

# ESTUDO DA MEDIUNIDADE



AMAG RAMGIS

## ÍNDICE

Conhecimento.....	4
Vida, Laboratório Do Espírito.....	4
Desenvolvimento, Coisa Muito Pessoal.....	4
Detalhemos O Item "A".....	4
Desperta Forças Adormecidas.....	4
Recordações Inimagináveis.....	4
Exacerba Sentimentos.....	4
Por Que Assim Acontece?.....	4
Mas, E Depois De Passar A Chamada Fase Inicial De Desenvolvimento, Como Fica Aquele Iniciante?.....	4
Treinamento.....	4
Conteúdo Do Treinamento.....	4
Medium.....	4
A Consciência E A Energia.....	4
Sensação De Calor.....	4
Alteração Na Cadeia Intercelular.....	4
Afetando Os Dispositivos Auto-Reguladores.....	4
Como Neutralizar A Entropia.....	4
O Passe.....	4
Água Fluidificada.....	4
Benefícios Particulares.....	4
Mal Uso da Mediunidade.....	4
Interesses Pessoais.....	4
Privilégios.....	4
Estudo.....	4
Entusiasmo.....	4
Maior Obstáculo.....	4
Grupos Associativos.....	4
Mediunidade - Teoria E Prática.....	4
O Médiun E Seus Corpos.....	4
Planos.....	4
Desacoplamento Dos Corpos.....	4
Desacoplamento Corpo Mental Do Corpo Astral.....	4
Corpo Humano.....	4

<i>Duplo Etérico</i> .....	4
<i>Cordão De Prata</i> .....	4
<i>Cordão De Ouro</i> .....	4
<i>Corpo Astral</i> .....	4
<i>Corpo Astral</i> .....	4
<i>Corpo Mental</i> .....	4
<i>Desenvolvê-Lo, Por Quê ?</i> .....	4
<i>Visão</i> .....	4
<i>Situações Perturbativas</i> .....	4
<i>Morbidez</i> .....	4
<i>Aura Humana – I</i> .....	4
<i>Chacras – I</i> .....	4
<i>Formato</i> .....	4
<i>Plexos</i> .....	4
<i>Chacras – li</i> .....	4
<i>Chacra Laríngeo</i> .....	4
<i>Chacra Frontal</i> .....	4
<i>Chacras – lii</i> .....	4
<i>Meditação</i> .....	4
<i>Chacras – Iv</i> .....	4
<i>Tela Etérica</i> .....	4
<i>Drogas Alucinógenas</i> .....	4
<i>CHACRAS – V</i> .....	4
<i>26</i> .....	4
<i>Mediunidade - Teoria E Prática</i> .....	4
<i>Glândulas - li</i> .....	4
<i>Glândulas – lii</i> .....	4
<i>Retrospectiva</i> .....	4
<i>Mediuns Iniciantes</i> .....	4
<i>Médiuns Iniciantes – li</i> .....	4
<i>Dificuldade Orgânica</i> .....	4
<i>Sintonia Mediúnica</i> .....	4
<i>Sintonia</i> .....	4
<i>Estudo Constante</i> .....	4
<i>Estudo Objetivo</i> .....	4
<i>Terceiro Passo</i> .....	4
<i>Quarto Passo</i> .....	4

## DA DOS DE COPYRIGHT

### Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

### Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [www.ebookespírita.org](http://www.ebookespírita.org).



[www.ebookespírita.org](http://www.ebookespírita.org)

<i>Despertamento Mediunico</i> .....	4
<i>Mediunidade - Atividades</i> .....	4
<i>Incorporação</i> .....	4
<i>Influência Do Espírito Do Médium Na Comunicação</i> .....	4
<i>Médium Inibido</i> .....	4
<i>Opiniões Próprias</i> .....	4
<i>Preconceitos De Ordem Geral</i> .....	4
<i>Animismo</i> .....	4
<i>Porão Da Consciência</i> .....	4
<i>O Trabalho</i> .....	4
<i>O Lazer</i> .....	4
<i>A Devoção</i> .....	4
<i>Influências Gerais</i> .....	4
<i>Mudança Funcional Do Organismo</i> .....	4
<i>Atividades - X - Influências Gerais</i> .....	4
<i>Vida Durante O Sono</i> .....	4
<i>Homem, Psiquica E, Medianamente Desenvolvido</i> .....	4
<i>Situação Da Humanidade Atual</i> .....	4
<i>Projeção Da Consciência</i> .....	4
<i>Clarividência</i> .....	4
<i>Modalidades Da Clarividência</i> .....	4
<i>Visão Etérica</i> .....	4
<i>Visão Astral</i> .....	4
<i>Clarividência Patológica</i> .....	4
<i>Clarividência Viajora</i> .....	4
<i>Clarividência Real</i> .....	4
<i>Clarividência No Tempo</i> .....	4
<i>Como A Clarividência Pode Se Apresentar</i> .....	4
<i>Curiosidades</i> .....	4
<i>Mentalização</i> .....	4
<i>Meditar</i> .....	4
<i>Concentração</i> .....	4
<i>Meditação</i> .....	4
<i>Cores Nas Energias</i> .....	4
<i>O Corpo Físico E A Harmonia Das Cores</i> .....	4
<i>Ingredientes Para O Atendimento Em Causa</i> .....	4
<i>Procedimentos Preparatórios</i> .....	4

Médium.....	4
O Porque Das Cores.....	4
Terapia Do Passe.....	4
Intensidade De Radiação.....	4
Do Zero Aos 7 Anos.....	4
Passes E Metodologia.....	4
Conhecer O Passe.....	4
Reflexão E Método.....	4
A MENTE DO MÉDIUM.....	4
OS PROCEDIMENTOS.....	4
1º - DESOBSTRUÇÃO DA AURA DO PACIENTE.....	4
2º - DISTRIBUIÇÃO DA ENERGIA.....	4
3º - ENERGIA ESPECÍFICA.....	4
Liberdade De Interação Entre Médium E Mentores.....	4
Especialidade De Trabalho Que O Médium Possa Adotar.....	4
CULTURA DO MÉDIUM.....	4
INTERESSE DO MÉDIUM PELA ATIVIDADE.....	4
LOCAL OU GRUPO DE ATIVIDADE.....	4
O CURAR E O NÃO CURAR.....	4
M E D I U N I D A D E.....	4
Conceituação.....	4
61.....	4
M E D I U N I D A D E.....	4
Trabalhador Fichado.....	4
O Local Da Reunião.....	4
Faixas Magnéticas.....	4
Chegada Dos Desencarnados.....	4
PEDIDOS DO PÚBLICO.....	4
USO DE APARELHOS.....	4
Bibliografia.....	4

- Yvonne A. Pereira - Memórias de um suicida - Federação Espírita Brasileira
- Yvonne A. Pereira - Recordações da Mediunidade - Federação Espírita Brasileira.
- Zalmir Zimmermann – Perispírito – Editado por Editora Allan Kardec.
- Zulma Rey - Alquimia Interior - Editora Ground

- *Raymond A. Moody Jr e Paul Perry - Investigando Vidas Passadas - Editora Cultrix*
- *Roberto Assagioli - Psicossíntese - Editora Pensamento.*
- *Rudolf Steiner - A Ciência Oculta - Todo o livro - Editora Antroposófica*
- *Shirley Maclaine - Minhas Vidas - Capítulo 24 -*
- *Site da Fraternidade Rosacruz, tema: O Conceito Rosacruz do Cosmo - <http://www.fraternidaderosacruz.com.br/livrosonline/CRCosmos/crc0.html>*
- *Valdo Vieira - Projeciologia - Capítulos 95 - 307 - 420 - Edição do Autor*
- *Velho Testamento Bíblico - Gênesis e Levítico - Imprensa Bíblica Brasileira.*
- *Victor Bott - Medicina Antroposófica - volume 1 capítulo 5 - Associação Beneficente Raphael*
- *Waldo Vieira - Projeção da Consciência - Livraria Allan Kardec Editora*
- *Waldo Vieira - Projeciologia - Edição do Autor.*
- *Walter J. Kilner - A Aura Humana - Editora Pensamento*
- *Wenefredo de Toledo - Passes e Curas Espirituais - Editora Pensamento*
- *Yvonne A. Pereira - Devassando o Invisível - Federação Espírita Brasileira.*

### CONHECIMENTO

*Conhecer, este é o desafio a que todos os seres são submetidos ao longo de suas existências na Terra. Assim foi que deixamos as cavernas onde, ancestralmente, vivíamos e passamos a edificar moradias com padrões de beleza e conforto. Assim foi que deixamos de ser nômades e nos fixamos em regiões pouco a pouco por nós mesmos, urbanizadas.*

*Algo, indefinido para nós, incita-nos a Conhecer. E como o Sol que a cada manhã traz um novo dia, também assim somos a cada novo desafio. Sem saber por que, queremos Conhecer mais. Até poderíamos dizer que é uma incongruência esse querer Conhecer mais, se o analisarmos apenas à luz de uma vida na Terra. Sim, porque, no dia em que deixarmos esta Terra, pelas portas da morte, o que viemos de Conhecer desfar-se-á com nosso corpo numa sepultura.*

*Todavia, este mesmo desafio por Conhecer já nos levou ao encontro de uma insofismável revelação, e ela contou-nos que não vivemos só uma vida na Terra. Mas muitas. Incontáveis. E que a mente retentiva abarcadora de todos os Conheceres não se desfaz enquanto o corpo se atomiza no derradeiro abrigo na Terra. A mente prossegue indelével, acumulativa a cada nova existência, ampliando-se ainda mais também nos interstícios de cada vida planetária.*

*Assoma conhecimentos. Assoma Conheceres noutra dimensão. Tão vívida, ou tão mais vívida do que enquanto aqui se encontrava ancorada num corpo humano.*

*São com essas mentes doutra dimensão que as nossas mentes humanas passaram a Conhecer que poderiam com elas se comunicarem. Descobriu-se que entre as nossas e as mentes das outras dimensões só havia uma diferença, o corpo ao qual estão ancoradas por algum tempo.*

*As mentes, em si, se igualam. São universais, e não importa onde e como estejam, haverá sempre uma forma de se interagirem. E é esta forma de interação que o desafio do Conhecer nos levou a praticar, permitindo-nos ultrapassar os limites do contato físico, abrindo-nos as portas para o contato extrafísico.*

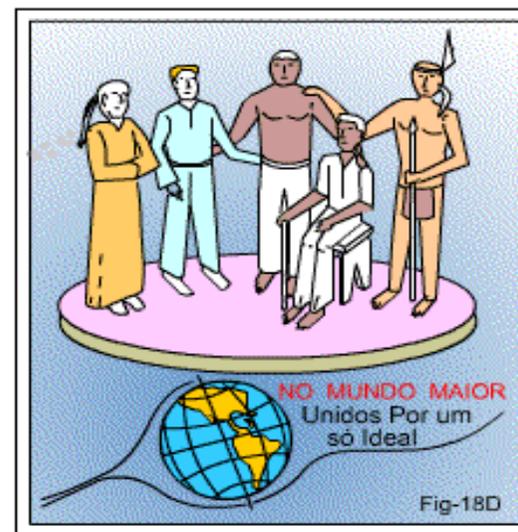
*A este contato convencionou-se chamar de **MEDIUNIDADE**.*

*O Conhecer não pertence a ninguém, e da mesma forma que a Mente é imperecível e universal, o Conhecer, imperecível nos tempos, deve universalmente ser disseminado sem que a ele se aponham fronteiras.*

*Somos sempre aprendizes, universal e cosmicamente buscando o Conhecer...*

- *Leopoldo Balduino - Psiquiatria e Mediunismo - Federação Espírita Brasileira.*
- *Manoel Philomeno de Miranda/Divaldo Pereira Franco - Loucura e Obsessão - Federação Espírita Brasileira*
- *Manoel Philomeno de Miranda/Divaldo Pereira Franco - Nas Fronteiras da Loucura - Livraria Espírita Alvorada Editora*
- *Manoel Philomeno de Miranda/Divaldo Pereira Franco - Painéis da Obsessão - Livraria Espírita Alvorada Editora*
- *Michaelus - Magnetismo Espiritual - Federação Espírita Brasileira.*
- *Miramez/João Nunes Maia - Médiuns - Todo o livro - Editora Espírita Cristã Fonte Viva*
- *Miramez/João Nunes Maia - Segurança Mediúnica - Editora Espírita Cristã Fonte Viva*
- *Miramez-João Nunes Maia - Horizontes da Mente - Editora Espírita Cristã Fonte Viva*
- *R.A.Raniere — O Prisioneiro de Cristo - pág 29 — Livraria Allan Kardec Editora*
- *Ramatis/Hercílio Maes - A Sobrevivência do Espírito - Livraria Freitas Bastos*
- *Ramatis/Hercílio Maes - A Vida Humana e o Espírito Imortal - Livraria Freitas Bastos*
- *Ramatis/Hercílio Maes - Mensagens do Astral - página 270 - Livraria Freitas Bastos*

- *Hernani Guimarães Andrade - Psi Quântico - páginas 100, 101 e 102 - Editora Pensamento*
- *Hiroshi Motoyama - Teoria dos Chacras - Editora Pensamento*
- *Itzhak Bentov -- À espreita do Pêndulo Cósmico - Editora Cultrix/Pensamento*
- *Jayme Cerviño - Além do Inconsciente - Federação Espírita Brasileira.*
- *Joana de Angelis-Divaldo Pereira Franco - O Homem Integral - Livraria Espírita Alvorada Editora*
- *João Cleófas, psicografia de Divaldo Pereira Franco - Intercâmbio Mediúnico - Livraria Espírita Alvorada Ltda.*
- *Johnny de Carly - Reiki Universal - Editora Madras.*
- *Jorge Andréa - Forças Sexuais da Alma - Federação Espírita Brasileira*
- *Lancellin, psicografia de João Nunes Maia - Iniciação, Viagem Astral - Editora Espírita Cristã Fonte Viva.*
- *Larry Dossey - Reencontro com a Alma - Editora Cultrix*
- *Lawrence Bendit e Phoebe Bendit - O Corpo Etérico do Homem - Editora Pensamento*
- *Leon Denis - Depois da Morte - capítulo 22 - Federação Espírita Brasileira*
- *Léon Denis - No Invisível - Federação Espírita Brasileira*
- *Leon Denis - O problema do Ser, do Destino e da Dor - capítulos 4, 5 e 6 - Federação Espírita Brasileira*



*Na figura acima vemos todas as categorias de espíritos que nos têm sido apresentadas. Ali vemos o Índio, o Caboclo, o Preto Velho, o Ocidental e o Oriental, sobre o disco Astral que encima o plano físico da Terra.*

*Do mundo Astral para com o Físico não existem preconceitos. Todos se dão as mãos em prol do bem comum.*

*Este estudo da Faculdade Mediúnica é independente das tendências religiosas, filosóficas e científicas, sejam Centros Espíritas, Terreiros de Umbanda e Candomblé, Templos Pentecostais, Igrejas Católicas Carismáticas ou outras, a Mediunidade sempre apresentara as mesmas características, sem alteração alguma.*

Para ampliar a compreensão empregamos as várias nomenclaturas de um mesmo evento, utilizadas pelas diversas escolas. (Ex.: Corpo Astral = Perispírito = Corpo dos Desejos = Psicossoma = Duplicata Biomagnética)

**O material aqui organizado foi retirado de textos e livros citados na Bibliografia.**

- Gabriel Delanne - *A Evolução Anímica* - Federação Espírita Brasileira.
- Gabriel Dellanne - *A Reencarnação* - capítulo 9 - Federação Espírita Brasileira
- Gary Doore - *Explorações Contemporâneas da Vida Depois da Morte* - Editora Cultrix
- Helena Petrovna Blavatsky - *A Doutrina Secreta*, volumes I a VI - Editora Pensamento
- Helena Petrovna Blavatsky - *Isis sem Véu*, volume II - Editora Pensamento.
- Hermínio Corrêa de Miranda - *Alquimia da Mente, A Memória e o Tempo*, publicados pela Publicações Lachâtre
- Hermínio Correa de Miranda - *Condomínio Espiritual* - página 41 - Editora Folha Espírita
- Hermínio Corrêa de Miranda - *Diálogo com as sombras* - página 41 - Federação Espírita Brasileira
- Hermínio Corrêa de Miranda - *Diversidade dos Carismas*, volumes I e II - Editora Arte e Cultura Ltda
- Hernani Guimarães Andrade - *Espírito, Perispírito e Alma* - Editora Pensamento
- Hernani Guimarães Andrade — *Morte, Renascimento, Evolução* - pág 33 — Editora Pensamento
- Hernani Guimarães Andrade - *Poltergeist* - editado pela Editora Pensamento.

- Charles W. Leadbeater - Os Chacras - A Clarividência, página 6 - Editora Pensamento.
- Choa Kok Sui – Cura Prânica – Editora Ground
- Choa Kok Sui – Psicoterapia Prânica – Editora Ground
- Colletti Tired - Auras Humanas - Editora Pensamento
- Diane Stein - Reiki Essencial - Editora Pensamento.
- E. Normam Pearson - O Espaço, o Tempo e o Eu - Edição do Autor.
- Edgard Armond - Curas Espirituais - Editora Aliança
- Edgard Armond - Mediunidade - Editora Aliança
- Edgard Armond - Passes e Radiações - Editora Aliança
- Edgard Armond - Trabalhos Práticos de Espiritismo - Editora Aliança
- Edith Fiore - Possessão Espiritual - Editora Pensamento.
- Eliezer C. Mendes - Psicotrãse - Editora Pensamento.
- Elza Baker - Cartas de Um Morto Vivo - pág 108 - Livraria Allan Kardec Editora
- Emmanuel/Francisco C.Xavier - Emmanuel - Federação Espírita Brasileira
- Emmanuel/Francisco Cândido Xavier - O Consolador - Federação Espírita Brasileira
- Emmanuel/Francisco Cândido Xavier - Roteiro - Federação Espírita Brasileira
- F. Rivas Neto - Umbanda a Proto-Síntese Cósmica - Editora Pensamento.

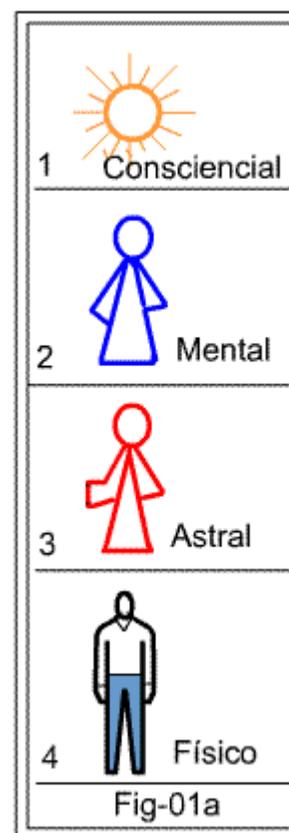
### VIDA, LABORATÓRIO DO ESPÍRITO

As faculdades psíquicas chamadas de paranormais, popularmente são também conhecidas pelo nome de Mediunidade. Este vocábulo é também adotado no Espiritismo, na Umbanda e Candomblé.

Para designar a mesma faculdade, nos tempos atuais, tornou-se comum chamar a mediunidade de Canalização, todavia, nós continuaremos fazendo uso do vocábulo mediunidade.

Os corpos Mental, Astral e Físico, de um mesmo indivíduo (figura 01A), são os elementos de manifestação e contato do espírito com a matéria, em suas diferentes dimensões.

A qualquer momento, ao nível da Consciência, o indivíduo estará colhendo impressões oriundas, respectivamente, de várias dimensões ou de todas elas ao mesmo tempo. Portanto, a vida, como aspecto experimental do Espírito, se reveste de acontecimentos nem sempre previsíveis.



Além do que, nem sempre é fácil viver tocando, simultaneamente, em suas múltiplas facetas, como acontece ao paranormal ou médium.

Esta circunstância pode, também, ser chamada de **Estado Alterado de Consciência (EAC)**, isto é, quando no estado de vigília, ter a percepção de níveis além do físico.

O reflexo mais imediato desse acontecimento é o do indivíduo sentindo-se interagido por forças que estão além de seu domínio e visão comum.

Sem informações a respeito, e ignorando as causas, esse indivíduo se vê subjugado por aquelas energias. São energias oriundas, simultaneamente, dos planos Mental e Astral, numa atuação durante o seu estado de vigília.

Para harmonizar essa situação com sua vida cotidiana, a fase de aprendizado e treinamento deve se constituir de forma metódica e criteriosa, utilizando-se nela de todo o instrumental formado por uma base teórica e prática.

Aqueles que se sentirem premidos por essas forças e queiram adotar em suas vidas algum recurso de controle de sua paranormalidade, tornando-se confiantes e seguros, deverão, igualmente, estar interessados tanto no conhecimento teórico quanto se disporem a treinamentos. Para que aquilo que hoje foge do controle, e tem o caráter de excepcionalidade, passe a se tornar rotineiro na vida do indivíduo.

- Arthur C. Guyton — *Fisiologia Humana* - págs. 3 e 4 — Editora Interamericana
- Arthur E. Powell - *O Corpo Causal e o Ego* - Editora Pensamento
- Arthur E. Powell - *O Corpo Mental* - Editora Pensamento
- Arthur E. Powell - *O Duplo Etérico* - Editora Pensamento
- Arthur Powell - *O Corpo Astral* - páginas 75, 76, 77 e 81 - Editora Pensamento
- Aureo/Hernani T. Santana - *Universo e Vida* - Federação Espírita Brasileira
- Bárbara Brennan - *Mãos de Luz* - Página 267 - Editora Pensamento
- Bil Schul e Ed Pettit - *O Poder Secreto das Pirâmides*, págs 32 e 33, Editora Record.
- Bob Toben e Fred Allan Wolf - *Espaço-Tempo e Além* - Editora Cultrix.
- Charles W. Leadbeater - *A Clarividência* - Editora Pensamento
- Charles W. Leadbeater - *A Mônada* - Editora Pensamento
- Charles W. Leadbeater – *Auxiliares Invisíveis* – página 44 – Editora Pensamento
- Charles W. Leadbeater - *O Plano Astral* - Editora Pensamento
- Charles W. Leadbeater - *O Plano Mental* - Editora Pensamento

- *André Luiz/Francisco Cândido Xavier - Mecanismos da Mediunidade - capítulo 22 - Federação Espírita Brasileira*
- *André Luiz/Francisco Cândido Xavier – Missionários da Luz – capítulo 19 – Federação Espírita Brasileira*
- *André Luiz/Francisco Cândido Xavier - No Mundo Maior - capítulos 3 e 4 - Federação Espírita Brasileira*
- *André Luiz/Francisco Cândido Xavier - Nos Domínios da Mediunidade - capítulo 7 e 12 - Federação Espírita Brasileira*
- *André Luiz/Francisco Cândido Xavier - Nosso Lar - capítulo 3, página 27 - Federação Espírita Brasileira*
- *André Luiz/Francisco Cândido Xavier - Obreiros da Vida Eterna - Pág. 158 cores e 188 Limpeza - págs. 63, 89, 133, 161 e 166 desintegração - Federação Espírita Brasileira*
- *André Luiz/Francisco Cândido Xavier - Os Mensageiros - capítulo 3 - Federação Espírita Brasileira*
- *Ângelo Inácio, psicografia de Robson Pinheiro – Legião – Crepúsculo dos Deuses – Editados pela Casa dos Espíritos Editora.*
- *Annie Besant - A Vida do Homem em Três Mundos - página 63 - Editora Pensamento*
- *Annie Besant - O Homem e seus Corpos - Editora Pensamento*
- *Annie Besant - O Poder do Pensamento - Editora Pensamento*
- *Annie Besant - Reencarnação - Editora Pensamento*

*Outra situação que acontece, e a experiência tem demonstrado como resultado inevitável desse conhecimento é o do indivíduo encontrar-se consigo mesmo.*

*É fácil compreender o que isso significa e porque se dá. Uma vez que suas faculdades psíquicas facilitam acesso involuntário aos vários níveis existenciais, a partir do momento em que esse mesmo indivíduo começar a distinguir esses níveis, ele começará, também, a notar facetas de si mesmo, até então desconhecidas.*

*São suas outras personalidades pertencentes há outros tempos, a outras vidas. Nesses aprofundamentos nos refolhos de sua alma, o indivíduo vai descobrindo páginas de vida das quais se julgava isento.*

*Mas nem sempre esses encontros trazem emoções agradáveis. Esse resultado, inevitável, por si só recomenda cautela, método e disciplina, para vivenciá-lo.*

*Outro reflexo que se distingue nessa fase de transição entre a insipiência do desenvolvimento e a etapa de segurança, é a vulnerabilidade organo/emocional do indivíduo.*

*Nessa fase, que às vezes perdura por alguns anos, o aumento de sensibilidade às energias extrafísicas acarreta abalos emocionais e disfunções orgânicas.*

*A razão de isso ocorrer é que os corpos são os elementos sensores do espírito para o contato com os mundos da matéria.*

*Esse aumento de percepção pode ser comparado ao seguinte exemplo:*

***Considere um dia nublado onde a claridade é difusa, céu cinzento sol encoberto. Despreocupadamente pode-se olhar para o alto, apreciando as nuvens, sem nenhum risco para os olhos. Entretanto, num instante a seguir, abre-se uma fenda nas nuvens, exatamente no ponto para o qual os olhos estão voltados. Sem nenhum obstáculo à frente, os raios solares tocam os olhos do observador, ferindo-lhe a retina. Essa ocorrência deixará a pessoa ofuscada por um bom período. Depois desse susto, ou nunca mais olhará o céu, ou, até mesmo em dias invariavelmente nublados usará óculos escuros, como cautela.***

*Assim, analogamente, também será durante a fase de treinamento. A cada nova surpresa provinda de sua sensibilidade e vivência psíquica, o novato irá se apossando de defesas correspondentes. Depois de um bom período, no qual tenha passado por bom número de situações diferentes, tendo-as vivido de forma bem orientada e disciplinada, ele se tornará confiante de sua capacidade, mesmo para situações inteiramente novas.*

***O importante é manter-se organizado sem se deixar envolver por ansiedades.***

- *Albert de Rochas - Exteriorização da Sensibilidade - Editora Cultural Espírita Ltda*
- *Allan Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo - Livraria Allan Kardec Editora*
- *Allan Kardec - O Livro dos Espíritos - Livraria Allan kardec Editora.*
- *Allan Kardec - O Livro dos Médiuns - Federação Espírita Brasileira*
- *Allan Kardec - Obras Póstumas, capítulo "Manifestação dos Espíritos - Livraria Allan Kardec Editora*
- *André Luiz/Francisco Cândido Xavier - Ação e Reação - páginas 257 e 258 - Federação Espírita Brasileira*
- *André Luiz/Francisco Cândido Xavier - Conduta Espírita - capítulo 30 - Federação Espírita Brasileira*
- *André Luiz/Francisco Cândido Xavier - Desobsessão, capítulo 2 e pág 25 - Federação Espírita Brasileira*
- *André Luiz/Francisco Cândido Xavier - Entre a Terra e o Céu - página 132 - Federação Espírita Brasileira*
- *André Luiz/Francisco Cândido Xavier – Evolução em Dois Mundos – cap. 5 1ª parte e cap. 15 2ª parte –*
- *André Luiz/Francisco Cândido Xavier - Libertação - página 86 - Federação Espírita Brasileira*

*O tempo é o único recurso reposicionador do estado geral de harmonia, estando incluso nisso a consciente percepção da sensibilidade despertada em todos os corpos.*

**DESENVOLVIMENTO, COISA MUITO PESSOAL**

*Um ponto que deve ser comum entre todos aqueles que se veem a braços com situações psíquicas. É a **Reencarnação**. Para bem compreender a faculdade mediúnica, ou estado alterado de consciência, é preciso que o indivíduo tenha como premissa o fato de que é um **SER** reencarnado. Isto é, um indivíduo que já vivenciou muitas existências terrenas e tantas outras nos planos extrafísicos.*

*Essa é, hoje, uma premissa aceita não só nos meios espiritualistas como também nos centros avançados de estudos da mente. Haja vista os resultados que a **Terapia de Vidas Passadas** (TVP) tem proporcionado bem como as pesquisas no campo da reencarnação elaboradas pelo **Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas**, que esteve sob a direção do eminente pesquisador **Hernani Guimarães Andrade**, (falecido em 25. Abril. 2003), com sede na cidade de Bauru, estado de São Paulo.*

*Nesse campo da pesquisa sobre reencarnação Pode-se citar, também, o **Dr. Ian Stevenson**, da Universidade de Virgínia, Estados Unidos da América do Norte, conceituado como uma das maiores autoridades no assunto.*

*Cada indivíduo traz em si uma biblioteca, na qual, os livros ali arquivados contam suas múltiplas e inumeráveis experiências de vidas terrenas e de vidas transcursas nos planos além do físico.*

Allan Kardec	<b>O LIVRO DOS MÉDIUNS</b>	Federação Brasileira	Espírita
André Luiz/Francisco C.Xavier	<b>Nos Domínios da Mediunidade</b>	Federação Brasileira	Espírita
André Luiz/Francisco C.Xavier	<b>Mecanismos da Mediunidade</b>	Federação Brasileira	Espírita
Emmanuel/Francisco C.Xavier	<b>Emmanuel</b>	Federação Brasileira	Espírita
Edgard Armond	<b>Mediunidade</b>	Editora Aliança	
Léon Denis	<b>No Invisível</b>	Federação Brasileira	Espírita
Miramez/João Nunes Maia	<b>Segurança Mediúnica</b>	Editora Cristã Fonte Viva	Espírita
Annie Besant	<b>Annie Besant</b>	Editora Pensamento	
Annie Besant	<b>A vida do homem em três mundos</b>	Editora Pensamento	
Arthur E. Powell	<b>O Duplo Etérico</b>	Editora Pensamento	
Arthur E. Powell	<b>O Corpo Astral</b>	Editora Pensamento	
Arthur E. Powell	<b>O Corpo Mental</b>	Editora Pensamento	
Arthur E. Powell	<b>O Corpo Causal e o Ego</b>	Editora Pensamento	
Joana de Angelis/Divaldo Franco	<b>O Homem Integral</b>	Livraria Alvorada Editora	Espírita

il  
e  
ir  
a

*O indivíduo deparando-se com o involuntário acesso aos seus outros níveis de consciência, esbarrará com o conteúdo dessa sua imensa biblioteca de vida.*

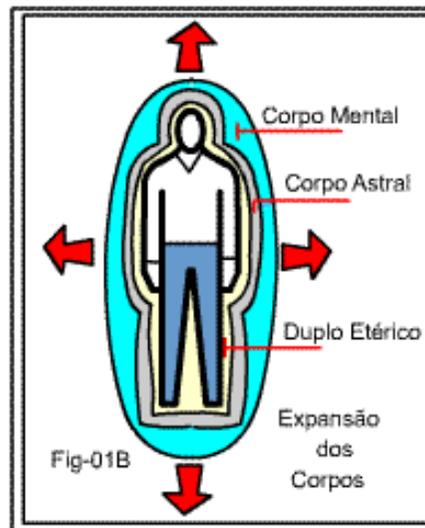
*Como as experiências de vida são múltiplas e de épocas as mais variadas, é comum o indivíduo tornar-se confuso e inseguro para lidar até com as situações mais banais de sua atual existência.*

*Cai naquele estado que a psiquiatria chama de esquizofrenia, em suas muitas variações, sendo que as mais comuns são: paranoia e psicose-maníaco-depressivo.*

*Olhando a história da humanidade, concluí-se que o ser humano,*

*psicologicamente falando, é um barril de pólvora prestes a explodir a qualquer momento, quando não aprende a cultivar o controle emocional.*

*O controle emocional como corolário para a formação das defesas artificiais, em virtude do despertar da sensibilidade, é atingido mediante treinamento disciplinado.*



*Esse treinamento das faculdades psíquicas proporciona um duplo aspecto, que são:*

Autor (s)	Título	Editora
-----------	--------	---------

a) *Desperta forças adormecidas, traz recordações inimagináveis, exacerba sentimentos;*

b) *Quando metodicamente aplicado proporciona controle sobre as exteriorizações citadas no item "A".*

### **DETALHEMOS O ITEM "A"**

#### **Desperta Forças Adormecidas**

*O indivíduo passa a fazer coisas de que nunca cogitara, e com tal habilidade que até se surpreende. Tanto para os casos benéficos quanto para os nocivos.*

#### **Recordações Inimagináveis**

*O indivíduo se vê como protagonista de acontecimentos, em eras as mais distantes. De início parecem discrepantes, mas ao observar bem, verifica que muitas tendências de hoje têm suas raízes nos fatos daquela revelação.*

*Quando são fatos construtivos deles até se aproveita para melhorar o desempenho atual.*

#### **Exacerba Sentimentos**

**Me  
ca  
ni  
s  
m  
os  
da  
Me  
di  
un  
id  
ade**

F  
e  
d  
e  
r  
a  
ç  
ã  
o  
E  
s  
p  
í  
ri  
t  
a  
B  
r  
a  
s

mí  
ni  
os  
da  
Me  
di  
un  
id  
ad  
e

e  
r  
a  
ç  
ã  
o  
E  
s  
p  
í  
ri  
t  
a  
B  
r  
a  
s  
il  
e  
ir  
a

*Obviamente que com o despertar de forças e das recordações o resultado só poderá ser um crescendo de sentimentos relacionados aqueles fatos.*

*De igual forma esses novos sentimentos, mais fortes em suas manifestações, serão nobres se as lembranças forem agradáveis, mas se foram causas destrutivas os sentimentos poderão ser de depressivo arrependimento, frustração ou ódio.*

*Todas essas forças em ebulição no indivíduo em despertar de suas faculdades mediúnicas têm por razão (figura 01-B) o **SER** em expansão, isto é, os veículos de contato da consciência com o meio dimensional em que vive ampliam seus alcances de percepção. Por conseguinte, amplia seus contatos com o meio exterior dos vários planos. Não se trata dos corpos crescerem volumetricamente. **O que se expande são as "antenas" psíquicas com as quais percebe, analisa e apreende do mundo com que faz contato.***

*Essa expansão é natural porque, psiquicamente, todos os seres estão evoluindo. Como consequência, também natural, essa expansão, ou evolução, propicia **mesmo independentemente da vontade do indivíduo**, o contato com as realidades dos respectivos planos dos diversos corpos de que a consciência faz uso.*

*Simultaneamente ao trabalho de desenvolvimento e controle psíquicos deve-se associar o cultivo de **Sentimentos equilibrados** como elemento de reformulação pessoal e a*

criação de defesas artificiais para a vivência harmônica e simultânea em todos esses planos.

Outro ponto a salientar é que embora o treinamento possa ser em grupo, o indivíduo deve ter em conta que o desenvolvimento efetivo **é inteiramente pessoal e íntimo**.

A circunstância de se associar a um grupo é **obter suporte na fase inicial**. Considere-se, ainda, que a criatura humana por não suportar a solidão, tende ao encontro de outros de igual pensar, e daí formam-se os grupos.

Mas seja por isso ou por aquilo, sempre se beneficia pelo contato com outros integrantes e por tomar conhecimento das respectivas experiências de cada um daqueles do grupo.

Contudo, a vivência em grupos de treinamento **não dispensa o treinamento individual** que, quanto possível, deve ser diário.

É preciso lembrar que nem sempre, por toda a vida, e por todas as circunstâncias da vida, poderá contar com a presença de um grupo de apoio. É preciso aprender a enfrentar o mundo sozinho, levar em conta a possibilidade de viver uma orfandade grupal.

Logo, se assim vier de acontecer, o responsável pela continuada **harmonia pessoal será a própria confiança interior**, que se pode chamar de o **EU** educado, este que é o caminhante solitário das vastidões.

Pode-se dizer que essa é a maior descoberta que o indivíduo faz de si mesmo. **Isto é, sentir-se seguro** frente às variadas circunstâncias de sua existência. Aquele que vivenciava estados

	DO S M ÉD IU NS	e r a ç ã o E s p í ri t a B r a s il e ir a
	No s Do	F e d

anbrasil@yahoo.com.br

F

e

d

O

LIV

RO

atormentados e considerava-se inapto para a vida, chegando a pensar que pôr fim a ela, era a única solução possível, depois desta descoberta sente inusitado alívio. Alívio que o regenera para uma vivência dita normal junto daqueles que lhe são mais queridos.

Mas nada a conseguir é assim tão fácil. **O empenho do próprio indivíduo é indispensável**, pois descortinar-se-á para ele todo um mundo novo a pedir-lhe compreensões sobre aquilo que lhe parece difuso. Seu aprendizado por lidar com essas forças estará na proporção direta de seu empenho em aprender.

Em paralelo ao treinamento em grupo, deve-se disciplinar um treinamento individual. Este abreviará o tempo do aprender e, por conseguinte, do evoluir. Sem persistente esforço por atingir tal objetivo, aprenderá também, mas ao custo de maior tempo e sob o constrangimento de forças calcadas em sofrimento e dor.

Em resumo, **o Carma pessoal pode ser modificado em função da direção que se dá à vida**.

Sendo, pois todo desenvolvimento psíquico assunto particularizado, porque, em análise mais profunda, trata-se de um encontro do **SER** consigo mesmo.

A razão disso é simples. O **SER**, no mais íntimo de sua alma, em vidas passadas, arquitetou os planos dos quais **geraram-se as causas cujos efeitos hoje o atinge**.

O **Carma**, ou da Lei de Retorno, devido a isso, só existe uma solução definitiva para harmonizar-se com a evolução para a qual

se sente impulsionado: **encontrar-se consigo mesmo e rearranjar aquela programação anterior**. Em outras palavras, reprogramar sua situação cármica.

Mas pode-se reprogramar uma vida após ela ter se iniciado na Terra? Perguntará alguém. **Pode!** Porém, não cabem agora as informações sobre este tema, por ser muito extenso e fugir do foco deste estudo.

Em vista do confronto do SER consigo mesmo, que é a fase do despertar de suas faculdades mediúnicas, às vezes, o indivíduo se vê a debater com incômodos relacionados a alterações emocionais e orgânicas.

**O ato mediúnico implica que na outra dimensão estejam entidades em correspondência de sintonia com o indivíduo aqui da Terra.**

Isso não oferece dificuldade alguma, pois as outras dimensões estão habitadas por uma população numericamente superior à população de nosso planeta.

Assim sendo, a probabilidade de acontecer uma correspondência de sintonia é inteiramente certa em quase todos os momentos.

Isto se dá pelo fato de que da mesma forma que nós, os encarnados, nos sentimos desejosos de nos comunicar com

<sup>1</sup> Algumas escolas não utilizam as terminologias "entidades" ou "espíritos" para designar os seres viventes nas outras dimensões. Essas escolas, geralmente, utilizam a palavra "energia" para essa designação. A palavra energia é muito genérica, e tratamos aqui de dar definições as mais precisas possíveis, usaremos as palavras "entidade" e "espírito" como forma de identificação inequívoca.

## BIBLIOGRAFIA

		P
		o
		ç
		o
		s
		d
		e
		C
		a
	Viv	l
	ên	d
	cia	a
	s	s
		-
		M
		G
		-
		<u>L</u>
		<u>u</u>
		<u>i</u>
		<u>Z</u>

grande bálsamo divino canalizado por sua mente educada nos princípios da ética cósmica.

A Reunião Pública Assistencial é sem dúvida, a de maior importância, em relação a todas as demais, pois em seu decorrer ela se torna um ambulatório para todas as almas doentes, encarnadas ou não, e um campo de doação para os voluntários. Sejam quais forem.

aqueles que lá existem, eles também são tomados da mesma vontade.

A motivação é simples: todos os aqui viventes, já estiveram lá, e

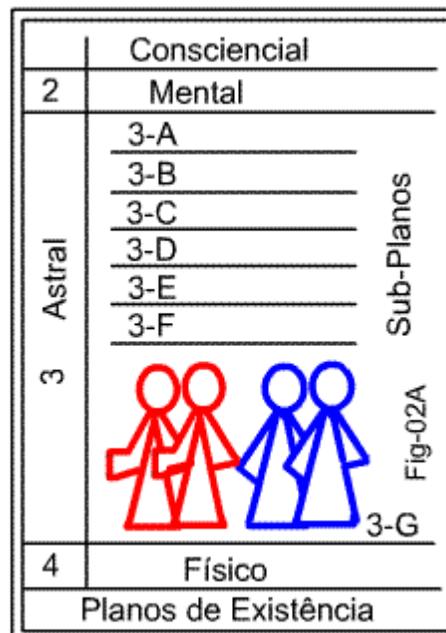
os que lá estão já estiveram aqui. Naturalmente, pois, que haja um interesse comum em comunicar-se.

Na figura 02A, representamos a divisão dos planos existenciais.

O plano Astral, que é o mais "próximo", vibracionalmente falando, da crosta terrestre com seus sub-planos apresenta uma importante informação: o sub-plano mais ao nível da crosta

planetária, (sub-plano 3-G), na maioria de sua população estão os espíritos emocionalmente atormentados. Considerando essa peculiaridade, os médiuns em sua fase inicial de desenvolvimento, comunicam-se mais facilmente com entidades dessa categoria, pois a característica dos fluidos do sub-plano 3-G é muito semelhante à dos fluidos do plano Físico.

Assim com mais facilidade, os espíritos ali situados se ligam psiquicamente aos encarnados.



É por este motivo que os médiuns em formação quase sempre apresentam distúrbios emocionais ou até orgânicos, pois os fluidos que canalizam nessa fase inicial causam tais desarranjos. Além disso, ocorrem, também, manifestações pouco confiáveis e até grosseiras, pois o médium não sabendo identificar o comunicante **deixa-se impressionar pelos primeiros contatos**, achando que é correta a transmissão que recebe.

A inabilidade do aprendiz não lhe permite, ainda, **fazer uma censura segura** quanto à qualidade do comunicante. Todavia, tal circunstância é perfeitamente normal na fase inicial.

Pode-se dizer que essa fase inicial é o período de reconhecimento. Tanto o intérprete terrestre, isto é, o médium, como os espíritos que o assistem estão vivendo momentos de adaptação. Devido à imperícia daquele e à sua maneira de vida, **que por enquanto continua a mesma de antes, (os mesmos costumes e os mesmos interesses)**, quase sempre estará sujeito a contato com espíritos pouco esclarecidos. **A continuação dos exercícios irá capacitá-lo aos recursos de censura e identificação do comunicante.**

O ato de comunicar-se mediunicamente, ou canalização, é um ato de contato com o desconhecido. Para nós, os encarnados, tudo do lado de lá nos é desconhecido.

Devido a isso, recomenda o bom senso que quando lidamos com o desconhecido devemos fazê-lo com cautela. Esta recomendação é tanto quanto mais válida para o ato mediúnico.

íntimo da alma, este não for o sentimento real que ali insufla a impregnação.

Desta forma, tanto para o exercício do passe quanto para a magnetização da água, o operador deve estar imbuído de muito boa vontade, amor e respeito.

Conclusão: como recurso terapêutico, a água fluidificada se torna indispensável. Não obstante, seu uso não deve ser indiscriminado, pois, tudo que assim é usado acaba se tornando inócuo. Ao distribuir a água, também orientar sobre seu uso, referindo principalmente quanto à necessidade inadiável de renovação mental.

Mostrando essa realidade, Miramez, espírito, no livro Horizontes da Mente, assim se expressa:

**“O ser humano, tanto quanto o animal e o vegetal, não pode viver sem água, (...) Esse fluido (...) é o intermediário de maior importância para conduzir a energia magnética espiritual. Educando a vossa mente, podeis, ao tomar água pura, torna-la medicamento valioso, (...) capaz de substituir, com a riqueza da química mental, os remédios mais famosos.”** [página 191]

Essa é a responsabilidade do médium de passes e do fluidificador de água. Transferir, à pessoa que lhe procura, o

**“O mal é gerado na mente, no presente ou no passado. É por isso que em todos os tratamentos dos seres humanos, e mesmo aqui no mundo espiritual, aconselhamos em primeiro lugar o passe e a água fluidificada.”** [página 275]

A recomendação acima vem demonstrar onde se originou a força destrutiva que incomoda o solicitante de auxílio. Em sua própria mente. Para de lá demove-la utiliza-se inicialmente do passe e da água fluidificada.

Na sequência o instrutor diz porque: **“O passe (...) faz circular essa energia, e a água magnetizada ajuda a substituição das células mortas, vitalizando os órgãos em decadência.”** [página 275]

São suficientes os trechos acima reproduzidos para demonstrar que, quanto à eficácia da água fluidificada, não devem pairar dúvidas.

Não bastassem os trechos acima, a experiência tem nos demonstrado esses alentadores resultados, e que tal substância não deve ser tratada com displicência.

Diante disso, lembramos que os preparadores, na Terra, devem estar armados de muito amor e respeito pelo trabalho que fazem, pois, ao magnetiza-la, estarão impregnando a estrutura molecular da água com o teor mental que lhes vai na alma. De nada adiantará desejar o bem àquela pessoa que os procura se, no

Desta maneira, o iniciante deve comportar-se com **seriedade, disciplina e organização.**

Esse hábito mantido ininterrupto, com o passar do tempo de treinamento, afastará os espíritos brincalhões e perturbadores de seu âmbito pessoal.

**Esta é a maneira segura para o aprendiz tranquilizar-se e certificar-se da seriedade dos comunicantes.**

Uma espécie de vigilância que não deve ser menosprezada, na fase inicial o médium ainda não distingue dos seus os pensamentos alheios. Além do que, desde o início, aplicando-se com senso de doação forçará os espíritos interesseiros a se afastarem.

Situação que não acontece com os praticantes que se utilizam o intercâmbio para atender interesses de ganho fácil.

Os bons resultados desta recomendação têm sido provados na prática por um sem número de pessoas que lidam no campo da mediunidade, como, também, é a recomendação básica contida em toda literatura pertinente ao campo dos estudos psíquicos.

**Entretanto, há sempre uma curiosidade rondando o iniciante que invariavelmente pergunta:**

**Quanto tempo dura esse período preparatório ?**

- A resposta é: Não existe um tempo regulamentar e uniforme para todos os indivíduos que se vêm nesse despertamento.

Desenvolvimento é "COISA MUITO PESSOAL". **Pode-se dizer que, na verdade, por toda a vida permanecemos numa espécie de fase de desenvolvimento.** São tão surpreendentes os acontecimentos aos quais os médiuns estão sujeitos que eles nunca poderão dizer que já estão inteiramente desenvolvidos e seguros de suas faculdades. Poderão dizer que possuem boa bagagem de experiências, o que os capacita a exercerem a tarefa mediúnica com certa desenvoltura, mas nunca é TOTAL. Em apressa ao bom entendimento devemos anotar que a Mediunidade NÃO se desenvolve, mas é o **SER** que se desenvolve e então entende melhor a Mediunidade.

### **POR QUE ASSIM ACONTECE?**

Porque o mundo Astral não se submete à vontade do médium, e nem este tem acesso completo de visão e percepção do que acontece do lado de lá no momento do contato.

O médium é apenas um instrumento. Como a própria palavra que o designa diz: é um canal intermediador por onde fluem as energias mentais de outras dimensões em direção ao plano Físico terrestre. Isto é, **ele apenas empresta seu veículo físico** para que outra inteligência, ou entidade, o utilize para comunicar-se. **E, evidentemente, o comunicante não irá apresentar-se como o médium possa querer, mas como ele, o comunicante, possa fazê-lo.**

poder do pensamento em alterar e conduzir substâncias. Energéticas ou não.

Usando-se dessa faculdade, o comando mental, influencia-se adequadamente a constituição molecular da água, tornando-a o agente que interagirá com a constituição físi-psicossomática do organismo humano. Ora, como as pessoas comparecem às reuniões assistenciais em busca de harmonia físico-espiritual, em razão disso, o uso da água fluidificada, devidamente preparada, se torna útil e recomendável.

Falemos, a seguir, de algumas particularidades que envolvem o processo de preparo de tão importante fluido.

Do livro **Iniciação-Viagem Astral**, autoria do espírito Lancellin, psicografado pelo médium João Nunes Maia, extraímos alguns trechos. O primeiro conta que uma operadora do plano espiritual, com o fito de dotar a água a ser fluidificada de essências especiais, sai a tomar providências:

**“(...) Vou colher essências das flores e pedir a Jesus a transformação das mesmas em medicamentos, os quais devo colocar nas águas fluidificadas.”** [página 221]

Nesse gesto providencial, e cheio de reverência, as substâncias florais se transportariam para a água, em benefício dos que dela vierem de fazer uso.

Em outro trecho o instrutor espiritual dá algumas indicações de seu uso:

*produzirá resultados nobres e compensadores se não puder contar com a direção de um Mentor cuja envergadura espiritual seja de Alta Procedência.*

*Em razão de tudo isso, quando o grupo se acha inscrito sob os cuidados de criaturas espirituais abnegadas, o pessoal da casa, compreendendo as razões dessa associação, deve envidar os correspondentes esforços por merecer tão salutar atenção.*

*--- o 0 o ---*

*Façamos, agora, algumas citações sobre o transcurso da reunião.*

*Durante todo o transcurso dos trabalhos a ordem deve ser conservada. O salão estará repleto de entidades em tratamento, e muitas delas, por ainda não compreenderem o significado de tão altos ideais, intentarão provocar tumulto.*

*Imantadas a pessoas de pouca educação social, ou irreverentes, influenciarão para que estas dêem asas a conversações desairosas e impróprias ao local. Outras chegarão ainda a criar discussões desafiadoras da ordem.*

*Portanto, os tarefeiros da casa devem ficar sempre atentos, e jamais transigir com quem quer que seja.*

*Outro acontecimento usual nas reuniões públicas é a distribuição de água fluidificada. Para que não surjam dúvidas quanto sua eficácia, façamos alguns comentários a respeito.*

*Quando tratamos dos tópicos Mentalização, Meditação, Cores nas Energias e Passes, ficou demonstrada a versatilidade do*

*Assim apesar de toda a experiência que o médium possa ter, ainda assim, está sujeito a surpreender-se.*

### **MAS, E DEPOIS DE PASSAR A CHAMADA FASE INICIAL DE DESENVOLVIMENTO, COMO FICA AQUELE INICIANTE?**

*Quando o canalizador (Médium) atinge essa fase seu ambiente psíquico dá mostras de melhoria.*

*Ele se apresenta emocionalmente mais equilibrado e seu organismo não tem mais as variações de funcionamento. Readquire a normalidade, até em estágio melhor do que antes.*

*Quanto ao que concerne à mediunidade, ele consegue distinguir os emissores dos pensamentos com os quais sintoniza, as suas intenções e caráter.*

*O desinteresse material do médium e a doação junto aos mentores espirituais transformam-se numa característica de universalidade, expandindo-se em todas as direções.*

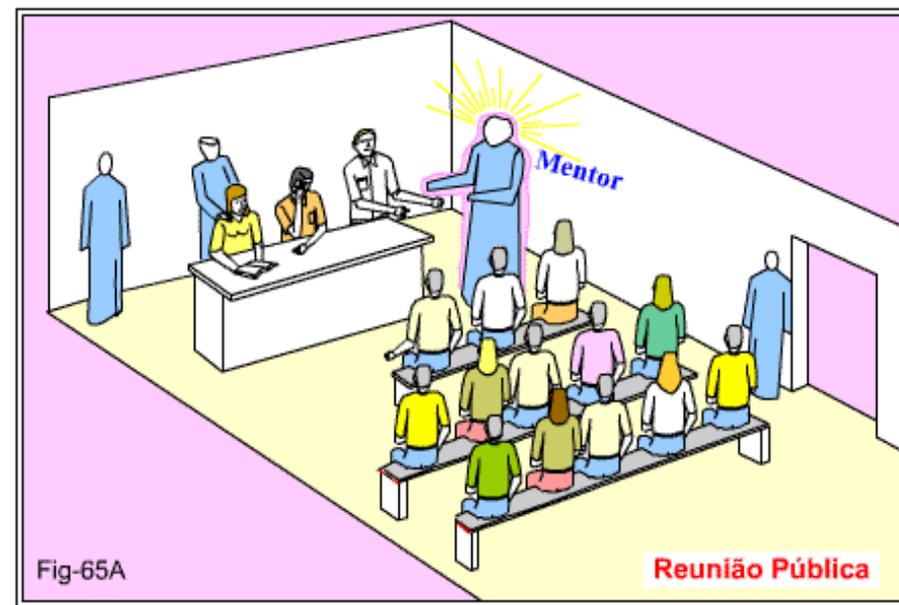
*É então que se inicia, verdadeiramente, o trabalho associativo com os Mestres. A partir daí o médium pode dizer que desfruta de uma assistência espiritual elevada.*

*Tem aquilo que se chama de "seus protetores", "seus guias", e com eles passa a desenvolver as atividades que deles são próprias.*

Todavia, essa formação não é instantânea, pois vivemos cercados das mais diversas influências deste nosso mundo e do outro.

Assim, até que conseguimos traçar uma diretriz de atividade mediúnica, e a ela passamos a nos dedicar, levamos um bom tempo nesse esforço de conciliar nosso **EU** antigo com a nova vida.

Por essa razão recomendamos a **perseverança nos treinamentos e nos estudos**.



A figura 65A, representa-o cumprimentando o dirigente da Casa. Naturalmente que a maneira como está figurado é simbólica. Na realidade, de forma suave e discreta ele se aproxima do dirigente envolvendo-o em agradáveis vibrações, sinalizando, como esse gesto, que já estão prontos para as tarefas daquela reunião. Quanto aos demais integrantes do grupo, os médiuns e tarefeiros, seus respectivos guias orientadores também já se acham a postos e com eles sintonizados. Cumpre, portanto, aproveitar esse intervalo que precede o início para, mentalmente, ajustar-se às correntes mentais dos colaboradores espirituais. Sobre essa organização e hierarquia de trabalho, cabe aqui salientar que, indiscutivelmente, nenhuma reunião assistencial

*Em condições de, para dentro de mais alguns instantes, poder ser dado o início da reunião.*

*Todavia, antes de comentarmos sobre esse tão esperado momento cumpre fazer alguns comentários a respeito dos preparativos a serem feitos do lado físico.*

*De maneira sucinta salientamos:*

- O salão deve estar limpo.
- Os móveis em seus lugares habituais.
- As instalações, prédio e mobiliários, não precisam ser de luxo. Devem ser simples, o que até faz o lugar ficar mais aconchegante. O principal é que tudo esteja limpo e arrumado.
- O pessoal da equipe do grupo deve estar em seus lugares.
- Música suave deve ecoar pelo ambiente, como um convite aos presentes para o aquietamento dos pensamentos.

*Portanto, tudo muito simples de ser organizado e de ser posto em prática. Exige-se, apenas, quase que só boa vontade e assiduidade dos integrantes da equipe.*

*Assim arranjado, podemos considerar que, finalmente, o lado oculto e o lado visível estão preparados para a reunião que se iniciará dentro em pouco.*

*Quando o momento aprazado se aproxima, quase sempre o relógio está indicando que faltam apenas cinco minutos para o horário do compromisso. Geralmente, é neste ponto que se dá a entrada do Mentor Principal no recinto.*

### TREINAMENTO

*Apresentamos aqui algumas sugestões para o treinamento individual.*

- 1) Designar um local onde possa fazer o treinamento.
- 2) Determinar um período. Exemplo, 15 minutos. Inicialmente o treinamento não deve ser prolongado.
- 3) Escolher a hora mais adequada.
- 4) Se possível, o treinamento deve ser feito diariamente.
- 5) Na hora escolhida, e durante o período determinado, realizar o treinamento.

### CONTEÚDO DO TREINAMENTO

*Agir de forma o mais natural possível. Sem cerimonial religioso, como se estivesse recepcionando uma amizade comum e agradável. O importante é a seriedade.*

*Escolha um tema para leitura e faça-a em voz alta. A leitura em voz alta desenvolve a dicção e fortalece a confiança. Além disso, ajuda a desenvolver a intuição. Outra razão para a leitura ser feita em voz alta é porque alguns espíritos em fase de tratamento, estando na proximidade do médium, ainda não conseguem registrar emissão de onda mental e, para entenderem o que se passa precisam das expressões verbais.*

*Após a leitura, se quiser, e será bom se o fizer, faça um comentário, ou converse sobre o natural de seus sentimentos.*

*Lembre-se, o invisível está povoado de amigos que o rodeiam.*

*Após tudo isso, se for de seu interesse, convide os amigos invisíveis para uma prece, ou mentalização. Após ela encerre o treinamento.*

*Inicialmente nada além do que acima ficou recomendado deve ser feito. Com o tempo, cada um descobrirá recursos complementares com os quais se sentirá melhor e a modalidade do treinamento irá se alterando e se prolongando. **Contudo, não esqueçam, mantenham cerrada vigilância sobre si mesmos** para detectarem, logo de início, qualquer mudança emocional ou orgânica que ocorra.*

*Procedendo dessa forma, organizadamente, ao treinamento comparecerão os espíritos instrutores que se farão acompanhar dos demais, para tratamento.*

### **MEDIUM**

*Alguns fatos preliminares envolvem o médium em desenvolvimento de suas faculdades paranormais, e, considerando-se a relevância das transformações que o despertar dessas faculdades causa nas pessoas, falaremos agora sobre peculiaridades intrínsecas à mais profunda intimidade de um médium.*

*etapas do passado daquele indivíduo, períodos que exatamente incidem sobre a problemática que se procura dar solução.*

*Essa providência também beneficia o trabalho do doutrinador que, via intuitiva, em sintonia direta com os mentores, capta o teor da imagem e melhor compreende das causas do drama que ali se desenrola.*

*Fiquemos só neste exemplo, contudo, ele é suficiente para demonstrar a que requintes de recursos podem chegar os cuidados para atender a um pedido de socorro, quando o arrependimento é sincero.*

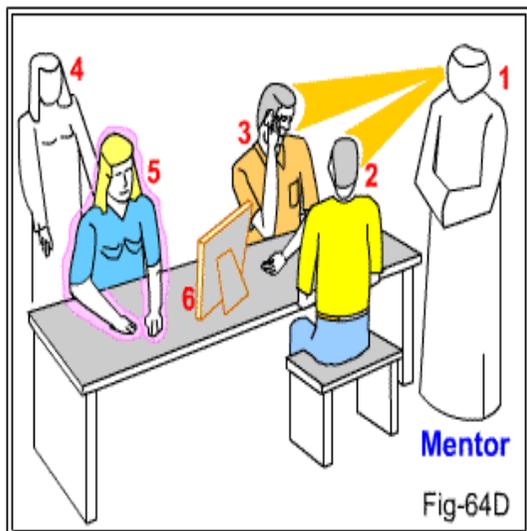
**“O Poder divino não nos aproxima uns dos outros sem fins justos. No matrimônio, no lar ou no círculo de serviço, somos procurados por nossas afinidades, de modo a satisfazer aos imperativos da Lei do Amor.”** - (André Luiz – Livro – Nos Domínios da Mediunidade – página 94)

*Estas são as providências organizacionais que antecedem o início de uma reunião pública, quando realizada em locais e grupos bem estruturados.*

*Como vimos, nem por isso, os tarefeiros espirituais, encarregados de tais providências, deixam de cumprir as execuções.*

*Desta forma, no que concerne aos preparativos correspondentes ao lado oculto, tudo já está concluído e na mais perfeita ordem.*

Neste tópico faremos uma só citação de uso de aparelhos por parte da equipe espiritual. A descrição foi extraída do capítulo 7,



página 67 do livro **Nos Domínios da Mediunidade**, e se refere ao **Condensador Ectoplásmico**.

A figura 64D ilustra a cena descrita por André Luiz.

1) Mentor Clementino

- 2) Doutrinador Raul Silva
- 3) Médium fornecendo ectoplasma
- 4) Corpo Astral da médium de incorporação, ligeiramente afastado do respectivo corpo físico.
- 5) Conjunto formado pelo corpo físico da médium e o corpo Astral da entidade comunicante.
- 6) Condensador ectoplásmico.

O aparelho utiliza a energia ectoplasmática do médium doador para, em sua tela, reproduzir imagens que fluem através do pensamento da entidade comunicante. Essas imagens que servem para observação direta dos mentores, reproduzem

- 1) Os chamados médiuns, ou sensitivos, **NÃO são criaturas especiais** vivendo na face da Terra. São tão comuns quantas quaisquer outras pessoas.
- 2) Considerando-se a Lei de Causa e Efeito, o popularmente chamado Karma, verifica-se, na prática, que os médiuns, **ao contrário do que se possa pensar, são bem comprometidos com os ditames dos resgates enquadrados em tal diretriz cósmica**.
- 3) Esses comprometimentos, como é óbvio, pensar, vem de outras existências nas quais se passou por fracassos ao exercer o uso da faculdade mediúnica.
- 4) Para vencer as inconveniências desses resgates, o indivíduo recebe, novamente, para a atual reencarnação, a faculdade mediúnica. Isso, porém, não significa proveito próprio. Significa tarefas a serem cumpridas.

Portanto, não sendo os médiuns seres privilegiados e sim seres comprometidos com tarefas a serem executadas em associação com entidades das dimensões espirituais, pois lá também as têm com idênticos comprometimentos para que, num esforço conjunto, acertem suas contas com os ditames do equilíbrio

cósmico, muito se espera dos médiuns como único recurso de resgate evolutivo.

Por esse prisma encontra-se mais uma vez, a razão porque tanto se pede disciplina e respeito no trato das associações com as outras dimensões de vida.

Ao se tratar com um conjunto de médiuns, sem querer desmerecer a ninguém, está a tratar-se com um conjunto de seres que passaram por algum fracasso em vidas anteriores.

**Essa circunstância está gravada no inconsciente** e, na oportunidade que ocorra um estímulo correspondente, aquela gravação saltará para o consciente e a pessoa, na forma de tendências, se comportará, hoje, igualmente se comportou quando da circunstância originária, na outra vida.

Para neutralizar as expansões nocivas relacionadas ao que acima se comenta, e como forma de corrigi-las, os mestres da espiritualidade recomendam **que a abordagem das questões espiritualistas deva ser baseada em ideais elevados.**

A única possibilidade de se materializar na Terra um ideal elevado é partindo do princípio de que tudo deva ser feito com ordem, respeito e solidariedade.

Não obstante a clareza das informações contidas na literatura que trata de tão delicado assunto Pode-se, ainda, acrescentar a seguinte digressão.

- outros são dissimulados, disfarçando o verdadeiro interesse em busca de soluções fáceis;

- outros ainda são levianos, atentando para abusos de vícios pessoais de quem os formulou.

Todavia, aos encarnados não compete qualquer julgamento e tomada de decisão a respeito. As decisões, quanto ao atender ou não, pertencem exclusivamente aos dirigentes espirituais. Eles, vendo e lendo na aura do solicitante o verdadeiro sentimento que nutre frente à realidade da vida, por certo farão o possível dentro da conformidade do que aqueles possam receber.

Bibliografia para o tópico Pedidos do Público:

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – págs. 154 e 158 – Federação Espírita Brasileira

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Os Mensageiros** – págs. 240, 241 e 246 – Federação Espírita Brasileira

--- o 0 o ---

### **USO DE APARELHOS**

*Mensageiros*, capítulo 45, página 238.

A figura 64C retrata o caso relatado que é o seguinte: Uma pessoa por nome dr. Fidélis, com a mente envolta por nuvens obscuras, procura o dirigente da reunião, em momento impróprio, e sem nenhum cuidado começa uma conversa inadequada à ocasião.

A reunião, prestes a começar, é dificultada pelo imprudente. O mentor já a postos aguarda a resolução da conversa, enquanto, com seus fluídos envolve o médium e o dirigente.

Aniceto, o orientador espiritual, descrito por André Luiz, à página 237 referindo-se à imprudência do dr. Fidélis, esclarece:

“Repararam como este homem traz a mente enfermiça ? É um dos curiosos doentes, encarnados. Tem vasta cultura e, todavia, como traz o sentimento envenenado, tudo quanto lhe cai nos raciocínios participa da geral intoxicação.”

### **PEDIDOS DO PÚBLICO**

É comum o público trazer pedidos escritos, indicando nomes e assuntos relacionados aos mesmos, que são colocados sobre a mesa.

Os mentores esclarecem que não basta pedir para ser atendido porque:

- alguns são sinceros e refletem a necessidade real do solicitante;

- *Somos de princípio, criaturas cósmicas, filhas de uma planificação que em tudo supera os mais nobres ideais que possam ser formulados pelo homem terrestre.*
- *Dentro dessa indescritível planificação constata-se que tudo no cosmo foi criado para se equilibrar num apoio mútuo.*
- *O exemplo mais marcante disso, aqui na Terra, é que, ao nascermos, aqui aportamos nada trazendo de nosso. Nascemos nus e indefesos. E, quando daqui nos vamos, levados pelo desencarne, também nada levamos. (As expressões "nada trazendo de nosso" e "nada levamos" não toma em consideração a bagagem consciencial, indefectível, de cada ser. Expressões utilizadas apenas para simplificar o estudo.)*

A vivência terrestre é tão somente mais um estágio na continuidade da totalitária vivência cósmica. Por essa razão a vivência terrestre não deve ter, sobre nós, a predominância de algo definitivo e superior a qualquer outro estágio.

Somos todos iguais perante a **Grande Planificação** que nos concedeu a existência. Dessa **indiscutível igualdade** conclui-se que nada temos de nosso. Os chamados bens que fazem parte de nossas particularidades de vida são instrumentos escolares, com os quais estamos cursando mais este período letivo. Mas não são nossos. Pertencem, de fato, à **Grande Planificação**

**Cósmica.** Só Ela é a legítima proprietária de tudo. Nós somos somente os zeladores.

Moldados neste paradigma nossas atitudes devem ser sempre emolduradas pelos fatos cooperativos.

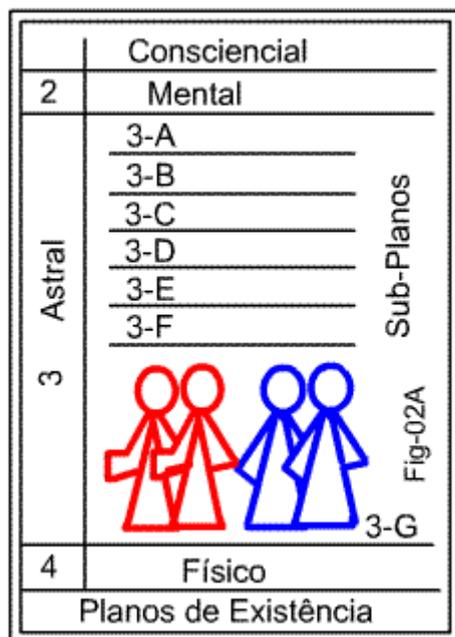
Isto é, mãos que se dão para a realização de um bem comum à infinidade de seres que deles necessitarem.

E a faculdade paranormal da mediunidade não é exceção nessa regra. Ela é um instrumental que não é nosso. Basta lembrar que se o mundo espiritual não quiser se comunicar conosco de nada servirão os dispositivos psíquico-mentais que nós possuímos. Sem o comunicador espiritual nossa faculdade ficará inerte, e

dela nada se aproveitará. Portanto, ela só terá utilidade se ocorrer uma associação com o mundo espiritual.

O despertar da faculdade canalizadora (mediúnica) é uma porta aberta, principalmente com o sub-plano 3-G do plano Astral.

Queiramos ou não, nossos dispositivos psíquico-mentais serão utilizados, pois é intensa a interação entre



2 – Conversação, antes da reunião, somente o mínimo necessário.

3 – Alinhar o pensamento com o propósito da reunião, facilitando, assim, a aproximação dos mentores e a interligação dos aparelhos.

Bibliografia para o tópico Chegada dos Encarnados

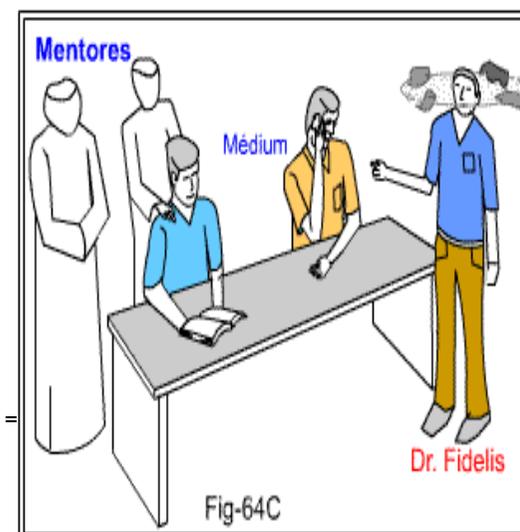
André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – págs. 38, 147, 149, 150, 167 e 260 – Federação Espírita Brasileira

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Missionários da Luz** – pág. 47 – Federação Espírita Brasileira

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Os Mensageiros** – págs. 206 e 207 – Federação Espírita Brasileira

--- o 0 o ---

### CASO TÍPICO DE PERTURBAÇÃO



Um exemplo de perturbação comum de acontecer no ambiente de uma reunião pública é o descrito por André Luiz em seu livro **Os**

*faltam uns 45 minutos para o início dos trabalhos. Geralmente, a partir desse horário começa a chegar os encarnados. São os trabalhadores da casa e aqueles outros em busca de algum atendimento ou, até mesmo apenas para uma convivência.*

*Na figura 64B, em dois quadros, vemos as alterações fluídicas que acontecem:*

*Quadro A – Temos a sala devidamente harmonizada que foi anteriormente preparada por entidades higienizadoras. As linhas de energia se distribuem organizadamente para proporcionar bem estar a todos. Essas linhas permanecem assim até o momento em que os encarnados começam a chegar.*

*Quadro B – Vemos o mesmo ambiente, porém, após a chegada dos encarnados. As linhas de força já não são as mesmas de antes, e nem estão harmoniosas como estavam. O que causou essa desarrumação foram as emissões mentais dos chegantes. Pensamentos tumultuados e de conotação variada bombardeiam o ambiente.*

*Dentro dessa circunstância, inevitável numa reunião pública, lembramos alguns cuidados que minimizarão tais efeitos:*

*1 – Verificar e prestar atenção aos que estão chegando à reunião, pois é sabido que cada encarnado traz junto de si vários desencarnados, e eles poderão provocar desordem no ambiente. Ao menor sinal de quebra da ordem conversar com o causador da desordem.*

*aquele sub-plano e a crosta terrestre.*

*A figura 02A que ilustra os outros planos existenciais além do Físico nos serve para demonstrar que no cosmo nada subsiste isoladamente.*

*Não é por estarmos no plano Físico terrestre e muitas entidades no plano Astral que nós, os de cá, estejamos isolados deles, os de lá.*

*A diferença vibracional das dimensões isola-nos visualmente, mas não psiquicamente, assim nossas mentes estão sujeitas a receberem influência das demais dimensões. E isso é mais frequente do que se possa supor. Muito do que fazemos, durante um dia de existência, é feito sob inspiração, ou influência, de alguma inteligência aportada no mundo espiritual, sem que disso nos apercebamos.*

*Quem, de nós, na vida, ainda não passou por aquele momento de insight, quando, envolto por problemas a resolver, de repente damos com a solução inteiramente pronta à nossa frente?*

*Esse fato que reputamos por banal é, contudo, parte da fenomenologia das influências psíquicas que tanto podem ser benéficas quanto maléficas. Essas influências formam o verdadeiro mundo das ideias e são dessas associações de ideias que vem o progresso do mundo, quanto, também, às vezes, fazem ocorrer catástrofes do homem destruindo o homem.*

*Um dos grandes mestres Teosóficos, Charles Leadbeater, ensina-nos que quanto ao mundo das ideias o plano Mental, em*

relação ao plano Físico, pode ser qualificado de "**O Museu do Futuro**", porque as coisas que advirão ao nosso futuro terrestre já são presentes no plano Mental.

Assim, as grandes invenções que só agora acontecem na atualidade da Terra, e que nos causam tanta admiração, são coisas do **cotidiano** naquelas paragens dos níveis superiores desde há muito tempo. Nisso resume-se a influência psíquica que atinge a todas as pessoas. Para nós são ideias a realizar, que, entretanto, já é realidade concreta noutras paragens.

Quando as ideoplastias (ideias) são oriundas de Espíritos Superiores temos na Terra as belezas das artes, tais como pintura, escultura, música, ou a amenização dos sofrimentos através de descobertas científicas e atos de solidariedade, ou o alto interesse religioso, independentemente de denominação religiosa. Mas se estas ideias vêm dos submundos, ou dos espíritos atormentados, a Terra se depara com as grandes destruições, às vezes mascaradas de supostos benefícios para a humanidade, quando, na verdade, são criações para mais escravizar o homem pelo homem.

Empenhados na expansão dessa ótica encarnam-se espíritos profundamente conhecedores dessas regras cósmicas, pois já passaram por experiências existenciais em planetas, em tudo, superiores às regras da sociedade da Terra.

Eles nos trazem os benefícios de suas presenças físicas no planeta transmitindo-nos seus conhecimentos e, arrastando-nos

começarão a despertar para o novo estado de vivência que se encontram.

Além disso, esses desencarnados são encaminhados a específicos Centros Assistenciais de conformidade com as possibilidades que cada instituição possa oferecer. É importante ressaltar esse aspecto porque cada agrupamento criará sua própria especialização, em correspondência com as qualidades dos trabalhadores voluntários ali inscritos. E será sempre dentro dessa especialização que a instituição poderá melhor ajudar. Jamais pensar que qualquer grupo possa atuar em todos os campos assistenciais. Do interesse e da igual boa vontade dos componentes é que nascerá, espontaneamente, a especialização da equipe.

Bibliografia para o tópico *Chegada dos Desencarnados*:

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – pág. 147 – Federação Esp. Brasileira

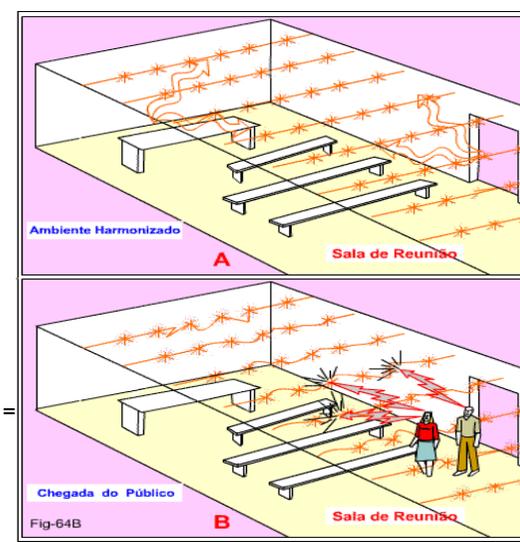
André Luiz/Francisco C. Xavier – **Os Mensageiros** - pág. 226 –

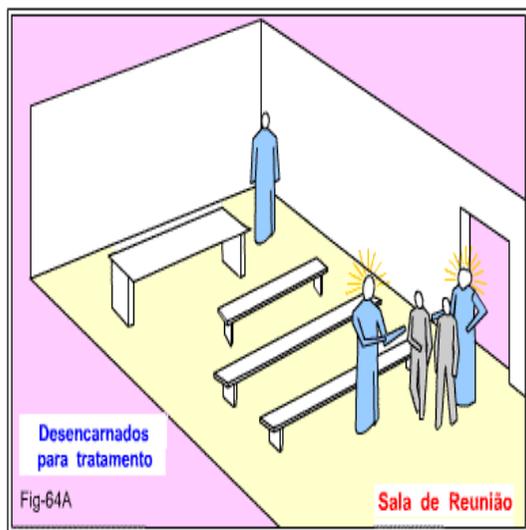
Federação Espírita Brasileira

--- o o ---

**Chegada Dos Encarnados**

Possivelmente, o relógio indica que





Os desencarnados que neste momento são introduzidos no salão, além dos vigilantes e mentores, são aqueles que irão passar por processos de atendimento assistencial.

São aquelas entidades oriundas do Astral

mais inferior, comumente chamado de umbral. Apresentam-se sob forte pressão de angústias, depressão ou revolta. Como ilustra a figura 64A virão sempre acompanhados pelos espíritos vigilantes.

Uma vez no recinto passarão aos cuidados dos auxiliares atendentes que se manterão atentos quanto à ordem.

Inteiramente ligados, ainda, aos tristes acontecimentos da última vida na Terra, continuam, por isso, com seus corpos astrais muito materializados. Exatamente por essa circunstância, o início dos processos de recuperação de tais indivíduos se dá a partir de uma reunião num centro assistencial no plano físico da Terra.

Por ainda se sentirem mais humanos da Terra do que do Espaço, só ao contato (incorporação) em médiuns disciplinados e experientes, em ambientes de muita ordem e respeito,

para suas proximidades, elevam os de boa vontade na escala evolutiva universal. Outros, de igual capacidade, sem, porém encarnarem, estabelecem suas bases de ação nas dimensões extra-físicas da Terra e de lá, através de seus médiuns aqui encarnados, transferem o saber.

*Esta é a sublime marcha da influência psíquica mais comumente chamada de paranormalidade mediúnica.*

Se esses seres, de grande hierarquia, por algumas escolas chamados de Avatares, ou Arquétipos, que em outra linguagem espiritualista são denominados de Orixás, se dispõem a estar conosco, como meta prioritária de nossa evolução, devemos, por nossa parte, *nos dispor a estar com eles*. Para se conseguir essa integração o mínimo que nos pedem são, *Ideais elevados e espírito de solidariedade*.

Uma vez isso estabelecido tudo se transforma dentro do Ser e a visão de mundo será outra, porque com o pensamento envolto pelas forças mentais dessas nobres criaturas este mesmo Ser começará a plasmar outros cenários no ambiente ao seu redor. A isso se pode chamar de encadeamento das influências criativas.

Considerando tudo o que tratamos até aqui, salta-nos uma palavra: Responsabilidade.

Responsabilidade para conosco, para com nosso ambiente e para com a vida como um todo.

*E tratando-se de treinamento mediúnico, cumpre respeitar uma disciplina ética para que desde os primeiros dias desse treinamento tudo seja feito com seriedade.*

*“(...) as reuniões doutrinárias devem observar o máximo de simplicidade (...) abstendo-se de qualquer expressão que apele mais para os sentidos materiais que para a alma profunda, a grande esquecida de todos os tempos da humanidade.”* - (Emmanuel – Livro – O Consolador – pergunta 373)

*Assim que não são poucos os arranjos necessários, e tudo, com o objetivo de proporcionar segurança aos voluntários da equipe. Até aqui podemos dizer que o ambiente estava vazio. Não de todo, evidentemente, pois há entidades sempre presentes zelando pelas instalações. Todavia, a partir de agora, inicia-se a chegada dos diferentes tipos, desencarnados e encarnados, que participarão da reunião. Dando continuidade ao estudo veremos a seguir o que se transcorre durante a realização dos trabalhos.*

### **CHEGADA DOS DESENCARNADOS**

*ali comparecerão. Depois disso o local poderá começar a receber os trabalhadores encarnados e os visitantes.*

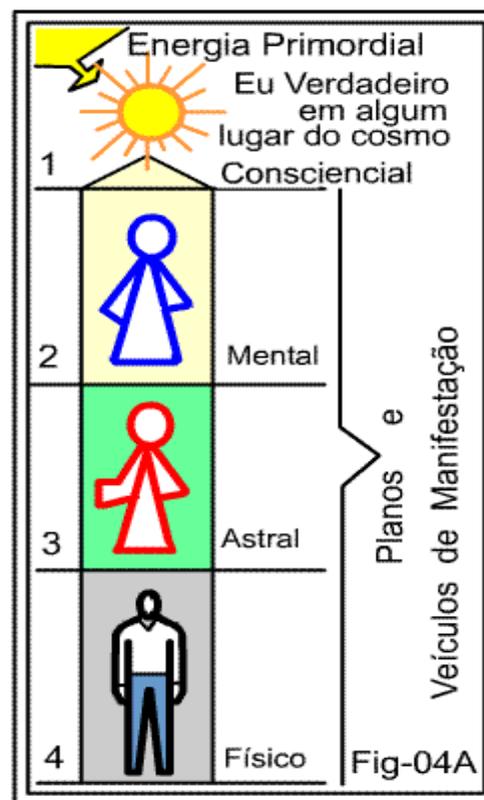
### A CONSCIÊNCIA E A ENERGIA

*Anteriormente falamos de algumas recomendações organizativas que são indispensáveis a todos os que participam de atividades ligadas à faculdade paranormal da mediunidade, principalmente os iniciantes. Recomendações que devem ser relidas e repensadas, pois aqueles pontos têm por objetividade dar sólida formação à base de sustentação psíquica do médium.*

*Trataremos agora das variadas transformações, emocionais e orgânicas, que acontecem aos médiuns, seja durante a etapa inicial de seu despertar ou no decorrer de toda a vida.*

*Algumas sensações fisiológicas que atingem os canalizadores (médiuns) são: calor, frio e formigamento, em algumas partes do corpo. (figura 04A).*

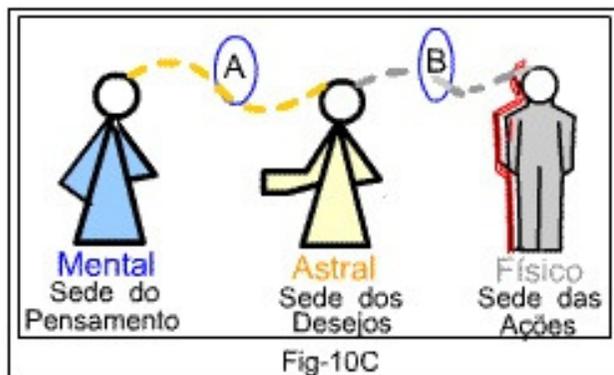
*A **Consciência**, ou o **EU***



verdadeiro, situada em algum lugar do Cosmo, administra seus veículos de manifestação localizados, respectivamente, em planos adequados a cada um deles.

O corpo Mental situado no plano Mental, e, assim, sucessivamente os demais corpos.

A administração, ou comando, é efetuado por meio de ligações energéticas que interligam a Consciência aos seus diversos corpos. Sempre de um passando ao outro, o que faz com que os



diferentes corpos estejam, também, interligados entre si. (Figura 10C)

A Consciência por alguma modalidade que ainda foge ao

conhecimento humano absorve do Cosmo a energia **Primordial**. Metaboliza-a e a remete aos corpos. Cada um deles, por sua vez, ao recebê-la, utiliza uma parcela, e o restante, modificado pela interação com aquela dimensão espacial, é remetido ao corpo seguinte.

Desta forma, aquela energia inteiramente pura em sua origem cósmica, ao atingir o corpo Físico já está bastante modificada,

Próximo ao lugar de cada um, bem antes do início da reunião, já estarão instalados, se necessário for, aparelhos que serão usados durante o transcurso daquela.

Deduzimos, portanto, que numa reunião assistencial não há lugar para improvisações, correrias e atropelos de última hora. Tudo deve ser previamente planejado e preparado.

Bibliografia para o tópico Aparelhos Especiais:

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – ...

págs. 21 e 28 – Psicoscópio

págs. 55, 65 e 67 – Espelho/Condens. Ectoplásmico

págs. 148 e 149 – funil de comunicação

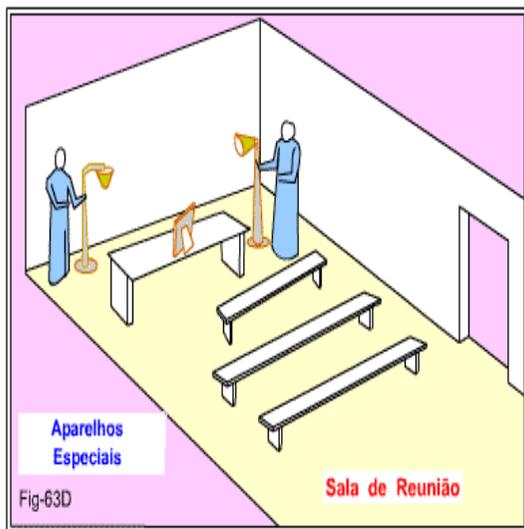
pág. 154 – espelho fluídico – Federação Espírita Brasileira

Hermínio Correa de Miranda – **Diálogo com as Sombras** – Federação Espírita Brasileira.

--- o 0 o ---

Após todas as providências que acima descrevemos, o local da reunião estará devidamente preparado para o fim a que se destina. Os Amigos espirituais deixaram o ambiente em condições impecáveis.

Limpeza fluídica, magnetização de faixas protetoras, estas inclusive ao redor da edificação, e instalação de aparelhamento. Tudo visando o bom funcionamento e a segurança de todos que



Irmão Jacob/Francisco C. Xavier – **Voltei** – págs. 20 e 21 – Federação Espírita Brasileira.

Elza Baker – **Cartas de um Morto Vivo** – pág. 140 – Livraria Allan Kardec Editora.

--- o 0 o ---

### APARELHOS

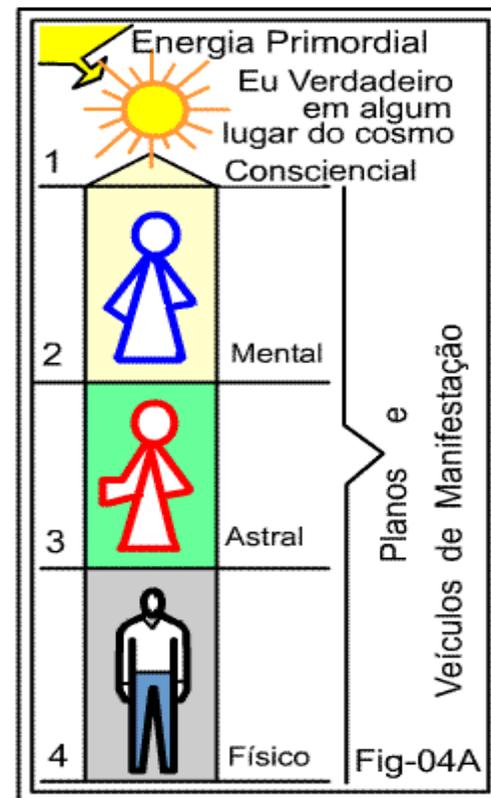
### ESPECIAIS

Depois das arrumações acima descritas a equipe espiritual providenciará a instalação de aparelhamento adequado ao trabalho programado para a próxima reunião. (Figura 63D).

Tudo de conformidade com a especialização de cada médium participante. Esta a razão pela qual cada um dos integrantes da equipe de trabalhadores encarnados deve ter seu lugar definido, bem como sua função. Outro cuidado deve ser o de evitar ao máximo não faltar, pois os diretores espirituais programarão a reunião contando com a presença dos encarnados que têm se mostrado dispostos com a metodologia e organização do grupo.

principalmente pelo contágio ocorrido durante a passagem pelo corpo Astral.

As cores da coluna que envolve os corpos, (figura 04A)



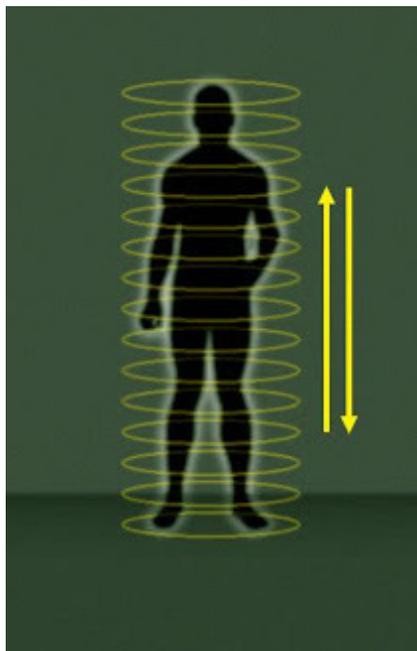
observamos a alteração que vai acontecendo sobre a energia Primordial em seu descenso. Ainda leve e sutil sobre o corpo Mental e mais densa quando atinge o corpo Físico.

Observamos o fato de que, inerente ao SER há um fluxo de energia "descendente", desde sua Consciência até o corpo mais denso ao qual daremos o nome de

**Energia Consciencial.**

No comum da vida humana esse fluxo tem uma intensidade tal que apenas atende às necessidades normais de cada corpo. Ou seja, não há excesso e nem falta. Entretanto, quando o indivíduo se vê atraído para **alguma forma de convivência paranormal**, ou mediúnica, altera-se nele, para maior, a intensidade daquele fluxo, ou, pode ser também o contrário.

Isto é, quando, por razões independentes de sua vontade, o fluxo da Energia Consciencial se lhe é aumentado, esse mesmo indivíduo sente que seu psiquismo, e alguma forma de funcionamento orgânico estão alterando. Daí vem às sensações



de **calor, frio ou formigamento**, em algumas partes do corpo.

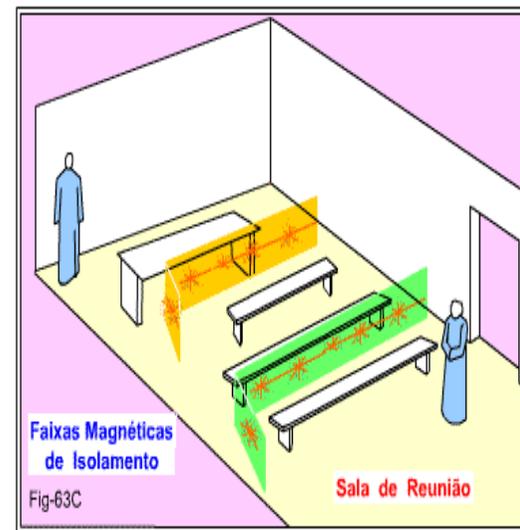
Segundo alguns autores, a Energia Consciencial, no corpo humano, está diretamente ligada ao sistema homeostático<sup>2</sup>.

O sistema homeostático é o responsável pela distribuição do líquido extracelular que preenche os vazios existentes entre as células do corpo.

Portanto, é mais um sistema, além dos sistemas sanguíneo e linfático, por onde correm fluidos no corpo humano. Assim, a Energia Consciencial se distribui por todo o corpo Físico através do sistema homeostático.

<sup>2</sup> É um sistema dinâmico, no corpo humano onde, vários órgãos trabalham de forma cooperativa com o objetivo de manter a temperatura estável (em torno de 37 ° C).

Tão logo termina a higienização energética do ambiente, a



equipe de operosos trabalhadores do espaço, inicia a colocação, ou formação, de faixas magnéticas. (Figura 63C).

Essas faixas são utilizadas para separar os desencarnados, uns dos outros, que

estarão presentes à reunião, isolando-os de conformidade com cada caso que apresentem.

Na figura representamos as divisórias magnéticas. Essa providência é mais uma demonstração de ordem e organização, exemplo a inspirar todo trabalho espiritualista que pretenda ser sério.

Bibliografia para o tópico Faixas Magnéticas:

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – pág. 148 – Federação E. Brasileira

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Os Mensageiros** – págs. 208 e 225 – Federação Esp. Brasileira.

Quadro **A** - Usando de comandos mentais regeneradores, desintegram as nuvens de larvas, ou miasmas, que os visitantes, na última reunião, deixaram no ambiente. Essas larvas são produtos das formas mentais que os descuidados, os mal intencionados e os interesseiros visitantes criaram durante o tempo da reunião finda.

Quadro **B** - Após as providências de higienização a sala volta a ter aspecto radiante, com muitas e benéficas energias circulando em seu interior.

Bibliografia para o tópico As Providências:

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – págs. 26 e 260 - Federação Espírita Brasileira

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Os Mensageiros** – pág. 225 – Federação Espírita Brasileira

Emmanuel/Francisco C. Xavier – **Roteiro** – capítulos 25 e 28 - Federação Espírita Brasileira

Miramez/João Nunes Maia – **Horizontes da Mente** – cap. Emissão do Pensamento – Editora Espírita Cristã Fonte Viva.

Hernani Guimarães Andrade – **Psi Quântico** – cap. 13 – Editora Pensamento.

Hermínio Correa de Miranda – **Diálogo com as Sombras** – cap. 39 - Federação Espírita Brasileira

--- o o ---

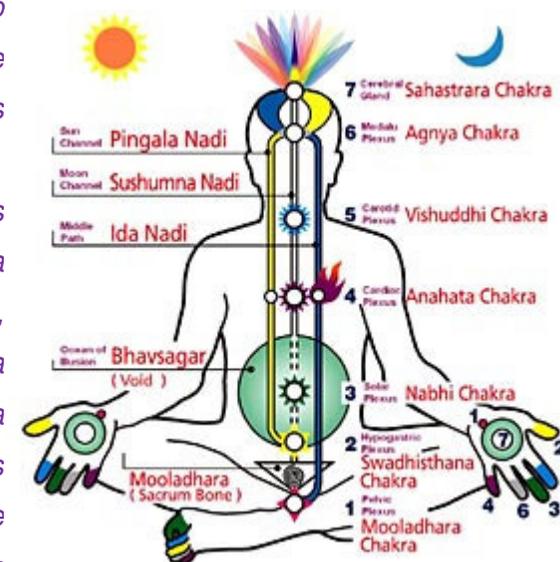
### **FAIXAS MAGNÉTICAS**

Mas não só por ele. Também se distribui através das NADIS<sup>3</sup>, ou meridianos da Acupuntura, rede essa sobre a qual atuam os acupunturistas com o fim terapêutico de desobstruir bloqueios energéticos.

Numa análise mais extensa, e embora sem comprovação, supomos que a mesma energia também utiliza os sistemas sanguíneo e linfático para complementação de seu circuito no corpo humano.

Há um fato curioso que merece ser referido. Moisés, o grande legislador e condutor dos hebreus, levando-os do Egito às terras de Canaã, proibiu aos seus compatriotas a ingestão de sangue animal. Argumentou, ele, que no sangue está a alma do animal. É uma questão a pensar. (Gênesis 9:4 e Levíticos 17:10 a 14).

<sup>3</sup> Uma nadi (plural: nadis) é uma formação de energia na forma de canal na qual o prana flui e pode se conectar aos chakras. Ele ainda não é aceito pela comunidade científica. Elas começam do centro dos chakras e fluem para a periferia se tornando cada vez mais finas, tendo uma função extra sensorial, causando em parte as respostas empáticas e instintivas. A palavra nadi vem da raiz nad (do sânscrito), que significa canaleta, córrego, ou fluxo do nada, e é o canal pelo qual circula o prana pelo corpo.



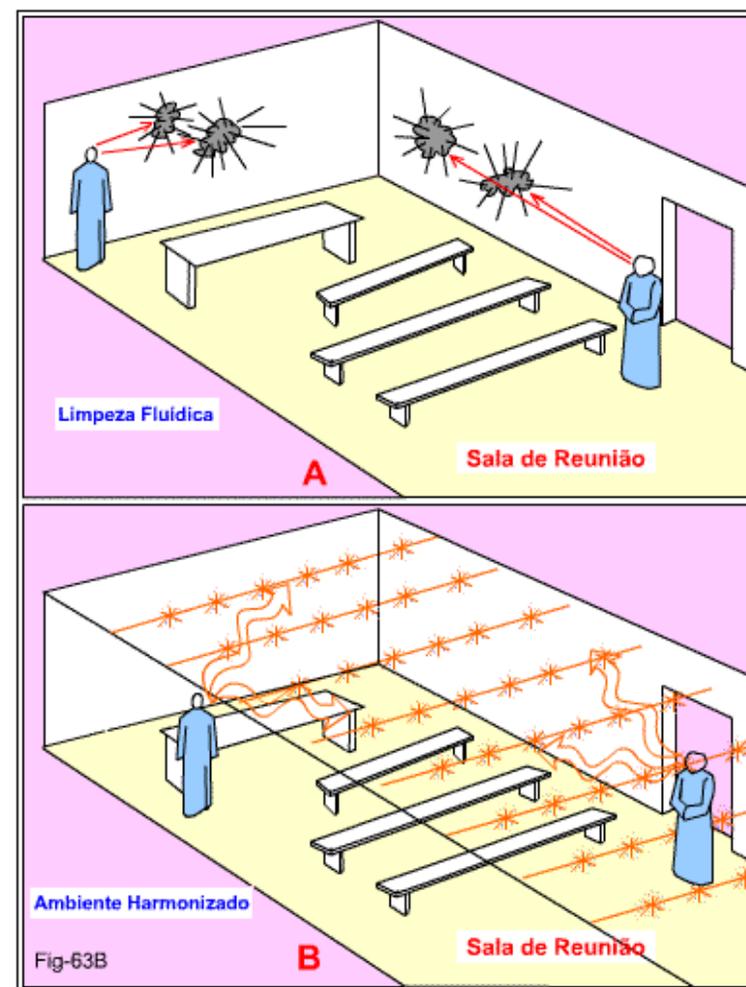
**SENSAÇÃO DE CALOR**

Comprovado através dos estudos da física, o calor é produzido por algum tipo de atrito entre partes do corpo, ou objetos que se tocam. Nos condutores elétricos, ou fios, a passagem da energia elétrica produz calor. Quando a intensidade da energia elétrica é superior à capacidade de transmissão dos fios, estes se incandescem e provoca curto circuito.

Para que não ocorra excesso de energia elétrica no circuito são instalados dispositivos que interrompem a corrente quando o sistema atinge certa temperatura, ou o chamado ponto crítico de segurança. Esses dispositivos são os fusíveis e os disjuntores que funcionam como reguladores da passagem da corrente elétrica.

Nos médiuns ocorre um fenômeno análogo ao acima exposto porque o corpo humano possui seu sistema de distribuição dessa corrente que chamamos de Energia Consciencial.

Nas atividades comuns do dia a circulação dessa energia se faz de forma proporcional às necessidades próprias de cada indivíduo, por isso, não provocando nele qualquer alteração de temperatura corpórea. Entretanto, quando este mesmo indivíduo começa a interagir com a mediunidade, o fluxo de Energia Consciencial é aumentado, ou, como ficou em linhas atrás, o



Quas  
e  
semp  
re  
após  
uma  
reuni  
ão o  
ambi  
ente  
fica  
impre  
gnad  
o de  
eman  
ações  
ment  
ais  
negat  
ivas,

provenientes dos que ao recinto compareceram. Principalmente oriundas dos encarnados.

Por causa disso, equipes especializadas cuidarão da limpeza magnética, fazendo o equilíbrio vibratório retornar à sala (figura 63B).

afazeres da vida comum do que ao desenrolar da reunião, comportam-se apressados a dar início e a termina-la. Um grave desrespeito para com aqueles amigos invisíveis a quem tanto pedimos e de quem tanto recebemos.

São eles, dessa operosa equipe invisível que, verdadeiramente e por antecipação, preparam o local da reunião, bem como durante esta tomam todas as providências para que não faltem recursos socorristas ao bom andamento das mesmas.

Bibliografia para o tópico O Local da Reunião:

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nosso Lar** - Federação Espírita Brasileira.

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Os Mensageiros** – pág. 224 – Federação Espírita Brasileira

Irmão Jacob/Francisco C. Xavier – **Voltei** – cap. 11 – pág. 105 a 113 – Federação Espírita Brasileira.

--- o 0 o ---

### As Providências

fluxo já está aumentado, por isso a pessoa se sente levada ao campo da mediunidade.

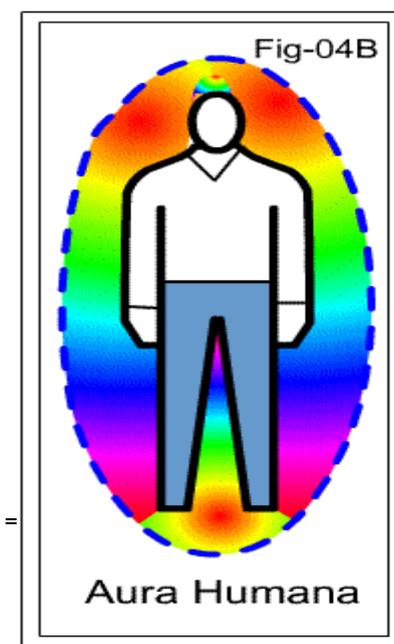
Não importando qual a modalidade que no indivíduo atua, o fato é que seu sistema de distribuição continua o mesmo de antes, isto é, próprio para a capacidade de energia a ser utilizada em atividades comuns. Sendo assim, com o aumento do fluxo de energia, obviamente, vai haver o aumento da temperatura corporal. Esse aumento de temperatura será acusado por seus dispositivos controladores e o seu organismo responderá através de esforços extras com o fim de manter a integridade do corpo e impedir que ocorra alteração na cadeia intercelular.

Estarão sendo acionados os sistemas de autodefesa para impedir que, devido o acréscimo de energia que recebe, venha provocar algum tipo de desarranjo orgânico. A esse desarranjo celular pode-se chamar de

### **ENTROPIA.**

Na a figura 04B está representada a aura humana ao redor do corpo de uma pessoa. Um invólucro energético.

### **ALTERAÇÃO NA CADEIA INTERCELULAR**

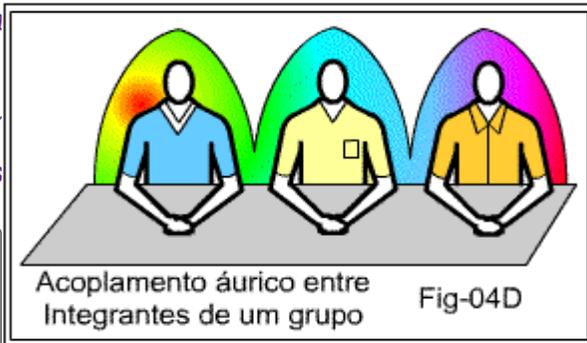


Durante o estado de consciência normal todo o conjunto celular do corpo humano responde a um determinado ritmo, ou movimento vibratório, ficando, nesse caso, a temperatura do corpo em torno dos 37 graus centígrados.

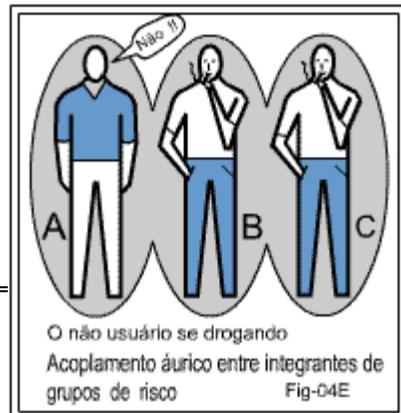


No momento em que acontecem acoplamentos áuricos, ou seja, a aura de uma pessoa encostando-se à aura de outra pessoa, e ambas se misturando (figuras 04C, 04D e 04E), intensifica-se

a emissão de Energia Consciencial. Essas situações podem advir de: numa reunião onde os

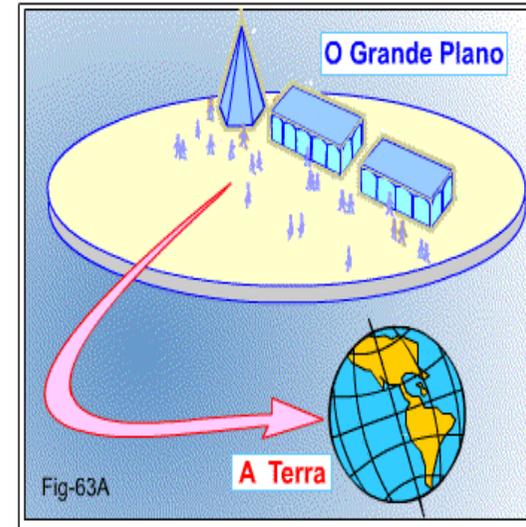


integrantes mantenha proximidade física e



todo o tempo. Se precisar use palavras.)

para tal realizar, passa a mesma a ser observada mais de perto por Núcleos Diretores situados nos planos Espirituais mais elevados.



A figura 63A simboliza esses Centros Diretores que, de suas elevadas paragens, acompanham o desenrolar da vida na Terra. Em especial a vida daqueles que se empenham pela harmonia coletiva. Fazendo-o tanto

individualmente como em agrupamentos espiritualistas, todos são acompanhados por Aferidores.

O trabalho das entidades aferidoras é o de conferir o nível de sinceridade que os encarnados de tais agrupamentos dedicam aos objetivos.

Esses aferidores, ou Mentores, partem de suas colônias, às vezes situadas em posições bem distantes, para trazer ao Núcleo situado na face da Terra as inspirações de sublimes ideais, fundamentando ânimo ao "pessoal da casa" física.

E o fazem com inigualável dedicação, nem sempre compreendida e respeitada pelos encarnados que, sintonizados mais com os

*Todo cuidado sempre será pouco. Lembrem-se de que se trata de transmitir, à maioria dos presentes, um conhecimento novo para eles.*

### **O LOCAL DA REUNIÃO**

**“É sempre mais fácil ao homem comum trabalhar com subalternos ou iguais, porque, servir ao lado de superiores exige boa-vontade, disciplina, correção de proceder e firme desejo de melhorar-se.”** - (André Luiz – Livro – Nos Domínios de Mediunidade – página 255)

*Depois dos comentários sobre Conceituação e Exposição Doutrinária, passaremos a analisar o ambiente onde se desenvolve a reunião.*

*Embora seja um local físico, na verdade, também do lado extra-físico transcorrem atividades muito intensas. Melhor dizendo, até muito mais intensas que todas as atividades desenvolvidas no plano físico do ambiente. E é exatamente a face oculta, ou invisível, do local da reunião que iremos visualizar no estudo deste tópico.*

--- o 0 ---

*Desde o primeiro momento em que numa pessoa se manifesta os sinais iniciais da vontade de conviver com as ações do bem comum e indistinto, ao mesmo tempo que empenhando esforços*

*uniformidade mental; num aglomerado ou multidão, mesmo à rua; numa aplicação de passes, ou transfusão de energia. Em todas essas situações o movimento intercelular se altera.*

### **AFETANDO OS DISPOSITIVOS AUTO-REGULADORES**

*Autorreguladores são os sistemas biológicos encarregados de manter o todo do corpo físico funcionando harmonicamente.*

*Este sistema é composto, basicamente, pelo sistema endócrino. Isto é, as glândulas, com a secreção de seus hormônios, promovem a normalidade do funcionamento orgânico.*

*Afinal o corpo humano é composto de diferentes órgãos e para entrelaçar, ordeiramente, o funcionamento de cada um, ao mesmo tempo em que também todo o conjunto, entra em ação os sistemas reguladores.*

*Na situação de quando o indivíduo está em acoplamento áurico, seu fluxo de energia Consciencial intensifica-se. Por decorrência altera-se, para maior, o ritmo vibratório molecular. Das leis da física: Movimento maior, atrito maior. O atrito gera calor. Maior atrito, maior calor. Em alguns casos o mecanismo regulador faz disparar das glândulas suprarrenais o hormônio adrenalina, ativando o movimento circulatório do sangue com o aumento dos batimentos cardíacos. O efeito da taquicardia.*

### **COMO NEUTRALIZAR A ENTROPIA**

*Entropia é o princípio da desordem, para o qual toda a matéria tende. Ou seja, toda matéria tende à desordem molecular quando sofre alteração na energia que a equilibra. Ora, ocorrendo o aumento do fluxo da Energia Consciencial, naturalmente, ocorrerá um desequilíbrio na ordem molecular do organismo do indivíduo.*

*Exatamente isso é o que acontece no exercício da mediunidade. Há um acréscimo de energia e, conseqüentemente, uma transformação desta no organismo do canalizador.*

O aumento do fluxo “descendente” de energia consciencial provoca calor, às vezes frio e até formigamento. Sensações essas registradas pelos sensitivos em geral, durante os trabalhos mediúnicos, e que alarmam tanto os iniciantes.

*Em razão desse princípio da termodinâmica, tenderia a crescer uma desordem celular no organismo do médium. Tal não acontece porque os sistemas autorreguladores do organismo respondem imediatamente. Como um maestro que determina um crescendo no ritmo da melodia sem perder, contudo, o controle sobre os músicos. Desta forma altera-se o movimento vibratório celular sem que, porém, ocorra desagregação, ou desordem. Sem que ocorra a chamada entropia.*

*Por esta razão justifica-se o treinamento controlado. Este, quando bem orientado, vai, como em qualquer tipo de exercício*



*Deve cuidar de cumprir a parte que lhe compete, sempre lendo temas de assuntos variados, estudar organizadamente e exercitar a meditação para dilatar-lhe a percepção intuitiva.*

*Esses cuidados*

*preparatórios desenvolvem recursos que, sem o perceber, serão de grande valia naquelas ocasiões em que o expositor é colhido de surpresa. A figura 62B mostra essa circunstância. Mesmo sendo inesperadamente solicitado a prestar um comentário mais longo, sentir-se-á envolto por um halo mental a inspirar-lhe não só segurança, como também, versatilidade de exposição.*

*Assim é a mediunidade na vida de quem se dispõe a atividades em Grupos Espiritualista de múltiplas atividades, principalmente no que se refere aos estudos sérios e profundos.*

--- o 0 o ---

*A oratória deve ser previamente bem preparada, claramente transmitida ao público e, se possível, até com o uso de recursos áudio-visuais, tais como desenhos, fotografias, slides, etc.*

*Sem atender a esses requisitos o candidato não poderá ser aproveitado, visto que o funcionamento de tais cursos possui horários rígidos e regulares, e não estão à disposição de **quando ele quiser ir**. A inconseqüência disciplinar revela que o candidato não tem suficiente equilíbrio emocional para um convívio tão salutar.*

--- o 0 o ---

*Bibliografia para o trecho acima:*

*André Luiz/Francisco C. Xavier – **Os Mensageiros** – capítulo 3 – Federação Espírita Brasileira.*

*André Luiz/Francisco C. Xavier – **Missionários da Luz** – págs. 81 e 94 - Federação Espírita Brasileira.*

--- o 0 o ---

*Todas as informações repassadas acima mostram que junto ao médium de boa vontade sempre estarão mentores induzindo-o ao bom desempenho de suas tarefas, sejam elas quais forem. Todavia, adverte-se, não é o caso do médium expositor abandonar-se, preguiçoso, aguardando a inspiração no momento exato da apresentação.*

*físico, predispondo o organismo ao funcionamento harmônico para essa nova atividade para a qual se vê atraído.*

*Assim, o treinamento controlado reprograma o funcionamento dos dispositivos reguladores do organismo do canalizador.*

*È muito importante estar atento aos limites a que suporta o trabalho mediúnico.*

*Esse limite de trabalho que não venha a extrapolar o equilíbrio funcional da cadeia celular do organismo ao qual o EU se acha ligado, é variável de pessoa a pessoa. Umhas possuem maior resistência orgânica que outras. Entretanto, é preciso ressaltar que o próprio tempo se encarrega de provocar **desgastes no organismo** e, com isso, enfraquecer a coesão da cadeia celular e facilitar a desagregação da mesma.*

*Logo, o limite de resistência para o trabalho mediúnico considerado na etapa da juventude, não será o mesmo quando o médium estiver idoso, porque o princípio da entropia é inevitável em todos os Médiuns.*

*Será então de bom alvitre que o médium se cerque de cuidados adicionais com o fito de garantir uma continuidade mais estável em seu equilíbrio psíquico e orgânico.*

*Como exemplo da inevitabilidade da entropia agindo em nossas vidas, lembramos que mesmo as pessoas dotadas de bons princípios organizacionais passam a vida corrigindo suas arrumações: casa, escritório, fábrica, oficina, etc., pois que a*

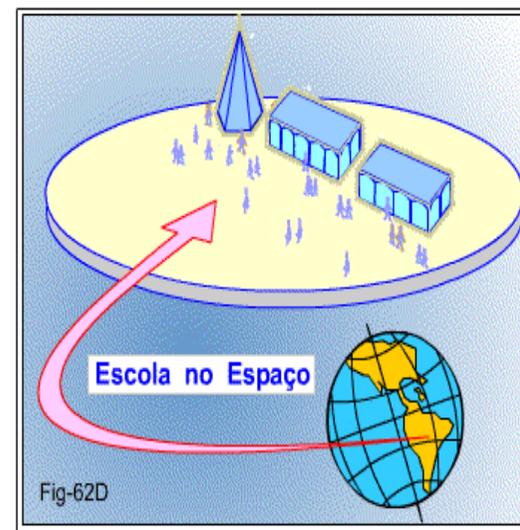
tendência natural dos acontecimentos é provocar desarrumações.

O exemplo mais marcante de uma usual entropia é encontrado nas tarefas de uma dona de casa. Pela manhã ela limpa e arruma toda a casa, pondo-a em ordem. Depois, prepara a refeição do almoço, colocando-a sobre a mesa numa disposição convidativa ao apetite.

A seguir, os filhos chegam da escola e o marido do trabalho. Estes, para o nosso exemplo, são os agentes da entropia doméstica. Minutos após a chegada deles a casa já apresenta os primeiros sinais de desordem. Mochilas escolares jogadas aos cantos, agasalhos sobre cadeiras, jornais espalhados, e a mesa do almoço... Bem, é melhor nem falar. E num trabalho organizacional, repetitivamente, lá vai a senhora dona da casa pôr tudo em ordem novamente...

Pois bem, à vida inteira mantemos essa luta conosco mesmos, pois esta é uma Lei natural que leva o indivíduo à evolução dos costumes e métodos de vida. Na própria natureza tudo isso também acontece.

A natureza irremediavelmente depaupera-se com o passar do tempo, ou melhor, se transforma. A semente, por exemplo, deteriora-se e morre para que um broto de nova vida possa despontar da terra. Nesse broto que desponta vemos o esforço desse transformismo, ainda não totalmente compreendido, que luta por restabelecer e manter a ordem.



A figura 62D mostra que os encarnados escolhidos, e convidados, em suas horas de sono para lá se dirigem, onde se instruem na teoria e exercitam na prática, com vistas a determinado tipo de trabalho assistencial

para o qual melhor se sintam atraídos.

É de se observar que além dos estudos e experimentos que se faz aqui no plano físico, a frequência aos cursos ministrados nos centros de treinamento na Espiritualidade é outra forma de ampliar o conhecimento e o desenvolvimento psíquico da criatura, tanto quanto, também, dela ir se integrando nas metas e tarefas que correspondam ao dever de cada um perante as leis universais.

A frequência a esses cursos fica condicionada ao interesse que o candidato demonstre, bem como ao seu regime disciplinar perante a vida. Isto é, sincera dedicação à realidade espiritual; mente serena ao se dirigir ao repouso; horários certos de repouso noturno.

62C mostra que, embora “das alturas”, mas enxergando de pertinho, os diretores acompanham os pupilos encarnados.

--- o 0 o ---

Bibliografia para o trecho acima:

André Luiz/Francisco C. Xavier – **Nos Domínios da Mediunidade** – págs. 153 e 163 – Federação Espírita Brasileira  
Hermínio Correa de Miranda – **Diálogo com as Sombras** – pág. 97 – Federação Espírita Brasileira.

--- o 0 o ---

### **Cursos No Espaço**

Além das informações que muitos Mentores a isso se referem, também nossa experiência pessoal vem de confirmar o acesso de encarnados à frequência dos cursos existentes nos diversos planos espirituais.

Do acompanhamento que os mentores fazem sobre os Grupos vêm as designações para recrutamento de candidatos aos cursos de especialização em escolas situadas nas colônias Espirituais.

Justamente esse transformismo é o que analisamos neste estudo da faculdade mediúnica.

Já vimos que no exercício de canalização há um acréscimo de energia e uma transformação desta, e que isso em geral provoca uma entropia, ou desordem, no organismo do indivíduo que vivencia a faculdade mediúnica.

Três fatores contribuem para que **tal não aconteça**.

- 1) No médium cômico da gravidade que incide sobre a prática de sua faculdade, pelos cuidados que toma, instala-se um acréscimo na sua capacidade de autorregular o funcionamento do organismo, superando, desta forma, a tendência de ocorrências entrópicas durante a prática dos seus trabalhos.
- 2) O EU verdadeiro, o verdadeiro maestro da vida de uma pessoa, é o regente que, inconscientemente para quando ela mesma está no estado de vigília, dispara as instruções de autorregulação para que os dispositivos situados no corpo humano entrem em ação neutralizadora dos desarranjos, em concomitância com os cuidados que, conscientemente, a pessoa toma.

- 3) Para que os dispositivos autorreguladores funcionem bem é necessário que os canais de interligação entre o EU maior e seus corpos estejam desobstruídos.

*Evidentemente estes fatores se referem às situações em que o médium, conscientemente, aceita e pratica, **disciplinadamente**, a sua faculdade paranormal.*

*Entretanto, muitos são os indivíduos que não se apercebem serem possuidores dessa faculdade.*

*Estes agem, ou vivem, em consideráveis desarranjos emocionais, imaginando que o que fazem são atitudes próprias, quando, na verdade, são induções de entidades provocadoras.*

*Nestas circunstâncias, o afluxo de energia Consciencial provocou uma entropia, que se não atingiu o corpo Físico de maneira sensível, com certeza manifestou-se ao nível do corpo Astral ou do corpo Mental.*

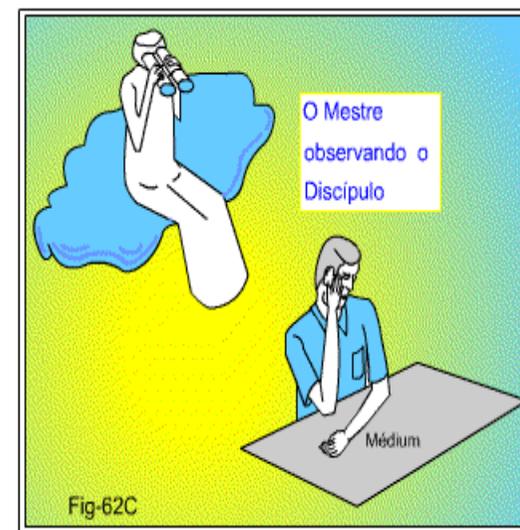
*Para preservar-se das surpresas desagradáveis que qualquer desarranjo produz, os sensitivos devem procurar os vários centros de estudos das faculdades psíquicas ligados aos fenômenos da mediunidade.*

*Esses estudos procuram orientar os iniciantes para que não se deixem arrastar pelos suggestionamentos, inevitáveis, quando do despontar da faculdade. Afinal, o médium, estará intermediando os dois mundos, e, por isso, estará sujeito às sugestões que se transcorrem de ambos os lados da vida.*

*que se acham reproduzidos o estilo e a linguagem habitual do médium.”*

*E falando de preparação, não podemos deixar de fazer referência a duas outras circunstâncias cujo transcurso contribui para o bom desempenho nos trabalhos de exposição doutrinária.*

### TRABALHADOR FICHADO



*Todos os integrantes da equipe de um Grupo Assistencial, bem como os iniciantes que se mostram sinceramente interessados em ali se filiar, estão devidamente registrados em fichas para tais fins. Essas*

*fichas fazem parte do acervo de controle existente junto aos diretores espirituais. Nelas estão anotados os dados pessoais do colaborador, bem como seu desempenho e aproveitamento junto aos trabalhos do Grupo. Ilustrando esse acontecimento, a figura*

preparo e da existência do intercâmbio mediúnico também para a exposição doutrinária.

Saber, e reconhecer que no ato da oratória ocorre esta associação, é facilitar as coisas de tal forma para que a tarefa se desenvolva disciplinada e proveitosa.

Abrindo um parêntese, mas sem nos alçarmos à posição de entendidos, e aludindo ao trecho acima onde Yvonne diz: **“Os médiuns espíritas (...) que se entregam à oratória,”** podemos dizer que não só com estes se dá essa interação. Como diz Waldo Vieira na introdução de seu livro **Projeciologia**, - nenhum livro é escrito por uma só pessoa,- também o ato de apresentar uma palestra, e todas as demais atividades da vida, se vêm sob essa conjunção de mentes que ao ideal se dedicam. Tudo na vida é questão de sintonia.

Voltando ao tema, podemos dizer que nessa particularidade dos trabalhos preparatórios e inspirativos, temos, também, algumas informações prestadas por Léon Denis, encontradas em seu livro **No Invisível**, página 58, editado pela Federação Espírita Brasileira:

**“Nessa ordem de manifestações, os invisíveis atuam sobre o intelecto do sensitivo e lhes projetam na esfera mental suas ideias. Às vezes os pensamentos se confundem; os dois espíritos [o desencarnado e o encarnado] revestem uma forma, uma expressão, em**

Os grandes mestres que muito antes de nós tiveram oportunidade de pesquisar, estudar e orientar organizações espiritualistas tais como Allan Kardec, Léon Denis, Waldo Vieira, Hernani Guimarães Andrade, Helena Petrovna Blavatsky, Annie Besant, Roberto Assagioli, para só citar estes, descrevem em suas obras as normas e cuidados a serem observadas pelos sensitivos, com o fito de, num modo geral, se protegerem desses sugestionamentos e de outras ocorrências.

Falam do natural cansaço físico que acontece quando de qualquer tarefa em nosso mundo e, quando se trata das funções ligadas à atividade mediúnica, esse cansaço, além do físico, também atinge as faculdades psíquicas do indivíduo.

Portanto, **a prática dessa faculdade deve ser moderada**, de acordo com a resistência pessoal de quem a executa. Pode-se lembrar que as pesquisas na área da paranormalidade indicam que a vivência do sensitivo deve ser cercada de atos conscientes, moderados e disciplinados.

Dentro desta específica circunstância temos a seguinte orientação que a prática confirma:

O instrumento de trabalho do sensitivo é seu cérebro, ou melhor, seu conjunto psíquico. É esse instrumental que ele empresta às entidades para que elas possam comunicar-se com o nosso mundo. Mas é este conjunto psíquico que também controla todo seu organismo. Assim se este instrumento for mal usado, evidentemente que, o sensitivo, em seu organismo, se sentirá

mal. Portanto a atividade mediúnica não pode ser exercida só por entusiasmo, mas, sim, cercada de cuidados, tal qual, analogamente, os cuidados assépticos dispensados pelos cirurgiões às suas salas de cirurgia.

Mantendo-se uma boa higidez e evitando casos de abuso. (Higidez = parte da medicina que trata da conservação da saúde - Dicionário LEP 1962) (Casos de abuso = situações em que mesmo ciente de sua faculdade mediúnica o indivíduo propositalmente não se modera, deixando-se levar pelas sugestões do momento).

Assim quem sente o despertar dessa faculdade, deve estar sempre atento ao que faz. Mesmo que aventando a possibilidade de que os mecanismos autorreguladores do organismo possam preservá-lo dos efeitos da entropia, não se justifica a desatenção. É justo afirmar que vivenciar indiscriminadamente a faculdade mediúnica acaba por levar a algum nível de entropia. Isto porque os abusos superariam a capacidade autorreguladora do organismo de neutralizar o efeito dos desarranjos.

Portanto, se avaliarmos com ponderação vamos concluir que em razão da inevitável entropia, como ocorrência natural de nosso Universo, deve o sensitivo adaptar-se a um regime moderado de vida.

Esta moderação criará a harmonia interior. A harmonia interior manterá desobstruídos os canais de contato com o EU maior. O EU maior, a partir daí, poderá comandar os mecanismos

foram extraídos de seu livro **Devassando o Invisível**, item 2 do capítulo VIII, editado pela Federação Espírita Brasileira:

**“Os médiuns espíritas (...) que se entregam à oratória, (...) não recebem as intuições no momento em que discursam (...) O que frequentemente acontece é que, já possuidor do necessário cabedal, (...) na véspera desse trabalho, ou poucas horas antes, o médium será arrebatado em espírito por seu Guia espiritual, durante o sono (...).”**

Observem do relato de Yvonne como o processo preparatório pode ser estruturado, exatamente como disse Leadbeater acima. O guia espiritual durante o desdobramento daquele médium **“(...) fornece-lhe as instruções para o discurso; falo discursar em sua presença, imprimindo na mente de seu pupilo o característico de sua própria oratória (...).”** Uma vez voltando do sono, segundo Yvonne, o médium vai estar confiante, sem lembrar, porém, do que lhe aconteceu durante o repouso. E aí vem o mais importante e produtivo do processo, pois embora de nada se lembrando, **“(...) no momento da oratória, esta será <repetida> exatamente como foi delineada e autorizada no espaço, com eficiência (...) sem que o médium vacile (...).”**

Os detalhes descritos pela competente médium, Yvonne A. Pereira, não deixam dúvidas quanto à eficiência do processo de

*Espíritos que participam daquela atividade, naquele grupo, já estarão envolvendo o médium apresentador. Inspirando-lhe.*

*Comentando sobre essa fase preparatória de qualquer estudo ou tema, Charles W. Leadbeater, em seu livro **Auxiliares Invisíveis**, à página 88, editado pela Editora Pensamento, informa que ditos inspiradores guiam “(...) **para a verdade aqueles que ardentemente a procuram. Quando um indivíduo está dedicando o seu constante pensamento a qualquer problema espiritual ou metafísico, é muitas vezes possível colocar-lhe a solução no espírito sem que ele tenha consciência que ela é devida a uma agência externa.**” [agência externa – influência externa] (Observação nossa)*

*Assim preparado, e no momento da apresentação, sutilmente, como uma leve brisa, esses mesmos orientadores invisíveis, fazem passar pela mente do médium, à proporção que a apresentação se desenvolve, a estrutura do tema.*

*Nesse ato juntam-se as duas mentes, a do inspirador e a do médium. E os recursos próprios que este possua podem ali ser aproveitados.*

*Docilmente submetido à inspiração do orientador espiritual o médium orador vai vestindo o tema com as palavras que lhe chegam, tanto quanto com as suas próprias.*

*Vejamos a seguir com Yvonne A. Pereira, experimentadíssima médium, o que ela nos conta a respeito. Os trechos a seguir*

*autorreguladores como forma de compensar os esforços do organismo.*

*Sem essa observância, e mesmo a despeito de seu sistema autorregulador, ocorrerá desgaste físico comprometedor, criando circunstâncias de comprometimento pessoal poderão levar a outros nefastos acontecimentos, pois o indivíduo estará fadado ao fracasso pessoal, e com isso, provocar desarmonia no Grupo de trabalho espiritualista a que pertença.*

*O exercício da mediunidade deve ser acompanhado de concomitante harmonia interior. Esta harmonia é derivada da busca do Saber e do Sentimento de Solidariedade. É nestes dois pilares que se tem a sustentação da oculta força que luta dentro do indivíduo para restabelecer e mantê-lo em ordem.*

### **O PASSE**

*Existem outras ocorrências, cujas sensações deixam os médiuns iniciantes cheios de suspeitas.*

*Ainda é sobre aquelas sensações de calor, frio e formigamento que o médium às vezes, sente em determinadas áreas de seu corpo, notadamente nas mãos por ocasião de uma aplicação de passe, ou transferência de energia em trabalhos terapêuticos, sejam eles quais forem, a pessoa que está recebendo o tratamento pode apresentar variação de equilíbrio de suas energias, ou melhor, apresentar uma diferenciação entre o que*

sentia antes e o que passa a sentir depois de receber a aplicação terapêutica.

A intensidade nas sensações registradas é proporcional ao trabalho terapêutico que cada passe requer. Ou seja, cada pessoa a ser atendida traz uma diferente necessidade de reposição energética para seu restabelecimento. Além disso, o médium, para bem se prestar ao atendimento, harmoniosamente estará associando sua mente e seus chacras para canalizar, através de si, as energias primordiais a serem transferidas.

Por estas razões, ora sentirá calor, ou frio, ou adormecimento e até formigamento em certas áreas de seu corpo. Estes efeitos não significam que esteja ocorrendo alguma disfunção em seu organismo.

São apenas os efeitos naturais da sua atuação mediúnica. Nessa atuação ele estará canalizando diferentes energias e, por conseguinte, a partir delas sentirá diferentes efeitos.

Essas sensações cessaram tão logo termine o trabalho de passe, ou terapia, que estiver executando.

Pode acontecer eventualmente, de por um período após o término do atendimento, o médium, ou o terapeuta, continuar com aquelas sensações. Quase sempre esse prolongamento das sensações vem da falta de cuidados dele mesmo.

➤ Façamos um exemplo: Após o trabalho de uma cirurgia, todos os profissionais da área médica que dela participaram providenciam a higiene pessoal com lavagens de assepsia. Os

atenção para com as curiosidades do mesmo, sem permitir, contudo, que se descambe para a desordem.

**“As mensagens que se lê em uma reunião espírita são escutadas e sentidas de diversas formas pelos irmãos que a ela assistem. É qual um sol emitindo raios, com tarefas diferentes.”** - (Miramez – Livro – Médiuns – página 44)

As exposições doutrinárias ou palestras tem o cunho de levar informações ao público leigo, por isso, devem ser feitas com muita singeleza e clareza.

Entretanto, depois de apresentarmos aquelas linhas mestras de uma exposição, alguém poderá perguntar: - A função de expositor tem alguma relação com mediunidade?



Respondemos: A oratória também está intimamente ligada à mediunidade. Conforme a figura 62A mostra, desde o início da preparação do tema, que deve ser feita dias antes da data da apresentação, os

para facilitar a compreensão. Se possível devem ser distribuídas cópias do texto a ser lido para o público ir acompanhando com melhor interação, bem como para permitir-lhes posterior releitura em casa.

6 – O comentário do texto lido deve ser feito com voz calma e clara, demonstrando estar sendo feita uma sugestão. Não uma imposição. Lembrar que cada um dos ouvintes é livre para aceitar, ou não, o que se expõe. O trabalho não é de convencimento ou catequese. No timbre de voz não deve haver imposição. Tudo se resume numa informação sugestiva. A clareza do raciocínio e das informações é que fará com que as pessoas se convençam das verdades que se expõe.

7 – A forma brusca e apressada de falar gera vibrações de irritação e cansaço no ambiente.

8 – Cuidar por se manter exclusivamente dentro do tema escolhido. Não se deixar levar pelo entusiasmo e ir passando de um assunto a outro, como se quisesse prestar todas as informações doutrinárias de uma só vez. Esse descuido faz com que o tema central da reunião fique perdido.

9 – Se posicionar inteiramente à disposição do público para dirimir dúvidas, quanto para ouvir comentários. A era do orador teatral já passou. Devemos abrir espaço para comentários-diálogos. E para conduzir uma reunião expositiva dentro desses parâmetros é preciso ter coragem, conhecimento e convicção para isso, pois que é imperioso o respeito para com o público e a

encarregados da limpeza do ambiente onde a cirurgia se deu, entram em atividade fazendo a desinfecção geral. São cuidados indispensáveis para que ali não prolifere o agente infeccioso.

No trabalho de terapia energética não é muito diferente. Nele se lida com "agentes infecciosos" do plano Astral, que são tão, ou mais, destrutivos que os agentes infecciosos físicos, dependendo de cada caso. Assim ao final de cada sessão, é indispensável **cuidar da assepsia energética.**

No início do passe a pessoa a ser atendida tem sua **aura** impregnada de energias nocivas. (Figura 06A) Quando é assim, o

médium tem a sensação de que aquela pessoa está com a aura densa, pesada, pegajosa.

Apesar dessa qualificação pouco agradável, a pessoa dela portadora, assim não a percebe e se sente familiarizada com aquilo que vivencia, aceitando como natural em sua vida.

Principalmente nos casos em que demorou muito para procurar a terapia do



Fig - 06A

passa. Em consequência dessa demora, além da aura ficar inteiramente congestionada e conturbada, o corpo astral dessa pessoa se conserva como aprisionado entre chamas de um incêndio, sem do fogaçu conseguir se livrar, sentindo, uma situação de total opressão e aniquilamento.

Na sequência do passe as energias limpas, canalizadas pelo médium, (figura 06B), vão expulsando da aura do atendido aquela impregnação nociva que passou a incomodá-la.

Como resposta imediata ao alívio energético que acontecerá sobre sua aura, a pessoa sentirá **como se algo lhe viesse a faltar**.

Não poderia ser de outra forma, afinal, já estava habituada as

energias densas que acabaram de ser substituídas pelas suaves.

Como as energias refazentes são sutis e de vibração em alta frequência, o atendido não as percebe e a sensação percebida é de que está lhe faltando o chão. O que realmente ocorreu é que agora sua



mpo. Se precisar use palavras.)

cuidadosamente preparada, tendo por base o seguinte roteiro mínimo:

1 – O trabalho de esclarecimento, se fundamenta no tríplice aspecto comum à Doutrina dos Espíritos, à Teosofia e à Antroposofia, qual seja, Ciência, Filosofia e Ética;

2 – Portanto, no conteúdo expositivo devem estar, simultaneamente, essas três características. Se se falar apenas no sentido da ética o expositor cairá no método das pregações religiosas tradicionalistas, a repetir versículos bíblicos, sem explicar a primordial função da vida. Por outro lado, mantendo-se só no aspecto filosófico poderá fazer o público se perder no acompanhamento, em vista da subjetividade do raciocínio que tenta transmitir. E se sua descrição ficar exclusivamente no científico, talvez a assistência não consiga aproveitar das informações, tal a complexidade teórica.

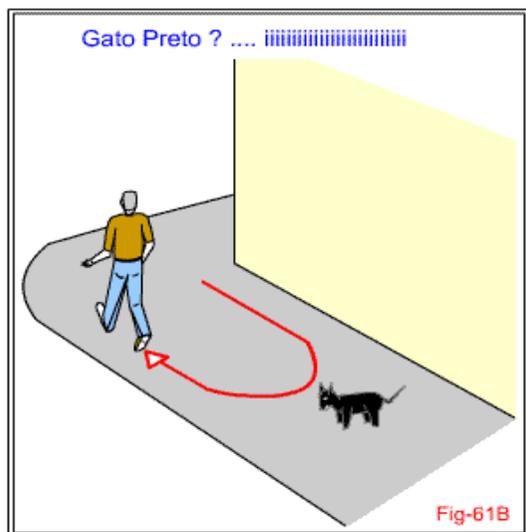
3 – Fica evidente, sem dúvida, que o conteúdo da exposição deve ter, juntas, as três características. Mesmo porque o público é constituído de pessoas de todos os gostos e interesses, e todos, sem exceção, mesmo sem o saberem, estão em busca de informações esclarecedoras. Não fora assim, teriam permanecido em suas religiões de origem.

4 – Logo, a escolha e preparação do tema devem tomar por princípio o que acima ficou comentado.

5 – Se houver leitura durante a exposição, esta deve ser a mais curta possível, e feita de forma pausada, usando-se de sinônimos

Al Thuraya – (Pregue o evangelho todo o tempo. Se precisar use palavras.)

Somado a tudo isso podemos dizer que as informações



que as informações doutrinárias se fazem indispensáveis porque o foco de todo mal que acomete as criaturas esta na consciência de cada uma delas. Logo, as informações precisas demonstrarão com sensatez que tudo o que acontece, ponto por ponto, é o

resultado de causas a que deu origem em outras vidas.

Como se isso não bastasse para justificar a explicação doutrinária, é preciso ter em mente que todas as pessoas, sem exceção, ali se encontram para aprender. Mesmo o elemento designado para fazer a apresentação, por mais experiente que seja, também aprenderá algo de novo naquela oportunidade.

Isso porque, pela impulsão da Lei do Progresso, quanto mais se aprende, mais se quer aprender. Para uma pergunta respondida, duas outras se levantarão. E assim, nesta progressão geométrica, o indivíduo vai inteirando-se dos fatos e construindo seu edifício do saber.

Observando a realidade do que acima expusemos chega-se à conclusão de que a exposição doutrinária deve ser

aura "respira" livremente, desafogada, e seu corpo Astral, dado ao descongestionamento da aura, adquire liberdade e se solta do corpo Físico, causando a sensação de leveza.

Este estado de relaxamento que acomete a pessoa atendida, por vezes se provoca leve e, por conta disso, seu corpo Astral desacopla ligeiramente do corpo Físico.

Consequência: calma, relaxamento, leveza. Quase uma sensação de desmaio. Somente após alguns minutos depois do passe é que aquela pessoa voltará a se sentir apoiada, ou compensada. Desfez-se a sensação de vazio.

Também nos trabalhos onde o médium incorpora entidades ocorre fato semelhante. Nestes casos a alteração energética se dá pela aproximação da entidade.

Por consequência altera-se toda a aura do corpo Físico do médium. Ocorre, nessas oportunidades, um descompasso anagético.

Quando termina o trabalho incorporativo e o conjunto psíquico do médium volta a se integrar ao seu próprio corpo, ele sente um ligeiro vazio. Aos poucos essa sensação de vazio vai desaparecendo ao mesmo tempo em que retorna, também, a percepção total sobre seu conjunto de corpos.

Outro dado importante é sobre a energia Consciencial, demonstrando sua real utilidade e suas possibilidades de transferência de uma pessoa a outra, ou de uma pessoa a algum outro meio físico. Quanto a isso, inúmeros relatos, sejam nos

tratados Espíritas, Umbandistas, Reikianos ou da área da parapsicologia, contam de resultados dessas aplicações.

Por exemplo, pessoas que são curadas estando à distância do terapeuta ou de qualquer outra pessoa que envia vibrações a elas. Experimentos de laboratório onde são dispostos dois grupos de plantas. Um dos grupos dessas plantas recebe vibrações de voluntários que participam do experimento. O outro grupo de plantas não recebe. Consta-se, ao final de alguns dias, que o grupo de plantas que recebeu vibrações está muito mais viçoso que o grupo que não recebeu.

Na finalização da aplicação de um passe (figura 06B), a aura da pessoa que está recebendo o passe já se encontra harmonizada, leve, com cores vivas e sem "detritos Astrais" de vibrações negativas.

Esse resultado final acontece nos passes Espíritas, Umbandistas, Reikianos, Jorey, igrejas Carismáticas, igrejas Pentecostais e nas práticas da parapsicologia.

Mesmo que os nomes dados a esse tipo assistencial sejam diferentes, segundo a nomenclatura de cada escola, o resultado é absolutamente o mesmo.

É a energia Consciencial, transferida através do médium terapeuta, que gera a mudança de polarização energética da pessoa que a recebe

### ÁGUA FLUIDIFICADA

Dentro desse aspecto é a Exposição Doutrinária – Palestra Expositiva – que cumpre o importante papel de levar ao público informações sobre a estrutura da vida como um todo. A necessidade de usar desses esclarecimentos se prende ao fato de as pessoas oriundas de outras expressões do pensamento, como dissemos acima, estarem cheias de dúvidas, até mesmo

superstições, quanto ao que ali irão encontrar.

Nas figuras 61A e 61B ilustramos dois desses comportamentos:

- **Não passo por baixo de escada, isso dá azar. - Se vejo gato preto dou a volta e me afasto.**



- Isso parece brincadeira ou coisa do século passado. Mas não é. Ainda hoje pessoas vivem atormentadas por pensamentos como os citados acima. E não é só, essas crendices as imantam aos espíritos brincalhões e desordeiros, que se aproveitam para assusta-las ainda mais. Quando não, são vítimas, às vezes, de situações vexatórias, levando-as à beira de perigosos desequilíbrios emocionais.

*Essas três ponderações formam o tripé que sustenta o médium em sua posição de colaborador responsável. Suporte indispensável que é da reunião pública.*

### **Exposição Doutrinária**

*Este é outro item de elevada importância. Dissemos acima que muitos dos visitantes que comparecem à reunião pública é pela primeira vez que fazem contato com trabalho assistencial espiritualista. Em razão disso, oriundos de outras crenças religiosas ou filosóficas, é possível que estejam sobejados de superstições, além de angústias que possam estar lhes atormentando.*

*Seja como Água Fluidificada ou Água benta ou da Água Diamantina. É a mesma coisa, apenas com nomes diferentes. Todos que se dedicam aos trabalhos mediúnicos, sejam sob que denominação for, conhecem a eficácia da água fluidificada, ou energizada. Trata-se do líquido que recebeu energização condicionada à necessidade do paciente. Sua ingestão promove a restauração da circulação dos líquidos em todo o organismo.*

*Voltando à energia Consciencial falemos agora de quando ela está presente no mais importante ato da existência humana. Ou seja, durante o tempo em que a mulher se torna gestante. A interação que se estabelece entre a mulher gestante e o feto que vai se formando através de seu organismo é algo indiscutível. A mudança que acomete à ela, no que tange ao equilíbrio emocional e funcional do organismo é por demais conhecido de todos.*

*A mulher, em estado de gestação, modifica-se emocional e metabolicamente, falando. Algumas se tornam mais dóceis, outras mais irascíveis, diferentemente de seu estado natural. Há, ainda, o caso daquelas que se mantêm comedidas na alimentação, enquanto outras se tornam vorazes. Enfim, um sem número de manifestações que ao desconhecedor do que com elas acontece, acham-nas cheias de esquisitices.*

*Todavia, naquele ser em cumprimento da mais nobre missão que ao ser humano é dado cumprir na Terra, está ocorrendo a mais*

*Íntima das interações energéticas conscienciais. Até Pode-se chamar a essa interação de o PASSE mais íntimo e direto que possa existir. A consciência da mãe interagindo diretamente com a consciência daquele pequeno ser em formação. Essa interação igualmente continua acontecendo durante o período de amamentação.*

*Em razão desse fato, a inigualável sabedoria da Grande Planificação Cósmica dotou a mulher de uma inesgotável fonte de amor. A consciência encarnada num corpo feminino, como forma de proteção ao encarnante, envolve o filhinho em formação numa aura de harmonia, preservando-o dos choques psicológicos que o mundo exterior provoca. Por outro lado, quando a gestante não é dotada de sensibilidade suficiente para canalizar energias tão sublimes, e se deixa, durante a gravidez, viver a vulgaridade do mundo, em consequência máxima de sua negligência poderá provocar a morte do feto.*

*Como vemos, a transferência de energia Consciencial é um fato real, e todos concordarão que a informação a respeito da transferência de energia Consciencial via gestante é tão importante que nos leva a outros esclarecimentos pertinentes.*

*Trata-se do seguinte: A interação entre gestante e a consciência fetal se dá numa via de mão dupla. Isto é, a consciência fetal recebe energia da consciência da gestante e, a gestante, também recebe energia daquela consciência que através de si prepara-se para voltar ao mundo físico.*

*porque, não seria coerente falar da ética universal usando-se de cerimonialismos que criam castas separatistas.*

*Na Reunião Pública deve ocorrer uma integração espontânea. Nada de se atentar para as diferenças sociais dos presentes. Todos, nessa sala de visitas, merecem igual atenção.*

*Essa maneira de visualizar a Reunião Pública deve nortear o pensamento daqueles que nela têm participação ativa. Além disso, alguns outros referenciais lembram a responsabilidade que a cada um compete.*

*1 – É um voluntário. Voluntário significa doação espontânea pelo empenho de um compromisso.*

*2 – Aos olhos dos visitantes o participante da equipe é o ponto de apoio de que necessita para se livrar da angustiante situação em que se encontra, e que ali os levou. Essa circunstância converte o voluntário no espelho daquela realidade que o outro desconhece. Se o voluntário refletir exemplos pouco edificantes o visitante não se sentirá seguro. Esse resultado é inevitável, pois todas as pessoas, quando vão a qualquer lugar pela primeira vez avaliam o ambiente pelo que ali presenciam.*

*3 – Aos olhos dos Mentores Espirituais o voluntário é o auxiliar com o qual contam. Para o plano Físico de nada serviriam os recursos dos benfeitores se não existissem canais competentes e leais.*

*Para respondê-la poderíamos usar de diferentes argumentos. Todavia, a mais forte definição que podemos empregar para ilustrar o significado de uma Reunião Pública é a que se segue. A Reunião Pública é a sala de visitas onde se recebe aqueles que pela primeira vez fazem contato com um trabalho espiritual baseado no tríplice concerto da Ciência, da Filosofia e da Ética, ou aqueles outros que por motivos vários retornam ao convívio. Ora, é na sala de visitas de nossa casa que procuramos apresentar às nossas visitas o que de melhor e mais bonito temos. Ninguém recebe uma visita, pela primeira vez, e a leva, imediatamente, ao cômodo de despejos onde se amontoam os trastes imprestáveis. Ao contrário, exhibe ao visitante o que de melhor tenha. Assim também se deve visualizar a reunião Pública. Recebe-se nela visitantes levados pelos mais variados motivos. Por ser um ambiente de vivência e consultas espirituais, lá adentram os portadores das mais diversas deficiências físicas e psíquicas, em busca de uma resposta para seus achaques e dúvidas. Em razão dessa objetividade, que é a Reunião Pública, o ambiente da mesma deve ser saudável. Mesmo que de instalações simples, mas de agradável convivência. Não há necessidade de querer causar aos visitantes boa impressão estética do ambiente, mas para fazer-lhes sentir a atenciosa irmanação que com toda naturalidade ali se cultua. Mesmo*

*Ora, comparando-se esse feito ao trabalho de passe, isso nos leva a uma dedução inevitável. No passe, o médium atendente recebe e metaboliza as energias da pessoa que está a atender. E, sabe-se, quem vai tomar passe é porque está sobrecarregado com energias prejudiciais. Logo, são essas energias que se transferem ao canalizador. Com a gestante não é muito diferente. Como habitamos um planeta regenerativo, o que equivale a dizer, habitado por seres em escala evolutiva de níveis primários, o retorno à vivência física implica que o que aqui volta é uma consciência com bagagens de resgates. E, no caso da gestante, é exatamente essa bagagem de resgates, trazida pela consciência reencarnante, que vai provocar nela as tais "esquisitices", pois ela, a gestante, no mais íntimo dos acoplamentos, não só está recebendo todas aquelas influências como, também, exteriorizando as magnetizações daquela consciência que ainda está acomodada em seu ventre. Este acontecimento é, em tudo, idêntico ao da mediunidade de incorporação. O médium, incorporado, nos gestos e nas palavras, exterioriza a influência da entidade que nele se instalou. Voltando ao que dizíamos, observem as dificuldades por que passam as gestante pertencentes aos mais baixos níveis sociais da humanidade. Às vezes, pertencentes ao que se convencionou chamar de marginalidade, para mais complicar o viver dessas mulheres elas ainda trazem dentro de si uma*

consciência com terrível carma purgativo que, tão logo vêm à luz do mundo, são abandonados, quando não, deixados sem a vida para a qual se prepararam durante os longos meses de gestação. Estes são exemplos aos quais não pode-se dizer que os ignoramos, pois eles estão, infelizmente, no cotidiano de nossa sociedade. Sociedade ainda amarfanhada pelos resgates coletivos, perante a Grande Planificação Cósmica.

Todavia, é inegável que, embora dramático é, também, uma forma de transferência da energia Consciencial entre os seres. Inegável, também, é a necessidade de uma demorada reflexão a respeito, pois nesse intuito de aprender e aperfeiçoar tudo isso terá indispensável valia. Em todas essas questões residem os fundamentos adotados por todas as escolas do pensamento, sejam elas quais forem, e que denominações tomarem, ou seja: Transmitir ao espírito vivente na Terra o saber superior, para que este, assimilando-o, não mais use de seus poderes psíquicos direcionados à destruição.

Emissões mentais voltadas aos sentimentos de raiva, vingança, inveja, ambição e perversão sexual são vinculações energéticas, embora não o pareçam, com entidades de baixa classificação.

Assim, pois, a energia Consciencial, além dos reflexos de calor, frio ou formigamento que possa provocar, **também gera alegrias ou tristezas**. Tudo dependendo do teor vibratório em que se encontre o emitente.

61

## **MEDIUNIDADE**

51ª Parte

**“Não vedes no mundo o empenho das autoridades em limpar das cidades o lixo, em recolher os assassinos, os mendigos, os ladrões e subversivos ? É trabalho nosso fazer o mesmo em nossa cidade mental, (...) A reforma das ideias é como a reconstrução de uma metrópole velha, para que, no mesmo lugar, seja edificada uma cidade nova.”**

(Miramez – Livro – Horizontes da Mente – página 138)

### **Linhas Finais – li**

Para falar da Reunião Pública nesse cenário de estudo destas linhas finais, dividimos o tema em três sub-tópicos, a saber: Conceituação, Exposição Doutrinária e O Local da Reunião.

Além disso, para direcionar a análise do sub-tópico Conceituação usamos de duas perguntas:

1 – O que é Reunião Pública ?

2 – O médium deve a ela comparecer ?

Verificamos que a presença do médium à reunião Pública, até mais para seu próprio benefício, é indispensável. A seguir daremos ênfase ao assunto que responderá à pergunta número 1, acima.

*todas as demais reuniões existem em função da chamada Reunião Pública.*

*Repetindo o que citamos no início desta, para a Reunião Pública convergem todos os esforços experimentais que se convertem em realidade, dentro do trinômio a muito referido: Conhecimento, Compreensão e Doação.*

*E dela um outro inequívoco sinal se pode tirar: Se a Reunião Pública não vai bem, significa que todas as outras atividades são meros encontros de amigos. Sem objetividade alguma. Nada se faz de progressivo, espiritualmente falando.*

### **BENEFÍCIOS PARTICULARES**

*Falamos antes dos dispositivos autorreguladores que mantêm o funcionamento do corpo Físico do médium em condições normais, desde que ele **seja comedido** nessa atividade. Vimos também o que os acoplamentos áuricos ocasionam no que se refere à transferência da energia Consciencial de uma pessoa a outra.*

*Para esta situação em particular vimos que quando a energia Consciencial é mal utilizada poderá **ocasionar danos irreparáveis**, tal como a morte de um feto, ou, de uma criança que ainda esteja sendo amamentada.*

*Além desses fatos de capital importância que abordamos vamos agora analisar outra situação igualmente grave:*

*As atividades mediúnicas onde a pessoa que a elas se dedica usa de artifícios para **auferir benefícios particulares**.*

*Uma das primeiras dúvidas que acometem grande número de pessoas que se vêm despertadas para a mediunidade é o quê fazer com sua faculdade, como utilizá-la.*

*Como o fato transformador traz acréscimo de energia ao metabolismo psíquico do indivíduo, fazendo-o sentir-se diferente das outras pessoas, comumente isso o deixa com a impressão de ser uma pessoa especial. Esse acréscimo de energia em seu metabolismo psíquico permite que se tornem aguçadas as suas*

*percepções. Passa a sentir que possui uma espécie de saber que as outras pessoas não têm.*

*Na verdade, não é bem assim, pois, comprovadamente, todas as pessoas, em todos os tempos, foram, ou são médiuns. Algumas com maior grau sensitivo que outras e outras que nem percebem que agem mediunicamente. Todavia, todas, sem exceção, o são. Porém, aquele indivíduo que se vê, declaradamente, médium, em razão desse acréscimo de energia, resvala para o sentimento de vaidade.*

*Isso é mais comum do que se imagina. É claro que uma satisfação interior passa a fazer parte de todos aqueles que se tornam ostensivamente médiuns, afinal, a faculdade tem seus momentos agradáveis, como aqueles de se estar em contato direto com diletos seres que já habitaram nosso planeta e que hoje nos acompanham do Astral.*

*Dentre estes temos os entes queridos, amigos que se foram, e os chamados protetores. Entretanto, fazer dessa satisfação uma **ferramenta de autopersonificação** é arriscado, pois a atividade mediúnica implica em lidar com energias que não se submetem à nossa vontade pessoal. Sendo desta forma, o médium que se deixa dominar pela excessiva satisfação do que faz, e pela resultante vaidade, torna-se sujeito a associar-se a mentes desencarnadas que apenas se propõem às práticas fúteis e irresponsáveis, quando não perigosas.*

*numa reunião pública todos estão ensinando um POUCO, e aprendendo MUITO.*

*Isso se pode compreender pelo fato de que na Natureza tudo e todos se vinculam a uma cadeia cósmica de participação. Todos dependem de Todos. Isso, também, equivale a dizer que todas as coisas e todos os seres existem para mutuamente se servirem, não importando em que nível evolutivo se encontre. Serão sempre servidores, auxiliando a elevar aqueles que lhes vem à retaguarda.*

*Sem dúvida alguma podemos dizer que esta é a regra áurea da harmonização da vida: Servir.*

*Como disse Abraham Lincoln: Quem não vive para servir, não serve para viver.*

*Disso tudo concluímos que mesmo não participando da atividade do passe, a presença do médium é valiosa, pois estar associado a uma equipe espiritual é poder fazer muito além do que se possa imaginar.*

*Na verdade, os encarnados durante os trabalhos assistenciais, médiuns ou não, se prestam mais por seus recursos inconscientes do que conscientes.*

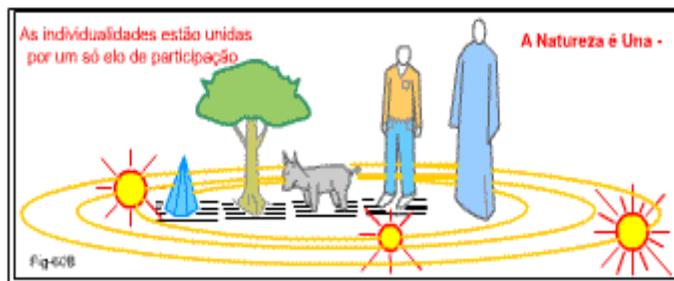
*É importante destacar que em razão de tudo isso, todo e qualquer Grupo Assistencial, dedicando-se com respeito à Reunião Pública, em consequência melhor fará todas as demais atribuições que lhe forem afeitas, pois constata-se da prática que*

infelicitadas. Não foi nenhum privilégio que o colocou na posição de colaborador. Muito pelo contrário. Mesmo porque no Cosmo não existem privilégios. Todos os seres cumprem funções inerentes às suas necessidades evolutivas. Assim, pois, o médium, talvez se ocupe de tal tarefa por mera concessão do Alto, ensejando-lhe um último recurso para correção de suas tendências negativas.

Dá-se até o caso de fisicamente ele nada ter de anormal, porém, sua consciência pode estar repleta de venenos que se instilados à superfície da personalidade, causariam danos de proporções gigantescas.

Por isso o exercício da benemerência mediúnica venha de ser um último recurso reparador de suas faltas. Participar, portanto, de reunião pública, para o médium em especial, é aceitar o alerta de que a decisão tomada de pertencer a uma equipe de trabalhos espirituais é a oportunidade máxima que lhe oferece a vida, no intento de lhe evitar desastres que de outra forma seriam

inevitáveis.



Além dessa particularidade visando

exclusivamente a pessoa do médium, como se vê na figura 60B,

O indivíduo que se volta a tal parâmetro de comportamento na sua atividade mediúnica pode até ser possuidor de excelente capacidade intermediadora, ou seja, pode até ser um excelente meio de contato com as dimensões espirituais, sem que, contudo, sua dedicação seja socialmente aproveitável. Afinal, mediunidade não é sinônimo de seriedade.

Não queremos dizer com isto que estamos isentos de nossas parcelas de vaidade e orgulho. Não. Costumamos até a dizer que, devido à conturbação do mundo atual e o nível evolutivo em que nos encontramos, três têm sido os combustíveis a movimentarem a máquina da vida humana na Terra.

- O primeiro é o **dinheiro**;
- O segundo a **vaidade** e,
- Por último, o **Amor Universalista**.

Do conjunto destes três a humanidade inteira é prisioneira. Somente raríssimas exceções, que são os Adeptos e os Avatares aqui encarnados, escapam do domínio do dinheiro e da vaidade. Quanto à coletividade do planeta, o que varia de pessoa a pessoa é o grau de apego a um dos três combustíveis, ou aos três conjuntamente.

O médium, acima de qualquer outra pessoa, está mais sujeito a se tornar apegado, além de suas próprias tendências, a um dos três combustíveis, ou aos três simultaneamente. Isso porque, às suas tendências pessoais, suas tendências inatas, somam-se as tendências daqueles seres espirituais com ele associados.

*Somam-se. E não, simplesmente passam por ele as tendências dos seres por ele canalizados. Atentemos para esta importante diferença. Uma coisa é passar, como o ar que respiramos e se vai. Outra coisa é somar, pois nos chega e em nós permanece, tornando-se coisa própria, rotineira, habitual. Melhor dizendo, os atos pessoais, depois de instalada essa somatória, terão as características da nova maneira de ser e agir que as tendências somadas passam a influenciar.*

*Em razão de tudo isso vem as ocorrências, conhecidas de todos, de médiuns que manipulam as energias em proveito mercantilista. Não estamos falando de terapeutas nos seus trabalhos clínicos. Embora estes, também, às vezes sem o saber, estejam em atividade associativa com benfeitores espirituais, contudo, a formação que tiveram foi a de caráter profissional para atuarem como tratadores holísticos de saúde, sem a conotação implícita e explícita de associação mediúnica como é o caso que tratamos aqui.*

*O médium, diferentemente de qualquer outro indivíduo, explicitamente desenvolve sua atividade em consonância com, e incorporando entidades espirituais. É para estes nosso alerta quanto aos perigos dos apegos desequilibrados aqueles combustíveis citados linhas acima.*

*O médium deve ter em mente o fato de que é tão só um instrumento a serviço cósmico. O potencial psíquico que possui não lhe foi dado para exclusivo proveito pessoal. Pode-se*

*colaboradores voluntários no serviço do bem ao próximo. Outros, aqueles que buscam lenitivo para suas dores.*

*Este, pois, é o momento adequado para que o médium possa emprestar sua valiosa participação. Afinal, ele é membro de uma equipe socorrista, cujo diretor maior é o Mentor Espiritual daquele grupo e, diante das variadas situações que irão ocorrer, situações visíveis e invisíveis, físicas e extra-físicas, ali, na reunião, é o campo mais fértil que o médium encontra para desempenhar seu voluntariado.*

*E de imediato um benefício ele colhe: quase inconscientemente exercita-se no controle de sua personalidade, procurando nivelar-se aos demais frequentadores. A razão desse transformismo se prende ao fato de que diante da dor alheia, e frente à responsabilidade de pertencer a uma equipe assistencial, melhor visão terá da dor que lhe pertence, conseguindo, por isso, avaliá-la com mais ponderação, compreendendo que ela é uma resposta justa da Lei de Causa e Efeito.*

*Como produto dessa constatação, sentir-se-á disposto para controlar sua agressividade, para vencer seu orgulho, para anular sua vaidade, em tudo tornando-se mais simples.*

*Inegavelmente os quadros e cenas que se apresentam numa Reunião Pública nivelam todos os presentes. Essa comoção só não abala os inveterados do orgulho, que a nada cedem.*

*As cenas também demonstram que o médium em nada é melhor que qualquer daquelas pessoas que ali comparecem,*

--- o 0 o ---

### CONCEITUAÇÃO

Iniciaremos com duas perguntas que serão as diretrizes deste sub-tópico:

a) – O que é uma reunião pública ?

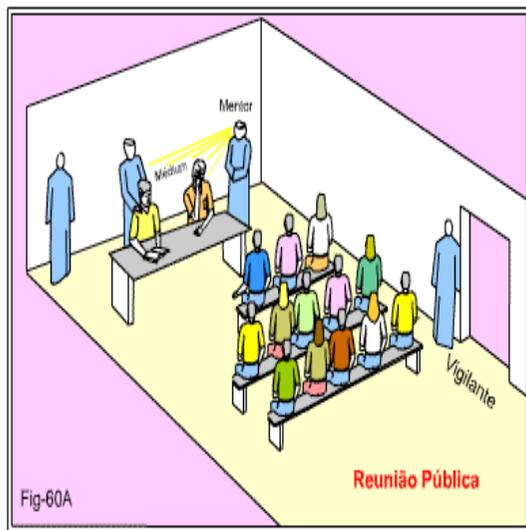
b) – Mesmo não havendo trabalho de incorporação, e não participando diretamente do serviço de passe, é importante que o

médium compareça à reunião pública ?

A figura 60A representa o encontro fraternal denominado de reunião pública. Nela, de forma simples, procurou-se representar as várias categorias de frequentadores.

Por isso podemos

considerar que sob todos os pontos de vista a Reunião Pública é a mais importante de todas. Naquele momento, e local, estão reunidos classes diferentes de indivíduos. Alguns como



exemplificar que sua potencialidade psíquica é comparada ao trabalho de uma árvore.

A árvore cresce, abre seus galhos formando bonita copa, sob a qual oferece sombra amiga ao repouso de quem dela se aproximar. Se for uma árvore frutífera, além da sombra oferece, ainda, frutos com os quais dessedenta, ou mitiga a fome, deste mesmo que dela se aproximou. Todos podem dela se aproximar. Esticar seus braços e beneficiar-se com os frutos, sem que ela a ninguém exclua ou recuse oferecer, desinteressadamente, seus frutos. Depois que completa seu tempo de vida na Terra, a madeira que oferece continua nos lembrando do benefício que foi sua existência.

A árvore, pois, nessa sequência das etapas de sua vida, foi um instrumento. Sua figura física no planeta foi, tão só, a condensação e transformação de várias energias obtidas emprestadas do reino mineral e do ar. Portanto, nada de si mesmo ela possuía. Sua ação foi retribuir, com a generosidade da doação, tudo aquilo que ela mesma recebeu dentro desse contexto cósmico do **vir-a-ser** que preside a vida em todos os reinos.

Nós, não somos diferentes disso. O orgulho é que faz a pessoa se sentir como se SER SUPERIOR fosse. Mas, do quê veio nosso corpo, e ao que ele retornará? Como o exemplo da árvore, a morfologia do corpo humano nada mais é que a mesma

condensação e transformação de várias energias obtidas, emprestadas, dos reinos, mineral, vegetal e do ar.

Desta forma, a função mediúnica, sem querer atrelá-la a qualquer denominação religiosa ou filosófica, é uma função instrumental a ser utilizada em benefício de todos. Mas, como seres humanos, ainda pertencentes a nível evolutivo dos menores, as criaturas da Terra **estão sujeitas a se iludirem com aquilo que fazem**. Logo, com a canalização não é diferente. O médium, na maior parte dos casos, se ilude com ela, achando que é um Ser superior. Daí vem as discrepâncias. Médiuns que comercializam seus dons psíquicos; outros que prometem favorecimentos, como se fossem senhores do universo, como se pudessem mudar carmas de quem os visitam; outros, ainda, em piores condições de uso, se submetem a tratos de magia para causar danos.

Pode-se dizer que tal pessoa é assalariada para o serviço de intercâmbio com os espíritos.

Mas que padrão de intercâmbio é esse?

Qual o grau de confiança que se pode ter nela?

Evidentemente, e a prática tem confirmado, que uma tal associação entre médium e espíritos não é confiável. Para estas pessoas, acima de tudo está a vaidade e o interesse financeiro.

Submetem-se à vaidade e se vendem.

O médium recebe dinheiro e favores, e as entidades que com ele se associam, através dos corpos daqueles, recebem bebidas, alimentos e outras coisas que descreveremos abaixo. Meramente

Não foi para isso que as revelações do mundo oculto lhe foram repassadas. Na vida comum da sociedade acontece de, por vaidade e curiosidade, tomar-se conhecimento de muitas coisas para depois, simplesmente, relega-las ao esquecimento. Todavia, as revelações do mundo oculto, para o devido equilíbrio de quem as possui, implica em aproveitamento judiciosamente.

Desta forma, embora respeitando-se o livre arbítrio de todos, não podemos deixar de considerar que ao conhecedor do mundo oculto, o médium especialmente, são inafastáveis seus deveres assistenciais para com o próximo.

Arthur Powell, enfaticamente diz que é preferível dar dinamite a uma criança, para com o explosivo ela brincar, do que repassar as revelações do oculto a pessoas irresponsáveis. Isso significa que por detrás das lições, aparentemente simples, existe uma responsabilidade implícita e intransferível.

Portanto, cabe nesse nosso estudo este comentário que faremos a seguir, sendo que seu ponto central terá como cenário o que comumente é chamado de Reunião Pública, onde a entrada é franqueada a todos.

Da mesma maneira como sempre temos feito, iremos analisar gradativamente todas as partes de que se constitui essa reunião.

Para tanto dividiremos o estudo em três segmentos:

1 – Conceituação

2 – Exposição Doutrinária

3 – O Local da Reunião

## MEDIUNIDADE

“A inteligência nos induz a grandes coisas, e quando educada, é uma forja divina multiplicando talentos da própria vida. Quem conhece os benefícios do bem e não os pratica envilece a si mesmo.” - (Miramez – Livro – Médiuns – página 25)

### **LINHAS FINAIS**

*Temos comentado os variados aspectos e circunstâncias que envolvem o médium. Falamos de seus atributos pessoais, tais como os vários corpos, os chacras e a aura; das alterações orgânicas e psíquicas que acontecem aos novatos, e de algumas influências características que se tornam comuns em sua vida.*

*Nos parece que todo esse conteúdo, tenha proporcionado um razoável leque de informações altamente objetivas à formação do binômio confiança e segurança.*

*Agora, nos resta falar do ambiente onde o médium empresta sua colaboração. Sim, porque, de que adiantaria tanto conhecimento se, ao final dos estudos e treinamentos, o médium viesse a recolher-se em sua casa, por assim dizer, engavetando no substrato de seu egoísmo essas forças que passou a conhecer e que tanto bem podem fazer aos semelhantes.*

*um jogo de interesses. Nem uns e nem outros, conhecem o que seja a real função da mediunidade.*

*A descrição acima é o retrato fiel da consequência comum para com todos aqueles que, desavisadamente ou deliberadamente interesseiros, utilizam suas faculdades mediúnicas para atender interesses mundanos. Tais pessoas vivem cercadas de espíritos vulgares que se prestam a qualquer ação, até mesmo por estarem sendo enganados, pois que também há essa possibilidade.*

*Manter esses espíritos sob seus serviços exige do médium dar-lhes uma compensação. Esses espíritos exigem alguma forma de pagamento de quem deles se utilizam. Como nosso dinheiro não tem valor nas dimensões astrais, a paga que exigem dos médiuns que deles se servem é emprestar-lhes os corpos para que neles eles, os espíritos, revivam as sensações, sempre inferiores, para as quais ainda se sentem atraídos. Exemplos: alcoolismo, tabagismo, toxicomania, perversão sexual e outras formas de corrupção.*

*Com o passar do tempo nessa continuidade de ação, o médium se vulgariza igualando-se aos espíritos que com ele se associam, e os atendimentos se tornam apenas uma negociação sem escrúpulos.*

*Este é o grande risco que a mediunidade sem critérios causa na vida de quem a ela se entrega. Em razão disso, as escolas que divulgam o conhecimento a respeito, e tratam da formação de*

médiuns, são enfáticas nesse esclarecimento, mostrando a razão dessa faculdade na Terra. Algumas até o fazem de forma rigorosa, regidas por regulamentos disciplinares rígidos, como tentativa de afastar o indivíduo desses perigos que as somatórias de tendências podem levá-lo.

Contudo a melhor forma de falar de segurança ao médium é a de tão somente instruí-lo.

Por isso nos esforçamos por fornecer, através desse estudo, o mais amplo horizonte de informações e recursos que nos é dado conhecer e experimentar.

Agora, quanto à forma de utilizar essas informações, e do próprio potencial psíquico, isso fica inteiramente à vontade da pessoa em si.

A individualidade do SER deve ser respeitada. É assim que os seres evoluem. Conhecendo e experimentando. Os riscos e suas consequências de como o fazem, pertencem a cada um, levados a isso por sua própria escolha.

Vejamos um exemplo no cotidiano:

uns usam o automóvel como instrumento de trabalho e facilitação da vida; outros, por se sentirem, ilusoriamente, superiores, têm no automóvel o instrumento de exibição.

Tudo é mera questão de matemática e fusão química dos elementos dinheiro, vaidade e amor universal. Os efeitos que tal reação possa produzir em cada pessoa é resultado de sua própria vontade, pois o saber está à disposição de todos.

**tarefa, (...) Afinal de contas, o seu ser físico não se destinava a ser eterno. Por conseguinte, não existem fracassos na cura espiritual; Existem Etapas.”** (Grifos nossos)

Essas ponderadas instruções elucidam bastante a respeito de qual deve ser sempre o estado de ânimo do médium curador. Jamais pretender o impossível, cumprindo, porém, seu dever assistencial com denodado respeito. Compreender, acima de tudo, que seu trabalho, sob qualquer hipótese, nunca será o definitivo, mas, tão somente uma etapa das muitas que o paciente vivenciará.

*Entretanto, o médium sincero e devotado ao bem não deve alimentar qualquer sentimento de culpa, julgando-se incapacitado quando frente a uma situação em que o paciente não apresenta melhoras notáveis.*

*O médium, nessas circunstâncias, fica na dúvida porque mesmo tendo envidado esforços sinceros e cheios de amor, o resultado não foi o esperado, pois sempre se espera a cura completa.*

*Todavia, o que é a cura completa ?*

*A esse respeito vejam abaixo a sábia instrução do guia espiritual de Bárbara Brennan, inserida no livro Mãos de Luz, capítulo 27, páginas 366, 367 e 368, editado pela Editora Pensamento:*

***“Quem se cura ? – O curador precisa lembrar-se de que é para a cura da Alma que ele trabalha. (...) Importa ter em mente duas coisas quando tentamos compreender com precisão o que estamos fazendo como curadores. Uma delas é que existe um significado profundo na experiência que tem cada pessoa da própria doença, e a outra é que a morte não implica fracasso, mas, provavelmente, em cura. Ora, muitas vezes, a cura que se espera não acontece. Muitas vezes acontece, talvez, A Identificação E O Alívio do mal-estar, mas nenhum milagre. Se acontecer, finalmente, o que em Termos Humanos é um fracasso, se alguém, que Deus não o permita, vier a morrer, vocês devem ver nisso um acontecimento abençoado. A alma completou a sua***

*A mediunidade, dependendo da forma de seu uso, pode ser a força ascensional a elevar o indivíduo às alturas da harmonia psíquica com seu carma pessoal, como poderá ser o vigoroso empurrão que o atire em profundo e infernal abismo Consciencial. A escolha é livre para cada um.*

### **MAL USO DA MEDIUNIDADE**

*Após analisarmos os fatores da mediunidade provocadores da idiosincrasia energética provinda da associação com entidades de qualidade inferior, e que têm por exclusivo intuito auferir ganhos financeiros, circunstância essa totalmente contrária aos princípios da ética de solidariedade que deveria ser a motivação principal da existência desse recurso psíquico, veremos a seguir algumas outras implicações resultantes do mau uso dessa faculdade.*

*Nos países europeus e norte-americanos é comum o exercício da atividade mediúnica, ou canalizadora, mediante uma espécie de comercialização da faculdade.*

*Os médiuns daqueles países instalam-se em consultórios, como são os consultórios de terapias alternativas existentes nas cidades de nosso país, e têm valores de honorários a serem cobrados conforme a consulta que se vá até eles fazer.*

*Esta é a forma que por lá entendem a utilização dessa faculdade, é assim a cultura daqueles povos. Em nosso país, entretanto,*

pelelo sincretismo que aqui se instalou, onde, tal qual aconteceu com as raças que se miscigenaram para formar nosso povo, também todas as formas de culto e práticas de ocultismo se mesclaram. Neste novo caldo de cultura mística, que em nosso país se formou, prevaleceu o sentido de uma intrínseca norma de solidariedade para com o semelhante. Não é uma norma rígida, ou melhor, nem é uma norma. É um senso comum que parte do interior das pessoas buscando, espontaneamente, solidarizar-se com os infortúnios de seus semelhantes.

Por essa razão em nosso país não é comum vermos consultórios onde médiuns atendem consultas. Há sim, algumas exceções, mas, quase sempre, essas se revelam em embuste. O grosso do trabalho mediúnicoo sério repousa nos ombros de **dedicadas pessoas que sem auferir qualquer ganho pessoal**, entregam algumas de suas horas de folga para levar alívio aos que sofrem. Os mestres da espiritualidade ensinam que existe o macrocosmo e o microcosmo.

- O macrocosmo é a formação estelar/planetária que contemplamos nas noites claras. O Universo com suas intermináveis galáxias, dentro de uma das quais está nosso sistema solar e este nosso mundo, chamado Terra.
- O microcosmo é cada um de nós, os seres humanos desta mesma Terra.

Na realidade, a pessoa só se sente bem onde exista afinização. Afinização é fruto de igualdade. Entretanto, as diferenças devem ser compreendidas e respeitadas.

### **O CURAR E O NÃO CURAR**

O fato de curar, ou não, o paciente, dependerá de muitos fatores, e dentre eles podemos enumerar:

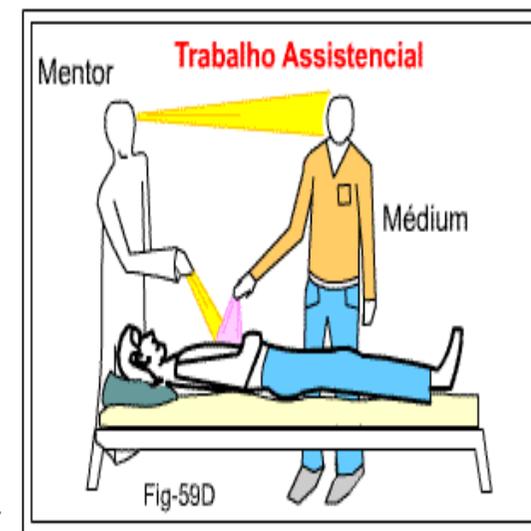
**Pelo lado do médium** – A confiança operacional, sua habilidade e respeito para com a tarefa;

**Pelo lado de paciente** – Sua fé, e sua disposição em efetuar mudanças conscienciais;

**Pelo lado da ética cósmica** – O grau de comprometimento que o paciente esteja com a Lei de Causa e Efeito.

Fazendo uma reflexão sobre os três fatores enunciados acima, seja analisando-os isoladamente ou em conjunto, chega-se sempre à mesma conclusão: é extremamente séria a responsabilidade do médium passista.

Sua atuação interfere em sua própria consciência, nas consciências de outrem – o paciente – e na consciência cósmica.



*Cada voluntário deve procurar meticulosamente qual seu real lugar de trabalho, sem constrangimentos, pois só assim haverá paz.*

*Existe ainda aquela situação em que a pessoa desenvolveu-se num determinado Grupo. Em sua fase de formação tudo transcorreu bem e, por isso, ela julga que ali é o Grupo definitivo de sua vida. Nem sempre, porém, será assim, pois cada pessoa tem uma destinação na vida. Com ela poderá acontecer que tão logo esteja adestrada, seus compromissos pessoais a requisitem a outra atividade que aquele local não possa oferecer, por mais que dali ela goste.*

*Desta forma, as forças que a regem na vida a levarão a outras paragens. Estamos falando das causas e dos efeitos que em cada encarnação são as determinantes do cenário da vida.*

*Detectar esses efeitos também é fundamental para que o médium mantenha-se sempre em harmonia interior. Jamais permitindo que alguma centelha de revolta, lá do cantinho da alma, dificulte seu relacionamento com seus mentores pessoais.*

*Enfim, a boa harmonia do médium em relação ao Grupo, ou local, onde empresta sua colaboração, depende de seu poder de visualização do que seja a vivência e o inter-relacionamento com o mundo espiritual.*

*Estas são as causas das variantes que podem ocorrer nos trabalhos de passe, e que caracterizam as diferenças entre Grupos. Todavia, isso não significa que um ou outro seja melhor.*

*Assim, cada SER **É** um microcosmo. Da mesma forma que cada corpo celeste possui um envoltório magnético próprio, embora coexistindo num mesmo universo, isto é, no macrocosmo, também cada pessoa da Terra possui seu envoltório magnético próprio, apesar de coexistir num mesmo planeta.*

*Este envoltório magnético da Terra é o espaço gravitacional que se propaga além da superfície.*

*Esta figura nos ajuda a entender que cada pessoa se situa num envoltório, ou numa atmosfera psíquica, inteiramente particularizada. Esse particularismo de seu universo individual vem de corresponder ao inafastável encargo de cada pessoa ser a responsável por manter seu equilíbrio de vida. Ou seja, cada um responderá, intransferivelmente, por seus atos.*

*A fonte de onde se origina a energia que forma o envoltório psíquico de cada pessoa **é a sua própria mente. Não é o Cérebro.** Estamos nos referindo ao oculto corpo **Mental Superior**, que estudaremos mais à frente. Obviamente que a fonte suprema é o Espírito, todavia, para o nível evolutivo humano, o corpo Mental Superior é o regente regional.*

*Portanto, as variações passíveis de ocorrerem nessa atmosfera psíquica individual, transcorrem na razão direta das variações emocionais de cada pessoa. Como também ocorrendo variação nesta atmosfera psíquica por força da aproximação de influências externas, ocorrerá variação as emoções.*

*Por exemplo: A atmosfera da Terra, em tempos que já vão longe, era composta só de ar puro. Hoje, a chamada civilização comprometeu a pureza dessa camada gasosa, por estar lançando nela todos os tipos de gases tóxicos produzidos em razão da excessiva demanda consumista. Conclusão, a atmosfera terrestre se acha doente. Da mesma forma acontece com a atmosfera psíquica das pessoas. Essa atmosfera deveria ser límpida. O que, evidentemente ocorreria, se a pessoa vivesse sempre emocionalmente equilibrada. Mas, essa mesma civilização que compromete o ar que respiramos, também provoca o comprometimento das emoções pessoais.*

*Esse comprometimento vem da insaciabilidade com que a civilização terrestre persegue novas ideias de conforto e comodidade. Trocando em miúdos: o ser humano nunca se sente satisfeito com o que já possui. Sempre quer mais, e sempre mais do que pode, comodamente, pagar. Daí, a inquietação da competitividade que leva ao martírio emocional, na consecução de um círculo vicioso formado por influências externas comprometendo o campo psíquico; o campo psíquico comprometido provoca influências sobre outras pessoas que, por suas vezes, revidam com novas influências... E assim, esse giro prossegue infundável, a todos martirizando.*

*Tudo isso, numa dedução lógica, é produto de nossas mentes. Seja a mente consciente ou a mente inconsciente. Quando uma*

### **LOCAL OU GRUPO DE ATIVIDADE**

*Sem dúvida este fator também é de especial importância. Dele decorrem duas circunstâncias:*

- 1 – O Grupo é efficientíssimo, mas o médium nem tanto;*
- 2 – O médium é efficientíssimo, mas o grupo é composto, em sua maioria, por pessoas desinteressadas.*

*Em ambos os casos está visível que há incompatibilidade. De forma alguma haverá proveito nas atividades.*

*É necessário que o médium identifique com clareza o que, pessoalmente, ele deseja, para comparar com o que o local ofereça. Havendo discordância, é melhor para todos que se separem. Havendo concordância, sem dúvida, será mais um a somar sinceros esforços em prol do bem.*

--- o 0 o ---

*As anotações acima são observações simples, mas que, contudo, na maior parte dos casos não são levadas a sério. Por isso os Grupos acabam padecendo os dissabores das desarmonias.*



**"Assim, quando encontramos em um médium o cérebro povoado de conhecimentos adquiridos na sua vida atual e o seu Espírito rico de conhecimentos latentes, obtidos em vidas anteriores, de natureza a nos facilitarem as comunicações, dele de preferência nos servimos, porque com ele o fenômeno da comunicação se nos toma muito mais fácil do que com um médium de inteligência limitada e de escassos conhecimentos anteriormente adquiridos."**

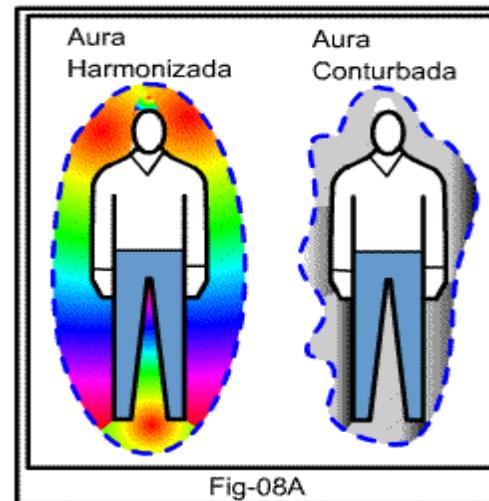
Esta é uma realidade incontestável. Se uma pessoa se sente atraída pela atividade mediúnica, indiscutivelmente deve procurar enquadrar-se às recomendações acima. É fundamental possuir bom conhecimento.

### **INTERESSE DO MÉDIUM PELA ATIVIDADE**

Esse fator é decorrente do anterior. Possuindo conhecimento o médium estará em melhores condições de ajuizar o que seja melhor às suas atividades. Daí despertar-se-ão seus interesses pelo trabalho.

O médium desinteressado é um entrave a si mesmo e ao Grupo onde ele se agrega. Quando chega a esse ponto deve, por sua decisão, deixar o grupo de trabalho. Será mais nobre reconhecer que está pouco, ou quase nada, colaborando, do que ficar se iludindo como pretendo colaborador.

peessoa vive assim, por longo tempo, ela se perde no descontrolo de "o seu querer", e, por conseguinte, nas suas emoções. Pode-se dizer que tal hábito é



uma maneira imprópria do uso da mente que irá provocar a descaracterização da uniformidade de seus corpos Astral e Mental. (Vide figura 04A).

Emoção é energia e a incontrolabilidade dessas energias acarreta:

1º - literalmente causa explosões que rompem a aura, deixando-a danificada e conturbada. Uma aura poluída, (figura 08A). Comparativamente, Pode-se dizer: a aura harmonizada seria a atmosfera da Terra nos tempos em que o ar era puro, e a aura conturbada é a atual atmosfera poluída que respiramos. Uma aura nas circunstâncias da aura conturbada é uma porta aberta à invasão de qualquer energia doentia, e, por consequência, comprometerá a estabilidade emocional do canalizador, ou de qualquer pessoa.

2º - Da mesma forma, o corpo espiritual ou, detalhando, os corpos Astral e Mental, serão atingidos e danificados. Uma vez isso acontecendo, de imediato os reflexos se farão visíveis no corpo Físico, na forma de inquietação, de irritabilidade, ou doenças não diagnosticáveis pela medicina.

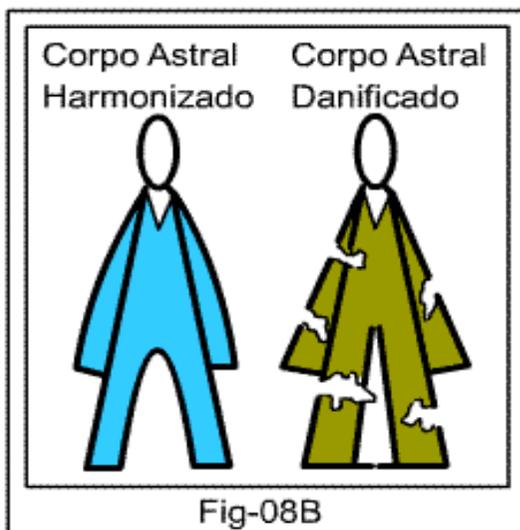
A figura 08B demonstra os dois estados. Aura harmonizada, corpo Astral harmonizado.

Aura conturbada, corpo Astral danificado. Essa relação é direta

porque quando tal estado de degeneração da

aura se instala no indivíduo formam-se coágulos de energias doentias em seus meridianos.

Assim como se formam coágulos nas veias e artérias, nos meridianos, ou rede de distribuição das energias no conjunto dos corpos, também se formam esses coágulos energéticos que impedem à mesma a livre circulação. Impedidas de circular as energias vão se acumulando e deteriorando, literalmente, e formam as pústulas miasmáticas onde bactérias astrais

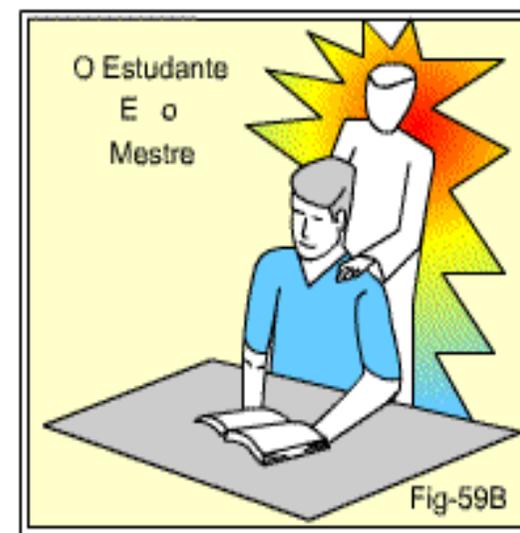


formam as pústulas miasmáticas onde bactérias astrais

conhecimento o médium sempre ficará num meio termo quanto ao que fazer, causando, até por isso, dificuldade de assessoramento aos Mentores.

Logo, o conhecimento gerará uma definição quanto à linha de trabalhos a ser adotada. Essa definição é que propiciará o surgimento da especialidade. Um trabalho especializado sempre será melhor aproveitado.

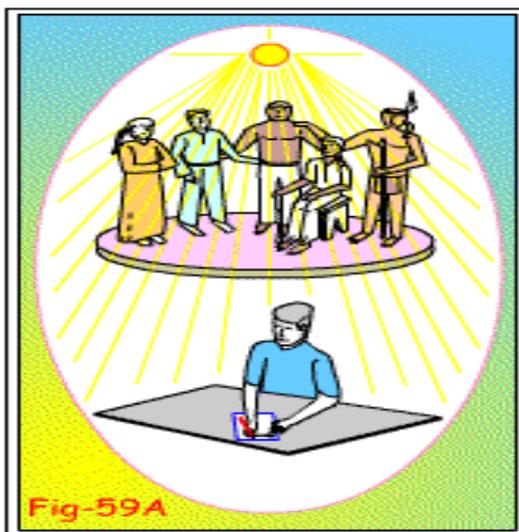
### CULTURA DO MÉDIUM



Leon Denis, ensina que “A boa mediunidade se forma lentamente, no estudo calmo, silencioso, recolhido, longe dos prazeres mundanos e do tumulto das paixões.” (livro: *No*

*Invisível*, página 62)

E de *O Livro dos Médiuns*, capítulo XIX. extraímos o seguinte trecho:



Significa o grau de confiança que existe de um para com os outros. O verdadeiro médium curador deve possuir inteira confiança em seus mentores e permitir a estes liberdade de atuação. Para chegar a tanto três requisitos

são básicos:

- 1 – O tempo de convivência entre ambos, pois confiança não se impõe, adquire-se;
- 2 – A correspondência de ideais que entre eles exista;
- 3 – Os conhecimentos próprios que o médium possua.

Sendo bastante longo o tempo que convivam juntos; havendo bom nível de aceitação idealística, e o médium possuindo variada disposição para a cultura, sem dúvida que entre eles haverá ampla liberdade e respeito.

#### **ESPECIALIDADE DE TRABALHO QUE O MÉDIUM POSSA ADOTAR**

Este fator está, intrinsecamente, ligado ao quesito acima enunciado, que chamamos de conhecimentos próprios. Sem

desenvolvem suas colônias. Algo semelhante às inflamações no corpo humano.

Nesta situação, literalmente se alastra por todo o indivíduo uma espécie de inflamação, uma contaminação, **que vai lhe corroendo todos os tecidos de seus corpos Astral e Mental.**

Quando o agravamento se torna mais severo, acontece a chamada somatização dos efeitos e aquele mal, que se achava limitado ao campo psíquico, passa a dar sinais também no corpo Físico. Tudo tendo se originado na mente.

Lembrem-se do fluxo "descendente" de energia Consciencial que estudamos antes. Embora puro em sua origem cósmica, esse fluxo vai se degenerando ao se transformar em forças desagregadoras que assim se torna ao passar pela mente doentia do indivíduo, pois pensamento é energia. Com ele construímos os mais belos ideais, ou forjamos as mais lúgubres destruições.

Dentro, pois, dessa individualidade peculiar da mente, ou seja, seu potencial de construir ou de destruir deve-se levar em conta a capacidade mental de cada pessoa. Um indivíduo, de reduzidos recursos intelectuais, naturalmente terá uma mente de pouco alcance para idealizar planos destrutivos. Poderá ser brutalhada, mas não possuirá requintes de perversidades.

Por outro lado, uma pessoa de poderes intelectuais bem desenvolvidos, isto é, uma pessoa inteligente, perspicaz, engenhosa e sagaz, poderá desenvolver inescrupulosos planos

destrutivos, sem limites de resultados, pois que a ambição lhe é irrefreável. Quando essa pessoa é médium, tanto maiores serão os efeitos nefastos por ela produzidos, pois, associados à sua mente estarão **outras inteligências com pensamentos iguais, reforçando os seus.**

Daí para frente não respeitará a ética comum e sua queda se torna inevitável. As consequências danosas dessa fixação de pensamentos seguem sua progressão, transformando-se em **moldes vivos chamados de formas-pensamento.** Enquanto durar aquela energização negativa tais formas-pensamento se mantém incrustadas na aura, semelhantemente a tumores no corpo Físico. Resulta daí a sensação de pegajosidade de certas auras percebidas pelos médiuns assistidos ao atenderem pacientes portadores de processos obsessivos de grande monta.

Esses processos obsessivos, por sua longa duração, produzem acúmulos energéticos negativos, de tal forma que se não forem tratados a tempo causam a degeneração psíquica total do indivíduo, **levando-o ao estado de demência irreversível.** Forma-se, no indivíduo, uma espécie de estratificação Consciencial, em razão de sua continuada e repetitiva forma mental de pensar.

Reverter essa situação no intuito de promover a cura do indivíduo, ou de pelo menos lhe proporcionar alívio dos males de sua criação, é tarefa prolongada. Às vezes, essa degenerescência, profundamente enraizada, para ser devidamente transmutada, tornando a criatura, outra vez, apta a

das massas imprestáveis. (Ver livro **Missionários da Luz**, capítulo 19).

**“O passista deve ornamentar a sua cabeça, antes de aplicar o passe, com ideias de otimismo, com palavras de fé, com o ambiente de alegria. (...) o processo de transmissão de fluidos é muito mais valioso quando o médium é dado à prece, no prefácio dos seus trabalhos.”** - (Miramez – Livro – Médiuns – página 50)

Outras variantes do Passe podem ocorrer, e elas se prendem a vários fatores. Por exemplo: à liberdade de interação que possa existir entre médium e mentores; especialidade de trabalho que o médium adotar; cultura do médium; interesse que o médium tenha pela atividade; local, ou Grupo, em que a atividade seja empregada.

Tudo isso faz enorme diferença quanto à definição final da modalidade específica que o passe possa oferecer.

Vejamos, separadamente, cada um desses itens.

### **LIBERDADE DE INTERAÇÃO ENTRE MÉDIUM E MENTORES**

*suas células receberão um fluxo de energia nova para o revigoramento das que estiverem indispostas.*

*Pode parecer incompreensível falar em conversar com os órgãos, mas lembrem-se de que cada célula possui consciência própria.*

*Rudimentar e instintiva, sim, mas própria e, sendo prevenida pelas vibrações da mente do médium quanto ao que lhes irá acontecer, ficará predisposta ao efeito das energias benéficas que a seguir a atingirá.*

*Além do que, o paciente, por mais confiante que seja, inconscientemente, sempre emite sinal de alerta a todo o seu corpo, fazendo com que todas as suas células fiquem agitadas.*

*Portanto, essa conversinha entre a mente do médium e as células em questão, fará com que elas se acalmem. (Consultem os livros: **Painéis da Obsessão**, página 7; **Mecanismos da Mediunidade**, página 160 e **Evolução em Dois Mundos**, capítulo 5 da 1ª parte e capítulo 15 da 2ª parte).*

*Após os cuidados acima citados o médium deverá posicionar suas mãos próximas e sobre o local referido. Imaginar seus dedos astrais prolongando-se e penetrando no corpo Físico do paciente. Imaginativamente tocando os órgãos, sentir estar retirando deles as massas nocivas.*

*Tal qual no 1º item, gesticular para soltar aquelas massas de seus dedos. Depois dessa limpeza localizada, reposicionar as mãos sobre a região, vertendo-lhe um fluxo de energia revitalizante para preencher os vazios formados com a retirada*

*vivências harmoniosas, precisará de várias outras encarnações, até que ele consiga, por sua exclusiva vontade, retificar sua conduta no todo. Nesta circunstância, como de resto em todas as circunstâncias da vida, ficará marcante o livre-arbítrio.*

*O ser humano está tão habituado ao trato displicente com a vida na matéria que, inadvertidamente, trata as questões ligadas ao mundo dos Espíritos da mesma forma, aviltando, por isso, sua faculdade paranormal.*

*A faculdade mediúnica é um recurso psíquico cujo interesse maior é o da evolução cósmica do SER. Não se pode esquecer que **o corpo Físico de um médium é a porta de comunicação entre os dois mundos.** Dependerá de suas preferências, e maneiras de vida, o quê, ou quem, transitará por ela.*

#### **INTERESSES PESSOAIS**

*A faculdade mediúnica embora sendo uma faculdade inerente, portanto natural, ao ser humano, não deve, sob nenhuma hipótese, ser utilizada como recurso ou propriedade particular. Utilizá-la com esse intento provoca atrações energéticas negativas, pois somente serão estas as respostas possíveis ao ato do inequívoco egoísmo ainda residente na alma de quem assim o faz.*

*Para complementar essa série de comentários iniciais, falemos agora sobre os pontos onde são mais comuns as dúvidas de todos os que estão começando na atividade mediúnica.*

### **PRIVILÉGIOS**

*É comum os iniciantes imaginarem que, por se verem desenvolvendo para a mediunidade, têm direito a algum privilégio junto aos seus mentores espirituais. É comum esperarem que tudo lhes venha pronto. Que não precisam mais se esforçar, seja para as obrigações comuns da vida, seja para darem prosseguimento à sua evolução pessoal. Consideram que seus mentores espirituais lhes providenciarão tudo. Que basta, apenas, sentarem, servirem à ação mediúnica e que o tudo, para suas vidas, virá a seguir.*

*Este é um engano que leva muitos iniciantes à decepção com a própria faculdade. Com o passar do tempo constataam que não têm direitos a nenhum privilégio. Constatam que seus mentores espirituais se tornam até exigentes, cobrando de seus pupilos a execução de deveres que eles julgavam estarem isentos. Notam que as tarefas diárias de atender aos compromissos da vida lhes são impostas da mesma maneira que o é a todos os seres vivos no planeta. Que sua evolução é obra exclusiva de suas mãos, como de resto todas as pessoas, também terão de*

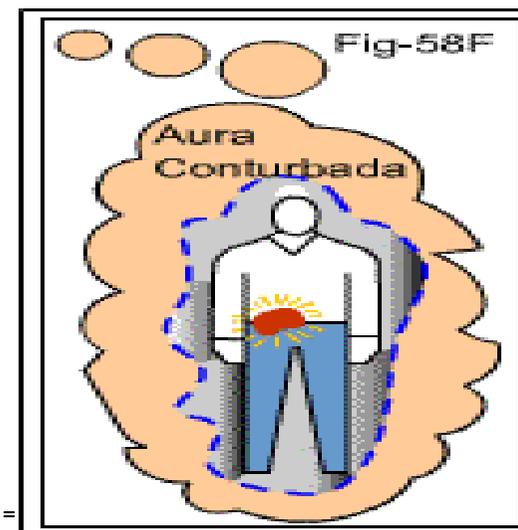
*A seguir, sobre cada chacra, e só por um pouco de tempo, gesticular suavemente em movimento de rotação, no sentido dos ponteiros do relógio.*

*Cada chacra tem sua função específica, desta forma, para cada um deles, deve ser imaginada uma coloração de energia, porém, que seja adequada à situação do paciente. Não aplicar aleatoriamente energias sobre todos os chacras, pois poderão ser ativados excessivamente.*

*Além disso, todos esses procedimentos deverão estar sendo comandados “visualmente” pela mente, e não por reflexo automático do médium.*

### **3º - ENERGIA ESPECÍFICA**

*Agora o médium concentrará sua atenção sobre aquela região.*



*“Enxergará”, mentalmente, o fígado, intestinos, vesícula, rins, etc. (Figura 58F).*

*Conversará, mentalmente, um pouquinho com cada um daqueles órgãos, informando-os de que*

### **1º - DESOBSTRUÇÃO DA AURA DO PACIENTE**

Quase sempre o paciente estará com as linhas de força de sua aura embaraçadas, ou bloqueadas, por nuvens de larvas astrais, resultado de suas condições de vida.

Procedimento: Com os dedos de ambas as mãos, ligeiramente separados uns dos outros, percorrer a camada externa da aura. Essa camada se situa a, mais ou menos, 30/40 centímetros de distância do corpo Físico. Percorre-la desde a cabeça até aos pés, em torno de todo o corpo do paciente.

Ao final desse procedimento gesticular as mãos, sacudindo-as para os lados, como se delas estivesse arremessando uma massa pegajosa. De fato é isso mesmo que estará acontecendo, pois ao desobstruir a aura do paciente, as mãos do médium se impregnam das larvas ali alojadas

### **2º - DISTRIBUIÇÃO DA ENERGIA**

Com o campo áurico desobstruído está o paciente em condições de receber as energias do passe. Agora, com gestos suaves o médium, com suas mãos volta a percorrer o mesmo contorno áurico, comandando com sua mente fluxos de energias revitalizantes.

*construir essa evolução com suas próprias mãos e com recursos intelectuais de que seja possuidor.*

*Constata um pouco entristecido o novato:*

*A faculdade mediúnica, ao invés de repouso e glórias sociais, até lhe trouxe mais tarefas.*

*Exige-se mais empenho e horas que antes eram consumidas em despreocupações, agora precisam ser preenchidas com estudos, meditações e buscas de si mesmo, no interior de sua alma. Contudo, os mentores espirituais, ao que se possa imaginar, não tolem a vontade pessoal do indivíduo. Orientam-no, mas não fazem dele um autômato, como, também, não poderão afastá-lo das lutas indispensáveis e necessárias à evolução como ser cósmico.*

### **ESTUDO**

*Os estudos e o conhecimento adquirido no campo da paranormalidade é instrumento insubstituível ao exercício seguro e eficiente da mediunidade.*

*Lembramo-nos que, numa dada época de nossa vivência neste campo, disse-nos um de nossos mentores: Uma verdade mal compreendida causa prejuízos maiores que a ignorância.*

*Como a mediunidade é uma faculdade de desafiante compreensão e análise laboratorial, pois até hoje os cientistas e estudiosos do campo psíquico ainda não chegaram a um acordo*

sobre ela, recomendamos, pois, o estudo sério, metódico e incessante para que possa sentir-se confiante do que faz.

### ENTUSIASMO

O início da experiência mediúnica é cheio de novidades sedutoras. Imaginem: fazer contato com seres que habitam outras dimensões cósmicas ! Que emocionante ! É como pensar em seres extraterrestres e seus discos voadores.

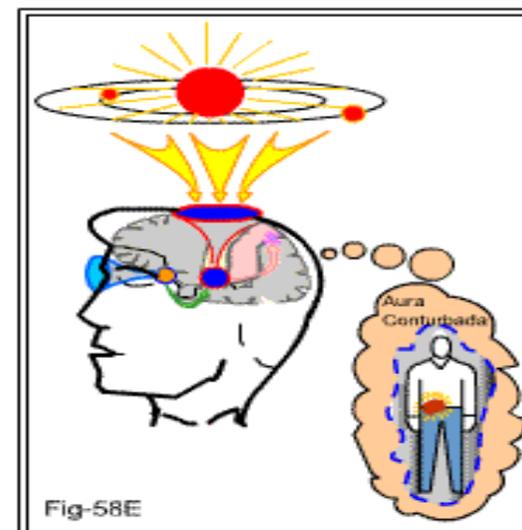
E o iniciante pensa: **Devo ser mesmo muito importante por ter o poder de fazer isso.**

Preso desse entusiasmo pensa até em arrojá-lo em propagandas de metas assistenciais para as quais se sente atraído. Quer, urgentemente, ver-se lançado na baila dos trabalhos mediúnicos, entre pessoas que o venham consultar.

Nessa afoiteza sente até desgosto pelos trabalhos pessoais de sustento da família e de si mesmo. Acha que essas obrigações lhe tomam muito tempo. Tempo que poderia estar, prazenteiramente, ao contato mediúnico com os mentores espirituais.

Como tudo na vida, esse entusiasmo também deve ser comedido. Regrado. Não poderá viver só a trabalhos mediúnicos como, e, deve entender que os mentores têm suas obrigações, lá nas dimensões onde habitam, não podendo, por isso, estar permanentemente ao seu lado. Principalmente para atender

Imagem completa pode ser entendida como visto na figura 58E, onde representamos o médium visualizando o corpo Físico, o duplo-etérico, o corpo Astral, os chacras e a aura do paciente.



Se ocorrer alguma enfermidade, por consequência lógica a aura do paciente estará sobrecarregada com placas de larvas astrais que serão detectadas pelo exame de toque durante o passe.

Todavia, e quanto a isso é bom ter atenção, o médium deve apenas se concentrar, intuitivamente visualizando a região e seus órgãos, mas não permitindo que nenhuma expectativa relacionada a suposições do que possa ser a causa daquele incômodo venha a influenciar os métodos de procedimentos a serem aplicados.

As respostas, ou indicações, possíveis naquele momento virão com o decorrer da aplicação do passe.

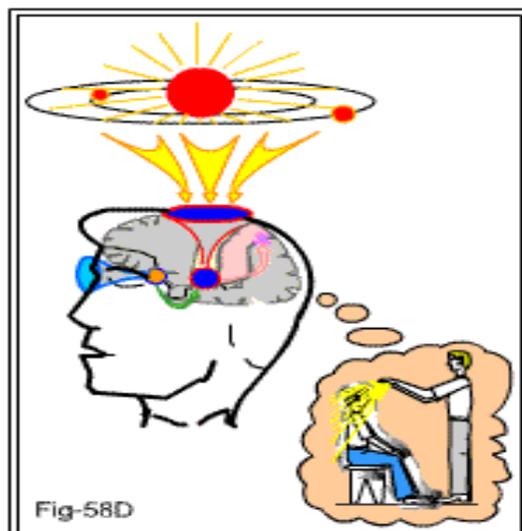
Em tal atitude de concentração estará o médium em condições de iniciar a sequência de transferência de energias, procedendo da seguinte forma:

### A MENTE DO MÉDIUM

**Primeiro Ato** – A mente do médium num esforço de concentração, recebe as energias cósmicas que lhe são passadas pelo mentor;

**Segundo Ato** – O médium direciona sua atenção para o paciente, mais especificamente para o problema que ele apresenta.

Com esse procedimento determina que as forças tomem a direção que ele, através de sua mente, está visualizando. (Figura 58D)



### OS PROCEDIMENTOS

Vamos considerar que o paciente esteja com dificuldades funcionais na região do fígado. Se o médium não for clarividente deverá, então, criar em sua mente a imagem completa do paciente.

caprichos de entusiasmos que se revelam mais como vaidade do que como dedicação consciente e responsável.

Sensatamente, deve condicionar-se a se organizar para o atendimento de todas as suas obrigações pessoais. Nem negligenciar a faculdade mediúnica, e nem fazer dela a desculpa para voltar as costas ao trabalho de sustentação da existência. Cada situação há seu tempo. Cada situação ao seu momento.

### MAIOR OBSTÁCULO

Em todas as atividades da vida existem os fatores que facilitam como existem os que dificultam. Na atividade mediúnica não é diferente. Nela, também existem as facilidades e as dificuldades. O maior fator causador de dificuldades nessa atividade está dentro do próprio médium.

Por mais assustadora e estranha pareça essa informação, ele é autêntica, como veremos a seguir. Antes vimos que um determinado ponto deveria ficar comum entre todos os que estudam a mediunidade ou que dela fazem parte: a reencarnação, e reencarnação é sinônimo de viver muitas vidas nesta habitação terrestre.

Muitas vidas onde o que muda é a personalidade e seus feitos existenciais, mas que, todavia, é sempre o mesmo indivíduo, na sua mais intrínseca forma de ser. Isto é, em espírito. Assim sendo, este mesmo espírito, acumula em si toda a bagagem de

seus feitos existenciais transcorridos com todas as personalidades que já tenha manifestado na forma física planetária.

No arquivo cósmico de sua existência, que chamamos de "arquivo Akásico", estão gravados, cronometrados e catalogados, cada um de seus mais íntimos pensamentos. Lá estão os feitos de sua participação na história desta humanidade terrestre. E... Convenhamos, a história da humanidade terrestre é bem escassa de feitos gloriosos, não obstante, farta de feitos aterradores.

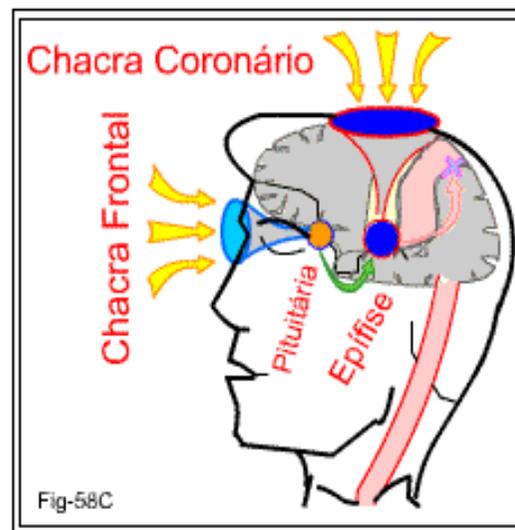
E se os feitos aterradores são os de predominância sobre os quase inexistentes feitos gloriosos, então concluímos que contribuímos muito mais para a destruição do que para o bem coletivo da humanidade.

Essa é a bagagem que cada Ser traz dentro de si, reencarnação após reencarnação e que ainda hoje, é posta sobre os ombros de toda a sociedade para, nos feitos de agora, transformar-nos a maneira de ser e de viver. Este é o grande obstáculo, o antigo personalismo, insuflando nossas tendências, querendo voltar a predominar sobre a vontade de agora, nesse viver por atingir outro degrau superior da escada da evolução cósmica.

Neste cenário, o médium, mais do que qualquer outra pessoa, sofre isso na pele, porque seus canais intermediadores com seus outros corpos são mais fluentes que os das outras pessoas.

Esses mesmos canais levam-no de encontro com sua própria consciência, e, por conseguinte, com seu arquivo Akásico,

O médium pode ser comparado a um aparelho com dupla função. Filtrar e misturar as energias (figura 58B). Através dos chacras, principalmente do coronário e do cardíaco, interioriza em si as energias cósmicas.



Interiorizadas, misturam-se estas às geradas em seu próprio organismo. (Figura 58C).

Mescladas, são as energias induzidas para os braços e mãos que dali se transferem ao paciente.

As energias geradas pelo organismo do médium são oriundas de seu metabolismo respiratório e alimentar, somadas com aquelas de seu fluxo kundalínico. Por tal motivo recomendam-se os cuidados pessoais relacionados a evitar os excessos alimentares, a não ingerir bebida alcoólica e a não fumar. Os componentes etéricos dessas substâncias se transferirão ao paciente.

*Ser humano, antes de ser disseminada sobre a Terra ela vai sendo, sucessivamente, modulada pelos poderosos dirigentes das humanidades.*

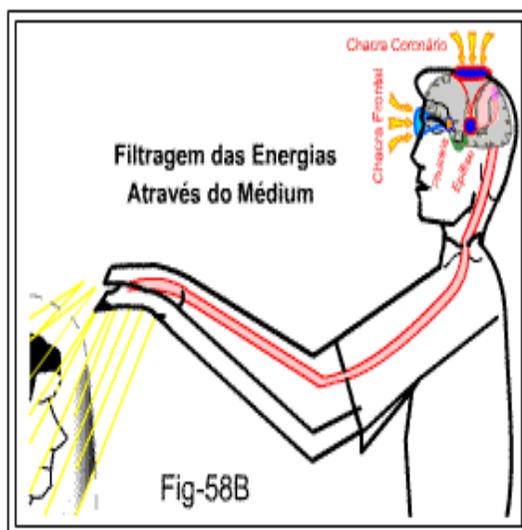
*É isso que, ilustrativamente, vemos na figura. De alguma dimensão, ou ponto cósmico, que poderíamos chamar de fonte inesgotável de energias, os dirigentes de humanidades, em sucessivas modulações, vão rebaixando as vibrações, adequando-as ao uso no planeta Terra.*

*Uma vez aqui, envolvendo a Terra, essas energias passam pela penúltima modulação antes de seu uso final. Isso é feito através da vontade exercida pelo Mentor espiritual do delicado serviço de*

*passe, que transfere ao médium operador a dosagem daquela força Divina que este possa suportar e que seja apropriada ao paciente.*

*Em último estágio de modulação das energias, o médium com seu aparelhamento humano filtra o fluxo, misturando-o às energias contidas em seu corpo, transferindo, a seguir, ao paciente.*

## O MÉDIUM



*pondo-o frente-a-frente consigo mesmo, e, com a exigência de que faça uma arrumação geral em toda sua casa interior, pois essa é a premissa da faculdade mediúnica. Ou seja, facultar-lhe contato com as outras dimensões, as cósmicas, e, as de si mesmo, para, com esse instrumental, contribuir com a reorganização de sua existência individual e da vida coletiva de toda a sociedade.*

*Não se lhe pede ser um super-homem, mas que não deixe de dar sua contribuição possível. Essa é a escolha, esse é o obstáculo.*

## GRUPOS ASSOCIATIVOS

*Até aqui falamos do indivíduo, o Médium. Agora falemos do ambiente onde este indivíduo irá aplicar seus recursos psíquicos. Como ponto de partida a reencarnação. Isto quer dizer que em qualquer grupo associativo irão se juntar indivíduos reencarnados, carregando em seus ombros suas respectivas bagagens existenciais cósmicas.*

*Se algum desses foi provocador de discórdias no passado da história de nosso planeta, aquelas pessoas com as quais ele se associa, em sua maioria, também o foram.*

*Como se pode afirmar isso?*

<sup>4</sup> Ideia ou fato inicial de que se parte para formar um raciocínio ou um estudo. Proposição maior e proposição menor que completam as duas proposições de um silogismo sobre as quais os resultados são baseados. (Etm. do latim: praemissa)

Através de uma das mais importantes leis que regem a convivência entre os seres, que decreta: **Semelhante atrai Semelhante**.

Logo, se as tendências pouco edificantes daquele indivíduo vierem à tona de sua consciência, querendo saltar para as ações da vida atual, as outras pessoas do grupo, por similaridade, também sentirão a mesma pressão psicológica. Daí, os confrontos personalísticos que fazem eclodir desencontros de ideias a provocar dificuldades para o Grupo se manter coeso.

Um exemplo: No seio das famílias reencarnam espíritos cujo fim é reorganizarem estilos de vida provenientes de desencontros comuns deles mesmos em outras existências. Quase sempre se igualam nos infortúnios. Observem esse matiz.

A experiência nos tem revelado que nos grupos associativos juntam-se pessoas de iguais deveres reorganizativos para com os feitos coletivos da humanidade. Então, emergem as diferenças pessoais, a intolerância. O que logo resulta em dissidências.

Portanto, ao se dirigirem a algum grupo com o desejo de a ele se associar, lembrem-se que ali já se acham pessoas que chegaram antes de vocês, e que, por serem predecessores, já estão estabelecidas em suas ideias. Recomenda-se, como meta de um bom viver, que **o novato no grupo seja comedido em seus entusiasmos** e em suas ideias renovadoras, mantendo-se observador antes de pô-las à mostra. Se não atentar para essa

as mais desconstruídas, para atende-las requer-se dos aplicadores de passe um esforço redobrado com o fito de levar-lhes alívio contra as consequências dos desacertos a que se sucumbem. E não só para isso, mas esse cuidado é requerido também visando o médium proteger-se a si mesmo da sempre possível contaminação com as energias nocivas que os atendidos transferem a ele no momento da assistência do passe. Em vista disso, e para que não haja desperdícios de energias espirituais e anímicas, bem como desperdício de tempo dos Mentores, procura-se adotar uma sistemática que possa oferecer resultados satisfatórios. Compreender o método implica em compreender toda sua sistemática, desde a origem das energias até suas aplicabilidades. Vejamos isso separando os comentários em tópicos.

### A ENERGIA DO PASSE

A figura 58A representa o circuito transformativo e de transferência da energia Primordial, desde a origem até o ponto de seu uso no passe.

Em sua origem é a puríssima emanção Divina. Dada sua alta frequência vibratória, muito superior ao suportável por qualquer

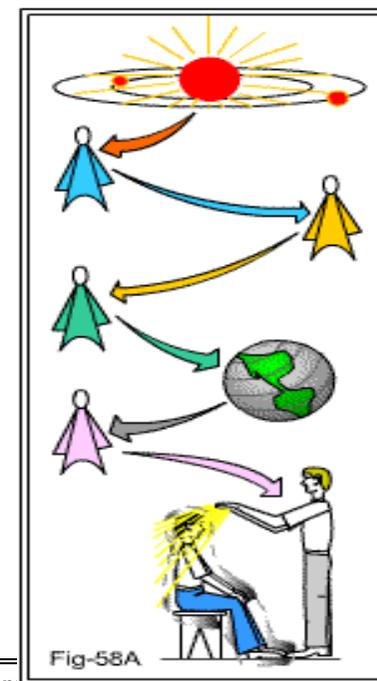


Fig-58A

## **PASSES – OS MOVIMENTOS**

**“As mãos de um médium tanto podem abençoar como perturbar as criaturas, dependendo do modo pelo qual ele se conduz na vida.”- (Miramez – Livro – Segurança Mediúnica – página 147)**

*O passe, é um excelente recurso terapêutico. Talvez não exista em toda humanidade uma só pessoa que não o tenha usufruído. Desde as “benzeduras” dadas às crianças, até aos casos mais complicados nos adultos, tem sido o passe um remédio sempre oportuno.*

*Também nas diversas formas religiosas e filosóficas, ele é usado. No Catolicismo a imposição das mãos dos padrinhos por ocasião das celebrações de batizados e casamentos; no Protestantismo em suas declaradas orações aos enfermos e atormentados; no Reiki que é um ostensivo processo de transfusão energética e na Acupuntura que, embora seja dada como sendo só uma sistemática médica oriental, em seu mais íntimo processual também ocorre a interação entre terapeuta e paciente. Dêem o nome que quiserem, variem as formas de aplicação, contudo, sempre será o mesmo e velho passe.*

*Na atualidade, entretanto, com a afanosa vida “moderna” onde a todo momento as pessoas se vêm bombardeadas por influências*

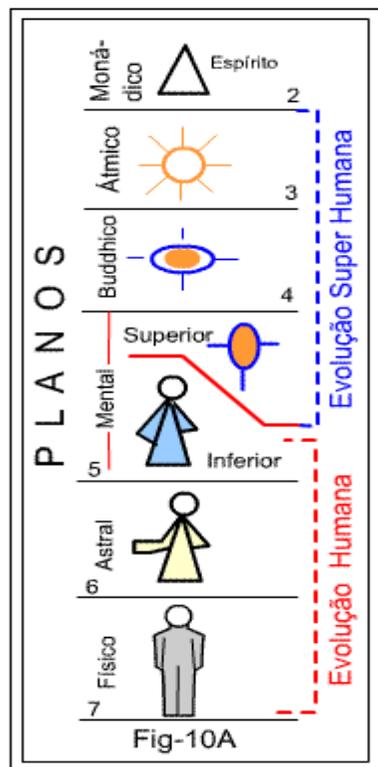
*norma incorrerá no risco de despertar desafetos de outras existências que ali, quase certo, estão ocultas.*

*Nesta pequena introdução abordamos questões relacionadas à mediunidade, ao psiquismo e à vida como um todo, assuntos que em geral representam as dúvidas mais comuns de todos os iniciantes. Evidentemente que são informações incompletas, mas no decorrer deste estudo voltaremos a discuti-las com mais profundidade.*

MEDIUNIDADE - TEORIA E PRÁTICA

"Qualquer trabalho espiritualista implica acesso a, e manipulação de energias potencialmente perigosas. O manuseio destas, de forma irreverente, quase sempre se converte em complicações irreversíveis aos que assim procedem."

incompreensões, credices e mistérios ainda cercam a Mediunidade, embora ela seja uma Faculdade inerente à criatura humana.

O MÉDIUM E SEUS CORPOS

Para entender o mecanismo que propicia o funcionamento da faculdade mediúnica é necessário, que antes se conheça a constituição integral do SER (figura 10A).

Os corpos que compõem o SER Integral, e os planos onde cada corpo se situa, respectivamente são:

Planos

**E** - O médium, por sua vez, dará ao paciente as seguintes orientações: *Postura Física:* sentado, deitado ou de pé, conforme cada caso requerer - *Como será o passe:* explicar ao paciente como o passe vai ser aplicado. Essa informação acalma o paciente, tirando dele a ansiedade gerada pela expectativa de não saber o que vai acontecer. Essa ansiedade é tão mais intensa naqueles pacientes que estão ali pela primeira vez. - *Comportamento Mental:* sugerir o objetivo em que o paciente deve se concentrar. Geralmente fazendo uma prece;

**F** - Ao final do passe prestar esclarecimentos ao paciente, além de colher do mesmo informe sobre as sensações que registrou durante o passe. Mediante essas informações o médium continuará com o método usado ou fará correções que melhor se apliquem àquele caso;

**G** - Uma palavra amiga, ao final, acompanhada de recomendações espiritualizantes, será o melhor arremate para a assistência que foi dispensada. O paciente sairá confiante, pois jamais poderá ser deixado entregue, ou perdido, em suas conjecturas, em suas dúvidas ou em suas curiosidades.

O dever básico de uma instituição espiritualista, seja de que modalidade ela for, é o de seriamente esclarecer. Preencher os vazios existentes na alma de cada um que a procurar.

*compreendendo o semelhante expurga-se o negativismo, alavanca esta tão nefasta que destrói todos os sonhos de beleza e harmonia da vida.*

*Compreendendo-se o poder para o bem existente na força da solidariedade o indivíduo se renova e se cura. Se não de todo em seu corpo físico, pois é preciso lembrar que nem tudo é possível numa vida, o fará, sem dúvida, em sua alma. Curando-se esta, tudo o demais se torna harmônico. Importante recordar que todas as criaturas estão vinculadas à Lei de Causa e Efeito, em razão do que não adianta desesperar. O que programado estiver, assim será.*

*Dentro dessa premissa, e como planejamento preliminar para o atendimento, sugerimos que as etapas sejam as seguintes:*

**A** - *Uma sessão de entrevista antes de realizar o passe;*

**B** - *O atendente da entrevista deve estar capacitado para conversar e prestar os primeiros esclarecimentos ao visitante;*

**C** - *Essa conversa preliminar visa tranquilizar o visitante. Apenas inquirir sobre o que o levou ali. Depois, em linhas gerais, esclarecê-lo no que consiste o atendimento espiritual e dos rumos reparadores que os ensinamentos espiritualistas podem lhe oferecer;*

**D** - *Após a entrevista encaminhá-lo ao passe. O médium que o atenderá deverá ser informado sobre o que aflige aquele paciente, pois assim poderá melhor atendê-lo;*

- 1) **Monádico**, *dimensão onde se situa e permanece o espírito, que é também chamado de centelha divina, ou mônada.*
- 2) **Átmico ou Atmam.**
- 3) **Búddhico ou Buddhi**
- 4) **Mental Superior**

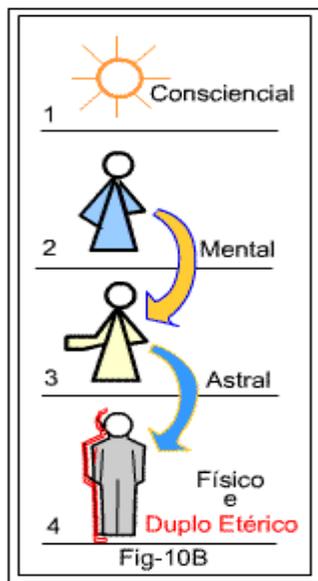
*Os planos: Átmico, Búddhico e Mental Superior são regiões nas quais se dá a evolução do SER, por critérios Super Humanos.*

- 5) **Mental Inferior**
- 6) **Astral**
- 7) **Físico**

*Os planos: Mental Inferior, Astral e Físico ficam nas dimensões chamadas de evolução Humana.*

*Etapas evolutiva na qual se encontram os viventes na Terra. Somente quando vencidas as etapas correspondentes aos planos 7, 6 e 5, nessa ordem ascensional, é que o SER tem acesso ao plano quatro.*

*Os Planos onde se localiza o **Homem Integral**, o SER inteligente, vivente na Terra são:*



1) **Plano Consciencial**, no qual estamos resumindo todos os planos situados "acima" do plano Mental. Será, para este estudo, a dimensão do Espírito, ou consciência.

2) **Plano Mental**, onde, no desenho, englobamos o Mental Superior e o Mental Inferior. Neste plano o espírito manifesta-se fazendo uso do corpo Mental, sede do pensamento.

3) **Plano Astral**, dimensão onde o Espírito se manifesta fazendo uso do corpo **Astral**. Allan Kardec, codificador da Doutrina Espírita, deu ao corpo Astral o nome de Perispírito. É também conhecido pelos nomes de psicossoma, sede dos desejos e das sensações.

4) **Plano Físico**, onde estamos nesta atual existência como seres encarnados. Neste plano o espírito faz uso do corpo denominado de humano (físico), também chamado de soma, ou corpo das ações.

que seja nunca é demais, e estas noções elementares de anatomia humana não são difíceis de serem apreendidas.

### REFLEXÃO E MÉTODO

Acima estão cinco questões para reflexão. O dever convoca todos os de boa vontade para acordarem em si o potencial adormecido, à espera de motivação. A motivação pode ser entendida como sendo o compreender que o passe é uma importante fenomenologia terapêutica, e não apenas o gesto de impor as mãos. Se, em tempos idos, durante as eras de obscurantismo religioso e científico, não foi possível à humanidade apreender do real alcance de tal fenomenologia, hoje, entretanto, o caminho do saber está livre. Só não o adquire quem não o quiser. Em virtude dessa liberdade hoje alcançada, e dela aproveitando, de experiência em experiência concluímos que a terapia do passe deva se constituir de uma metodologia cuja sequência leve a atingir, gradativamente, etapa por etapa, a restauração da criatura. Da criatura como um todo, e não visar só a restauração do corpo físico.

Assim, a par com as recomendações de respeitáveis mentores espirituais, a experiência foi nos mostrando que a sequência metodológica a ser oferecida ao paciente deve ter por alicerce a renovação de caráter do indivíduo. A renovação de seus padrões mentais, redirecionando-os para a linha da solidariedade, pois só

4º - O dinamismo das energias pode ser acompanhado pela mente. E deve sê-lo. Foi exatamente a isso que nos referimos quanto ao uso das cores. A recomendação acima se torna dispensável naqueles casos em que o médium trabalha incorporado.



Fig-57A

A figura 57A ilustra esse acontecimento. Como hipótese de estudo, admitamos que o paciente apresente incômodos na região do fígado. O médium, além do movimento físico de suas mãos, deve mentalizar, se não for clarividente, os rumos que o fluxo de energia está tomando por entre os órgãos do paciente. Assim procedendo estará impondo maior vigor na ação reparadora que as energias poderão efetuar.

5º - Conhecer a anatomia do corpo humano. Não queremos dizer que o médium deva entender do corpo humano tanto quanto o médico ou o enfermeiro. Porém, é desejável que possua noções, mesmo que básicas, pois estas facilitarão seu desempenho. Tanto para saber a que região dirigir o fluxo de energia como para mentalizar o órgão em questão. O conhecimento, qualquer

5) **Duplo-Etérico.** Acoplado ao corpo humano e fazendo parte deste, Esse nome deriva do fato de esse invólucro ser a cópia fiel, em matéria rarefeita, ou energética, do corpo humano.

Esses corpos não se acham desligados uns dos outros. Pode-se dizer que **estão separados por força do aspecto dimensional da matéria** de que são compostos, porém, interligados por tenuíssimos filetes de energia, distribuídos em cada célula do corpo, quando estes se acham acoplados durante o estado de vigília.

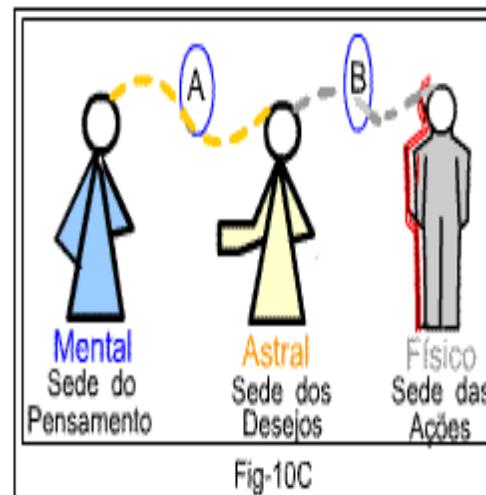


Fig-10C

Quando os corpos se desacoplam, por motivos vários, os tenuíssimos filetes de energia se concentram num só centro de força, formando um cordão. Dessa formação temos o **cordão de Ouro**, representado na figura

10C pelo segmento "A", interligando o corpo Mental ao corpo Astral, e o **cordão de Prata**, segmento "B", interligando o corpo Astral ao corpo Físico.

DESACOPLAMENTO DOS CORPOS

Alguns fatores que provocam o desacoplamento dos corpos, referente à **Corpo Astral do corpo Físico** são:

- o ato de dormir;
- o exercício da mediunidade incorporativa;
- o estado de desdobramento psíquico, onde a pessoa tem o corpo físico num determinad

o local e, ao mesmo tempo, é vista em seu corpo Astral em outro lugar;

- a faculdade de transporte, na qual o médium transfere de um outro local, ou de uma outra dimensão, objetos que lá se encontravam; a clarividência viajora, circunstância em que o médium deixa seu corpo físico em repouso, em estado sonambúlico, e vai com seu corpo Astral ao local do qual enviará informações a respeito do que está vendo; a chamada projeção astral, ou projeção da

médium - para outra, o paciente. Semelhantemente a uma transfusão de sangue que só deve ser feita quando o doador é saudável, também assim deve ser o serviço de passe. Os doadores de passe devem se manter vigilantes em seus pensamentos e atos, pois estes, espiritualmente falando, são os agentes que modulam a energia do passe.

2º - Todas as energias são dinâmicas, ou seja, estão em constante movimento. Em razão disso a aplicação do passe também deve ser dinâmica e nunca estática. Baseamos nossa sugestão no fato de que todos os elementos constitutivos dos diversos corpos utilizados pelo espírito, os respectivos átomos, se encontram em continuada movimentação. Aliás, pode-se dizer, utilizando-nos das informações da ciência nuclear, que o átomo é o próprio movimento, e não uma partícula definida e infinitésima de matéria. Portanto, se o médium, ao aplicar o passe, acompanhar com suas mãos a conformação anatômica do paciente, indiscutivelmente melhor redistribuirá o fluxo das energias sobre ele.

3º - Do médium para o paciente a energia é lançada pelas extremidades de seu corpo, principalmente pelas pontas dos dedos das mãos. Assim sendo, se o médium, ao fazer os movimentos apropriados, impuser as mãos sobre a região, ou regiões, do corpo do paciente que inspira cuidados, efetivamente estará melhor atendendo ao caso.

passa como parte do cerimonial das reuniões. E assim vai seguindo, estando, nos dias atuais, confinado em duas categorias que podemos chamar de **passo padronizado** e **passo espontâneo**.

O **passo padronizado** é aquele em que os médiuns, num mesmo momento, fazem uniformemente os mesmos gestos e empregam, todos, um só tempo para fazê-los, indiferentemente a quem ali esteja sendo atendido.

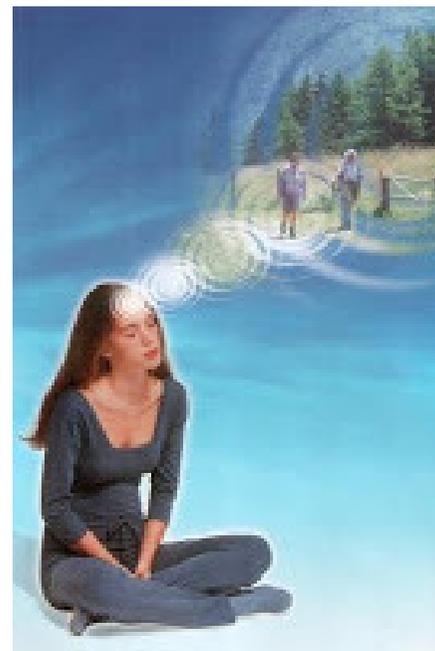
O **passo espontâneo** é caracterizado pela maneira individual que cada médium utiliza para aplicá-lo, geralmente movido por orientações que a respeito tenha recebido.

Embora não nos mova nenhum sentido de crítica, e muito menos a pretensão de ditar regras, nos parece, porém, que as duas modalidades acima citadas não atendem ao aproveitamento integral que o passo possa oferecer, bem como não atendem à situação real que o paciente possa apresentar, pois partem do princípio da indiferença pela individualidade do caso.

Assim pensando a respeito desse valiosíssimo recurso da transfusão energética, nada mais justo que, embora somente na forma de sugestão, apresentemos nesta um roteiro.

### CONHECER O PASSE

1º - Basicamente o passo é a transfusão de energia ou, em outras palavras, é a transferência de energia de uma pessoa - o



consciência, mais comumente conhecida como viagem astral, em que o projetor, conscientemente deixando o corpo Físico, "viaja" até o local, ou dimensão, à qual é atraído, e, por último, a morte do corpo Físico, que implica no rompimento do cordão de Prata.

Nos demais casos ele se distende, elastece-se a distâncias inimagináveis sem que ocorra sua ruptura, permitindo, assim, ao corpo Astral, inteira liberdade de ação no plano correspondente ao qual se encontrar.

### DESACOPLAMENTO CORPO MENTAL DO CORPO ASTRAL



O ato, no plano Astral, semelhante ao ato humano de dormir; a mediunidade a nível mais profundo quando o médium na Terra desdobra-se ao plano Astral e deste, em etapa sucessiva, penetra no plano Mental, acontecimento comum na prática da meditação. Neste caso, além da distensão do cordão de Prata ocorre também a distensão do cordão de Ouro.

E por último, o desacoplamento entre o corpo Mental e o corpo Astral que se dá pelo fenômeno chamado de segunda morte. Isto acontece quando, por evolução, o SER deixa, em definitivo, o corpo Astral, passando a viver só com o corpo Mental. Nesta circunstância rompe-se o cordão de Ouro.

### CORPO HUMANO

É o veículo de manifestação do espírito na face da Terra. Nesta dimensão os átomos de energia se condensaram na condição máxima conhecida por nós, e passaram a ser chamados de

### PASSES E METODOLOGIA

"Nos processos de cura, como deveremos compreender o passe ? - Assim como a transfusão de sangue representa uma renovação das forças físicas, o passe é uma transfusão de energias psíquicas, com a diferença de que os recursos orgânicos são retirados de um reservatório limitado, e os elementos psíquicos o são do reservatório ilimitado das forças espirituais." - (Emmanuel - Livro - O Consolador - Pergunta 98)

Agora nos parece adequado falar sobre metodologia de utilização, pois é comum ver nos ambientes que se servem desse salutar recurso um aproveitamento inadequado, chegando mesmo ao que se poderia chamar de desperdício.

Esse desperdício se origina no fato de que o passe, em sua íntima estrutura, ser pouco conhecido, seja porque poucos se interessam em estudá-lo ou porque as instituições que dele fazem uso não se dedicam em aprofundar tais conhecimentos. No mais das vezes usam-no por costumes religiosos, vindo essa prática desde a mais longínqua antiguidade ou, simplesmente, porque se tornou quase um ritual nas práticas espiritualistas. Como acontece nos templos onde a prática religiosa tem seus padrões litúrgicos, também nas instituições espiritualistas se vê o

*As orientações acima se referem à generalidade dos atendimentos. Naturalmente a sensibilidade do médium, diante do paciente, determinará as variantes a serem adotadas. Sempre, todavia, dentro dos princípios do bom senso e respeito.*

*matéria. Portanto, matéria nada mais é que energia condensada, ou Luz Coagulada, no dizer de um autor espiritual, fato esse largamente conhecido da ciência nuclear.*

*Os átomos se aglomeram por atração simpática criando cadeias químicas que dão origem às substâncias. Estas, por sua vez, mutuamente se atraindo, formam os componentes orgânicos e inorgânicos. Os componentes orgânicos permitem a formação dos diferentes órgãos, e estes, em seu conjunto, formam os diferentes corpos animais que temos na Terra, inclusive o do homem. Magnífica e complexa escala de acontecimentos e transformações em cujo cimo se acha o espírito individual de cada SER, regendo, controlando e determinando a formação, desenvolvimento, envelhecimento e morte de seu equipamento.*

#### **DUPLO ETÉRICO**

*É a parte invisível do corpo humano. É composto de matéria pertencente à dimensão física, mas situada na escala das energias. Esse invólucro energético ultrapassa as linhas externas do corpo humano em mais ou menos um centímetro. O Duplo-Etérico é também conhecido como o veículo vitalizador de todo o conjunto físico.*

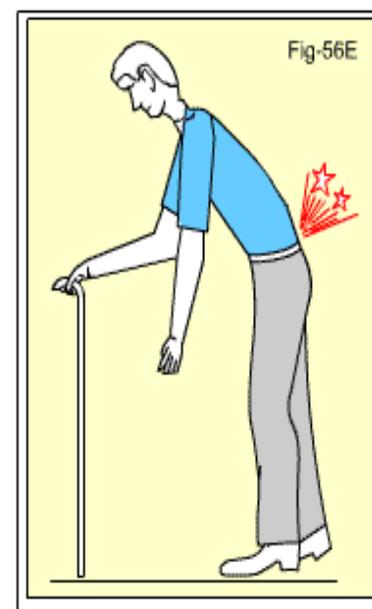
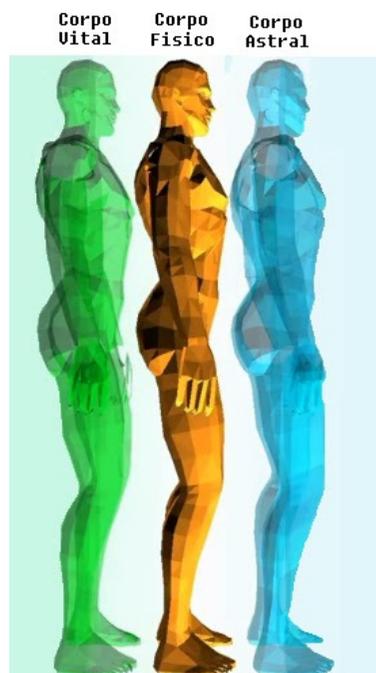
É ele que absorve a energia cósmica distribuindo-a por toda a parte densa do corpo. Essa energia cósmica é o chamado "Fluido Cósmico Universal", assim denominado por Allan Kardec (O Livro dos Espíritos, questão 135-A).

Helena Petrovna Blavatsky também faz referência à essa energia que preenche todo o Cosmo, chamando-a de Fohat, da linguagem sânscrita, (A Doutrina Secreta, vol. 1, págs. 158,159,160 e 161). Em outras escolas do pensamento é chamada de **Prana** (Edgard Armond –

Iniciação Espírita), e outras a denominam de Chi (Ki).

Para melhor compreender essa função vitalizadora exercida pelo Duplo-Etérico, façamos uma comparação. A vida do corpo humano depende de três modalidades de vitalização, ou alimentação, quais sejam:

- a) - Alimento sólido ou refeições;
- b) - Oxigênio do ar ou respiração;
- c) - Energia cósmica absorvida através dos chacras.



Como no caso das crianças, o idoso também necessita de cuidados diferenciados. Seus órgãos estão muito desgastados e os chacras não mais respondem com a mesma defesa do adulto mais jovem.

- 1 - Idêntica preparação inicial de quando se atende a adultos.
- 2 - Limpeza geral da cabeça aos pés. Movimentos suaves.
- 3 - Limpeza localizada, ou passe dirigido a um órgão em especial,

ou a algum chacra, deve ser feita apenas com energia Branca cristalina.

- 4 - Evitar a energia azul escuro, principalmente sobre os chacras gástrico e cardíaco, pois esta cor inibe a atividade do chacra.
- 5 - A energia branca cristalina é suficiente para limpar e vitalizar.
- 6 - Em casos especiais, onde esteja bem identificada a deficiência de que sofre a pessoa, pode-se fazer uso das cores específicas para cada caso. Isto é, as cores correspondentes ao chacra mais próximo. Mas sempre por pouco tempo.
- 7 - A parte principal do atendimento ao idoso está concluída.

--- o 0 o ---

*Quanto aos chacras, todos já estarão com suas telas Etéricas bem formadas. Isto, bem entendido, se aquele Ser, nas fases anteriores, teve um desenvolvimento a que chamamos de normal, qual seja, protegida e orientada por pais sensatos e amorosos. Em contrário, desde o início da formação das telas Etéricas estas apresentarão rupturas e o adolescente demonstrará comportamento inquieto, irritadiço, exigente, insolente e tantos outros comportamentos emocionais alterados. Às vezes, um flagelo para a família.*

### **Procedimentos para o Passe em Crianças**

- 1 - As mesmas atitudes preparatórias e iniciais para os adultos*
- 2 - A limpeza geral, da cabeça aos pés, deve ser feita com movimentos suaves, pois o campo áurico da criança é muito delicado.*
- 3 - A limpeza localizada, caso de aplicação de passe em algum órgão ou em algum chacra, deve ser feita apenas com energia Branca-cristalina. Por pouco tempo. Essa energia, no caso de crianças, é suficiente para limpar e revitalizar o sistema.*
- 4 - Está concluído o atendimento. Todas as fases das operações descritas devem ser feitas sem pressa e sem automatismos.*

### **PROCEDIMENTOS PARA O PASSE EM IDOSOS**

*Os alimentos sólidos são ingeridos e transformados pelo sistema intestinal do organismo. O oxigênio do ar é absorvido via pulmões. A energia cósmica é absorvida pelos chacras, metabolizada e difundida pelo Duplo-Etérico. Portanto, dentro do processo vitalizador do corpo, o Duplo-Etérico é de capital importância. Sobre a descrição dos chacras iremos fazê-lo mais à frente.*

*Outra curiosidade a respeito do Duplo-Etérico, é que apesar de sua forma ser idêntica à forma do corpo humano, não se presta, porém, como veículo independente para a manifestação da consciência, tal como ocorre com os corpos Físico, Astral e Mental. Ele é apenas o componente etérico do corpo humano, daí seu nome ser "Duplo-Etérico", ou, "Cópia etérica do corpo Físico". Um composto resultante da associação entre os elementos do ambiente físico, quais sejam, do sistema nervoso do indivíduo, e, do ambiente astral, o psiquismo do mesmo.*

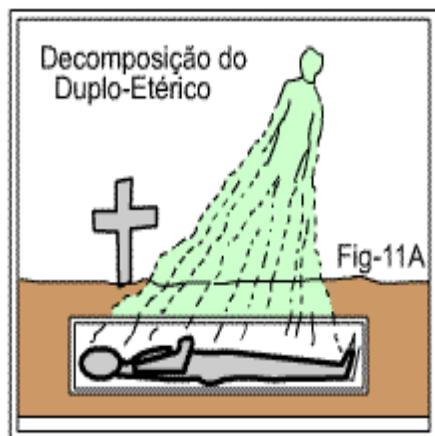
*Dessa constatação ressalta sua importância no fenômeno da mediunidade que reclama cuidados a serem tomados na forma de disciplina, como comentamos em capítulos precedentes, para se evitar desequilíbrios de todo o sistema, que, em acontecendo, se traduzirão nos processos de descontroles emocionais e esquizofrênicos, como são chamados na linguagem da psiquiatria.*

O Duplo-Etérico é a parte sutil do corpo Físico, embora composto de matéria em estado de energia, pertence, contudo, ao plano Físico.

Portanto o corpo humano é composto por duas partes. Uma de matéria densa, que são os ossos e os músculos, e a outra de matéria rarefeita, já na escala das energias, em tudo, excluindo-se a consistência, é idêntica à parte densa.

Devido ao Duplo-Etérico pertencer ao campo da matéria do plano Físico, é muito comum ser visto por pessoas, de um modo geral, logo após a morte de um corpo humano, pois, nessa

circunstância, ele se solta deste, mantendo ainda a mesma forma, assim o que se vê é o duplo-etérico do recém desencarnado, e não o seu corpo Astral. Logo após a soltura inicia-se nele o processo de desintegração, tal como a decomposição do corpo humano. (figura 11A)



A desintegração total se completa em mais ou menos três dias após a morte.

Em razão desse fato mentores espirituais orientam que a cremação de cadáver deve ser feita após um período maior que as costumeiras 24 horas depois da morte, pois dentro desse

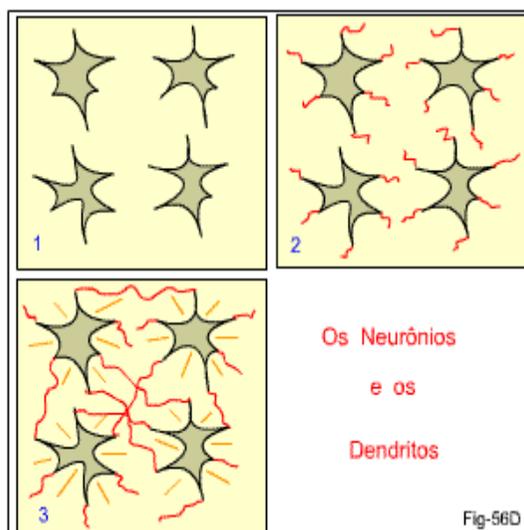
das tendências mais repetitivas, todavia inconstantes, daquela criança.

Isso significa dizer que ainda existe fragilidade nas ligações entre os diversos corpos. Entretanto, o cérebro já está melhor constituído, bem como, começa a se formar a tela Etérica protegendo a abertura dos chacras. Nesta altura dos acontecimentos, a criança deixa de ser tão vulnerável quanto era antes, e sua morfologia, transformada pelo controle glandular, vai sendo tomada pelas características que definem o adulto, homem ou mulher, que virá a ser.

### **DOS 14 AOS 21 ANOS**

Nesta fase o corpo Astral, ou o corpo dos desejos, começa a demonstrar através do corpo Físico suas tendências definitivas àquela encarnação. Mas até que tudo isso se firme, tem-se o período de conflitos psicológicos da chamada fase da adolescência, e que exige dos pais cuidados especiais.

Esse período nada mais é que a difícil fixação final dos corpos Astral e Mental à presente vida. O derradeiro momento de aceitação daquele espírito por aquela vida humana em que está. Vão se extinguindo, definitivamente, as reminiscências inconscientes de vidas passadas, questões dos conflitos com o aceitar, ou não, as condições vivenciais do agora.



A figura a seguir 56D, mostra essa evolução fisiológica que ocorre com a criança de zero a sete anos. O quadro 1 apresenta um grupo de neurônios, ainda isolados uns dos outros. O quadro 2 mostra os neurônios lançando os dendritos.

No quadro 3 os dendritos já estão interligando os neurônios e deixando-os prontos para o pleno funcionamento. Todavia, a completa formação dos dendritos só se dá após os sete anos de idade. Até lá o campo psíquico está inteiramente aberto, pois que seu instrumento principal no ambiente físico, o cérebro, ainda não está completo.

Além disso, o corpo Astral, como falamos acima, só está ligado parcialmente ao corpo Físico, e os chacras ainda não possuem a tela Etérica. Devido a tudo isso as crianças, nessa faixa etária, são tão vulneráveis aos suggestionamentos.

**Dos 7 aos 14 anos** - Firmam-se as ligações com o corpo Astral. Inicia-se, daí, a influência de natureza emocional, provocada pelo corpo Astral, que começa a "botar as manguinhas de fora". Isto é, mostrar quem é como espírito reencarnante, isto fazendo através

período de 24 horas o duplo-etérico, ainda parcialmente composto, por sua função associativa, estará transmitindo à consciência, via corpo Astral, as desagradáveis impressões do corpo Físico sendo queimado.

Annie Besant, em seu livro **A Vida do Homem em Três Mundos**, recomenda como meio benéfico a cremação de cadáveres para apressar a dissolução, também, do Duplo-Etérico.

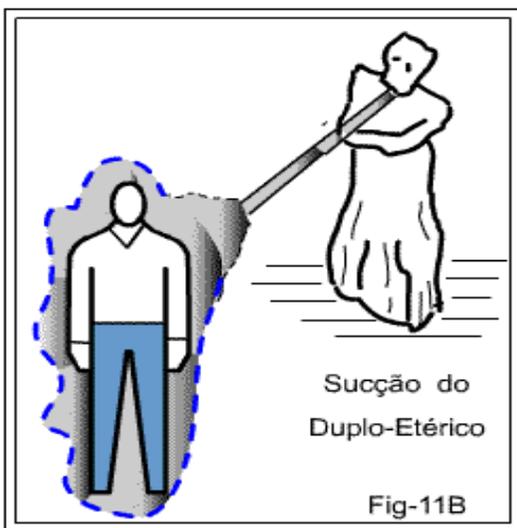
Sua opinião se firma no fato de que com a dissolução mais imediata, tão logo o corpo tenha deixado de viver, o Duplo-Etérico não viria a servir de pasto a entidades menos felizes que dele se apoderariam, famintas de energias humanas.

Por ser o vitalizador do corpo humano, o Duplo-Etérico é muito cobiçado pelas entidades inferiorizadas. Estas, embora desencarnadas, continuam imantadas ao plano Físico, e buscam, famélicas, os duplos-etéricos em desintegração, seja dos humanos ou dos animais, para aproveitar-lhes a vitalidade. Essas entidades menos felizes ainda não conseguem extrair do ambiente em que vivem, plano Astral inferior, o alimento de que necessitam. Por isso, saem à cata de cadáveres frescos para se nutrirem de seus duplos-etéricos.

Outra modalidade que as entidades menos felizes usam para se nutrir são os despojos de animais recém mortos, sejam nos matadouros ou nos trabalhos de magia negra.

Nos trabalhos de magia negra quase sempre são empregados sacrifícios de sangue, daí, é o momento onde infestam as

entidades inferiorizadas. Naquele momento é grande o desprendimento dos duplos-etéricos daqueles animais, o que,



para as entidades, é um festim.

Mas a nutrição de tais entidades não fica só no que acima descrevemos. Elas também se servem dos humanos descuidados.

Fazem o seguinte: Imantam-se em um corpo humano ainda vivo por força das

semelhanças de desejos entre o encarnado e as tais entidades, depois, como se estivessem usando "canudinhos de refresco", sugam a energia do duplo-etérico daquela pessoa (figura 11B). Quando assim acontece, a pessoa hospedeira se desvitaliza. Seus primeiros sintomas são: apetite compulsivo, cansaço sem razão, apatia, desânimo e anemia, que pode passar ao quadro das leucemias. Nesse auge já se constata a existência da terrível obsessão parasitária, ou monoideística, onde tanto o corpo como a mente do encarnado estão totalmente dominados pelas entidades que ali se hospedam e se nutrem.

que causam, na área de visão do cérebro, as impressões cromáticas.

Mediante o acima exposto concluímos que é benéfico o uso das cores na aplicação dos passes, pois sendo bem aplicadas, cada célula do corpo revitalizar-se-á ao ser atingida pela cor que lhe corresponde em vibração.

--- o 0 o ---

Vejamos a seguir algumas particularidades sobre atendimentos.

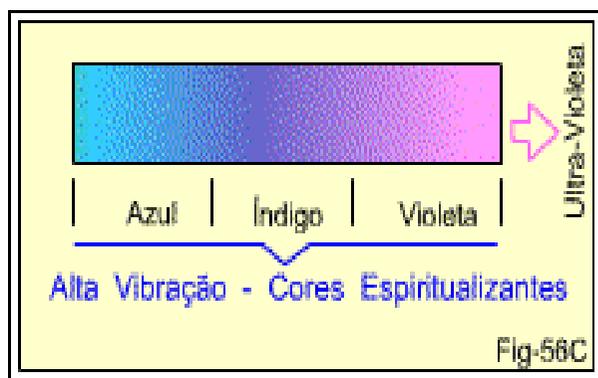
### **ATENDIMENTO DE CRIANÇAS**

Os passes nas crianças exigem cuidados diferenciados daqueles dispensados aos adultos. Consideremos algumas faixas etárias.

#### **DO ZERO AOS 7 ANOS**

O corpo físico está desenvolvendo, ainda, seus elos vitais com o corpo Astral. O cérebro ainda está em formação. Não estão concluídas as ligações intercorrentes entre os neurônios. Essas ligações funcionam como delicadíssimos fiozinhos interligando um neurônio a muitos outros ao mesmo tempo. Esses fiozinhos recebem o nome de dendritos.

Por outro lado, usa-se das cores de alta vibração para reduzir a excitação muito terra de uma pessoa. Em outras palavras,



para espiritualizá-la. Por exemplo, nos casos de vícios, demência, embrutecimento. Essas cores são calmantes e de limpeza.

Cor, portanto, é ingrediente fundamental.

### INTENSIDADE DE RADIAÇÃO

A intensidade de radiação de uma cor é a quantidade das oscilações das ondas de energia eletromagnéticas num dado período de tempo. No espectro visível de que estamos tratando, a radiação mais lenta produz a cor vermelha, já a radiação mais rápida produz a cor violeta (figuras 56A, 56B e 56C).

Interessante observar que essa definição nos leva a deduzir que não existem energias vermelhas ou de qualquer outra cor. O que existe é energia menos veloz ou mais veloz. Esta velocidade, que se origina da qualidade das emanções energéticas de cada uma das moléculas de determinado corpo, e registradas pela retina, é

Quanto a esses detalhes é interessante que leiam as páginas 34, 62 e 115 do livro **Libertação**, e página 123 do livro **Nos Domínios da Mediunidade**. Além destes, se possível, leiam também no *Jornal Espírita*, edição de Maio de 1991, todo o artigo da folha 12, e *Folha Espírita* de Março de 1992, artigo assinado por Hernani Guimarães Andrade, à página 4.

Assim, pois, os costumeiros estados de embriagues, uso excessivo do fumo e de drogas alucinógenas, levam o viciado ao contato continuado com essas entidades, pois elas se servem desses infelizes e descuidados humanos, fazendo deles seus instrumentos de ligação com aquelas sensações viciosas. Jamais, aqueles humanos, estarão fumando ou se embriagando sozinhos.

Pessoas dotadas da faculdade de clarividência descrevem cenas desagradáveis que são vistas nos locais pouco recomendáveis. Essas cenas mostram a imantação das entidades grosseiras ligadas aos seus hospedeiros, e em atitudes de grandes algazaras. Seus hospedeiros não suspeitam que estão sendo os veículos para que elas, as entidades grosseiras, desfrutem daquele ambiente físico

Outra situação que merece ser esclarecida ao estudante de mediunidade é quanto ao envolvimento com multidões. Em toda e qualquer aglomeração humana se torna propício o desprendimento de magnetismo físico repugnante. Principalmente onde haja algazaras, badernas e atos

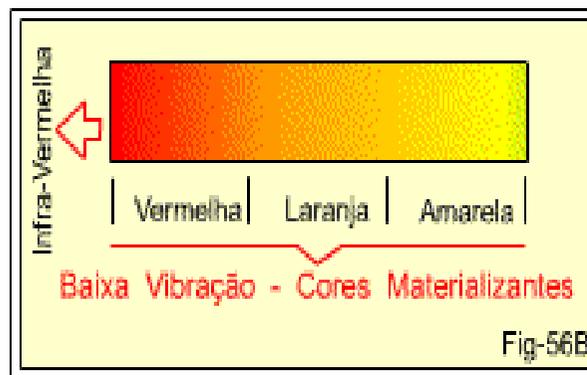
atentatórios. Situação bastante prejudicial para aqueles que, com a prática mediúcnica, vão desenvolvendo a sensibilidade, pois tornam-se centros de absorção daquelas emanções repugnantes.

Por outro lado forma-se, também, em tais ambientes, contra o doador espontâneo de energia, que é o médium, uma sucção contínua de suas forças. Essa sucção é efetuada de forma inconsciente por pessoas energeticamente descompensadas, comuns em toda aglomeração. Isso causa cansaço excessivo ao sensitivo, além de irritação. Além disso, está sujeito a levar consigo alguma entidade que influenciava outro e que, no contato energético, veio se agregar a ele.

Essas duas situações que ocorrem nas aglomerações deixam os médiuns desestabilizados. E alguns são tão sensíveis que ao deixarem o local da aglomeração têm em seu corpo reflexos de sintomas incômodos, que de pronto não sabem dizer quando começou. Pensam que é apenas um mal súbito, quando, na verdade, foi um esgotamento de suas energias, subtraídas que foram pela multidão. Quase sempre lhe acomete um princípio de suor frio, desmaio ou vertigem.

Por estas e tantas outras coisas, advém a necessidade de se cultivar hábitos de higiene mental, física e alimentar, além do constante cuidado no controle da educação da mediunidade.

### CORDÃO DE PRATA



Na figura 56A vemos uma escala gráfica demonstrativa das intensidades vibratórias das cores perceptíveis ao olho humano.

Olhando a figura fica mais fácil entender a diferenciação vibratória entre os matizes.

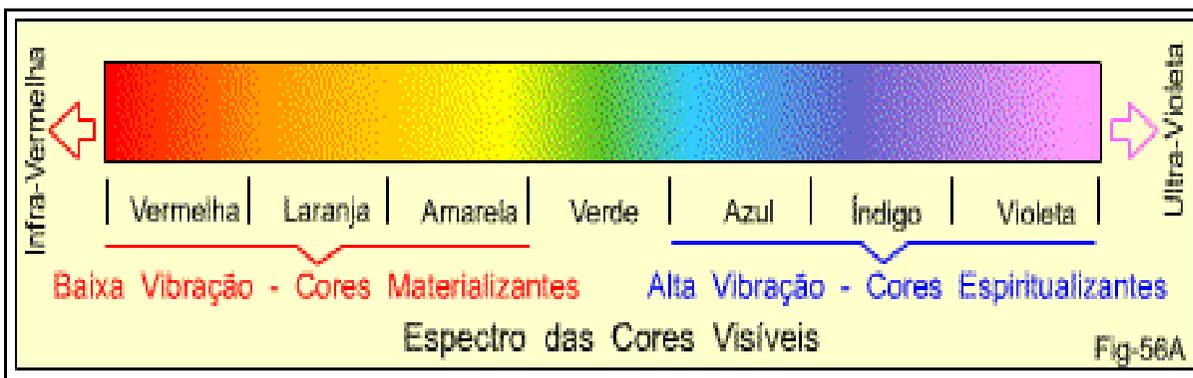
As cores de menor vibração são: vermelha, laranja e amarela. As cores de mais alta vibração são: azul, índigo e violeta. Observem que a cor verde é intermediária entre as de menor e as de alta vibração, porque ela é resultante da combinação das cores azul e amarela. Nos dois extremos da escala, já fora do alcance visual humano, estão as cores infravermelho e ultra-violeta.

### TERAPIA DO PASSE

Na terapia do passe usam-se as cores de baixa vibração para vitalizar e fixar no ambiente terrestre uma pessoa que esteja distanciada dos objetivos deste. Por exemplo, quando a pessoa está depressiva, desanimada, enfraquecida. São cores de vibração excitante, próprias do elemento terra, característica da vivência animal.

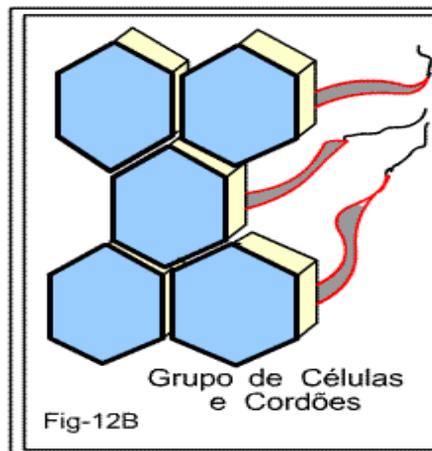
acontece nos filmes de suspense. Observem, ainda, que nas apresentações dos musicais heavy metal toda a movimentação da cena é feita sob os efeitos de luzes e gases criando um ambiente de feição tenebrosa. Nesses casos é o chacra básico, inteiramente ligado à terra, super ativando-se e, por conseguinte, provocando toda a agitação comum que se vê nestes acontecimentos.

Observa-se também que em razão dessa interação psicológica das cores os templos cristãos não são pintados na cor vermelha, assim como nenhuma casa noturna de diversões é decorada na cor azul.



Portanto, positivamente, as cores são fortes fatores de ação psicológica, e suas radiações para mais intensas, ou para menos, influenciam construtiva ou destrutivamente. Por essa razão é que os chacras, sendo portas captadoras dessas radiações, têm suas funções psicológicas.

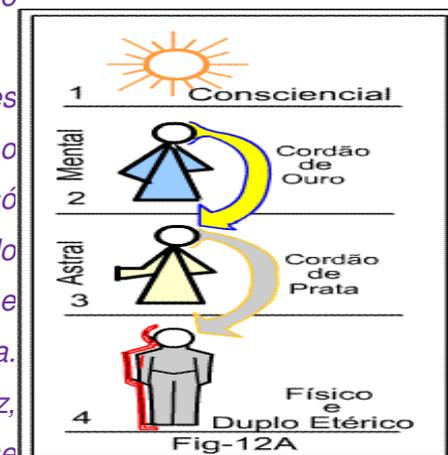
O elemento, e meio de ligação, entre o corpo Físico e o corpo Astral é denominado Cordão de Prata.



Ele interliga os dois corpos (figura 12A). Em termos de comparação Pode-se dizer que ele é o "fio telefônico" que, do corpo Astral, leva até ao "fim da linha", ou seja, ao corpo Físico, as impressões e determinações que, originárias da

Consciência, percorrem todo o conjunto de corpos.

Embora ainda sem maiores definições, sabe-se que o cordão de prata não é um só elemento. É formado pelo conjunto de incontáveis e tenuíssimos filetes de energia. Cada um destes, por sua vez, e de algum modo, acha-se enraizado na intimidade de cada célula do corpo Físico (figura 12B).



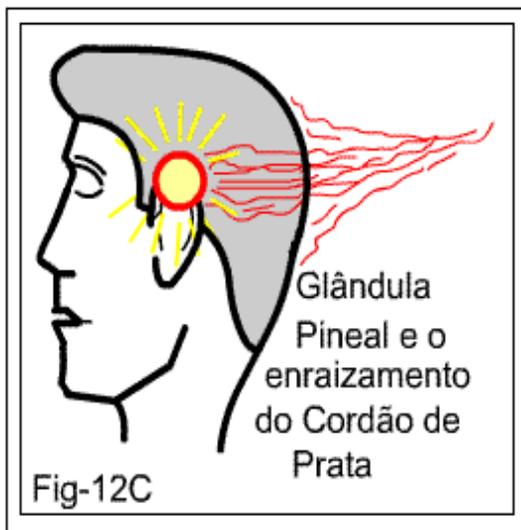
Mesmo tendo enraizamento intracelular por todo o corpo Físico, seu núcleo mais denso é notado na região cerebral, levando a crer que o centro de sua maior ligação seja com a glândula Pineal, ou epífise (figura 12C).

A glândula pineal é de vital importância, tanto para o funcionamento orgânico em si, como para o intercâmbio mediúnico das comunicações paranormais.

Em razão do enraizamento intracelular do cordão de Prata, estando o corpo Astral acoplado ao corpo Físico, ele desaparece.

Ocorrendo a descoincidência

desses corpos, ou seja, separando-se o corpo Astral do corpo Físico, e quanto mais aquele se distanciar deste, os incontáveis filetes juntam-se formando um único feixe, com a aparência de um cordão. Quanto maior for a distância que separa os dois corpos, mais delgado vai se tornando o cordão.



si, ao se enfeitarem para produzir maior atração de umas sobre as outras. Algumas até exageram no uso das cores. Podemos dizer que o lançar mão das cores aplicando-as ao corpo é um gesto inconsciente de promover a sedução. Embora seja um gesto inconsciente, todavia ele é real e influi sobremaneira no bem estar da pessoa. Isto é, tornar-se mais belo(a), segundo os padrões da cultura a que pertence. No gênero humano, e no ramo dos civilizados, a mulher é quem mais se colore, já no ramo dos silvícolas é o homem o enfeitado.

Pois bem, essas impressões, inicialmente visuais, ativam o senso de comparação estética - bonito/feio - do cérebro, que conjuga a radiação que cada cor simultaneamente interage via olhos e chacras. E as reações são as mais variadas.

Por exemplo, quem não fica extasiado ao se deparar com a paisagem do campo, agradavelmente verde, depois de ter passado longos períodos na cidade ? É o chacra cardíaco sendo invadido pela radiação daquela cor. Por outro lado, quem não se acalma ao contemplar o céu azul e límpido ? Desta vez é o espiritualizado chacra laríngeo absorvendo essa emanção, e os demais, por efeito dela, ficando mais lentos em seus movimentos. A cor azul, tem a propriedade de acalmar a super atividade de qualquer chacra.

Mas também têm resultados inversos aos acima citados, pois diante de um cenário de cores berrantes, ou obscurecidas, o mínimo que este provoca é inquietação, quando não horror, como

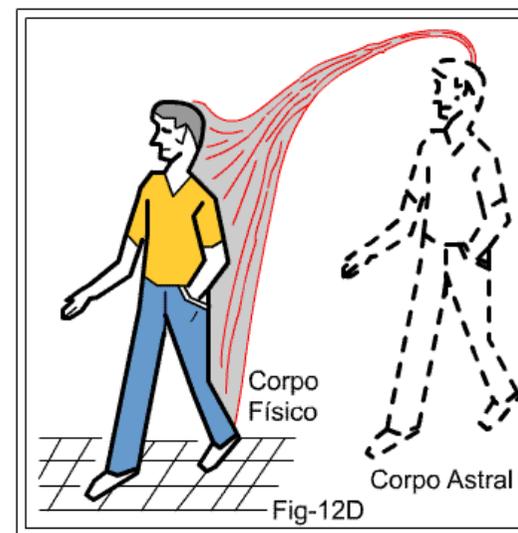
mãos dos verdadeiros operadores situados nos planos invisíveis. Estes, sim, tendo toda a percepção do campo astral do paciente, incluindo-se nessa percepção a possível leitura das vidas progressas daquele que está sendo tratado, darão direção certa ao tratamento.

**"Assim como, ao mergulhar um lenço na água o líquido, e o ar dissolvido na água penetram pelos interstícios do tecido sólido, da mesma forma em nosso corpo físico a matéria sólida delimita os contornos da forma e constitui a armação, ao passo que os demais estados de matéria penetram entre os interstícios da sólida."** - (Annie Besant - Livro: A Vida do Homem em Três Mundos - pág. 56 - Editora Pensamento).

### **O PORQUE DAS CORES**

As cores não são apenas para diversificar e enfeitar a paisagem. Suas vibrações atuam, também, psicologicamente nas criaturas. Algumas espécies de animais mudam suas cores em épocas distintas de suas vidas, atendendo aos imperativos relacionados com a autodefesa - camuflagem - ou períodos de procriação - atração entre macho e fêmea. O homem, como produto de mesma origem, não poderia passar sem se envolver com essa influência psicológica das cores. Circunstância que é perfeitamente notável no cuidado que as pessoas dispensam a

Veja a figura 12D, em que, saindo de todo o corpo Físico, forma-se um cordão interligando-o ao corpo Astral.



Outra característica é a da elasticidade. Esta, no cordão de Prata é espantosa. O distanciamento que o corpo Astral pode manter do corpo Físico sem que ocorra o rompimento do cordão de Prata, ao que tudo indica, é ilimitado.

Obviamente

guardando-se as possibilidades de distanciamento que cada pessoa possa atingir em suas viagens astrais.

Seja para as viagens apenas no ambiente terrestre quanto para os desprendimentos em deslocamentos interplanetários. O que restringe as distâncias não é o cordão de Prata, mas sim, as condições evolutivas de cada SER. Alguns conseguem distanciar-se indo até a outros planetas, enquanto outros, por involução, ainda não podem arredar o pé do quarto onde dormem. No capítulo 48 veremos mais informações sobre projeção da consciência.

*Mais um detalhe: Nas horas de vigília o corpo Astral comanda o Físico de forma direta, pois que um e outro estão acoplados. Nas horas de sono, e no caso do sonâmbulo, como veremos a seguir, o corpo Astral comanda o corpo Físico à distância, via cordão de Prata. Desta forma, no acontecimento conhecido pelo nome de sonambulismo, o cordão de Prata tem acentuada função. Nestes casos, mesmo estando desdobrado, a ação do corpo Astral sobre o corpo Físico se faz sentir em tal intensidade que este, inicialmente em repouso, se vê compelido a se levantar, andar e a realizar atos dos quais seu protagonista depois não se lembra.*

*Na clarividência viajora a situação é mais ou menos idêntica à descrita para o sonambulismo, com a diferença de que, na clarividência viajora, o médium se presta conscientemente a ela. Deixando o corpo Físico, seu corpo Astral vai (viaja) ao local da visão e de lá, via cordão de Prata, relata, pela voz de seu corpo Físico, o que está vendo com os olhos astrais. Sobre clarividência teremos maiores comentários nas capítulos 49 e 50. Ainda nos casos de descoincidência dos corpos, lembramos que é o cordão de Prata o responsável por manter em funcionamento as atividades vitais do corpo Físico, seja durante o sono comum ou durante as viagens astrais. Por seu intermédio transferem-se do corpo Astral para o corpo Físico os comandos da consciência. Comentando um pouco sobre o desdobramento consciente, ou projeção astral, os grandes empecilhos para efetuá-lo com maior desenvoltura e abrangência são:*

*c - Todavia, nunca esqueça de conscientizar o paciente de que a eficácia do tratamento depende muito mais dele. Isso implica mudança nas formas de viver, notadamente naquelas que deram origem ao desarranjo que se trata. Sem essas mudanças o tratamento será nulo.*

*d - Ao término dos atendimentos o médium deve proceder à limpeza de si mesmo. Limpeza energética acompanhada de um alongado banho. Necessário, também, alguns dias de intervalo entre as sessões de atendimento, nos quais recuperará as energias despendidas.*

*Apesar de todas as indicações orientativas citadas acima, não podemos nos furtar de informar que ao médium atencioso e zeloso de suas funções associativas para com os trabalhos assistenciais, não faltarão as induções intuitivas a inspirá-lo quanto à melhor forma de atendimento a cada paciente. Acontecendo desta forma, nenhuma outra providência ele precisará tomar, a não ser manter-se atento e disciplinado junto aos seus mentores. Estes guiarão às soluções cabíveis, levando o médium aos gestos e mentalizações providenciais, sem que ele, de si mesmo, tome qualquer outro cuidado em particular.*

*Embora todas estas instruções contidas perfeitamente válidas e produzam resultados reparadores, acontecerá, porém que a benéfica e inevitável simbiose entre o médium e os mentores, por força natural, será tão forte que facilmente o médium ver-se-á poupado de iniciativas próprias. Será um dócil instrumento nas*

9 - Terminada a higienização do chacra, mentalizar a energia amarela. Esta será captada pelo chacra gástrico do médium, e da mesma forma que a violeta o foi, esta será transferida ao paciente. Distribuir essa energia através de movimentos rotativos sobre o chacra. Sempre em movimentos suaves. A delicadeza dos movimentos é fundamental, pois o chacra está sendo restaurado. Qualquer gesto mais brusco pode danificá-lo ainda mais.

10 - Concluída a energização do chacra com a energia amarela, repetir o procedimento com o uso da energia azul, que o médium captará pelo chacra laríngeo.

11 - Terminada essa aplicação, mentalizar as energias verde e dourada, no sentido de criar uma proteção. Um escudo. Elas serão captadas pelos chacras cardíaco e coronário. Combiná-las e irradiá-las sobre o chacra em tratamento.

12 - Finalização: Usando do movimento longitudinal de passe, e agora mentalizando a energia branca, vagarosa e mentalmente, ir agradecendo aos mentores a assistência oferecida.

### **Recomendações Finais**

a - Toda a sequência descrita acima deve ser feita sem pressa e sem automatismos.

b - Dependendo do grau degenerativo em que a pessoa se encontra, deve ser recomendada uma periodicidade repetitiva do tratamento. Por exemplo, três vezes, sendo que uma vez por semana.

a) o medo de, por algum motivo, não conseguir retornar ao corpo Físico;

b) o medo que vem do imaginar que o cordão de Prata possa se romper durante a projeção e, com isso, provocar a morte do corpo Físico.

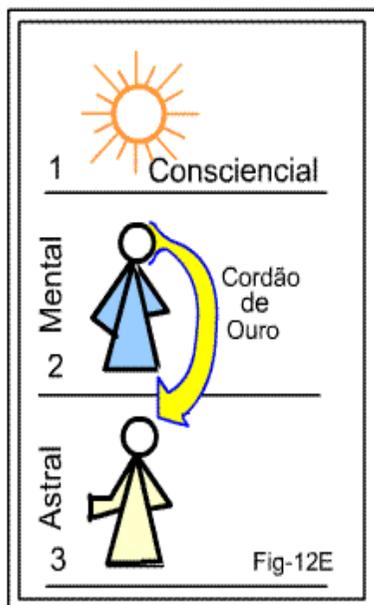
Entretanto, ambas as hipóteses não acontecem. A ruptura definitiva do cordão de prata só ocorre quando da morte do corpo Físico, e tal só acontece com a saída em definitivo, por motivos vários, do espírito que aquele corpo animava.

Por exemplo, quando há falência de órgãos vitais seja por idade, seja por doenças ou por traumas em acidentes. Em tais situações, como não há resposta de um determinado órgão vital para a continuidade do funcionamento de todo o organismo, o espírito se desvincula de seu veículo terrestre. Não o contrário, quer dizer, o espírito sair em definitivo porque se rompeu o cordão de Prata.

E por última definição, o nome cordão de prata. Esse nome deriva do aspecto e coloração que o mesmo apresenta aos olhos dos videntes, dos projetores e dos desencarnados. Na sua coloração, embora variando de pessoa a pessoa, predomina a cor branca-cinzenta brilhante, fosforescente.

### **CORDÃO DE OURO**

Analogamente ao cordão de Prata, descrito acima, e embora ainda sem maiores detalhes descritivos, temos o cordão de Ouro.



As dificuldades em descrevê-lo vêm do fato de sua localização esta entre o corpo Astral e o corpo Mental, numa dimensão que poucos clarividentes têm acesso. Na figura 12E temos, esquematicamente, a apresentação do cordão de Ouro. Além disso, energeticamente, é muito sutil, passando, por isso, despercebido. Apesar da dificuldade de se constatá-lo, Pode-se concluir de sua existência

por força de uma analogia. Por exemplo: quando do desdobramento entre o corpo Físico e o corpo Astral, permanece um elemento de ligação entre ambos, assegurando, com isso, a continuidade da vida física.

Também ocorre desdobramento entre o corpo Astral e o corpo Mental, para que não aconteça descontinuidade Consciencial do SER em todos os planos que, no momento, ele vivencie, há entre estes dois corpos um elo que tomou o nome de cordão de Ouro.

Sua função é interligar o corpo Astral ao corpo Mental; Quando em estados de descoincidência desses dois corpos, mantém a

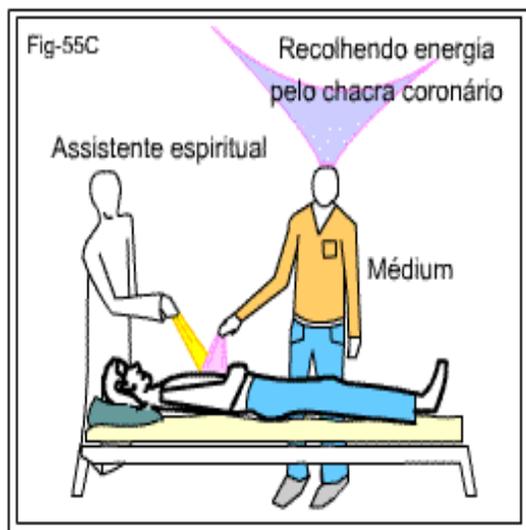
o. Usa-se, também, tocar com os dedos a região afetada. Esse toque é idêntico ao que se faz para pegar, com a ponta dos dedos, alguns objetos pequenos sobre uma mesa.

7 - Não demorar com o uso da radiação violeta. Suas propriedades irradiantes queimariam a tela etérica, se usadas por tempo prolongado.

8 - A cada movimento de limpeza do chacra, sacudir a mão, alijando dela as larvas. Não duvide de que as mãos do médium se impregnam das larvas que congestionam o organismo do paciente. Vejam o trecho a seguir: "*Quando aplicávamos os passes, notávamos as nossas mãos grossas, e a nossa estrutura, a superfície dos nossos corpos espirituais, meio pegajosa e ácida. Precisávamos, de vez em quando, balançar as mãos aos lados, ajudando com o pensamento, no sentido de ficarmos livres daquela agressividade magnética que se acomodava em nós pela indução de energia.*" (Lancellin, livro: *Iniciação-Viagem Astral*, página 427). A pegajosidade é proveniente do acúmulo das bactérias e energias deprimentes. "*Ajudando com o pensamento*" significa emitir energia desintegradora daqueles acúmulos, transformando-os de suas formas nocivas para formas voláteis. Com outras palavras, é mais ou menos o seguinte: com a mente comandar que aquelas formas sólidas do Astral, impregnadas em suas mãos, se vaporizem e evolatem, dissipando-se pela atmosfera circundante.

de serem tomadas, dadas as responsabilidades que em si carregam.

4 - Fazer a limpeza energética geral do paciente, usando movimentos de passe longitudinais, desde o ombro até os pés. Até aqui não há necessidade de cogitar das cores. O procedimento de limpeza trata só de agitar as energias que congestionam a aura, abrindo espaço para a aplicação mais direta que virá a seguir.



5 - Acionar a mente para a visualização de energia violeta. Assim fazendo, o chacra coronário que com esta cor melhor se identifica, irá captá-la. Conduzida pelo controle mental do médium ela fluirá até à mão dele que,

delicadamente, em movimentos circulares suaves, a distribuirá sobre a região que está sendo tratada (figura 55C). Nela temos o mentor espiritual cuidando da direção geral, o médium em atividade e o paciente recebendo o tratamento.

6 - Acompanhar, mentalmente, os movimentos, percebendo que seus dedos astrais "raspam" o chacra congestionado, limpando-

vitalidade do corpo Astral e o acesso dos comandos da consciência sobre este.

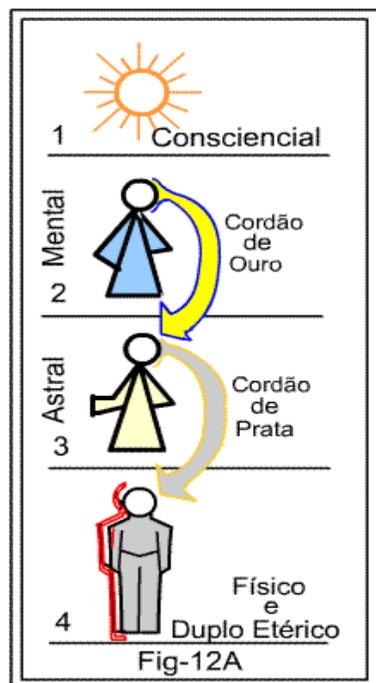
Algumas diferenças entre os dois cordões: o cordão de Prata apresenta forma, volume e peso bem diferentes do cordão de Ouro. Supõe-se, por isso, que o cordão de Ouro seja um elemento de energia sutilíssima. O nome, cordão de Ouro, provém da coloração que ele apresenta, que é a dourado brilhante.

Portanto, embora conhecendo-se pouco a respeito do cordão de Ouro, para nosso estudo, porém, é suficiente que saibamos de sua existência.

Isto impede que se formem julgamentos imaginando que não exista um liame ligando o corpo Astral ao corpo Mental. Além do que, dará compreensão racional a determinados fenômenos psíquicos.

**CORPO ASTRAL**

Do mesmo modo como o corpo Físico é o instrumento de manifestação da consciência no plano Físico, ou no mundo matéria, assim também é o corpo Astral como instrumento de manifestação dessa mesma consciência no plano Astral. Conforme a figura 12A, ele se situa entre o corpo Físico e o corpo Mental.



Vejamos, agora, o porque da necessidade da existência desse corpo. Conforme estabelecemos desde a figura 10A No capítulo 10, a consciência, ou o espírito, embora permanentemente permanecendo apenas em seu plano específico, o plano

Monádico, só se efetiva a evolução desse princípio divino na proporção de suas experiências decorridas em todos os demais planos naquela figura representados.

Ora, como é óbvio imaginar, já que ela permanece tão só no plano Monádico, a única maneira de vivenciar experiências em

**INGREDIENTES PARA O ATENDIMENTO EM CAUSA**

Detectada a causa, ou as causas, os ingredientes cromáticos a serem adicionados à energia mental, do médium para o paciente acima exemplificado, serão: Energias - 1º, VIOLETA para a limpeza; 2º, AMARELA, cor natural desse chacra, para vitaliza-lo; 3º, AZUL, para reduzir a hiper-atividade de qualquer chacra (funciona como uma espécie de antiácido); e 4º, VERDE-DOURADO, combinadas, que darão proteção por tempo necessário para o chacra se acalmar, como a todo o organismo.

**PROCEDIMENTOS PREPARATÓRIOS****MÉDIUM**

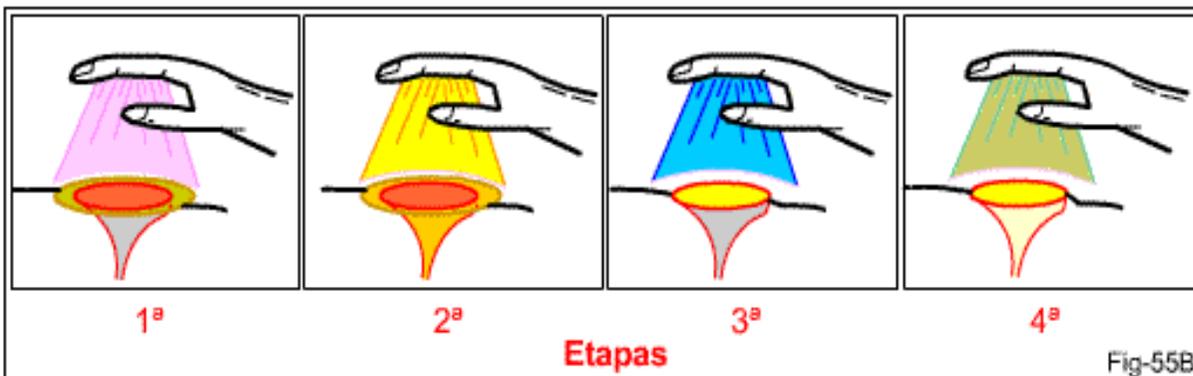
1 - Concentração: Esse momento associa o médium ao campo energético formado pelos assistentes espirituais. Nenhum trabalho é feito só pelo médium.

2 - Mentalização: para situar-se dentro da problemática que se apresenta, e poder identificar as partes mais atingidas do organismo do paciente.

3 - Determinação: para decidir qual o recurso a ser empregado. Nestes momentos é que se percebe o valor dos conhecimentos e das experiências vivenciadas, pois sempre são decisões difíceis

Se o médium for clarividente poderá constatar que esse chacra se apresenta na coloração avermelhada-marrom. Não sendo clarividente, porém possuindo muita sensibilidade ao toque de mão, perceberá sobre a respectiva região umbilical um adensamento de energia. Esse adensamento causa ao toque a impressão semelhante ao que um músculo inchado causaria. Há uma protuberância no local, semelhante a um colchão de ar opondo ligeira resistência ao toque. Portanto, o médium, para identificá-lo, precisará ter muito boa sensibilidade nas mãos.

Além desses recursos analíticos há, ainda, um de inegável valor, que é a intuição. Todo médium trabalha de parceria com a assistência espiritual e, aprendendo a cultivar a confiança, nos momentos de atendimento receberá via canais intuitivos orientações valiosas. Isto se não estiver trabalhando incorporado, questão a que nos referiremos ao final desta. Portanto, os recursos advindos da parceria médium/mentores são muitos e variados. Tudo depende do médium.



Al Thuraya – (Pregue o evangelho todo o tempo. Se precisar use palavras.)

outros planos só o fazendo através de corpos específicos que venham de se localizar em cada um dos respectivos planos.

Sem utilizar-se de corpos não seria possível ao Espírito exteriorizar-se em cada um daqueles outros planos, pois a essência de que é formado supera, em vibrações, toda e qualquer forma energética da qual os mesmos são constituídos. Sem os corpos a ação do Espírito seria, continuamente, imperceptível, como também ele não poderia, de cada um daqueles ambientes, colher impressões.

Como também, não havendo corpos, desnecessário seria a existência dos vários planos existenciais. Contudo, aí está: existem os planos e existem os corpos. Conclusão: como designação básica, os planos e os corpos são necessários à evolução do Espírito, e constituem para ele, por isso mesmo, algo imprescindível. Comparativamente, assim como o oxigênio do ar o é para nós, os seres animados da Terra.

Logo, por decorrência dessa conclusão, o corpo Astral é o elemento fundamental para a manifestação da consciência no correspondente plano Astral. Esta razão também se prende a um fato intrigante, conquanto interessante. Vejamos.

A grande massa humana não avalia a grandiosidade e complexidade do sistema de vida existente no plano Astral. A massa despreocupada imagina que após a morte do corpo Físico o Espírito passe a viver **solto**, descompromissado, nos campos celestiais, ou infernais, conforme o conceito de cada um.

Não é bem assim, porém. O plano Astral é pontilhado de cidades; grandes, médias e pequenas. Nestas, há todo um complexo comunitário-social em muito semelhante ao que estamos habituados. São residências, ruas, núcleos fabris e educacionais, centros hospitalares e religiosos. Além dos naturais recursos geográficos, como rios, mares, montanhas e florestas. Tudo isso, evidentemente, numa dimensão de matéria imperceptível aos sentidos humanos, todavia, inteiramente apropriado aos sentidos dos ali viventes. Enfim, resumindo, uma grandiosidade inexprimível em nossas palavras. Não obstante, é em tal mundo que vivem os humanos, nas suas horas de sono, ou viverão, quando em definitivo o corpo Físico perecer.

Portanto, pelo acima descrito, mesmo que de forma sucinta, dá para compreender que a vida não cessa com a morte. Muito ao contrário, ela se intensificará em atividades, obrigações e responsabilidades. Sendo assim, para bem desempenhar suas atribuições no mundo Astral, o Espírito dispõe desse sensacional ajudante: o corpo Astral.

Façamos uma descrição do mesmo.

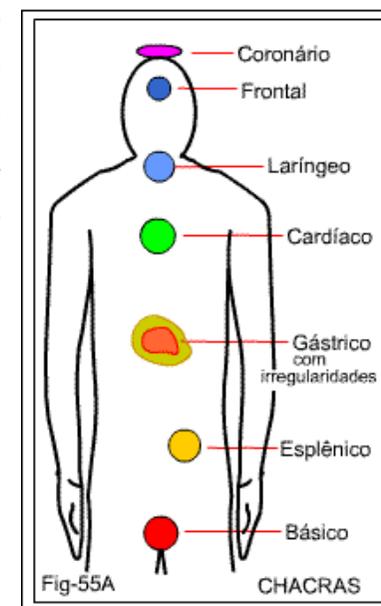
**Aparência** - Tem a mesma forma, e, portanto, a mesma aparência do corpo humano. Entretanto, possui uma plasticidade facilmente amoldável pela mente de seu possuidor, o que não acontece com o corpo Físico que é rígido na forma. Devido à plasticidade, o Espírito, segundo sua vontade, pode modificar a

banho comum, com sabonete, limpa a pele do corpo físico, retirando dela a gordura, as células mortas e os excessos de micro-organismos vivos ou mortos. Sem o banho, em poucos dias a pele apresentaria focos de infecção devido à proliferação desses micro-organismos (figura 54C). Neste caso a causa está situada no corpo Astral, ou no duplo-etérico. Lá, o banho de sabonete nada pode fazer. Para isso é preciso usar recurso de igual nível de vibração. Sómente as energias, aplicadas na colocação adequada a cada caso, poderão resolver.

**"O pensamento é quase tudo na vida do espírito. (...) Quando o homem começa a analisar o modo pelo qual pensa, está acordando para as realidades espirituais, (...)."** - (Miramez - Livro: Horizontes da Mente - página 125 - psicografia de João Nunes Maia)

### APLICAÇÕES

Se o paciente informa que sente ardências abdominais, enjôos e irritação. Esses sintomas quase sempre indicam que o chakra gástrico se acha congestionado (figura 55A).



com pessoas mal intencionadas, ou ainda, algum descontentamento inconsciente.

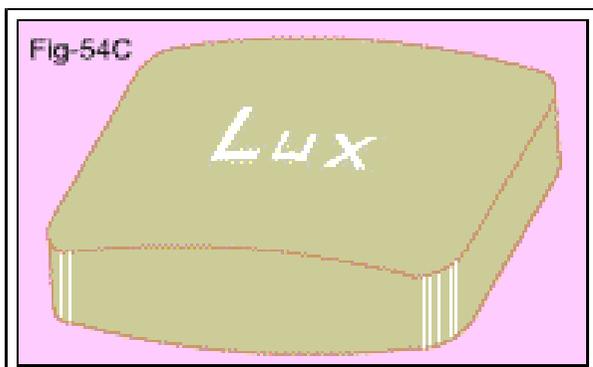
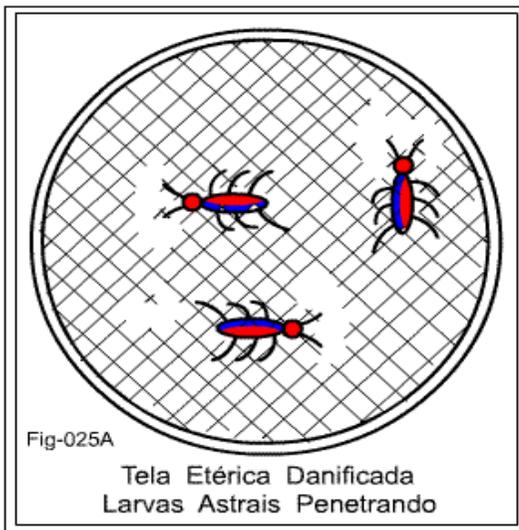
No estudo dos Chacras, fartamente ficou demonstrado o dano que as tais bactérias e os pensamentos negativos causam quando se dá a ruptura da tela etérica. Pois bem, mas voltemos ao nosso exemplo, de uma pessoa vivendo um estado depressivo.

Quando a situação de contaminação dos chacras é identificada logo no início, o

tratamento simples, quase só com a limpeza dos chacras, efetuada num passe comum, ou transfusão terapêutica de energia, devolve o bem estar. Todavia, se a contaminação perdura por longo tempo, será necessário fazer uso de limpeza

mais profunda, e nesta utilizar-se da projeção de energias coloridas.

Uma comparação O



aparência de seu corpo Astral, fazendo-o nas seguintes hipóteses:

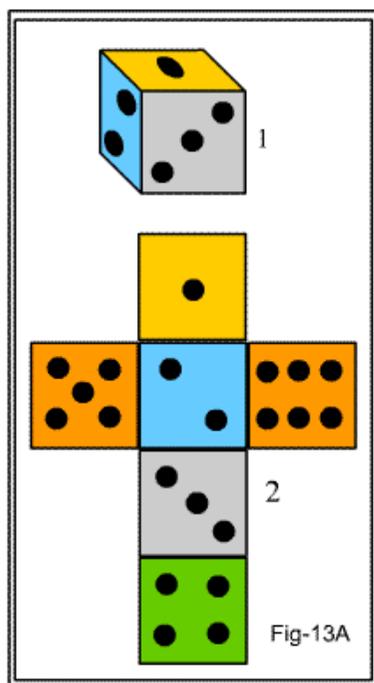
- manter a aparência de sua última encarnação na Terra;
- reconstituir sua aparência para uma forma anterior à sua última encarnação na Terra;
- criar para si qualquer forma de aparência que desejar.

### Atributos

O corpo Astral possui os mesmos órgãos existentes no corpo Humano. Correspondentemente, também tem um cérebro, um coração, fígado, rins, etc.

### Constituição Molecular

É constituído de matéria em estado vibracional superior, isto é, menos densa, à matéria do corpo humano. Embora seus órgãos sejam exteriormente semelhantes aos órgãos do corpo Físico, têm, funcionamento mais aprimorado. Evidentemente, um funcionamento adequado à vivência num plano de dimensões acima do mundo de três dimensões, como é a Terra física.



O plano astral é constituído por quadro dimensões. Circunstância difícilíssima de ser concebida por nós, os encarnados, em razão da inadaptação sensória de nossos órgãos. Entretanto, o corpo Astral, como é de natural, está inteiramente apropriado aquele ambiente. Tanto é assim que a visão obtida com o corpo astral não é unidirecional como ocorre aos olhos do corpo humano. Sem a necessidade de mover a cabeça visualiza-se em todas as direções,

inclusive atrás. Qualquer objeto, quando focalizado, será visto em todas as suas faces, como se estivesse desdobrado (figura 13A).

Como exemplo temos um cubo, um sólido geométrico de seis faces, com a visão do corpo humano, o máximo que conseguirmos ver, simultaneamente, são três faces do cubo, como representado pelo desenho "1". O corpo Astral, com a amplitude de visão que possui, vê, simultaneamente, as seis faces do cubo, desenho "2", como se ele, o cubo, estivesse desdobrado.

Não numa visão chapada como o desenho representa, e sim, vê as seis faces numa perspectiva indescritível. Isso é possível

B - Na cor Preta ocorre o oposto. Anulam-se todas as vibrações das cores individualizadas. Em razão disso, torna-se a cor preta uma vibração deprimente, entristecedora. Altamente negativa.

C - Assim é que nos dias nublados, tendentes ao cinzento da paisagem, quando o Sol está encoberto, todos se sentem com menos ânimo e com muito mal humor.

Mas voltando aos Chacras, de tudo isso que se comentou se depreende que cada chacra sendo atingido pela cor correspondente só tenderá a vitalizar ainda mais o organismo. Desde que não em quantidade excessiva. Mas isso não quer dizer que um mesmo chacra não possa, ou deva, ser atingido por cor diferente. Pode sim, e é nessa questão que reside a base do tratamento por cores, chamado de cromoterapia. As cores, tal qual a manipulação, ou mistura de substâncias medicamentosas, podem ser combinadas para se obter resultados diferenciados, quando necessários.

Uma pessoa vivendo dias de muita depressão sem que em sua vida, diretamente, tenha acontecido algo que justifique esse estado emocional, ou seja, passou a se sentir deprimida sem nenhum motivo aparente.

Uma possível causa é a contaminação produzida por "bactérias" astrais. Bichinhos verdadeiros que também são chamados de elementais negativos que se imantam a aura. Outra possibilidade é vir de formas pensamento negativas oriundas de conversas

- **Gástrico – amarelo**
- **Esplênico – Laranja**
- **Básico - Vermelho**

Essa questão das cores nos leva a um comentário indispensável, qual seja o da preferência pessoal por determinada cor exclusiva. Isto é, na vida de todas as pessoas há sempre uma cor preferencial. Citando um exemplo, tomemos uma pessoa qualquer onde nela se verifica que tudo de que faz uso tem a predominância de uma certa cor específica. Suas roupas, a pintura das paredes de sua casa, as tonalidades marcantes dos quadros que adquire, ou pinta, e assim todos os demais objetos. Essa tendência exterioriza não tanto a preferência, propriamente dita, mas o estado da alma dessa pessoa.

Isso pode ser dito da seguinte maneira: As cores predominantes na vida de uma pessoa indicam quais os tipos de energia com os quais ela mais se sintoniza, em razão de seu campo psíquico. Daí vemos as pessoas propensas ao negativismo e à depressão sempre trajando roupas escuras, como também procurando lugares obscuros, para neles ficar longo tempo.

Baseando-nos nesse comentário, o tópico acima "Cores nas Energias", pode ser assim entendido:

A - Na cor Branca estão sintetizadas todas as vibrações das demais cores, com exceção da cor preta. Por isso a cor branca é a excelência de todas elas, pois contém, em mescla, um pouco de cada uma das demais. É a cor vivificadora.

*porque as células do corpo Astral permanecem em constante movimento, proporcionando uma variação funcional a todas elas. Ou seja, não são células estáticas e especializadas, como as do corpo Físico, onde as células da visão se situam só no globo ocular. As células que compõem o corpo Astral exercem, todas elas, igualmente todas as funções sensoriais.*

*Portanto, para ver um objeto ou ouvir um som, mesmo este colocado atrás da pessoa, esta não precisa virar a cabeça. Basta dirigir sua atenção para aquele ponto de interesse. Este é apenas um pequeno exemplo que, com maior detalhe trataremos no estudo dos chacras.*

**Características Principais** - *Interpõem-se entre o corpo Mental e o corpo Físico. A ele estão agregadas as extremidades dos cordões de Ouro e de Prata, interligando-o a aqueles dois outros corpos, respectivamente. Faz parte, portanto, da ponte entre a consciência total do indivíduo e o seu cérebro humano.*

*No corpo Astral estão arquivadas as fontes de nossas tendências mais imediatas. Por isso é chamado pelos tibetanos de "o corpo das sensações e dos desejos". Dele se origina a simpatia humana pelo prazer fácil e doentio. Tudo que na vida humana tem conotação de exagerado, degenerativo, violento, pervertido e sedutor, vem das entranhas engravadas no corpo Astral. Origens obtidas em vidas anteriores.*

**Característica Peculiar** - O corpo Astral preexiste ao corpo humano, mais que isso, ele é a forma na qual se molda o corpo humano, é o molde reencarnante do SER.

Durante a fase em que o SER vive no plano Astral, seu corpo Astral se acha revestido de substâncias resistentes e apropriadas aquele viver. Quando se iniciam os preparativos para reencarnar inicia-se, também, o descarte dessas substâncias. O corpo Astral perde parte de si. Perde o que era, como se disse acima, apropriado apenas ao viver naquele plano. Uma vez terminado o processo de descarte passa a restar unicamente o arcabouço daquele corpo. Nesse momento principia o encolhimento, ou miniaturização do corpo Astral, processo que em linguagem esotérica é chamado de restringimento.

Atingindo o ponto máximo de restringimento, quando, **para as dimensões humanas**, se torna microscópico, é depositado na matriz uterina de sua futura mãe e, simultaneamente, começa a receber as células mater do novo corpo humano que aquele espírito usará na Terra. Inicia-se, daquele momento em diante, o processo de inflagem. Vestindo-se das células do ambiente físico, fornecidas pela gestante, o corpo Astral começa a se expandir e a dar forma ao novo corpo que o Espírito utilizará na nova vida na Terra.

### CORPO ASTRAL

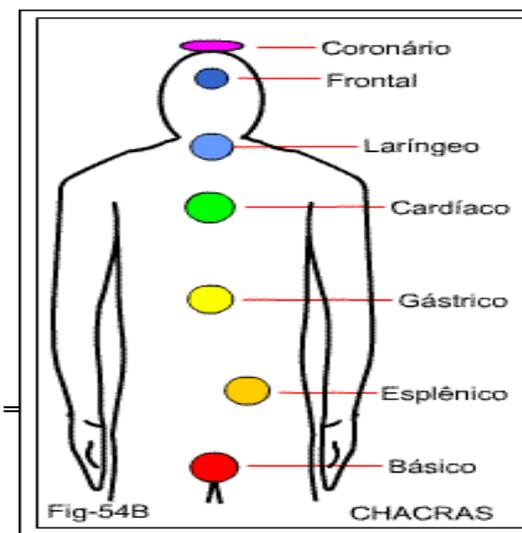
manhã ensolarada e noutra nublada. É marcante o desânimo que se apodera das pessoas nos dias nublados e chuvosos. Por que acontece assim? Simples. Faltou energia. Faltando energia falta luz. Faltando luz faltam cores. Faltando cores não há vitalidade. E o humor das pessoas baixa de nível. Algumas até se sentem deprimidas.

As cores, ou energias diferenciadas, atuam diretamente no âmago das células. Ou seja, nos átomos. Para recolhê-las os corpos Físico, Astral e Mental, possuem centros captadores. São os Chacras.

Cada um dos sete chacras principais tem seu movimento natural adequando a uma tonalidade.

Nos momentos de atividade equilibrada são essas cores respectivas, cada uma por sua vez, que predomina em cada um deles (figura 54B).

### ➤ **Coronário – Violeta**



- **Frontal** –
- Índigo**
- **Laríngeo** –
- azul**
- **Cardíaco** –
- Verde**

*as qualidades magnéticas da Crosta. É visto em Júpiter de maneira diferente. Ilumina Vênus com outra modalidade de luz. Aparece em Saturno noutra roupagem brilhante. Entretanto, é sempre o mesmo, sempre a radiosa sede de nossas energias vitais !"* - trecho extraído do livro *Os*

*Mensageiros*, capítulo 33, página 176 - editado pela Federação Espírita Brasileira e psicografado por Francisco Cândido Xavier (\*Nosso Lar cidade situada no plano Astral).

A descrição de André Luiz não só fala da pujante beleza de nosso Astro Rei como demonstra que o espectro da luz solar contém muitas outras cores, além das sete que se encontram ao alcance visual do espírito quando encarnado.

Fica claro assim a harmonia que existe na irradiação das energias, o que significa que essa mesma harmonia deve ser cultivada e vir de encontro ao Ser vivente na Terra.

### **O CORPO FÍSICO E A HARMONIA DAS CORES**

As células do corpo humano são sensíveis às cores. Embora isso não seja percebido pelos nossos sentidos físicos, as células se vivificam ou se degeneram de acordo com a coloração, ou frequência da energia que as atinge. E, por consequência, todo o organismo.

Um exemplo dessa reação à radiação do sol poder ser visto no contraste emocional das pessoas, comparando-se o humor numa

*Já comentamos sobre alguns aspectos do corpo Astral, da Aparência, dos Atributos, da Constituição Molecular, das Características principais e de sua Característica Peculiar. Vejamos agora outros detalhes*

**Situações Perturbativas** - Algumas das situações que transcorrem na vida humana e que causam prejudiciais incidências sobre o corpo Astral são: a ingestão de bebidas alcoólicas, o uso do fumo na prática do tabagismo e o entregar-se às drogas alucinógenas. Também o constante conviver em ambientes agitados nos quais ocorram barulhos estridentes.

Tudo isso gera desarmonia no corpo Astral que, por sua vez desarmonizado, deixa o corpo Físico vulnerável à imantação de entidades obsessivas. Além disso, o continuar de tanto desgaste provocado pelas situações acima citadas, predispõe o corpo Astral a produzir mau formações nos corpos Físicos que esse mesmo espírito utilizará nas suas futuras encarnações. Quando assim se transcorre, em razão dessas desarmonias adquiridas em outras vidas, principalmente aquelas originadas nos atos de violência e de perversão, e sendo o corpo Astral o molde para a formação do corpo Físico, as doenças de características acentuadamente mórbidas, e os quadros teratológicos, têm origem nele.

*Exemplos: deformidades e mutilações de nascença; hanseníase; pênfigo foliáceo (fogo selvagem); câncer; arritmias cerebrais (epilepsia); síndrome de down; demências.*

### **Morte do corpo Astral**

*Após o longo período evolutivo no círculo restrito da Terra física, período que se conta em milhões de anos, e não necessitando mais aqui reencarnar, o Espírito deixa em definitivo seu corpo Astral. A este fenômeno da morte do corpo Astral dá-se o nome de **segunda morte**. A primeira morte foi a do corpo Físico.*

*A respeito disso, em nossas meditações, estivemos pensando: se o corpo Astral morre, esse fato evidencia que ele também nasce. Daí nos atrevemos a formular uma pergunta: **como nasce o corpo Astral ?***

*O corpo Físico nasce pelo ato da reprodução humana, onde duas matrizes, uma do homem e outra da mulher, se fundem e dão início ao processo da multiplicação celular para formação do corpo.*

*Mas, e o corpo Astral? Até hoje, para nós humanos, essa pergunta continua irrespondida. Talvez ainda falta de condição moral suficiente para assomar à total clareza dessa informação.*

### **Outros nomes**

*mesmo astro, em radiações de outras diferentes frequências. Próprias, evidentemente, àqueles planos.*

**"Estamos nas esferas espirituais vizinhas da Terra, e o Sol que nos ilumina, neste momento, é o mesmo que nos vivificava o corpo físico. Aqui, entretanto, nossa percepção visual é muito mais rica. A estrela que o Senhor acendeu para os nossos trabalhos terrestres é mais preciosa e bela do que a supomos quando no círculo carnal. Nosso Sol é a divina matriz da vida, e a claridade que irradia provém do autor da Criação."** - André Luiz, espírito, em seu livro **Nosso Lar**, capítulo 3, página 27, editado pela Federação Espírita Brasileira e psicografado por Francisco Cândido Xavier.

*Este trecho, e o que se segue, ilustram o real valor da luz solar, pois como humanos não lhe damos muita importância. Somente nos dias nublados e chuvosos dela nos lembramos, lamentando sua falta.*

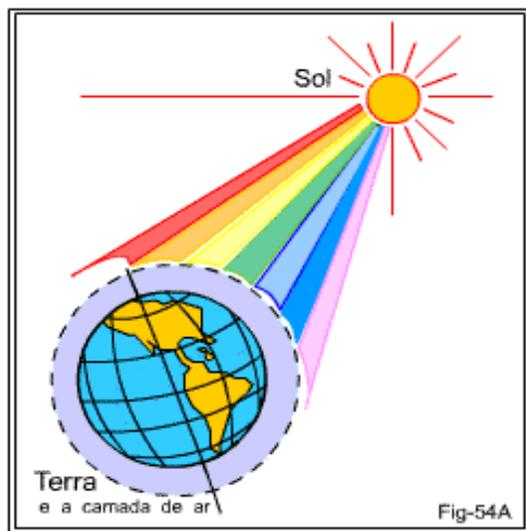
**"Agradecemos ao Senhor dos Mundos a bênção do Sol ! Na natureza física é a mais alta imagem de Deus que conhecemos. Temo-lo nas mais variadas combinações, segundo a substância das esferas que habitamos, dentro do sistema. Ele está em "Nosso Lar"<sup>+</sup>, de acordo com os elementos básicos de vida, e permanece na Terra segundo**

*A natureza apresenta-se colorida, matizes os mais diferenciados misturam-se para a composição de agradáveis cenários da vida.*

*Assim também deve ser a meditação: colorida.*

*O sol é a fonte maior de irradiação de energia para a Terra. Sua luz, a olho nu, apresenta-se na coloração branca transparente.*

*Todavia, colocando-se um cristal prismático diante de um feixe dessa luz, obtém-se o desdobramento das cores nele contidas, e que são visíveis à vista humana.*



*Essas cores vão desde o vermelho, passando pelo alaranjado, o amarelo, verde, azul, índico e terminando no violeta (figura 54A).*

*Desse espectro, a radiação mais fraca é a vermelha e a mais forte é a violeta. Isso significa que na*

*atmosfera terrestre estão todas essas diferentes irradiações, apresentando-se, porém, aos nossos olhos, como se um só espectro de luz fosse. Entretanto, nossa mente tem o poder de separá-las, tal qual o cristal prismático, e utilizá-las.*

*Mas o espectro da luz solar não atende apenas o planeta físico. Os planos Astral, Mental, etc, também recebem a luz desse*

*O corpo Astral também é conhecido pelos nomes de perispírito, psicossoma, corpo dos desejos (Tibet), duplicata biomagnética (Hernani Guimarães Andrade), e uma infinidade de outros nomes, conforme as tendências religiosas, filosóficas e científicas de quem o estuda.*

*O corpo Astral é de capital importância sobre o viver na Terra. Muitas outras referências poderiam ser dadas a seu respeito, todas elas interessantíssimas.*

*Com ele saímos à noite, visitando o plano Astral, em nossas horas de sono, ou quando anestesiados, ou ainda, nos processos de desdobramento Consciencial. E, em definitivo, o usaremos no plano Astral quando da morte de nosso corpo Físico.*

### **CORPO MENTAL**

*Analisando o corpo Mental significa que estamos atingindo, em nosso estudo, o ponto máximo dos recursos e atributos espirituais conscientemente acessíveis à criatura humana.*

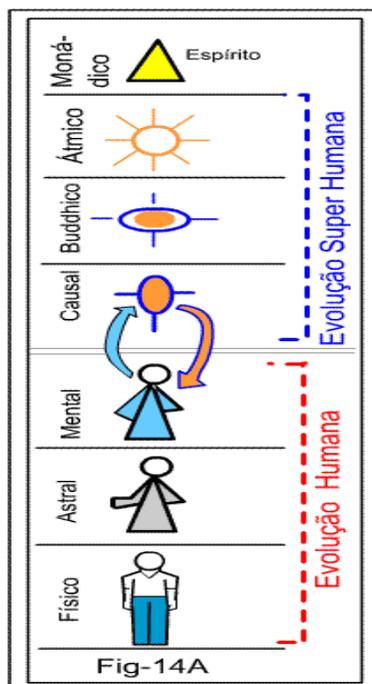
Quando o SER se acha encarnado na Terra, o acesso máximo que consegue alcançar em suas projeções conscienciais é o corpo Mental. Os demais corpos representados na figura 10A, só se tornarão perceptíveis, e conscientemente vivenciáveis, na fase da evolução chamada de super-humana, ou seja, quando o SER não precisar encarnar em corpos densos, como o Humano e o Astral. (figura 14A).

Assim o corpo Mental é o ponto mais elevado a ser atingido durante a fase da evolução humana, especial atenção deve ser dada a ele. Vejamos suas peculiaridades.

### ASPECTO COGNOSCITIVO

De forma análoga ao corpo Físico e ao corpo Astral, e conforme se vê na figura 14A, o corpo Mental é o instrumento que permite a manifestação da consciência no plano Mental, e deste colher as impressões. Dentro do conjunto formado pelos três corpos da evolução Humana, ele é a sede do aspecto cognoscitivo da consciência.

Isto quer dizer: é o centro registrador e catalogador das impressões que colhe em todas as experiências vivenciais, sejam estas na fase encarnatória ou nos períodos dos intervalos entre



"(...) sentimos que o nosso guia buscava alguma coisa distante. Ele começou a se iluminar, saía de seu ser um fogo, diferente do fogo comum. Era uma chama sem calor, mas, viva, e que corria em volta do seu corpo espiritual como se fossem serpentes. O azul predonimanava e o centro era de um vermelho encantador." - (Lancellin - Livro: Iniciação-Viagem Astral - página 426 - psicografia de João Nunes Maia)

Estas orientações têm a finalidade de preparar inicialmente o candidato, conquando sejam poucas são, suficientes para dotá-lo de segurança e confiança no convívio do fenômeno mediúnico. Recomendamos, apenas, que os exercícios devem ser feitos diariamente, com **ordem, calma e atenção**.

No âmbito da interiorização pessoal para se obter resultados positivos é preciso ter muita perseverança e paciência. Estas duas virtudes facultam ao praticante ser assistido por espíritos competentes. Serão eles os verdadeiros diretores daquele desenvolvimento. Conhecem o candidato e sabem o que de melhor orientar. Cabe ao praticante oferecer apenas receptividade intuitiva.

### CORES NAS ENERGIAS

*porém, o ato meditativo, essa interferência mental se torna exponencial, comparando com as dos atos corriqueiros.*

*Interage-se, sim, com as massas quânticas, mas também com os Seres em suas mais variadas escalas evolutivas. Por isso, se os objetivos não forem saudáveis, o praticante estará induzindo, principalmente os Elementais à ele agregados, à prática de atos nocivos. Em outras palavras, estará corrompendo aquelas iniciais consciências.*

*Como consequência ao praticante que fez mal uso desse ferramental, ocorrerá duplo dano: 1 - cria o mal carma e dele receberá por séculos futuros os frutos podres do que plantou; 2 - Terá que, por seu esforço pessoal, reconstruir aquelas mentes elementais que ele corrompeu, recebendo-as, nos ciclos vindouros, como filhos a reeducar. Ou, em substituição a isso, desdobrar-se por vidas após vidas encarnadas nas quais cumprirá tarefas repetitivas de conduzir almas em corrigenda. Estejam estas como filhos consanguíneos ou círculos grupais de interesses.*

*E que distância no tempo terá de prosseguir até que se esgotem, por completo, os compromissos contraídos?*

*Até que isso venha de acontecer, seu mundo será sempre pequeno, confinado, esperando pelos portais que o levarão de volta àquele ponto que ficou longínquo, no passado, onde se perdeu, pois será dali que retomará a marcha de sua evolução. A Eternidade não tem pressa.*

*cada vida na Terra. Portanto, para mais facilmente entender o que isso significa, Pode-se chamar esse aspecto cognoscitivo de A Mente.*

## **PENSAMENTOS**

*É no corpo Mental que se formam os pensamentos concretos. Pensamentos que se referem ao comum de cada dia, aquilo que se torna rotina e que não exige esforço de imaginação. Já os pensamentos abstratos, estes, se formam no corpo Causal, situado no plano Mental Superior, e pertencente à fase da evolução Super Humana.*

*Os pensamentos abstratos para "descerem" aos níveis da consciência Física e Astral, necessitam que o corpo Mental esteja bem desenvolvido. Só assim ele poderá servir de competente intérprete entre as camadas Super Humana e Humana, dos planos de evolução. Na figura acima, as duas setas interligando os corpos Causal e Mental representam, para nossa compreensão, a "descida" dos pensamentos abstratos e a "subida", à consciência, das impressões colhidas nos planos inferiores.*

*A linha entre as duas etapas evolutivas representa a região de interlocução entre esses dois corpos. O corpo Mental não sendo, ainda, bem desenvolvido causa o que se vê numa expressiva parte da humanidade, qual seja, a dificuldade de se expressarem*

*e compreenderem as inspirações abstratas. Essas pessoas são dadas mais ao que é palpável, visível. Exemplo: para essas pessoas, imaginar a Divindade é simplesmente impossível. Para elas, a expressão de Deus tem a forma e as emoções de um homem comum. Igualando-O a um homem, é a única forma que conseguem imaginá-Lo.*

### **IDADE**

*A idade do corpo Físico tem influência no acesso aos recursos do corpo Mental. - **Dr. Waldo Vieira**, a maior autoridade mundial no campo da projeção da consciência, ensina que somente depois dos cinquenta anos de idade é que o indivíduo realmente **"começa a viver sob o domínio dos atributos do corpo Mental sobre si, época em que já superou os impulsos animais e todo o emocionalismo nas decisões."** (Livro: **PROJECIOLOGIA, capítulo 116**)*

*Para a grande maioria da população da Terra, no que se refere aos ideais altruísticos e à nobreza da alma, os primeiros cinquenta anos de vida humana, o corpo Mental permanece como que hibernando. Preponderam até esta idade, principalmente dos 28 aos 45 anos, os atributos do corpo Astral, isto é, as sensações.*

### **RECURSOS**

*sejam sempre nobres". A razão do destaque é simples: no acumular de forças do ato meditativo move-se, mesmo sem saber, no mundo Astral, uma enorme falange de espíritos Elementais. Aqueles seres principiantes no pensamento contínuo, que atraídos por uma poderosa fonte emissora de pensamento à ela se agregam e passam a agir mediante seu comando. Saibam que os objetivos desenvolvidos numa meditação se tornam comandos para tais Elementais agregados ao praticante.*

*Muito se fala em força do pensamento e não são poucas as literaturas que tratam do tema, bem como filmes que se popularizam e até novelas na televisão. Nesses veículos de divulgação se expõe o que se pode fazer com a força do pensamento.*

*Embora nessas publicações não façam referência específica ao que cito no parágrafo anterior, as convergências de energias demonstradas nos meios de divulgação referidos, nada mais são do que o que comento acima.*

*Nas tais literaturas e filmes pseudo-científicos se fala tão só da energia quântica, o que vem de parecer algo inofensivo. Contudo, o cosmos é um todo indivisível cuja mutabilidade nele existente é proveniente das ações das mentes de todos os Seres, dos mais variados graus evolutivos. Dentre os quais nós nos encontramos. Sendo assim, mesmo nos atos corriqueiros de cada dia interferimos com o todo cósmico. Considerando-se,*

tempo, que o ato meditativo não se restringe só àquele momento de recolhimento. Digamos, àquele momento especial de recolhimento.

Tenho constatado em mim próprio que o mesmo envolvimento energético obtido naquele "momento especial" também acontece quando estou recolhido, de forma sincera e vivamente interessada, numa leitura construtiva. Igualmente acontece quando do empenho do ato de escrever inspirativamente. Essas atividades que produzem o alheamento do mundo exclusivamente matéria, também ocasionam esse recolhimento na dimensão do espírito. A leitura se torna facilmente compreensível, pois deixa de ser simples caracteres grafados no papel e se transforma em imagens. O mesmo se transcorre na escrita inspirativa. As ideias surgem na forma de imagens.

Desta forma, embora as nossas sugestões sejam muito simples, sem nenhum rebuscado, daqueles tão ao gosto dos "esotéricos", me permitam dizer assim, de uma coisa estamos certos, os resultados serão benéficos.

Podemos enumerá-los: primeiro, a sensação de bem estar interior. Paz interior. - Segundo, sentir o corpo bem mais disposto, vitalizado. - Terceiro, maior coragem para viver este mundo.

--- o 0 o ---

Todavia, permitam-me uma última advertência sobre meditação e seus objetivos. Mais à cima destaquei: "que esses objetivos

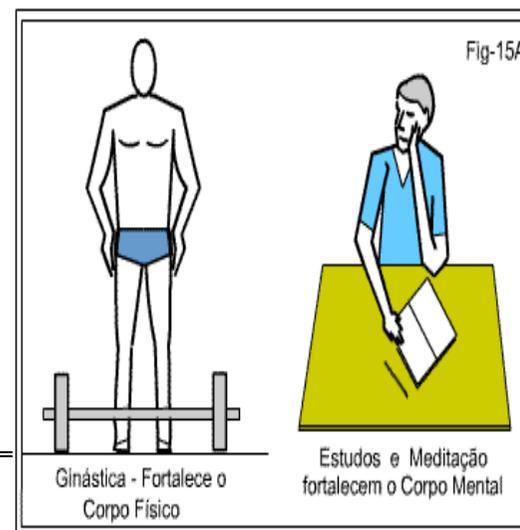
Contudo, existem recursos que auxiliam a romper essa barreira da idade e que permitem, antecipadamente, desenvolver os atributos do corpo Mental. Para isso, exigem da pessoa interessada a predisposição para seguir certas regras. Destas, como resultado da utilização dos poderes da mente de forma ordeira, ocorrem o desenvolvimento de dois outros atributos, a saber: a memória e a imaginação.

Todavia, se torna aqui imperioso advertir: uma mente desenvolvida, mas que não possua uma base de respeito ao semelhante, é uma forte candidata ao crime, nas suas múltiplas formas.

### MENTE BRILHANTE

Possuir uma mente versátil e abrangente, desde que ela esteja fundamentada,

repetimos, no respeito, é muito importante, pois todos sabem que uma pessoa nessas condições facilmente se inteira e se



*expressa nos mais diferentes assuntos.*

### **Exercícios**

*Todo e qualquer exercício do intelecto tem por mérito a melhoria da memória e da imaginação. Assim, estudar, ler, desenhar, moldar, aguça a memória e a imaginação. O SER vai aprendendo a tirar do imponderável ou do abstrato, aquilo que ainda não é palpável, como o corpo Mental e o corpo Causal, que formam a ponte entre as etapas da evolução Super Humana e a Humana, o SER, aprende a coligir os significados, a moldagem e a razão de todas as coisas.*

*O ato de busca no imponderável o substrato para compreender todas as coisas que se imagina, produz o fortalecimento do corpo Mental. Pode-se entender melhor como se chega ao fortalecimento do corpo Mental usando do exemplo representado pela figura ao lado. Nela vemos um atleta e um intelectual. Como sabemos, o exercício físico, ou ginástica, desenvolve e fortalece a musculatura do corpo humano. Já os exercício do intelecto desenvolvem o corpo Mental. Ambos, entretanto, para o salutar aproveitamento exigem persistência e disciplina.*

### **Memórias**

*distanciando-se dela. Aos poucos, vá deixando a imagem visualizada ir se restringindo. Vagarosamente. E você, voltando a tomar consciência plena de si mesmo, no espaço físico.*

**I** - *Deste ponto em diante só o tempo poderá dizer o que lhe vai acontecer, seja após esta ou em sessões futuras de meditação. De você exige-se, como tanto se falou inicialmente, apenas o respeito por empregar com reverência seu novo potencial de vida. É você, e só você !*

*Nas primeiras sessões de meditação, o praticante terá de comandar seus pensamentos. Dirigi-los. Após certo número delas, sem que perceba, sua mente irá firmando certa autonomia, e como se fosse só um espectador, imagens e sensações irão se desenvolvendo.*

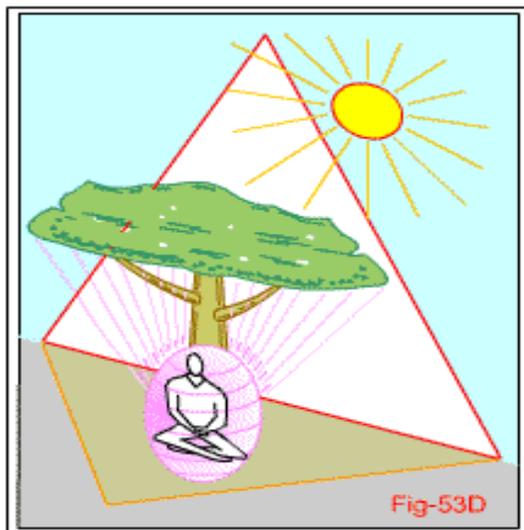
*Em linhas gerais esse é o exercício que podemos chamar de preparatório.*

*Não existe um método que sirva para todos e que, invariavelmente, possa ser usado por todos os tempos. Não se trata de repetir orações como é popularizado nas religiões exotéricas. Cada pessoa, no propagar de seu desenvolvimento, irá adaptando-se às circunstâncias espirituais que a envolvam. E estas são particularíssimas, tanto quanto as impressões digitais das mãos.*

*Um outro dado adicional deve ser acrescentado nessas nossas orientações. A experiência tem nos mostrado no seu alongar do*

despertando. Olhos, ouvidos, e sentidos do tato, formas extras que você nem sabia possuí-los. Eles lhes trazem percepções novas. Percepções que vêm das outras dimensões de você mesmo.

**E** - Neste momento você está, inteiramente, "dentro" de si mesmo. O que acontece é que suas energias conscienciais, de alto nível, o envolvem no todo. Ali é você, e só você !



**F** - Não expresse nenhum pensamento previamente preparado. Deixe fluir, livre-mente, a

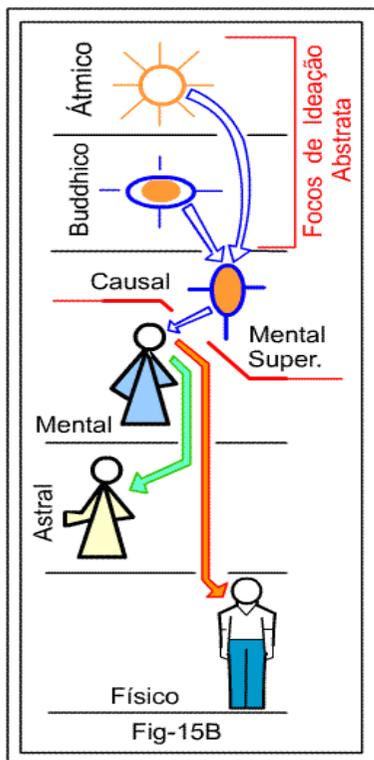
expressão que do "alto" verte sobre você. Talvez venha a ser uma expressão de comovido agradecimento a Deus, ou um cântico espontâneo. Tudo, quase certo, envolto numa alegria inigualável.

**G** - Não se deixe preocupar em definir o que estiver acontecendo. Não interfira no fluxo que lhe envolve.

**H** - Após um período que considerar como suficiente, comece a se retirar de "onde se encontra", visualmente. Levante-se. Você estava sentado sob a árvore. Vagarosamente, caminhe

No aspecto cognoscitivo proporcionado pelo corpo Mental, existe outra função bastante importante. O corpo Mental acumula em si o registro de todas as experiências vividas em todas as encarnações na Terra. A essa acumulação de registros Pode-se chamar de memória recorrente, ou temporária. Assim, essa memória recorrente, ou não perene, em muito facilita, tomar decisões com base nas experiências já vivenciadas, não importando em que época tenha por elas passado. Obviamente, essa recorrência acontece de forma inconsciente para a pessoa. Esta memória perene, para essa fase da evolução humana, situa-se no corpo Causal, situado este no plano Mental Superior. É da memória perene que, para os momentos mais significativos, quando a pessoa possui bom desenvolvimento psíquico, que surgem os chamados **insights**, ou, as ideias brilhantes que tanto nos ajudam na vida e que parecem surgir do nada.

Neste comentário, só para efeito de nosso estudo, não estamos levando em conta o fenômeno da intuição. Apenas para efeito deste nosso estudo estamos considerando a hipótese **não real** de um indivíduo como SER isolado. Entretanto, não deve esquecer que a intuição nada mais é que o acesso à memória perene ou a sintonia com o arquivo Akásico.



Arquivo Akásico é o registro cósmico de todos os eventos, de todos os universos, em todos os tempos.

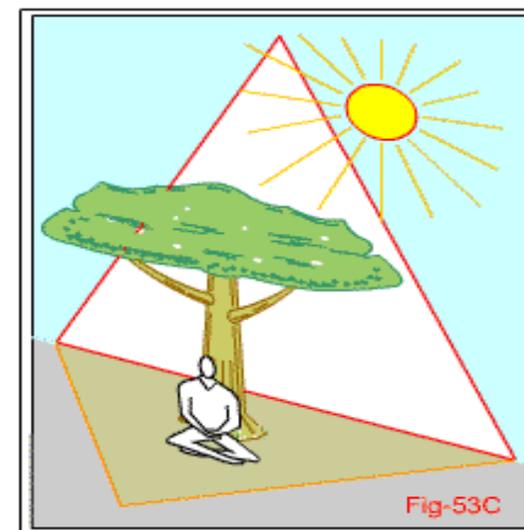
Desta forma, as experiências bem vivenciadas, dentro dos moldes da ética cósmica, que na Terra toma os nomes de respeito e solidariedade ao semelhante, produz resultados a se refletirem em vivências sempre mais proveitosas nas vidas futuras. Isso é possível porque o elemento maior do ser humano, seu corpo Mental, e por decorrência sua mente, estará carregada de

recursos apropriados às grandes realizações na Terra. Como exemplo de tais personalidades Pode-se citar: Mahatma Gandhi, que, sem deflagar um só tiro, promoveu em seu país uma vitoriosa revolução pacífica em prol de uma Índia livre do jugo colonizado britânico; igual-

mente aqui no Brasil tivemos um espírito desse escol, que foi Francisco Cândido Xavier, carinhosamente chamado de Chico Xavier. Também este promoveu vitoriosa revolução pacífica e cristã que implantou, em bases seguras e indestrutíveis, a

cabe, inteiro, dentro dela. Então, visualize-se dela se aproximando. Caminhando mesmo, dentro da imagem, e se dirigindo à árvore. Tudo, muito ao natural. Tão ao natural que quase você não distingue a imaginação da realidade que o cerca neste momento.

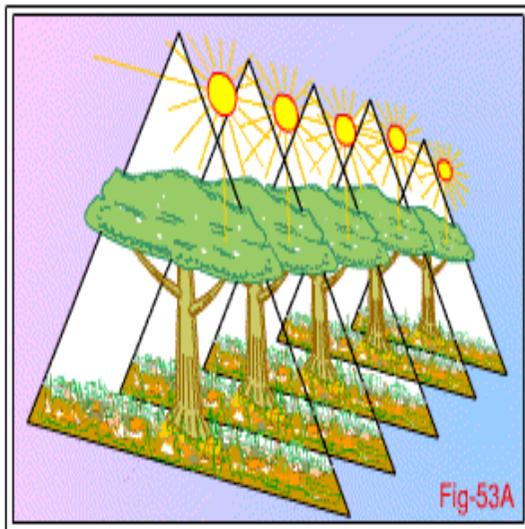
**D** - Não se deixe assustar e com isso quebrar a harmonia da visualização. Deixe-se ficar dentro dela, da imagem visualizada, e sinta a quietude que ela lhe concede. Acomode-se. Veja na figura 53C o que ela sugere. Sente-se sob a



frondosa árvore. Encoste e sinta o tronco a suas costas. Sinta, também, o com-tato com o chão. O "calor" inspirativo daquele Sol e a sombra amena da árvore. Sinta que só você está ali. Parecendo que o restante do universo desapareceu. Este profundo silêncio exterior vai lhe permitir ouvir sua voz interior. Não reprima a espontaneidade do que ela lhe falar. Pode, de início, lhe parecer dizeres desconexos. Sem fundamentos. Até mesmo, coisas bobas na sua conceituação. Deixe. Não preste muita atenção a isso. Apenas sinta. São seus sentidos ocultos se

Até mesmo a figura de um Mestre. Uma imagem, ícone, de algum Ser, que lhe inspire atração. Esta escolha deve ser, inteiramente, pessoal. E o que está descrito a seguir serve de guia para sua mentalização naquilo que você escolher como ponto focal.

**B** - Ao  
está se  
nítida,  
observar  
ela irá  
e suas  
tornando  
Essa  
significa

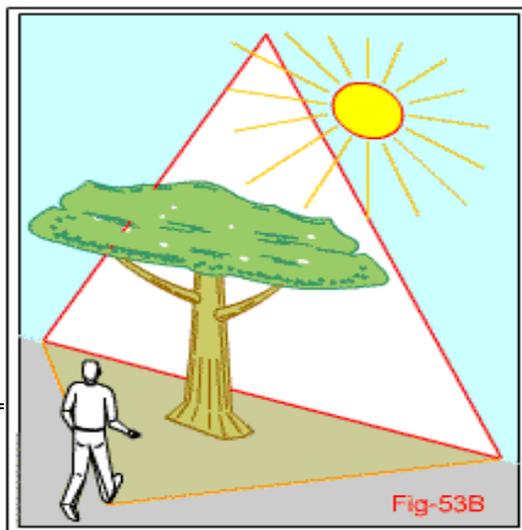


notar que a  
visualização  
tornando  
firme,  
contínua,  
que também  
se ampliando,  
cores se  
mais vívidas.  
vivididade  
que sua

mente, representada pelo símbolo que visualiza, está dissipando todas as energias negativas que por ventura estejam lhe

envolvendo.

**C** - Mas a figura visualizada não cessa de crescer. Agora, com o continuar de sua serenidade, ela está tão grande que você



o. Se precisar use palavras.)

liberdade de se pensar no ESPIRITO sem o dogmatismo eclesiástico e amorfo das religiões instituídas.

### DESENVOLVÊ-LO, POR QUÊ ?

Além de tudo o que descrevemos No capítulo anterior, uma outra motivação, quase transcendental, se alia ao interesse do por quê desenvolver o corpo Mental. É a seguinte: quando um indivíduo desperta para as faculdades paranormais e se volta de atenções para os aspectos espirituais da vida, um vínculo de radiação permanente se forma entre ele e um Mestre pertencente às grandes Falanges Diretoras da vida na Terra. Contudo, esse tal indivíduo continua não percebendo o Mestre que o influencia. Para ele o Mestre inexistente. Todavia, o Mestre lá está. Sempre esteve. A percepção extra sensorial ainda grosseira, de uma tal pessoa, é que não permite registrar a refinada vibração que lhe vem dos planos situados acima do Mental Superior, morada natural das criaturas da estirpe dos Mestres.

Conforme a figura acima descreve, a comunicação Mestre/discípulo só se torna possível quando o corpo Mental do discípulo passa a Ter suficiente desenvolvimento, afim de permitir às ideias altamente abstratas dos planos Búdhdico e Átmico, serem transferidas, via corpo Causal, ao corpo Mental, que, deste, passará aos níveis Astral e Físico do indivíduo. Revejam a figura Fig-14A No capítulo 14.

Al Thuraya – (Pregue o evangelho todo o tempo. Se precisar use palavras.)

*Destarte, enquanto o indivíduo não possuir um corpo Mental suficientemente desenvolvido, continuará caminhando sem essa percepção. Como essa situação associativa, Mestre/discípulo, é de capital importância para dar sólida confiança ao SER vivente na Terra, principalmente aquele que vai passando pela experiência dos fenômenos paranormais, na próxima capítulo faremos comentário mais detalhado desse tema.*

*Prosseguindo, Pode-se ressaltar, ainda, algumas outras particularidades do corpo Mental.*

### Visão

*O corpo Mental não possui órgãos distintos como o corpo humano os tem, como por exemplo, para a visão, para a audição, para o tato, o paladar e o olfato, isto é, seus centros sensórios para a vida na Terra.*

*No corpo Mental toda a sua superfície torna-se ciente de tudo que lhe chame a atenção, sem exigir que seu possuidor se volte para qualquer direção afim de melhor "ver" algum objeto. A faculdade da*

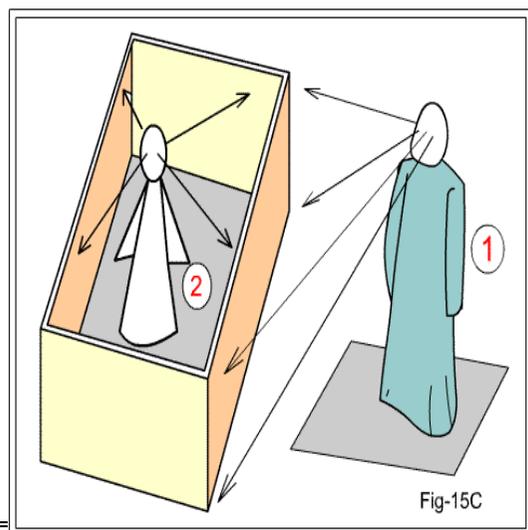


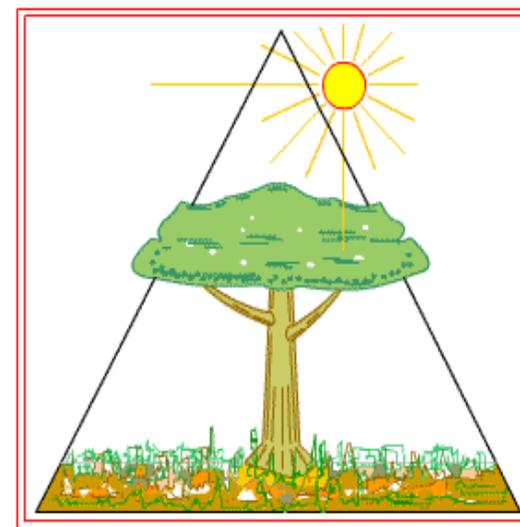
Fig-15C

*j) e assim sucessivamente. Sempre de forma suave, quase ao natural, como se não estivesse prestando atenção à respiração. Sem forçar.*

*k) - Sempre que se confundir na contagem, porque algum pensamento estranho se introduziu na mente, interrompa a sequência e recomece do número "Um".*

*l) - ao final de cinco minutos bem aproveitados, sem interrupções, a respiração vai estar calma, as emoções estarão serenas e a mente terá diminuído a intensidade de oscilações, fator este, preponderante para os efeitos desejados e a serem obtidos.*

*m) É o momento de se ligar ao mundo extra-físico.*



**A** - *Visualizar, abstratamente, algum motivo que lhe tenha significado.*

*Por exemplo, a figura símbolo indicada na figura 53A. Todavia, deve ser uma visualização serena, sem forçar a mente. Sugerimos esta figura*

*entretanto, pode ser outra que melhor lhe fale ao inconsciente.*

*interromper a meditação. Outra posição, por exemplo, deitado, ocasiona sono, portanto é desaconselhável.*

b) - *Verificar se os músculos estão ou não tensos. Para isso, passe o corpo em revista, desde os pés até os músculos da face. Pés, pernas, abdômen, tórax, mãos, braços, ombros e rosto, deixando-os bem relaxados. Lembrem-se, o exercício é para controle das emoções. Emoções mais fortes enrijecem os músculos.*

c) - *Com a preparação acima já estamos dando ocupação à mente. Ocupação controlada. Para continuar o controle transfere-se a atenção que se mantinha sobre os músculos para o sistema respiratório.*

d) - *É a parte mais importante do exercício, pois, como ficou dito, controlando a respiração controla-se as emoções. As pessoas estão acostumadas a respirar por efeito de automatismo, o que é muito natural no cotidiano da vida, entretanto, no caso específico da meditação, deve ser o inverso. Ocupar a mente controlando a respiração.*

e) - *Para ocupar a mente, contar os ciclos da respiração durante uns cinco minutos. Mentalmente executar o seguinte ato de contagem:*

f) (contando) **Um** - (inspira - puxa o ar)

g) (contando) **Um** - (expira - solta o ar)

h) (contando) **Dois** - (inspira - puxa o ar)

i) (contando) **Dois** - (expira - solta o ar)

*visão no plano Mental permite ver um objeto em seu todo, ou seja, externo e interno, simultaneamente (figura 15C). Estando o observador na posição "1", ao focalizar o objeto seria como se, **simultaneamente**, estivesse nas posições "1" e "2". Ou seja, a um só tempo, vendo o objeto externa e internamente.*

*Ainda outra situação singular da visão no plano Mental, é que o grau de acuidade é regulável. Com este recurso varia a nitidez da observação, permitindo que os objetos microscópicos tornem-se visíveis, e os distantes fiquem aproximados, sem o uso de aparelhos especiais.*

### **SITUAÇÕES PERTURBATIVAS**

*Qualquer situação perturbativa causará danos ao corpo Mental, sem falar que antes já prejudicou o corpo Físico e o corpo Astral. Tais situações podem ser assim enumeradas: alimentos picantes, bebidas alcoólicas, fumo e alucinógenos. Pelos desarranjos que causam aos corpos Físico e Astral, levam excessivo dano ao corpo Mental. Além disso, provocam a abertura descontrolada dos chacras trazendo como consequência mais imediata os processos de alucinação. Falaremos detalhadamente sobre isso no estudo dos chacras.*

*Outras modalidades de situações perturbativas são, gritos, música estridente e reações revoltosas do temperamento. Tudo isso desestabiliza o corpo Mental tanto de quem o faz como de*

quem o ouve. Os efeitos nocivos notados no corpo Físico é o tremor labial e das mãos. A esse respeito é de especial atenção observar as crianças, principalmente as que passam horas brincando com jogos eletrônicos, (vídeo-game). Circunstância que já começa a levantar suspeitas de que tais diversões produzem arritmias cerebrais semelhantes aos efeitos da epilepsia. A razão é a seguinte: as crianças até a idade de 14 anos, não só ainda estão com os ligamentos cerebrais, neurônios, em formação, como também são por demais vulneráveis aos ataques externos, através do livre contato físico- astral-mental em que ainda vivem. Esse fácil contato, que na fase adulta desaparece, leva todo o impacto ocorrido no físico a reverberar no Mental. Sendo este muito plástico, facilmente, também, se lhe altera a constituição. Daí manifestar-se no Físico de uma criança violentada, seja por gritos agressivos dos adultos ou por crimes hediondos, os processos de fuga psicológica, de arritmias cerebrais e, em casos extremos, de autismo.

Outra circunstância degenerativa, como se expressam dois estudiosos, Arthur Powell da linha filosófica da Teosofia, e André Luiz, da linha filosófica Espírita, nos dizem os dois que o contumaz ato de agressivas discussões mantém o corpo Mental num estado tal de degeneração que Pode-se chamá-la de inflamação. Isto é, em pessoas irracíveis, cujo hábito é a agressividade verbal, seus corpos Mentais permanecem em continuada inflamação, como se fossem feridas que não

[se resume na aplicação do tempo para a aquisição dos recursos eternos, propiciadores da beleza, da paz, da perfeição.](#)" - (Joana de Ângelis - Livro: O Homem Integral - página 19 - Psicografia de Divaldo Pereira Franco)

Queremos salientar alguns pontos:

- 1 - Romper o vicioso costume de apressado e confusamente, repetir orações decoradas, entremeando-as com enorme lista de pedidos;
- 2 - Nossos superiores espirituais, por antecipação, sabem do que precisamos e do que podemos receber. Logo, petições são dispensáveis;
- 3 - Além disso, o receber não é o esperar. É o construir, com as próprias mãos. **Transformar os desejos em realizações.**

A meditação é o ato de, com atenção, juntar todas as forças aplicando-as na resolução de algum objetivo. E o principal deles, é a harmonia interior. Portanto, que estes objetivos sejam sempre nobres.

### **EXERCÍCIO PREPARATÓRIO**

- a) - Sentar-se o mais comodamente possível. Uma posição mal escolhida em pouco tempo causa desconforto, obrigando a

*treinos a mente do praticante vai se comportar como um cavalo selvagem. Irrequieta. Não se fixando em nenhum tema (Figura 45D).*

*A mente vagueia desordenadamente de pensamento em pensamento. É uma mente que se pode considerar como desprotegida, pois entra em sintonia com toda e qualquer onda mental que passe pelas proximidades. Desta forma, se forem pensamentos inquietantes a pessoa vai se sentir inquieta, se forem angustiantes, vai se sentir angustiada, e assim relativo a todas as formas de sentimentos. Em locais próximos de lugares agitados o praticante pode se sentir tenso;*

*7 - Há que observar ainda que um dos fatores preponderantes da inquietação são os sentimentos próprios. Estes, quando envolvidos por ideias extravagantes ou promíscuas, afetam os chacras. O movimento dos chacras se torna irregular, descompassado. Está claro que uma mente assim agitada é imprópria para a meditação. Entretanto, como o praticante não tem outra, a solução está no educar-se;*

*8 - Para educar-se, dado a inquietação comum de todo novato, nesse início torna-se necessária aplicar-se a um exercício de controle. Esse exercício irá revertendo os automatismos da inquietação em automatismos de serenidade e controle mental.*

**"Apegado aos conflitos da competição humana (...) o homem desvia-se da finalidade essencial da existência terrena, que**

*cicatrizam. Nas mais exaltadas esse estado pode culminar em loucura. As citações dos referidos estudiosos estão respectivamente em: O Corpo Mental, página 28, publicado pela Editora Pensamento; Evolução em Dois Mundos, página 116, editado pela Federação Espírita Brasileira.*

*Também é importante salientar que o estado aflitivo e revoltoso, enunciado acima, provoca no corpo Mental um trauma equivalente em desarranjo ao que uma punhalada produz no corpo Humano.*

*Temos ainda a considerar que determinadas espécies de livros também são inconvenientes ao corpo Mental. A razão vem do fato de que todos os livros estão impregnados com os fluidos mentais de seus autores, mesmo que estes se achem a longa distância física e temporal de quem o lê. A qualquer época forma-se a empatia entre autor e leitor. Desta forma, ao ler, desprevidamente, o leitor embebe-se nessa influência e, se for suscetível, por ela é movido. Por isso, deve-se, com sensatez, selecionar os autores que sejam compatíveis com o ideal particular do leitor.*

### **MORBIDEZ**

*O que comentamos acima, analisando as situações perturbativas, ficará melhor complementado se passarmos os olhos pelos*

resultados causados pelos renovados atos que Pode-se chamar de equivocadas situações comprometedoras da área Mental.

Arthur E. Powell, citado acima, disse que as pessoas que vivem em constante exasperação têm o corpo Mental em "perpétuo estado de inflamação". Mas não fica só nisso, que por si só já é bastante. Dentro do princípio de atração mútua dos semelhantes, tais indivíduos contraem seus parasitas obsidentes. Os estados dessa embriagues parasitária, levam a outra situação ainda mais deprimente que se manifesta em encarnações futuras. São os casos de pessoas portadoras de paralisias, hidrocefalias, mongolismo e idiotia. Esse desfecho vem do impositivo causado pelas ideias fixas também chamadas de **monoideismo**. Estas, enquanto não corrigidas, propagam-se de forma ilimitada no tempo, causando a deterioração do corpo Astral, como tivemos oportunidade de estudar nas capítulos precedentes, e este, como molde para o corpo Físico, nas encarnações seguintes, deteriorado, não poderá formar corpos Físicos saudáveis.

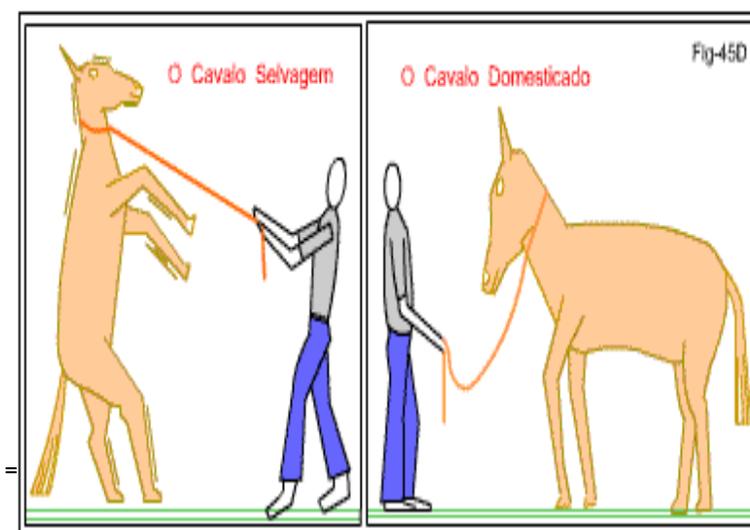
Mas não só isso. Essa deterioração se instala, também, no corpo Mental. Quando esse indivíduo desencarna levando em si a propagação dos efeitos do monoideismo, algo como uma doença se alastra por todo ele. Opera-se uma transformação na morfologia, tanto do corpo Mental como do corpo Astral. O conjunto desses corpos se transforma em ovóide. Literalmente em um corpo na forma de ovo, destituído dos atributos comuns ao ser humano, tais como membros superiores e inferiores.

assistentes. - O Horário sendo reservado e respeitado, permitirá aos mentores a certeza de que poderão programar suas visitas, pois o praticante lá vai estar. Isso nos faz recordar que o tempo no mundo espiritual não é contado como o do mundo físico. Para que os mentores possam comparecer aos compromissos conosco, têm antes de satisfazer as diferenças de atividades e horários onde residem. Portanto, trabalho redobrado para eles. Imaginem eles, depois de tanta preparação, comparecerem ao local do encontro e não encontrarem o praticante. No mínimo é uma falta de respeito, a denotar que o praticante ainda não está suficientemente maduro para abraçar o ideal que imagina. Seu desejo ainda é pueril;

**5** - Antes de iniciar a meditação tomar um banho. O banho vai deixar o praticante sentindo-se mais leve, e os poros de sua pele, desobstruídos, melhor absorverão as energias espirituais com as

quais entrar á em sintonia;

**6** - Nos primeiros



*mudanças no método meditativo. Consideramos, portanto, dispensáveis quaisquer formulações além das que se seguem.*

*1 - Escolha de um local onde, diariamente, possa entregar-se à meditação;*

*2 - Escolha de uma hora onde, diariamente, sempre àquela mesma hora, possa dedicar-se à meditação sem riscos de ser interrompida;*

*3 - Inicialmente o tempo a ser dedicado à meditação não deve exceder a 15 minutos. Além desse tempo o novato facilmente se cansa e sua mente volta a ficar inquieta, tornando infrutífero qualquer esforço de concentração;*

*4 - Observação: embora em muitas escolas do pensamento não façam essa referência, entretanto é necessário que se diga que nunca, em hipótese alguma, estamos sozinhos. Podemos estar fisicamente sozinhos, porém, sem dúvida, tendo nas proximidades alguma presença de entidades espirituais. E estas presenças podem ser por variadas motivações. Dentre estas as de amigos espirituais que nos acompanham de muitas vidas, e que na atual encarnação se associam conosco tentando atividades engrandecedoras. Portanto, fazendo a meditação no mesmo local e horário passa a acontecer o seguinte: O Local se impregna das emanções mentais da pessoa e dos assistentes espirituais. Torna-se, assim, um centro condensador de energias que facilitará a mentalização em cada sessão. Ficará, também, estabelecido como ponto de encontro entre o praticante e os*

*Também, como não poderia deixar de ser, altera-se o psiquismo transformando-os em parasitas que se imantam aos ainda encarnados que, como eles, têm na discussão seu prazer favorito. Clarividentes, ao descreverem tais criaturas, contam que ficam orbitando a aura de tais pessoas a quem obsidiam.*

*Há, portanto, sobre tais indivíduos, um aniquilamento de órgãos e membros do corpo Astral, que vai tomando a forma ovóide. Ou seja, vão se anulando os seus atributos de contato exterior e se tornando um verdadeiro introvertido - inteiramente voltado para dentro.*

*É difícil a cura desses estados degenerativos, e seus tratamentos são longos, demandando muitas intenações - encarnações - em corpos deficientes. A atuação curativa tem a seguinte modalidade: As entidades espirituais associadas a trabalhos assistenciais de cura, junto a algum grupo aqui na Terra que a isso se dedica, provém, pouco a pouco, em cada encarnação, a regeneração do campo etérico, do corpo Astral e do corpo Mental do indivíduo assim necessitado. Depois das muitas intervenções sendo o corpo Astral regenerado, por sua influência vai se rearmonizando, também, o corpo Físico, já que ele é o modelador deste. Essas intervenções regenerativas feitas pelas entidades espirituais é tanto quanto, ou mais, delicada que as intervenções cirúrgicas feitas em nossos hospitais, razão porque após elas deve-se guardar repouso conforme for instruído. O que se vê, entretanto, é a pouca importância que o indivíduo tratado, ou*

quem o acompanha no caso, dá a essas recomendações, provocando, com isso, o pouco aproveitamento do tratamento e, até, a volta dos males que o afligiam.

O que descrevemos acima nos dá uma ligeira visão do que se passa com as pessoas portadoras de desvios emocionais; esquizofrenia, epilepsia, mongolismo, idiotismo, maníacos-depressivos, além dos sub-ramos, como a hidrocefalia, a paralisia e a cegueira, e outras disfunções ligadas à série dos distúrbios da mente. Evidentemente, naqueles casos em que o portador de um desses estados se mostra pouco atingido por ele, é porque passou por intervenções regenerativas em encarnações anteriores.

Disso tudo, o que se salienta, é que esses indivíduos têm seus corpos Mentais danificados. Danos, evidentemente, produzidos em existências que se foram quando nelas utilizaram de todo o potencial de suas mentes para atenderem **somente** a interesses inconfessáveis. Exemplos: magia negra; arquitetar crimes, inclusive atos de guerra; uso de tóxicos, desde o fumo até ao atual krake; submissão desenfreada ao sexo; cristalização em ideias de fanatismo político ou religioso.

Tal é a Mente. Poderá ser a grande força transformadora a gerar tudo de bem e de belo, mas poderá ser, também, o grande abismo do qual voltar custará lágrimas sem conta.

Se dissermos, quando falamos do corpo Astral, que o corpo Físico é o retrato do que somos no plano Astral, Pode-se dizer que o

Todos os seus veículos, corpos, se enfeixam num só fluxo de energias. Isto é, igualam-se as linguagens dos vários planos e um só sentir passa a tomar conta do conjunto.

Fisicamente, a pessoa sente que um halo de luz, energias, a envolve. Uma quietude que não conhecia.

**Quadro C** - O processo de meditação atinge um ápice que se aproxima do êxtase. O Eu, em vibrações mais intensas, como num abraço mais apertado, ajusta todos os corpos num só diapásão vibratório. A pessoa, fisicamente, vai sentindo como a se desdobrar. Mas não é a multiplicação de seu corpo Físico. O que sente é o perceber dos demais corpos junto aos quais compõe o conjunto utilizado pelo Eu. É a consciência, perpassando por cada um deles, como se fosse o dedo indicador de um pianista tocando, sequencialmente, as teclas de um piano. Uma a uma. Em notas cada vez mais crescentes.

Assim, atinge a harmonia pessoal e se sente outra pessoa para a vida, embora sendo a mesma.

Agora, sim, podemos passar à nossa sugestão para o processo meditativo.

Nossa sugestão se resume num processo simples, visando apenas o desenvolvimento inicial. Inicial porque cada pessoa é um Ser único, e com o tempo descobrirá, por si mesmo, um roteiro com o qual se sinta melhor. Não existem métodos que sirvam, invariavelmente, para a vida toda. Mediante as descobertas que fará de si mesmo, passará, também, por

outras dimensões, se faz necessário aprender daqueles "idiomas". E isso é feito via meditação, qual seja, aquietamento das emoções e das reações do viver físico para que, Consciencialmente, se possa "ouvir" daquelas linguagens.

A figura 52E ilustra todo esse acontecimento.

**Quadro A** - A esse momento a pessoa está se preparando para o ato da meditação. Acomoda-se confortavelmente conforme possa fazê-lo. Mentaliza objetivos de seu interesse, e como se fossem sondas, suas vibrações mentais "sobem" em direção aos níveis superiores. Perpassando um a um até atingir o Centro Consciencial, seu Eu verdadeiro que se situa no plano Monádico. Naturalmente que nas primeiras sessões de treino quase não perceberá mudanças em seu nível mental, como também ele não irá além do plano Astral. Somente após longo período, meses, talvez até mais, é que começará a sentir as vibrações mais sutis das alturas maiores.

**Quadro B** - Já num estágio mais avançado suas vibrações mentais atingem seu Centro Consciencial. Forma-se a interação entre os dois extremos. O Monádico e o Físico. O Eu verdadeiro e seu instrumento mais denso. Como se nada existisse entre os dois, quais sejam, os demais corpos, a pessoa, a nível físico, passa a sentir o envolvimento das energias sutis, reformuladoras de um indescritível bem estar. O Eu verdadeiro, como que se despertando, lança fluxos contínuos de suas mais puras energias envolvendo todo seu instrumental de manifestação cósmica.

corpo Físico também é, no que apresenta de emocional e intelectual, a inconfundível revelação do que somos ao nível do plano Mental.

Com o acima exposto, e em concordância com o que ficou dito nas linhas iniciais da capítulo 13, sendo o corpo Mental o mais alto atributo do SER na fase evolutiva humana, qualquer desarranjo nele instalado provocará desvios no corpo Astral, e este moldará um corpo Físico deficiente. Por tudo isso que aqui tratamos nos preocupa mostrar um caminho que leve à lucidez engrandecedora. Isto será feito No capítulo 17, falando dos Mestres. Como diziam os gregos: **Mente sã em corpo sã**. Se o corpo é doente, é porque, igualmente, doente é a mente.

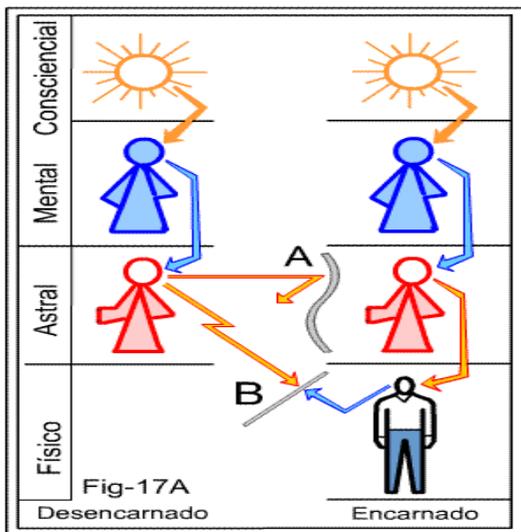
**OS MESTRES**

Falar da vinculação de um aprendiz com os Mestres significa lembrar o resultado óbvio do que disso advém. Isto é, se o saber dignifica a pessoa, entretanto, em todas as áreas de seu relacionamento acrescenta-lhe a responsabilidade intransferível de usá-lo pelo bem coletivo. Esse é o dever de cada aprendiz, na proporção dos valores maiores que os Mestres lhe transmitem.

Grande é a importância do corpo Mental no conjunto geral da Criatura, sendo ele a sede da mente é evidente que todo trabalho do encarnado deve ser visando despertá-lo e robustecê-lo. Isto trará benefícios diretos a todo o conjunto do SER, tanto nesta existência quanto nas futuras.

São estes cuidados que veremos a seguir.

Uma pessoa, em seu cotidiano, quando ela não está com a faculdade mediúcnica em pleno desenvolvimento, seu



lembrar o resultado óbvio do que disso advém. Isto é, se o saber dignifica a pessoa, entretanto, em todas as áreas de seu relacionamento acrescenta-lhe a responsabilidade intransferível de usá-lo pelo bem coletivo. Esse é o dever de

tornamos o candidato perfeitamente cômico do que exclusivamente é de seu encargo.

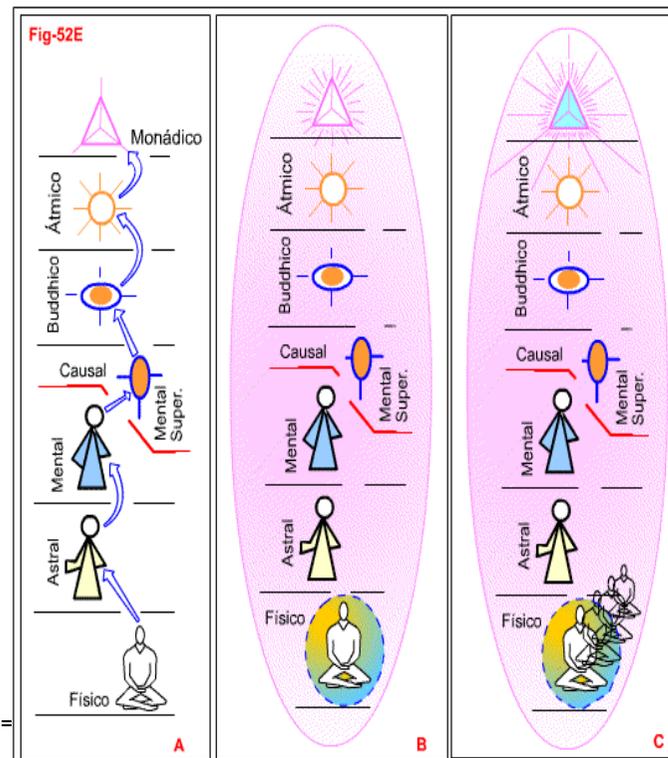
Antes de passarmos à sugestão para o processo da meditação, acrescentemos mais um pouco de informação.

Sabe-se que o espaço existencial é subdividido em seis outras dimensões além da Física onde existimos presentemente.

À meditação podemos chamar de meio de acesso a esses outros níveis existenciais. Todavia, esses outros níveis possuem suas linguagens próprias, análogo ao que acontece com as nações da Terra. Cada nação, ou grupo de nações, fala seu próprio idioma,

diferente das demais.

Desta forma, para que desta dimensão física em que nos encontramos os, se possa ter acesso às



consciente e responsável. E todas elas convergindo para um só princípio, afirmam unânimes que a reforma do caráter é o requisito principal a ser adotado por todos aqueles que se aproximam do limiar da vida espiritual.

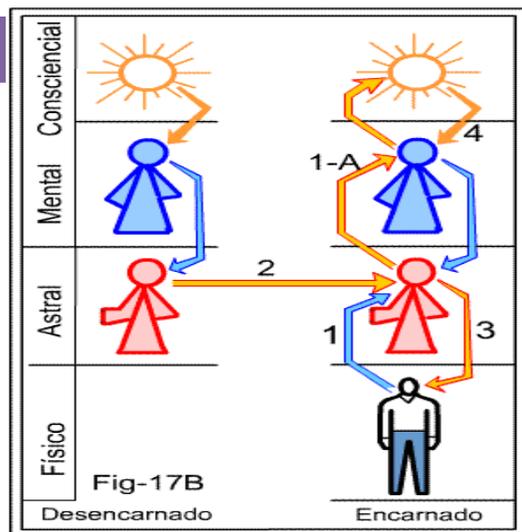
Cruzar aos portais entre os dois mundos, o Físico e o extra-físico, exige, reverência, respeito, disciplina, determinação e paciência.

- **Reverência:** compreender a sacralidade do todo da criação;
- **Respeito:** utilizar-se apenas no intuito edificador;
- **Disciplina:** controle pessoal;
- **Determinação:** ter como único objetivo o princípio edificador;
- **Paciência:** saber esperar confiando que sua trajetória está sob os cuidados dos Mestres. As respostas do processo meditativo não têm data para serem dadas. Depende mais do candidato, nos seus gestos de hoje, do que de seus simples desejos.

Portanto, as anotações acima são perfeitamente cabíveis, porque antes de se aplicar ao treino há que enxergar a responsabilidade que do ato advirá. Sem os esclarecimentos acima, qualquer pessoa que viesse a fazer uso de nossas sugestões, e acontecesse de ser surpreendido por resultados alarmantes, poderia se sentir frustrada, alegando: **"Não me advertiram de que tal poderia acontecer"**. Com os esclarecimentos, porém,

relacionamento com o mundo espiritual é o representado na figura 17A, onde vemos um encarnado cuja consciência está voltada apenas para os interesses do ambiente físico. Em vista disso seu corpo Astral fica insensível às vibrações daquele plano. Essa insensibilidade torna-se o obstáculo que impede a percepção de qualquer manifestação. Na figura, representamos esse obstáculo pela linha sinuosa indicada pela letra "A". Devido a isso, todos os sinais que de seu corpo Astral se aproximam são rebatidos. Portanto, o corpo Astral desse encarnado não registra os sinais que lhe chegam. Por outro lado, a comunicação do mundo espiritual com o encarnado, via corpo físico se torna impossível, pois que, dos comunicantes, um fala a linguagem do Astral e o outro a linguagem do Físico. Total incompatibilidade que figuramos pelo obstáculo "B".

Esse isolamento imposto pelo obstáculo é apenas aparente. Muito mais do que se pensa e se sabe, acontece uma constante interferência de lá para cá, como daqui para lá. Os obstáculos "A" e "B" não existem efetivamente. Os encarnados, mergulhados nas preocupações e ilusões da vida Física é que não distinguem das suas as sensações que lhes são magnetizadas pelos viventes dos demais planos. Portanto, é correto afirmar também que mediunidade é o ato de educar a sensibilidade.



Vejamos agora à situação de um ser humano cuja sensibilidade paranormal tenha sido despertada. A figura 17B mostra o caso do médium comum, destes que mais

comumente vemos nos Centros Espíritas, nos terreiros de Umbanda e Candomblé, nos templos Pentecostais e nas igrejas católicas Carismáticas. Consideramos aqui o encarnado portador de um razoável controle das emoções e, por conseguinte, sabendo interpretar o significado das reações de sua sensibilidade.

Quando ele se põe em estado de concentração os sinais seguem do Físico para a consciência. No desenho esse fluxo está indicado pela seta "1". Assim acontecendo rompe-se o anterior obstáculo representado pela letra "A" na figura 17A, e que impedia o contato mediúnico via corpo Astral. Igual-se, portanto, o nível de linguagem, e os sinais indicados pelo algarismo "2", da entidade comunicante são por ele registrados. Nessa circunstância fala-se Astral com Astral. Por reflexo os sinais chegam até o corpo Físico do médium, fluxo "3", que se mantém passivo. Além disso, com o corpo Astral devidamente educado

Enquanto a pessoa apenas preocupa em viver a vida exterior, seu arquivo multimilenar de experiências permanece adormecido. Para algumas se torna quase inexistente. Ou seja, a abertura do poço que dá acesso aos "porões", está inteiramente fechada. Mas tudo se transforma quando esta mesma pessoa resolve "visitar seus porões". A partir daí já não será a mesma de antes. Ecos de vivências passadas voltarão a vibrar ao nível da atual consciência. Mas não serão simples recordações. Serão tendências. E tendências influenciam, pressionam, **favoráveis** ou **desfavoravelmente**.

É nesse ponto que se esbarra com os altos riscos da responsabilidade, pois, o que terá sido, ou feito, esse indivíduo em outras vidas? Quais acontecimentos protagonizou? Quais tendências subirão pelo elevador cármico de hoje, a ponto de influenciar, alterando, as disposições de agora?

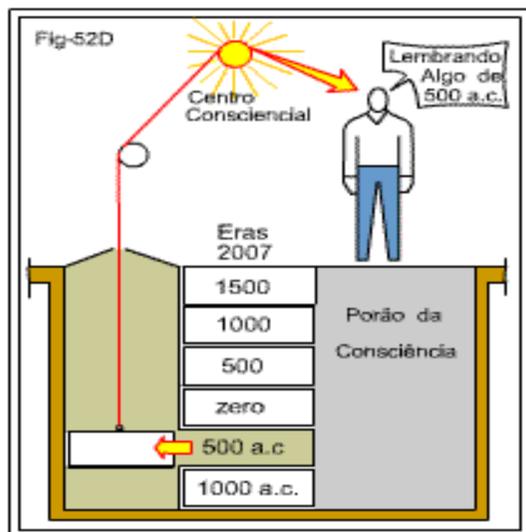
Perguntas que merecem longa reflexão. Todavia, não existe outro caminho a percorrer se a pessoa deseja alcançar a harmonia interior. Qual seja, terá, ela mesma, de carregar a própria cruz.

Fala-se muito em meditação, e não são poucos os livros que exibem métodos anunciados como infalíveis e promissores de felicidades. Porém a experiência tem nos mostrado que a verdade é bem outra. E, coerente com essa experiência, foi que reproduzimos citações de quatro baluartes do espiritualismo

*Permanece no mundo, mas este não mais exerce a influência que antes tinha sobre aquela pessoa.*

*Não esqueçamos, a Lei de Causa e Efeito, que deixa bem claro que não há liberdade sem responsabilidade. **"Do que semear, disso colherá"** (Gálatas 6:7).*

*Nesta máxima instruída pelo apóstolo Paulo, reside o grande encargo de cada um quando praticante regular da meditação. Isto porque, com a meditação, encontrará a liberdade representada pela harmonia interior que se estabelecerá, não obstante, será chamado para responder aos altos riscos da responsabilidade.*



*A razão é a seguinte: A consciência é o Eu verdadeiro. O Ser vivente de eras e eras incontáveis. Os corpos são só instrumentos temporários que servem para amearhar experiências. Experiências que ficam gravadas,*

*indelevelmente, na consciência. A consciência arquivou-as em suas "quilométricas prateleiras" (figura 52D).*

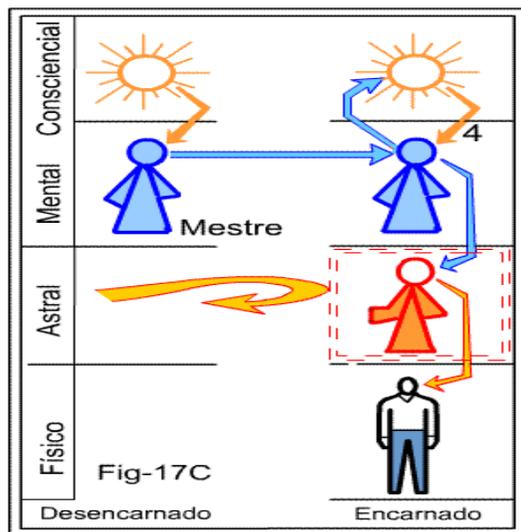
*para o funcionamento da comunicação, faz com que os mesmos sinais do fluxo "2" também sigam no rumo ascendente, representado pela seta "1-A". Este fluxo atinge a consciência do médium.*

*Essa modalidade de comunicação permite a ele, médium, permanecer consciente do que faz, podendo, portanto, manter controle de gestos e palavras manifestados pela entidade incorporada. Essa situação é benéfica quando se trata de entidades pouco esclarecidas ou mal comportadas, para não deixá-las conturbar o ambiente. O controle exercido pela vontade do médium está representado no desenho pelo fluxo "4".*

*Existe, porém, uma outra modalidade de mediunidade que em si encerra um caráter mais elevado, mais sublimado. É a que trata dos contatos com os Mestres.*

*Essas entidades, por suas evoluções, têm por habitação o plano Mental, quando não os superiores a este. São os seres maiores, sob cuja responsabilidade estão vastas camadas de núcleos residenciais, religiosos ou produtivos, aqui da Terra. Portanto, o acesso a esses Seres não está disponível ao vulgar dos encarnados. A comunicação Discípulo/Mestre ocorre na seguinte modalidade, que pode ser visualizada na figura acima.*

Vemos o Mestre no plano Mental. Já não possui o corpo Astral e

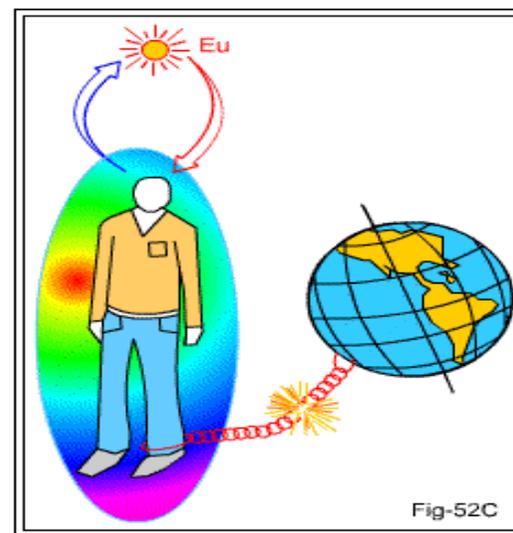


nem dele necessita. Na outra coluna do desenho está o encarnado. Com o corpo Físico na Terra mantém-se no estado de meditação, ou em ligação com os níveis profundos de sua consciência. Ficam sob total controle as ações físicas. Como o corpo

Astral é apropriado às sensações, deve o mesmo ser mantido sob total domínio. Se assim não ocorrer as influências do plano Astral interferirão na comunicação, dificultando-as. Esse domínio sobre o corpo Astral é adquirido depois de um período mais ou menos longo de treinamentos. Estando assim sob domínio, durante a meditação, poderíamos entendê-lo como encerrado em uma caixa protetora, que rebateria as vibrações indesejáveis, como representamos na figura pela seta curva.

Assim estabelecido, Pode-se dizer que está formado o circuito propício para a comunicação, pois a linguagem se iguala; fala-se mental com mental. Por reflexo os sinais chegam até o corpo Astral e ao corpo Físico do médium que se mantém passivos.

Para ficar bem claro a razão da necessidade do ato meditativo como recurso harmonizador, há que lembrar que a humanidade só tem vivido para o mundo exterior. Até as práticas religiosas



têm levado ao culto de exterioridades. Conquanto se prestem valorosamente a uma iniciação espiritualizante, contudo a ritualística de cultos não levam o indivíduo de encontro a Si mesmo.

Isto é, o conhecer-se, que é fundamental no que tange à sua auto-harmonização.

Em razão disso, criou-se um acorrentamento do indivíduo ao mundo exterior. É esta corrente que precisa ser rompida para não envilecer, ainda mais, sua consciência. E, paradoxalmente, essa mesma exterioridade da vida, carregada em sua dureza e decepções, é que faz a criatura buscar significações outras para a própria vida.

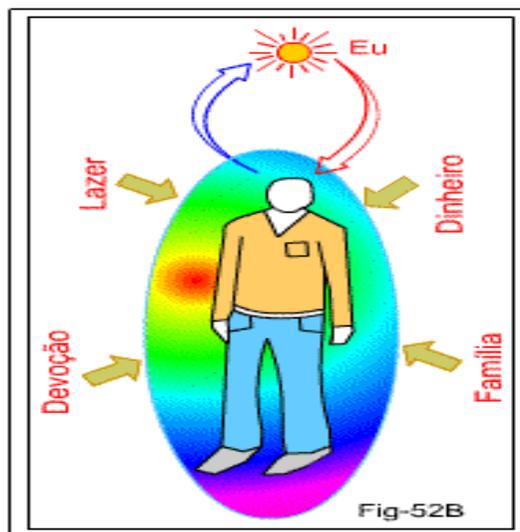
Essa busca, meditativamente feita, é que leva a pessoa a romper a corrente que a subjuga, dominadoramente, ao mundo físico. A figura 52C mostra a imagem da libertação. Com o Eu devidamente harmonizado ocorre o rompimento do domínio.

sufocante, dentro do qual o Eu verdadeiro, através de seu corpo Físico, padece e embrutece. Vencido, a única resposta que de si consegue dar ao mundo exterior são seus atos animalizados.

Esse quadro desanimador não pode perdurar por toda a vida, se alguma providência, em contrário, não for tomada.

Todavia se mudar o mundo é tarefa para os milênios, pode-se, porém mudar o indivíduo. E é com a prática da meditação que o indivíduo se transforma.

Seu ambiente exterior continuará sob as mesmas pressões de antes, mas uma serenidade, inicialmente tímida, porém crescente, passa a fazer parte de Si (figura 52B). O circuito entre a consciência e seu veículo de manifestação, antes obstruído, com a prática regular da meditação, garante fluir essa harmonia para com a vida.



Observem na figura que nesta circunstância de comunicação, devido ao grau mais elevado de educação paranormal, não ocorre o fluxo ascendente "1", indicado na figura 17B. Só temos o fluxo do comando mental do Mestre. O médium, embora consciente, fica, porém, sob o inteiro domínio e cuidados do Mestre. Quanto ao Mestre, esteja à distância ou próximo, tem o fiel e confiante discípulo auxiliando-o nas metas do trabalho.

Essa modalidade pode ser classificada como comunicação intuitiva, e tão perfeita se torna que os presentes a uma reunião imaginam que o comunicante está incorporado no corpo Físico do médium. Na realidade isso não está acontecendo. O médium é que, por seu esforço, disciplina e dedicação, se tornou digno desse grau comunicativo.

Para tanto, é exigível no período de adestramento paranormal, o cuidado com o desenvolvimento do corpo Mental, como tanto se comentou nas duas últimas capítulos.

Falemos dessas condições que são: **Primeiro**, o discípulo deve sentir-se atraído pelo estudo. A palavra **Mestre** é sinônimo de saber e, se desejamos contatos com tão categorizados Seres é para apreender-lhes as lições. Logo, é preciso, sinceramente, buscar o Conhecer. Essa abertura das portas da mente leva a uma Segunda consequência. A mudança dos sentimentos. Sabemos que o que nos rege na vida são os impulsos de nossos desejos. Fazemos o que eles nos impõem, às vezes cegamente.

Assim, se hoje não são tão dignos quanto aos das criaturas com as quais queremos nos acercar, teremos de mudá-los.

As figuras deste capítulo dão bem essa idéia. Pode-se viver apenas na Terra e pelas ilusões da Terra, figura 17A; Pode-se ter algum assomo de elevação, vivendo na Terra e já pensando nos planos espirituais, figura 17B; ou, inteiramente objetivando o cosmo, mesmo ainda estando na Terra, figura 17C. A escolha é de cada um.

**Segundo:** o requisito para atingir metas mais elevadas equivaleria a dizer que os nossos sentimentos devem ir se aprimorando. Isso tem uma séria implicação.

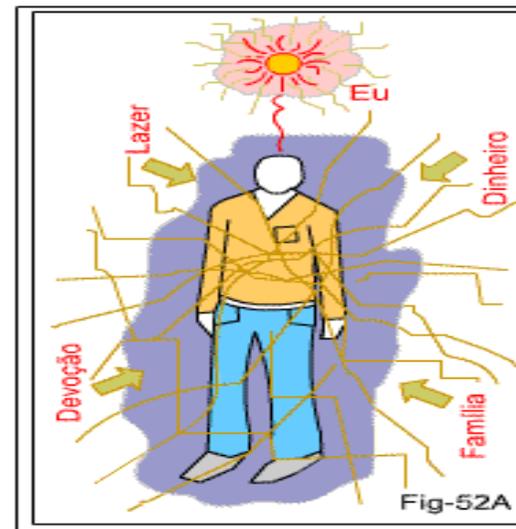
*"Qualquer trabalho espiritualista implica acesso a, e manipulação de, energias potencialmente perigosas. O manuseio destas, de forma irreverente, quase sempre se converte em complicações irreversíveis aos que assim procedem."*

Isto não é uma retórica. É a realidade. O desenvolvimento dos poderes psíquicos sem a equivalente mudança dos sentimentos, direcionando-os pela rota da Ética Cósmica, torna seu possuidor um ser perigoso. Tanto para si como para os outros.

Aliás, como diz Arthur E. Powell, eminente personalidade que foi da Sociedade Teosófica, diz ele que seria menos perigoso entregar explosivos a crianças do que desenvolver os poderes da mente em pessoas maldosas.

**"A meditação regular ajuda muitíssimo o aspirante, e sua regularidade é um dos mais importantes fatores do bom resultado. Tem de se efetuá-la todos os dias à mesma hora e perseverar firmemente nela, mesmo que de pronto não se obtenham positivas consequências."** - (Charles W. Leadbeater - Livro: Os Mestres e a Senda - página 71)

A pessoa que desejar seguir um roteiro espiritualizante terá que, necessariamente, organizar-se numa disciplina de meditação, pois esta lhe será o pão espiritual de cada dia. O alimento diário para o espírito ou o ajustador dos corpos que, devido à azáfama do dia, tendem a desacoplar-se uns dos outros.



O Ser humano vive dias de grande agitação e inquietude. Sofre, enormemente, sob a pressão das convenções sociais vigentes, cada vez mais exigentes e empurrando o cidadão a uma competitividade sem limites.

A vida tornou-se um torvelinho, que para muitos chega aos níveis do desespero. Na figura 52A representamos esse cenário

*Seguindo essa exemplar orientação a harmonia interior será uma constante no indivíduo. Toda sua alma estará centrada no eixo de sua consciência, capacitando-o a ser valioso auxiliar na parceria ao lado dos respeitáveis condutores da vida espiritual. Aquele auxiliar que vimos No capítulo 48 na representação da figura 48G.*

*Todavia, não adotando essa determinação de diariamente fundir-se, por alguns minutos, com a energia primordial, a pessoa não colherá nenhum resultado satisfatório. Continuará dispersiva. Seus recursos espirituais, isto é, suas várias possibilidades mediúnicas, como se falou das possibilidades do desenvolvimento da faculdade de clarividência, perder-se-ão no tempo.*

*Essa determinação é que dará utilidade, como dissemos acima, à vivência espiritual. Descobrirá, o praticante, além dos recursos para sua harmonização interior, seu inequívoco entrelaçamento com os mestres orientadores da humanidade, e junto deles se tornará o ponto de contato desta mesma humanidade com os planos espirituais.*

*Resumindo, há que descobrir, em si, forças suficientes para fixar, determinadamente, o processo de meditação.*

### MEDITAÇÃO

*É preciso ainda lembrar que esse desenvolvimento não se faz de forma isolada e aleatória. Durante longo período o pretendente estará sob permanente e rigorosa observação. No ambiente residencial do Mestre que o assistirá, cria-se uma imagem viva do candidato em prova. Essa fiel duplicata reproduzirá, às vistas do Mestre, as reações do candidato frente a todas as situações que lhe ocorrem na vida, servindo-lhe para ajuizar dos resultados. Diariamente o Mestre examina os resultados, com que vai formando o conceito das reais intenções do candidato. Portanto, qualquer ocorrência a nível físico ou astral, na vida do candidato, se retratará na sua duplicata demonstradora, criada pelo mesmo, no plano Mental.*

*Infere-se disso a alta responsabilidade de quem a isso se dispõe atingir. Movimentará planos e energias que ainda lhe são inconcebíveis. É quando lhe vem de encontro uma terceira situação: **O quê fazer de tudo isso ? Para quê serve tudo isso ?** Pergunta o candidato.*

*Compreender o mérito de todo esse processo renovador da criatura, aproximando-a do Criador, exige vivenciar o que se vai aprendendo, Como as lições dos Mestres visam a coletividade, a Universalidade, o discípulo, também, terá que se esforçar por igualá-los. Deixar seu estreito mundo particular, moldado com as formas de seu egoísmo, e alargar-*

*se, indo de encontro aos seus semelhantes. É o caminho da Doação. Agora ele começa a descobrir para que tudo isso serve. E vai além, começa a entender para que serve a Vida. Contudo, ressaltamos, entendimento acessível apenas aos que sinceramente se dispõem a contatar seus Mestres, e viver-lhes os exemplos. Daí para frente, mestre e discípulo serão um só.*

*encadeia-o com o Mental, isolando-o das sensações exteriores e estranhas ao pensamento emitido. Atingindo esse controle, a influência do Mental passa ao; -C- Físico que, em vista disso, vai se comportar sereno e tranquilo. Assim, pois, a consciência, ou o EU verdadeiro, tem livre, fácil e direto acesso a todos os seus corpos. Não mais uma encruzilhada.*

**Determinação** - *Para comentar sobre determinação usaremos, inicialmente, de um texto de autoria de Annie Besant, como referimos antes, contido em seu livro **O Poder do Pensamento**, à página 70, e ditado pela Editora Pensamento.*

*"Quem quer que se determine a levar uma vida espiritual, tem que se dedicar diariamente algum tempo à meditação. Antes, se poderia manter a vida física sem alimento do que a espiritual sem meditação. Os que não possam dispor de meia-hora por dia, durante a qual se abstenham do mundo e sua mente receba uma corrente de vida dos planos espirituais, estão incapacitados para levar uma vida espiritual."*

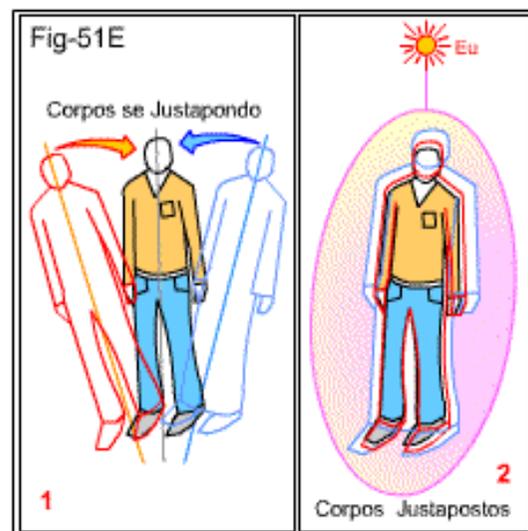
*Por si só a citação acima diz muito. É uma advertência que vem de uma das maiores espiritualistas que o mundo já conheceu. Portanto, de alguém que conhece profundamente de problemática da vida espiritual. Sua recomendação é simples. Disponibilizar alguns minutos ao dia, diariamente, nos quais, em atitude meditativa, o espírito possa embeber-se da sublime fonte cósmica.*

*O dispêndio de energia é muito grande quando os corpos estão desalinhados, ou, como dizem os psicólogos, descompensados.*

*A consciência se consome e se confunde numa encruzilhada de sugestionamentos que*

*lhe chegam de diferentes planos ao mesmo tempo.*

*A ciência Espírita, e os demais ramos das ciências ocultas, ao nos falarem em meditação, vêm em socorro das criaturas para tirá-las dessa encruzilhada e*



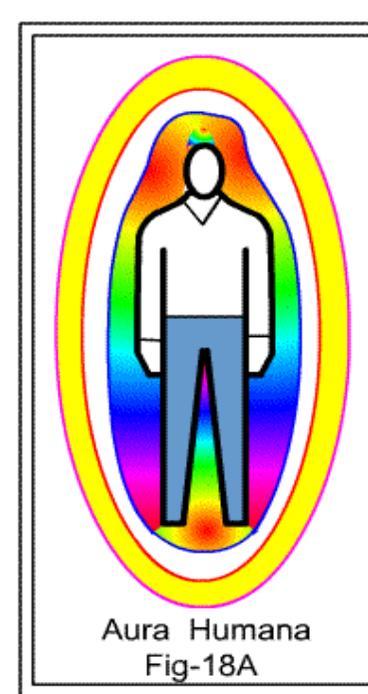
*desperdício.*

*A figura 51E nos exhibe os dois momentos: quadro 1, situação vista acima, em que a pessoa se encontra descompensada. Os corpos Astral e Mental não estão acoplados ao Físico. Entretanto, dando início aos treinamentos de meditação eles vão se juntando, justapondo-se; quadro 2, situação de equilíbrio, corpos justapostos, o que é conseguido com a prática da meditação.*

*Desta forma resulta que: -A- o Mental inteiramente tomado pelo EU emite suas radiações, pensamentos que; -B- atingindo o Astral fazem-no vibrar harmoniosamente. Esta vibração*

### Aura Humana – I

*Aura é o invólucro energético, de forma ovóide, que envolve o indivíduo. (figura 18 A). Durante muito tempo a constatação da*



*existência da aura, tanto a humana como a dos demais seres orgânicos e inorgânicos, ficou restrita às crenças religiosas e à metafísica. Na área religiosa do catolicismo aprendemos a conhecer a aura pela alegórica auréola de luz sobre a cabeça daqueles denominados santos, representada em pinturas sacras. No campo filosófico a aura sempre foi citada para justificar determinados fenômenos de magnetismo. Todavia, a ciência*

*manteve-se de lado, desconfiada. Desconfiança até certo ponto compreensível e necessária, pois é a ciência o elo de ligação entre a fé e a razão. Assim é que só em 1911, através do trabalho de pesquisa do dr. Walter John Kilner, médico residente na cidade de Londres, Inglaterra, é que surgiu na esfera científica a primeira constatação da aura.*

*Dr. Kilner, fazendo uso apenas de equipamentos e filtros óticos, à base de dicianina, comprovou a existência desse atributo. Não utilizou nenhum sensitivo, ou de algum clarividente. De suas pesquisas, conforme relato em seu esquecido livro por título "A Aura Humana", ele destaca que as radiações observadas se superpunham, ao redor do corpo, em três distintas camadas, como veremos mais à frente. Além disso, constatou que a forma e radiação com que a aura se apresenta é variável de pessoa para pessoa. Não só isso. Verificou, ainda, que mesmo na mesma pessoa a aura não é estática. Varia na forma e na cor de momento a momento. Todas essas observações levaram o emérito pesquisador a formular um sistema que permitia detectar algumas doenças baseando-se na forma e aparência da aura. Infelizmente o mercantilismo dos diagnósticos médicos fez com que tão nobre trabalho se perdesse no esquecimento dos homens.*

*Apesar de muitos de seus colegas cientistas não concordarem com os resultados de suas pesquisas, dr. Kilner não se intimidou. Prosseguiu nos trabalhos e despertou em outros pesquisadores o mesmo interesse.*

*Assim, mais próximo de nossa época temos o trabalho da dra. Colletti Tiret, também médica, residente na cidade de Marselha, França. Seu trabalho somou 29 anos de observações. Depois de exaustivos testes e experimentos, convicta da existência da aura, assim se expressou: "Dissemos igualmente de nossa quase*

*Os constantes estímulos da vida atual, agitadíssimos, estressantes, e que vão se tornando habituais, não permitem suficientes momentos de aquietamento para que a pessoa possa sondar a si mesma. Possa perceber o quanto seus diferentes corpos estão desalinhados, causando-lhe, inclusive, situações constrangedoras em algumas ocorrências dos chamados estados alterados de consciência.*

*Daí, portanto, a validade incontestada das recomendações dos três autores acima citados, e da citação de Annie Besant que aditaremos mais a baixo. A busca e compreensão de si mesma.*

*Tão logo se inicie a prática regular da meditação passará a sentir as diferenças que existem e caracterizam cada um de seus corpos. Nessa observação ela mesma verificará o quanto eles, seus corpos, têm estado juntos, correspondendo às atitudes coerentes de cada momento, ou, litigantes entre si, provocando cenas desagradáveis.*

*"Assim como o cristal se parte sob o impacto de um martelo, quando atingido de acordo com linhas definidas de **clivagem**, da mesma forma, a personalidade humana, sob o impacto de excessivas emoções, quebra-se, às vezes, ao longo das linhas de menor resistência, ou segundo as grandes linhas estruturais de seu temperamento." (Grifo nosso).*

*Pois bem, então o que se vê, em tais situações, que não é tão incomum, é uma espécie de disparate comportamental, e pode até parecer que nossos comentários sejam inaceitáveis já que, visualmente, só se percebe as atitudes inconstantes externadas pelo corpo Físico. Como os demais corpos não são visíveis ao olhar comum, fica a impressão de que tudo se limita ao corpo Físico, quando, na verdade, este apenas exterioriza impulsos de outras dimensões de si mesmo.*

*Não obstante, ao observador arguto os reflexos dessas mesmas atitudes indicam que aquele conjunto não está bem justaposto. Por isso ocorre uma inquietação, um estremecimento entre os três elementos de um mesmo indivíduo, - seus corpos - resultando, daí, o seu comportamento disparatado.*

*Obviamente que o exemplo comentado acima se refere aos casos extremos de descentralização psíquica, porém, ilustra-nos, enfaticamente, a ocorrência nada incomum do desassossego mental em que a pessoa possa se emaranhar sem que, contudo, perceba como está se comportando.*

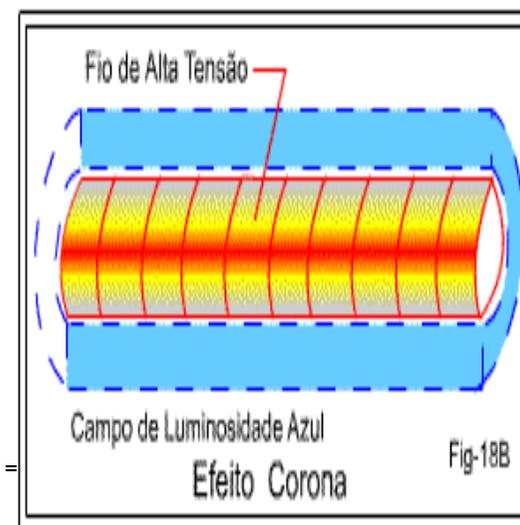
*certeza de que um **Campo Eletromagnético** é o suporte físico da nossa personalidade, do nosso ego e da nossa alma. Esse campo transborda do corpo em radiações coloridas, que nós chamamos de Aura. Essas cores e matizes traduzem os estados da alma e os valores profundos de cada indivíduo." (Livro: Auras Humanas - página 153 - Editora Pensamento)*

*Desta forma temos o suporte da ciência para alicerçar esta constatação. Não obstante, continuam existindo contestadores, principalmente depois que surgiram as fotografias Kirlian. O método fotográfico denominado de kirliangrafia foi inventado pelo casal russo Semyon Davidovich Kirlian e sua esposa, em 1939, utilizando filme preto e branco.*

*Em 1971 os senhores dr. Hernani Guimarães Andrade e Henrique Rodrigues, do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas, construíram a primeira câmara fotográfica fora da*

*Rússia, para fotos Kirlian a cores.*

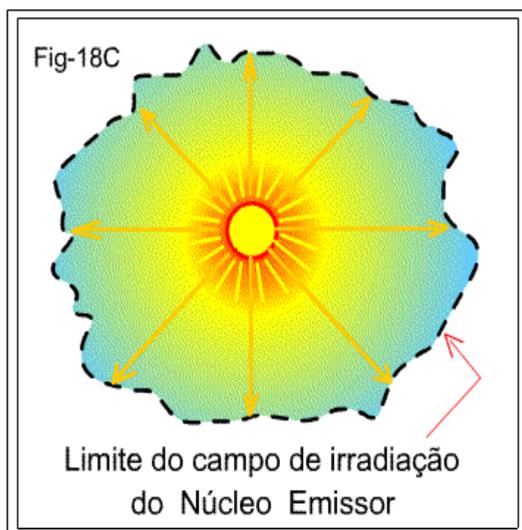
*Essas fotos apresentam a imagem de parte do corpo humano envolta por um espectro luminoso. Os pesquisadores do método Kirlian*



garantem que o espectro é a retratação da Aura. Outra corrente de pensadores, porém, contesta, alegando que o espectro visível nas fotos é o chamado efeito "corona". (figura 18B).

Efeito "corona" é a radiação azulada que se forma em volta dos cabos transmissores de energia elétrica em alta-tensão. Como o processo da foto Kirlian utiliza uma câmara fotográfica munida de um campo de alta magnitude elétrica, os contestadores se baseiam nesse fato para tentar invalidar o resultado de tais fotos. Entretanto, não têm faltado pesquisadores dando seus testemunhos sobre a existência da Aura. Por exemplo, Pode-se citar Waldo Vieira no livro *PROJECIOLOGIA*, capítulo 95, página 152: "**Kirliangrafias** - Muitos estudiosos tentam sufocar a realidade da aura humana, que parece surgir nas kirliangrafias, através de várias suposições tais como: aura eletrônica; defeitos

fotográficos; domínio de informações; efeito corona (...) No entanto, independente disso, a aura humana permanece ostensiva e evidente, do mesmo jeito, para quem tenha **olhos de ver**, ou seja, aos médiuns videntes."



que o indivíduo está acordado. Exemplos: autismo, ataque epilético, estados alucinatórios. Em tais circunstâncias os corpos se comportam como se estivessem abertos em leque. Isto é, presos a um centro comum, o eixo do leque, mas separados na maior parte de seus volumes.

Nessa situação, como não há justaposição entre eles, e em vista dos automatismos instintivos, a pessoa, num dado momento, poderá se comportar com as seguintes reações, simultâneas: **1** - no físico praticando algum ato, seja ele qual for. Geralmente um automatismo de movimento de mãos, o balançar do tronco torácico, ou a repetição contínua de mesmas palavras;

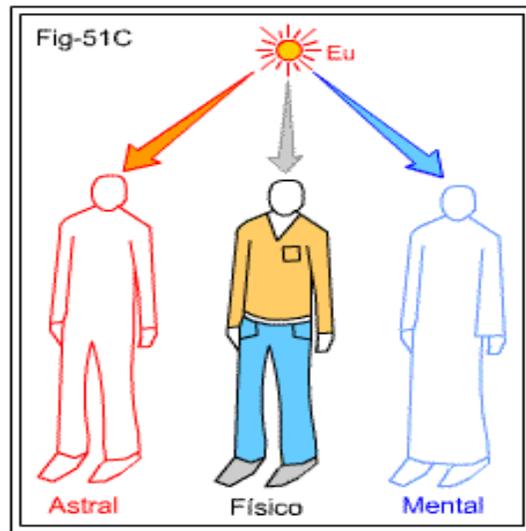
Mas, e por isso mesmo; **2** - com o corpo Astral envolto em sensações próprias de seu plano, e alheio àqueles atos do físico. E, vem a consequência maior;

**3** - com o corpo Mental fixado em algo ainda mais distante dos atos e das sensações que os dois corpos anteriores acusam. Portanto, um fracionamento do todo pessoal, Pode-se comparar esse comportamento a uma situação como se ali estivessem três pessoas diferentes. Cada uma delas em atitude estranha às outras.

Sobre esse fracionamento do Ser, Hermínio Correa de Miranda, em seu livro **Condomínio Espiritual**, página 41, primeira edição, editado por Editora Folha Espírita, cita um brilhante texto cuja autoria é atribuída a Théodore Flournoy, que o vemos a seguir:

Conhecendo-se as partes será mais fácil distinguir em uma os efeitos da outra, procurando neutralizar as influências nefastas.

A criatura é composta do Eu Verdadeiro acompanhado de seus



diversos corpos (figura 51C). Cada corpo tem seus respectivos centros de energia, ou chacras.).

Quando a pessoa se encontra no estado de vigília física, esses corpos estarão acoplados. Porém, os corpos estarão acoplados, mas nem

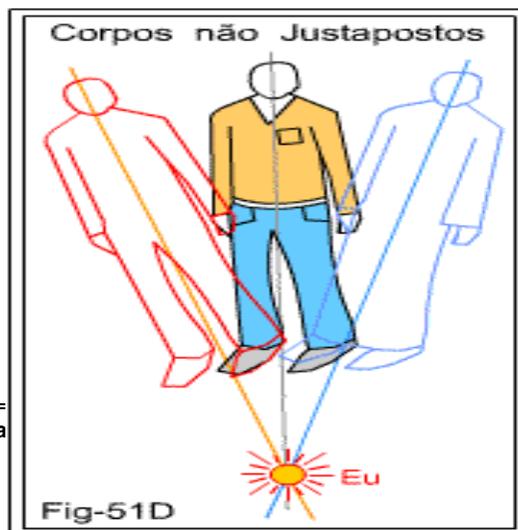
sempre estarão inteiramente justapostos.

Na figura 51D essa situação é melhor visualizada. Vemos que os

corpos eixo

todavia

entre si.  
mesmo



se unem no eixo comum da consciência, estão dispersos. Isso acontece nas horas em

use palavras.)

Al Thura

Fig-51D

(Grifos do original) Dr. Waldo Vieira é a maior autoridade mundial no campo da prática e pesquisa em Projeção da Consciência, ou Viagem Astral. Portanto, sua opinião é abalizada e deve ser respeitada.

Há outros como Lívio Vinardi, argentino, que se deu aos cuidados de analisar a aura, dando a ela o nome de campos biopsicoenergéticos.

Não bastassem esses, temos na vasta literatura espírita, bem como na teosófica, livros que estarão citados na bibliografia, inúmeros relatos e descrições da aura, informando que todos os seres se encontram revestidos por esse manto energético. O Dr. Walter Kilner e a Dra. Tiret, relataram que não se trata de um manto inerte e sim dinâmico, retratando em seu dinamismo de cores e formas o estado emocional em que o indivíduo se encontra naquele momento..

Para nós, portanto, simpatizantes da razão e da clareza dos ensinamentos oriundos de Mentores Espirituais reconhecidamente sérios, que se fazem presentes através de médiuns não menos capazes, essas informações têm a soberba força de definição. Logo, por tudo isso que acima expusemos, não há porque manter dúvidas a respeito.

Desta forma, juntando os resultados dos trabalhos dos pesquisadores acima nomeados, com a literatura transmitida pelos Mentores Espirituais, formamos o seguinte resumo de informações:

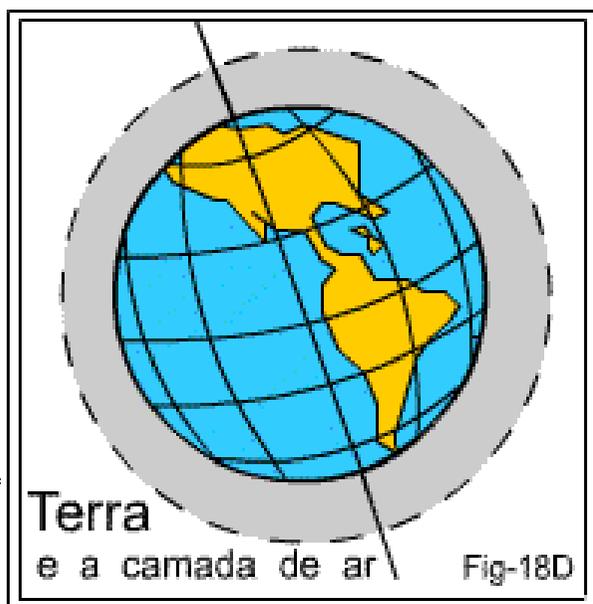
Al Thura – (Pregue o evangelho todo o tempo. Se precisar use palavras.)

1) **Energia** - Toda energia é radiante. Essa radiação espalha-se de forma esferoidal, portanto, em todas as direções. Irradiando-se em todas as direções, atinge uma determinada e igual distância de seu núcleo emissor. Essa radiação será débil se o núcleo emissor estiver enfraquecido, e será luminosa se o núcleo for vigoroso. O contorno externo dessa radiação delimita o chamado campo. Campo da Aura, portanto, é todo o espaço/volume contido nos limites desses extremos da radiação emitida pelos corpos Físico, Astral e Mental. Em conjunto ou separados.

2) **Campo Eletromagnético** - A Aura Humana é um campo de forças eletromagnéticas. Tem a forma ovalada, pois como campo magnético do corpo Físico acompanha este em seu

contorno. Possui coloração e luminosidade variadas, das quais falaremos mais à frente.

Este envoltório eletromagnético em torno do



precisar use palavras.)

objetivo: **o Conhecer.**

A direção que os citados textos nos apontam é para o Eu Verdadeiro, o Ser Consciência. É ele o verdadeiro conhecedor. Os corpos de que se utiliza, em suas inúmeras manifestações nas incontáveis eras, são apenas elementos de sondagem e aprendizado (figura 51B).

Assim, meditação é o ato da criatura buscar-se a si mesma, para estabelecer de forma clara, a relação do que seja o EU, não mais o confundindo com seus corpos. Uma vez assim definido estará em condições de juntar num só ato, num dado momento, todo o poder que tenha por si mesmo desenvolvido através das muitas eras e vivências.

### **MEDITAR**

É concentrar a atenção, com todas as forças de si, numa dada questão que se deseja conhecer com clareza, ou ter sobre ela mais controle.

### **CONCENTRAÇÃO**

É o ato de tornar a mente um instrumento dócil nas mãos de seu dono, o EU, com o fim de facilitar o acesso ao conhecimento ou controle desejado.

Para dar solução ao esquema acima enunciado torna-se necessário visualizar as partes que nele se envolvem.

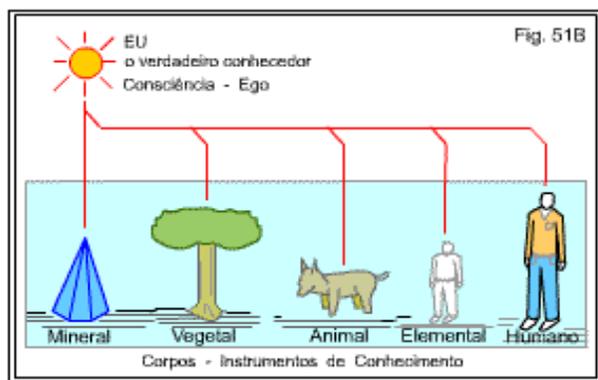
Al Thuraya – (Pregue o evangelho todo o tempo. Se precisar use palavras.)

[consistem em práticas puramente anímicas, descritas neste livro como meditação e concentração.](#)" - (Texto publicado em 1913)

Joana de Angelis, espírito, no livro **O Homem Integral**, página 133, psicografado por Divaldo Pereira Franco, que dentre outras citações ensina:

["Assim, a busca de si mesmo, para a liberação de conflitos, amadurecimentos psicológicos, afirmação da personalidade, resulta de uma consciente disposição para meditar, evitando o emprego de largos períodos que se transformam em ato constrangedor e aborrecido."](#) - (Primeira publicação desse texto em 1990)

Temos assim três diferentes autores, em três épocas também



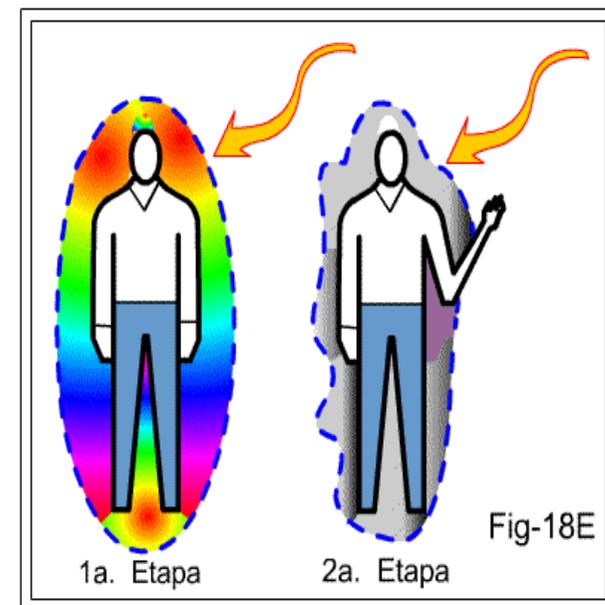
diferentes. 1864, 1913 e 1990, respectivamente, porém, fazendo uso do mesmo ensinamento para se chegar ao mesmo

corpo humano, para ser compreendido, pode ser comparado à camada atmosférica que envolve o planeta Terra. Veja figura ao lado. Em razão dessa semelhança a aura é também chamada de psicofera.

3) **Características** - As suas características são: a) - Existe em todos os seres e objetos; b) - Modifica-se instantaneamente a cada movimento do objeto ou do ser; c) - De maneira geral, dá a aparência de ser um invólucro ornamental, ou seja, como se a criatura, ou o objeto, estivessem engastados num foco de luz.

4) 4 - **Vigilante** - No SER humano ela ainda tem a característica de um vigilante sempre alerta. Aliás, é exatamente a isso que os textos da literatura espírita fazem referência.

A figura 18E procura dar essa demonstração. Uma pessoa sensível e atenta às reações da aura notará de imediato que algo invisível, por exemplo, uma entidade desencarnada ou talvez apenas um fluxo de energia, se



*aproximou, tocando em seu campo. A figura, 1ª Etapa, representa um fluxo de energia tocando a aura, que estava equilibrada. De imediato, 2ª Etapa, a aura se altera. Essa reação se transmite aos chacras, que de pronto, via sistema nervoso, transferem à consciência física os sinais da nova sensação, que poderá ser agradável ou não. Perceber essas diferenças reativas da aura é uma circunstância que deve ser cultivada. Significa estar apurando a sensibilidade. Significa, ainda, estar desenvolvendo um sistema defensivo. Um sistema defensivo, pois, a todo instante, as influências do plano Astral descarregam-se sobre os habitantes do plano Físico. Isto é, sobre nós. Desta maneira, Pode-se classificar a aura como uma porta de vigilância entre as dimensões Física e a Mental/Astral. Comparativamente, Pode-se, ainda, dizer que a aura, em termos de dimensões Mental/Astral, é como a pele para o corpo humano. A pele é o grande sistema defensivo a proteger o corpo humano contra invasões de bactérias, quando não apresenta fendas, ou ferimentos. Da mesma forma a aura. Ela proporciona defesas quando não está com rompimentos, mal formações, ou debilitada, como citado acima. Quanto a estes aspectos de auras rompidas, mal formadas ou debilitadas, Pode-se acrescentar que algumas categorias de pessoas, e alguns profissionais, como citaremos a seguir, estão sempre mais vulneráveis aos aspectos negativos comentados. Essas circunstâncias críticas recaem comumente sobre: médiuns, psicólogos, médicos, enfermeiros,*

*Em busca dessa tão necessária estabilidade mental se abre duas recomendações:*

- 1 - **Meditação** - como método educativo do controle mental;*
- 2 - **Determinação** - para dar utilidade à meditação.*

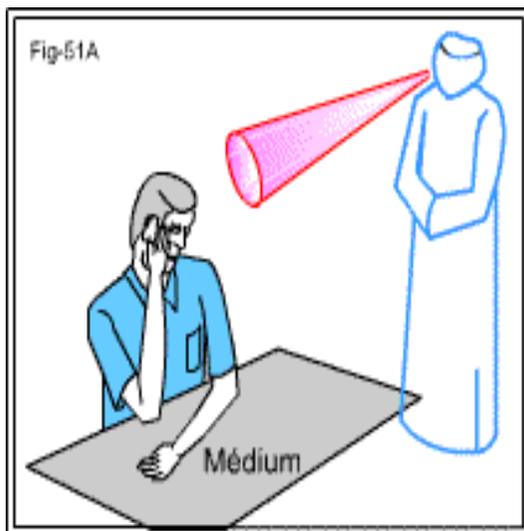
*Para definir o que seja meditação, usaremos antes de alguns textos a seguir:*

*Capítulo 28 item 89 de **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, organizado por Allan Kardec, que assim expressa:*

**"Para conhecer as coisas do mundo visível e descobrir os segredos da natureza material, Deus concedeu aos homens a vista física, os sentidos corporais e os instrumentos especiais. Com o telescópio, ele mergulha o seu olhar nas profundidades do espaço, e com o microscópio descobriu o mundo dos infinitamente pequenos. Para penetrar o mundo invisível, deu-lhe a mediunidade."** - (O texto acima foi primeiramente publicado em 1864)

*Do livro **A Ciência Oculta**, autoria de Rudolf Steiner, página XVIII do prefácio:*

**"O conhecer humano pode fortalecer-se e intensificar-se, como pode intensificar-se a capacidade visual do olho, com a diferença de que os meios para intensificar o conhecimento são de natureza inteiramente espiritual;**



*Em termos comuns, podemos dizer que mentalização é o ato pelo qual uma pessoa se liga, psiquicamente, a outra, ou a algum objeto, ou ainda, a algum lugar, situados estes perto ou distantes.*

*Mas este ligar de que estamos tratando não é apenas o de trazer à mente alguma lembrança.*

*É criar um canal interligando-se ao centro do interesse que se objetiva naquele momento (figura 51A). Vemos na figura o médium concentrado e mentalizando seu Mentor. Entre os dois forma-se o canal fluídico - energias - emanadas da mente do médium que, atingindo a sintonia desejada, por este intercambiam-se os pensamentos dos dois.*

*Mentalizar é fechar um circuito entre duas extremidades. Obviamente, para que esse circuito seja eficaz é necessário que o indivíduo possua boa estabilidade mental, pois uma mente tumultuada é como um dia de tempestade. Esvai a tranquilidade.*

*pessoal geral de hospitais, pessoal de trabalhos funerários e os agentes policiais. O trabalho de todas essas categorias é lidar com a dor humana, o que as torna vulneráveis aos desajustes provindos das auras daqueles com quem lidam. A absorção desses desajustes podem culminar, se não tratados a tempo, em processos de obsessão parasitária e depressão. - Importante, portanto, dar atenção às mudanças de humor que é um dos mais simples reflexos do estado da aura.*

5) **5 - Retrato da Consciência** - A Aura humana é o retrato fiel da consciência de seu dono. Reflete, sempre, a imagem exata - nua e crua - do indivíduo, que assim pode ser visto e identificado pelos clarividentes, pelos desencarnados e até, em certos casos, pelos animais que tanto podem simpatizar ou se assustar com a presença, aparentemente, inofensiva de uma pessoa.

6) **6 - Não Dissimulação** - Esta característica da aura, de retratar com sua forma e coloração o conteúdo real do estado de consciência de uma pessoa, não permite que, para as entidades desencarnadas e os clarividentes, possa essa mesma pessoa dissimular suas verdadeiras intenções. A estorinha do lobo vestindo pele de ovelha, não resiste a uma análise da aura. Tal qual a pessoa for, assim ela será vista e conhecida.

7) **7 - Integração** - Por isso é fundamental nos trabalhos assistenciais manter-se perfeita integração entre médiuns e mentores. Os mentores, com a visão total do plano Astral, terão

*diante de si, desnudada em seus verdadeiros sentimentos, a pessoa a ser atendida. Comportando-se, esta, com atitudes menos nobres e tentando enganar a boa fé do médium, com aparência e conversa dissimulada, ao constatarem isso, os mentores de pronto advertirão ao seu auxiliar encarnado. Preveni-lo-ão quanto aos cuidados a serem tomados. Mas para esse intercâmbio funcionar harmoniosamente, como dissemos, é preciso que o médium conheça, entenda, respeite e se discipline numa conduta equivalente à evolução de seus mentores. Médium vulgar e relaxado terá por mentores, entidades de igual calibre: vulgares e relaxados.*

## **AURA HUMANA - II**

*Daquele estudo é importante ressaltar a característica de vigilante que a aura possui. Isto foi visto no item 4. Quando o paranormal se torna atencioso para com sua sensibilidade, mais facilmente detectará e identificará as sensações que as diferentes energias causam. Para sua própria segurança, esse é um atributo que não deve ser desconsiderado. Ou seja, a sensibilidade mental para com as sutis variações das formas energéticas que lhe tocam.*

## **8 - DIMENSÕES DO CAMPO DA AURA**

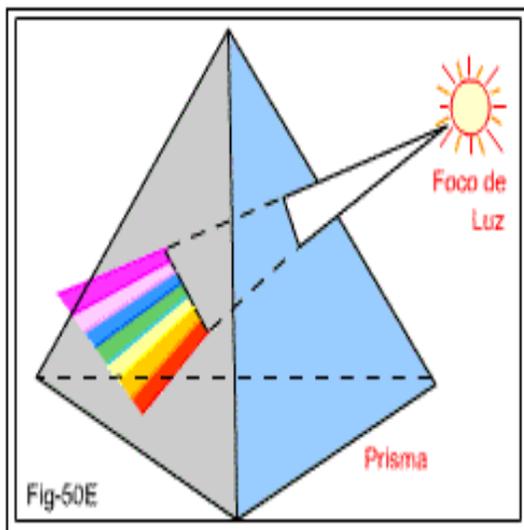
*Assim também são os órgãos sensórios do médium, incluindo-se nisso as glândulas, chakras, sistema nervoso, etc. A "refração" que um sinal sofrerá em um médium poderá ser inteiramente diferente em outro, sem que, contudo, estejam vendo cenas diferentes. Essa mesma possibilidade de diferenciação também ocorre na descrição dos tipos de roupa, fisionomias e ambientes que vêm.*

*Há, também a acrescentar que as cores nos mundos extra-físicos não têm a mesma cromática que no nosso mundo. Quando a entidade manifestante fala da cor azul, e o clarividente descreve como cor cinza, significa que a cor cinza para nós é a azul no mundo astral. Enfim, há uma infinidade de referências aparentemente discrepantes que não devem intimidar o clarividente, inibindo-o pelo temor de estar cometendo enganos. Tudo o que se falou sobre clarividência serve, igualmente, para descrever o fenômeno de clariaudiência. Ouvir sons do plano Astral ou Mental.*

## **MENTALIZAÇÃO**

**"A nossa mente é um microcosmo, é uma área infinita, é uma lavoura de proporções indescritíveis. E tudo nos é dado para cultivar esse campo sem limites. Se quiserdes experimentar começai hoje mesmo."** - (Miramez - Livro: Horizontes de Mente - página 75)

*cidade. O mais provável é que sejam totalmente diferentes. Embora algumas delas possam conter em comum as características mais relevantes da cidade, outras podem ser singulares na qualidade e na quantidade da descrição. Seria argumento contra a existência da cidade o fato das reportagens serem diferentes? Certamente que não! Diferem porque cada um viu a cidade segundo o seu próprio ponto de vista. Pode-se, portanto, dizer sem receio que tais diferenças, ao invés de confundirem e prejudicarem tornariam mais fácil, melhor, a compreensão da cidade do que se lêssemos uma só e desprezássemos as outras. Cada reportagem ampliaria e complementar, por sua vez, as*

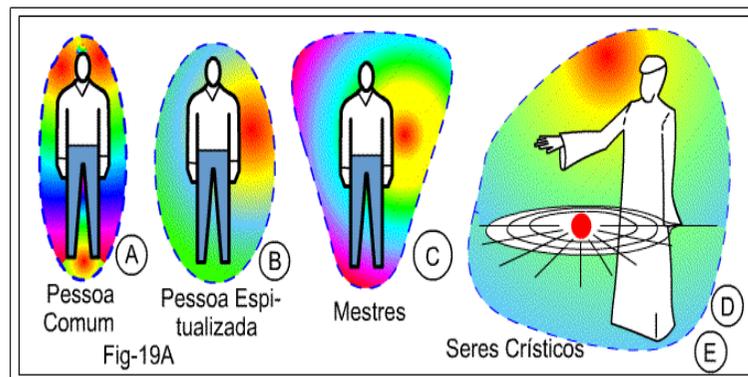


*outras."*

*O foco de luz branca ao passar por um prisma sofre refração. Ao sair na outra face do prisma apresenta cores distintas. O prisma não criou essas cores, elas estavam sintetizadas no foco de luz branca. Ele apenas*

*as separou (figura 50E).*

○ *envoltório energético, chamado de Aura, além de interpenetrar*



*todo o corpo denso, exterioriza-se, mais ou menos*

*nas seguintes proporções (figura 19A):*

- *A - Pessoa comum ou pouco espiritualizada, 10 centímetros além da superfície do corpo Físico;*
- *B - Pessoa espiritualizada, 50 centímetros, podendo ser percebidas várias camadas de diferentes intensidades. (figura 18A) Um sensitivo treinado, ao aproximar sua mão espalmada do corpo de uma pessoa em tratamento, notará as diferentes camadas áuricas. Inclusive notará uma delicada resistência, como se fosse um acolchoado de camada de ar;*
- *C - Nas pessoas espiritualmente evoluídas, nos mensageiros espirituais e mentores dirigentes, suas respectivas auras espalham-se por alguns metros além de seus corpos. Por isso, quando vistos pelos clarividentes, apresentam-se envoltos em radiante luminosidade;*

- D - Nos Seres Crísticos suas auras envolvem todo um planeta e seus satélites;

- E - Ao nível dos Arcangélicos Criadores, aqueles seres compositores de mundos, a emanção áurica proveniente deles permeia todo um sistema planetário;

- F - E, do indescritível SER Supremo, sua divina emanção sustem todos os universos, imagináveis e inimagináveis. Isto é, o campo de Sua Aura é inconcebível à mente humana. É o eterno Onipresente.

9 - **Aparência da Aura** - Sua aparência que pode ser classificada pela intensidade da luminosidade, e pela coloração, revela as seguintes características, que são reflexos do que esteja transcorrendo com a pessoa:

a) - Quando apagada; a pessoa está perturbada, retraída, enferma ou é antipática;

b) - Quando brilhante; a pessoa está calma, sadia, agradável ou é envolvente.

10 - **Idade** - Às observações citadas no item 9 deve-se levar em conta que na variação da intensidade luminosa e da coloração, também influi a idade física do indivíduo. Obviamente, uma pessoa idosa, mesmo que sendo simpática, calma e envolvente, poderá não apresentar uma aura tão radiante como seria de se esperar. Outrossim, como complemento de informação, a aura da saúde é vigorosa e agradável de ser vista. A aura do enfermo é apagada e pouco definida em seu contorno. Nos psicopatas

Nenhum médium produz de si mesmo qualquer fenômeno. Todo e qualquer fenômeno mediúnico é resultado da associação médium-mentores.

Em razão disso, aperfeiçoando-se ao controle de suas emoções, o médium aprenderá também a selecionar o nível visual a ser atingido por sua percepção extrafísica. Também, nos confrontos da clarividência, quando se compara as informações de dois clarividentes para uma mesma questão, há as aparentes discrepâncias. Exemplo: um informa que viu certo objeto na cor azul. Outro diz que viu o mesmo objeto, porém na cor cinza. Nenhum dos dois está equivocado. A diferença no registro da clarividência para o mesmo fato se dá porque o cérebro de cada médium conduzirá os sinais recebidos na conformidade de sua capacidade tradutora.

Quanto a isso, no livro **O Conceito Rosacruz do Cosmo**, de autoria de Max Heindel, cita o autor um excelente exemplo, que tomamos a liberdade em reproduzir abaixo:

**"Suponhamos que um jornal envie vinte repórteres a uma cidade para que façam reportagens descritivas da mesma. Os repórteres são, ou devem ser, observadores treinados. Sua missão é ver tudo, e devem ser capazes de fazer tão boas reportagens sobre o assunto, como é justo e cabível esperar. Todavia, o mais provável é que dos vinte repórteres, nem dois apresentem descrições exatamente iguais da**

provocam imagens relâmpagos. Esse estado é chamado de hipnagógico. Em estado de vigília o cérebro humano produz as ondas Beta, que é o nível consciente para a vida Física. Atividades, atenções. Ao iniciarem-se as primeiras vibrações que antecedem o estado de sono as ondas cerebrais vão ao chamado nível Alfa. Uma tranquilização gostosa que vai tomando conta da pessoa. É neste ponto que começam a relampaguear as imagens pouco definidas.

- **Quadros ou Painéis** - Os quadros podem se apresentar com a cena em tamanho reduzido se comparado ao tamanho natural, entretanto, com perfeita nitidez nos detalhes. Nestes casos, a clarividência se produz por efeito de projeção mental que os mentores lançam sobre o médium.
- **Clarividência Viajora** - Com toda a nitidez como se estivesse pessoalmente no local descrito.
- **Clarividência Real** - A nitidez depende da qualidade perceptiva do médium. Principalmente quanto ao controle de suas emoções.

### CURIOSIDADES

apresentam-se especialmente confusas, tanto no contorno como na coloração.

11 - **Coloração** - Conforme ficou dito nos itens 5 e 6, capítulo 18, a aura retrata a expressão do pensamento. Essa retratação se traduz na forma e na intensidade, como visto no item 9 e, além disso, na coloração. De um modo geral as cores que a aura apresenta têm os seguintes significados:

**Azul** - Sentimento religioso, devoção, afeição;

**Verde** - Simpatia, habilidade e engenhosidade;

**Amarelo** - Intelectualidade;

**Laranja** - Orgulho, ambição;

**Rosa** - Amor sem egoísmo;

**Cinza** - Depressão, medo;

**Marrom** - Ciúmes, egoísmo, avareza;

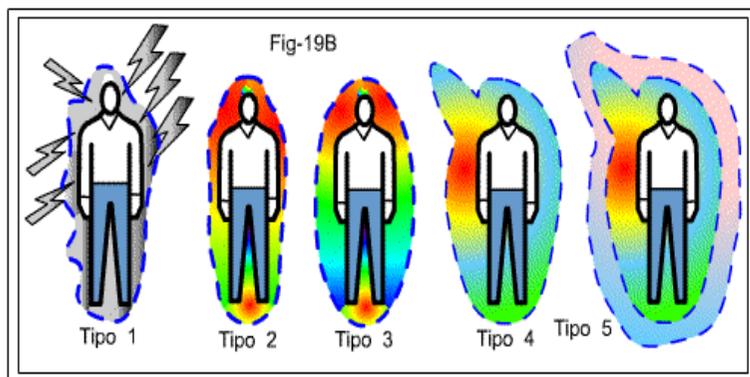
**Vermelho** - Cólera, irritabilidade, sensualidade;

**Preto** - Malícia, ódio, maldade.

Naturalmente essas cores não se apresentam na forma pura de cada uma. Serão vistas misturadas, mescladas umas com as outras. Afinal, nossos pensamentos e sentimentos se alternam a cada segundo. Na leitura da aura, portanto, ficará evidente a emoção cuja correspondente cor for a de maior predominância naquele momento.

### 12 - **Textura** –

A textura, ou consistência da aura, também faz parte de sua linguagem demonstrativa dos reais sentimentos



s que naquele momento evoluem da pessoa. A figura acima torna mais compreensiva essa questão. Vamos á descrição:

**Tipo 1** - Consciência física voltada para a malícia ou para a revolta. Há uma verdadeira tempestade ocorrendo na psicofera dessa pessoa, que se sobrecarrega de energias envenenadas.

**Tipo 2** - Consciência física voltada para as questões meramente materiais. Embora mais calma que a descrita no tipo 1, entretanto, continua uma aura densa e sufocante.

**Tipo 3** - Consciência física pensando nas questões espiritualizantes. A aura se apresenta menos rígida. São as emanções de pensamentos construtivos.

**Tipo 4** - Consciência física ligando-se à espiritualidade superior. A aura, embora muito radiante, se torna como uma névoa esvoaçante, de tão leve. Tende a elevar-se em determinados pontos, atraída por nobres inspirações que lhe chegam.

Seguindo, com relação à faculdade de "ver" o passado, estaríamos entrando no campo da mediunidade chamada de psicometria. Faculdade esta que permite ver o passado a partir das impressões gravadas etericamente em um objeto. Além disso, a faculdade de ver o passado de uma pessoa, como acontece, por exemplo, no trabalho de desobsessão, pode se dar de duas maneiras.

1 - Leitura direta do clarividente sobre os registros contidos no porão da consciência da pessoa atendida.

2 - A transmissão desses mesmos registros feita pelos mentores ao clarividente.

Essa transmissão pode ser da mente do mentor à mente do clarividente, ou usarem, os mentores, de aparelhos que catalisam a cena do inconsciente da pessoa, possibilitando visão ao clarividente. Neste caso, o clarividente, embora não vendo o aparelho, estaria, porém, vendo a cena numa tela televisiva. André Luiz, no livro **Nos Domínios da Mediunidade**, página 67, chama a esse aparelho de "**Condensador ectoplásmico**".

### COMO A CLARIVIDÊNCIA PODE SE APRESENTAR

➤ **Principiantes** - Sombras difusas - nuvens coloridas - visões fragmentárias que acontecem nos momentos que antecedem o sono. Neste caso, o cérebro vai acalmando as vibrações e ondas mentais próprias de outras dimensões

da capacidade clarividente do médium ele poderá ter visões além do plano Físico, do Astral e de outros além. Relacionados não só ao momento presente, como também ao passado e ao futuro.

São três aspectos temporais de uma clarividência. Isto é, concomitante a cada plano mais elevado que o médium puder atingir, também estará dilatando sua capacidade de ver no tempo (figura 50D). O Físico será visto em acontecimentos do momento presente, ou de um passado recente, ou futuro bem próximo. O Astral, além do presente, poderá ser visto num passado, ou futuro, mais distantes do momento atual. E assim sucessivamente.

Isso é verdadeiro porque quanto "mais alto se sobe" na escala dos planos além do Físico, mais se aproxima do eterno, onde todo o tempo se torna unicamente presente. Ou seja, tudo é visto como se estivesse acontecendo naquele momento.

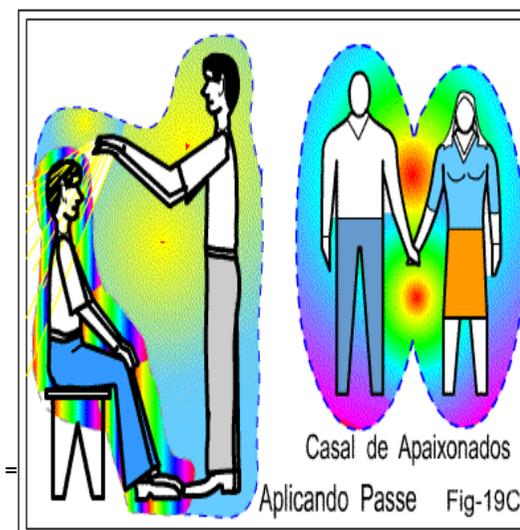
Cabe aqui uma explicação: Naturalmente que nossa mente, encarnados, não consegue assimilar com integridade o que seja **Eternidade**, pois que, submetidos ao sistema de uma terceira dimensão onde o tempo é linear, imaginamos que em todos os planos, inclusive naquele em que se situa o **Ser Supremo**, também seja assim. Porém, a lógica nos induz a imaginar que: sendo o **Ser Supremo**, a um só tempo, **Onipresente**, **Oniscientes e Onipotente**, isto só viria de acontecer num Tempo unicamente presente, isto é, **Eternidade**.

**Tipo 5** - Consciência fora do físico, em êxtase. Ligada aos planos da Criação, situados além do plano Mental inferior. Ainda mais leve e de suave coloração azul-rosa, passa a ser envolvida por emanações vindas de planos superiores. Essas emanações se tornam perceptíveis na forma de emoções. Um delicioso e lânguido envolvimento. Uma alegria interior, quase que indescritível.

### 13 – ACOPLAMENTOS

As auras interagem umas com as outras, de pessoa a pessoa, formando o chamado acoplamento áurico. Acoplar significa ligar, juntar.

Nesta figura vemos a representação de alguns acoplamentos. Os acoplamentos se dividem em duas categorias: simpáticos e antipáticos.



#### ACOPLAMENTOS SIMPÁTICOS

Casal de apaixonados; aplicação de passes energéticos; gestante e o feto; médium e

mentor; médium de incorporação e a entidade comunicante, e tantas outras modalidades.

## ACOPLAMENTOS ANTIPÁTICOS

Casal desapaixonado; proximidade de pessoa invejosa; proximidade de pessoa sem objetividade na vida e que apenas causa embaraços aos que alguma coisa realizam; proximidade de pessoa intimamente devassa e inescrupulosa; obsidiado e obsessivo; pessoas amotinadas, ou uma multidão enfurecida.

## AURA HUMANA – III

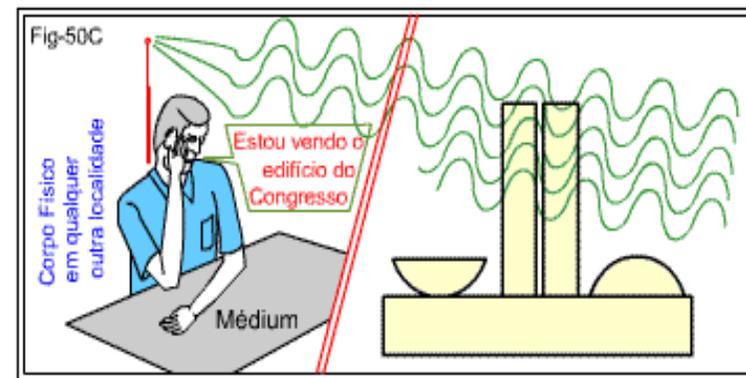
No tópico Acoplamentos, falamos dos acoplamentos simpáticos e dos acoplamentos antipáticos. Prosseguindo com esse tópico, que nos parece ser de relevante importância.

### Vigilante

- essa característica de detectora que a Aura possui, capacita o indivíduo a se defender nas diferentes situações. Nesta, prosseguiremos com as descrições das outras características.

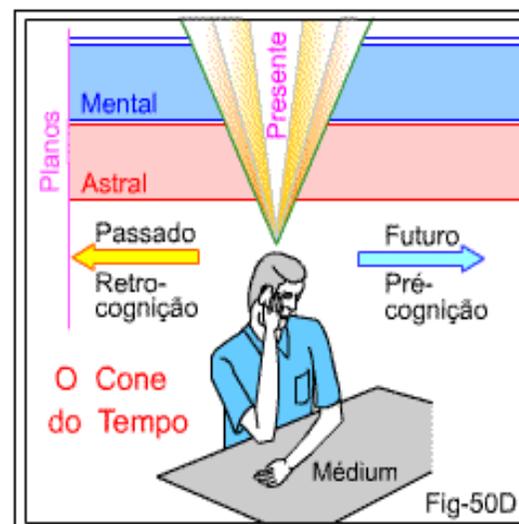
### 13.1 - Acoplamentos em Multidões

Onde houver multidão deve-se tomar muito cuidado, pois sempre ocorrerão acoplamentos áuricos. Conforme comentamos No



palavra Real para diferenciar este tipo de clarividência.

Na clarividência real a consciência do médium, como se fosse uma antena especial, detecta radiações eterizadas, identifica esses sinais, os traduz, e transfere ao Físico as impressões registradas (figura 50C). Nesse tipo de clarividência a consciência e o corpo Astral não se ausentam do corpo Físico. O médium continua mantendo seu estado de consciência física. Acordado. Mesmo inteiramente desperto tem as visões.



### CLARIVIDÊNCIA NO TEMPO

Como existem diferentes estados vibratórios formando diferentes planos de existência, dependendo

Na falta de outro termo estamos usando a

consciência e clarividência. Na projeção, o corpo físico fica em repouso e a consciência se dedica inteiramente a ações com o corpo Astral, e ou Mental. E só depois que retorna ao corpo Físico é que relata o acontecido.

Como se vê na figura 50B, na clarividência viajora a consciência do médium fica como que dividida. Parte continua acionando o corpo Físico, e parte aciona o corpo Astral, ou Mental, que se desloca de encontro ao objetivo que lhe atrai. Allan Kardec deu o nome de estado sonambúlico para tal modalidade de clarividência. Ainda na figura, chegando ao local desejado relata pelo corpo Físico, naquele mesmo momento, o que está vendo com o corpo Astral. Resumindo: Vê com o corpo Astral, ou Mental, que viajou até o local desejado, e relata com o corpo Físico. É como se uma pessoa, à distância, pelo telefone, fizesse um relato.

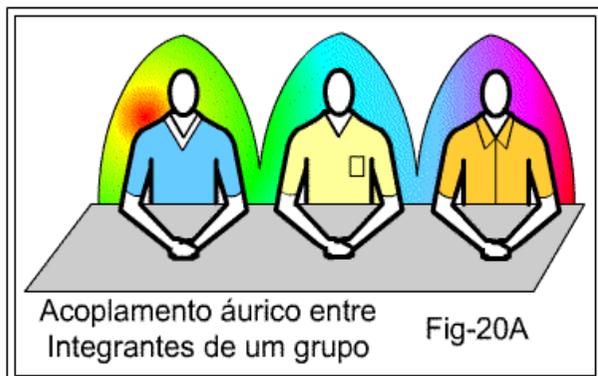
### CLARIVIDÊNCIA REAL

capítulo 11, folha 3, ao sensitivo torna-se especialmente perigoso permanecer junto de uma multidão desmotivada espiritualmente. Conforme instrui Dr. Waldo Vieira, as observações apontam que onde já houver tres pessoas, esse aglomerado, que parece pequeno, já deve ser considerado como o de uma multidão. Se entre aqueles elementos não predominar uma certa ordem de conduta, quase que certo irão surgir distúrbios. Às vezes violentos. - Por tal situação é que em qualquer movimentação de massa se torna comum eclodir distúrbios descontrolados. Por exemplo, nos estádios de futebol, em comícios políticos, em pleitos de reivindicações, etc, quase sempre essas movimentações acabam em violência. Basta um pequeno grupo dentro daquela multidão despertar rivalidade para que, como um rastilho de pólvora, o distúrbio se generalize.

13.2 - **Acoplamentos em Seitas** - Nos rituais religiosos há formação de correntes energéticas. Principalmente quando no cerimonial há acompanhamento de cânticos. Nessa circunstância todos os presentes, envolvidos pelas melodias, entrarão numa espécie de transe em que estarão sintonizados num só fluxo e ritmo de energia. O acoplamento que ali ocorre envolve coletivamente todos os participantes. Exemplos: Igrejas Pentecostais; Movimento Carismático da igreja Católica; Terreiros de Umbanda e Candomblé: seita Santo Daime. Nesta última há ainda um agravante, que é o uso explícito de

substância alucinógena, própria da seita, que deixa os adeptos sob o efeito desse estimulante.

### 13.3 - Acoplamentos em Trabalhos de Energia



Quando todos os integrantes de uma equipe assistencial, seja de que modalidade for, sentados em grupo, ou

próximos uns dos outros, mantém atitude de concentração e respeito ao que fazem, suas auras interligam-se formando o que é chamado popularmente de corrente energética.

Na figura ao lado apresentamos a situação onde estão algumas pessoas em trabalho de energia, e que, por isso mesmo, suas auras se interligam.

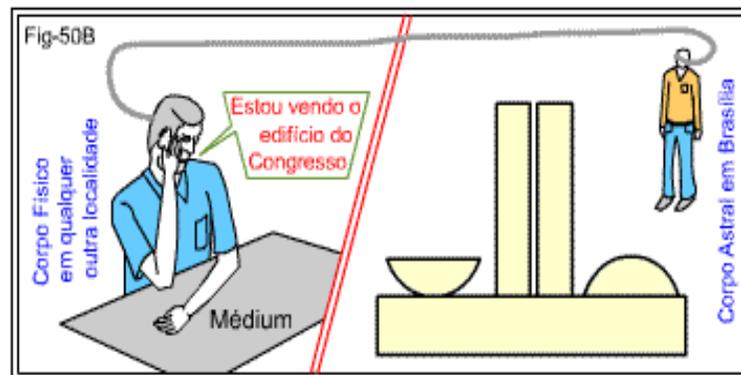
Evidencia-se que, para que nessa corrente refulja a harmonia, necessário será o sentimento de simpatia entre todos. Se um só dos integrantes, por inadequação ao grupo, estiver movido de sentimento contrário, haverá impedimento para se completar o acoplamento simpático. Qualquer pensamento duvidoso gerará um turbilhão de negatividade em todo o conjunto. Razão porque

surgimento da clarividência em tais casos é a evidência de que o corpo físico está fraco e sem controle, e a tal ponto que não mais constitui obstáculo à visão etérica ou astral.

O nervosismo exagerado, o uso de drogas alucinógenas e do álcool leva à deterioração da tela etérica, protetora dos chacras. Rompendo a tela etérica a pessoa começa a ter visões de coisas disformes e horrendas, pois está em sintonia com os padrões de vibração mais baixos do plano Astral, e se torna vítima de entidades vampirizadoras.

Em razão disso quase que se poderia dizer que a diferença entre um clarividente equilibrado e um patológico, é a constituição da tela etérica dos chacras. No primeiro ela é elástica. Contraindo e distendendo a malha sob a vontade consciente ou inconsciente do clarividente. No patológico a malha está rompida e enrijecida, impossibilitada de obedecer à vontade do Eu. Mas pode sempre ser reparada.

### CLARIVIDÊNCIA VIAJORA



É um estado misto de projeção da

*A figura 50A, de maneira muito imperfeita, procura dar uma idéia do que seja esse tipo de visão. O observador estará na posição 1 da figura, mas sua visão é tão completa que é como se estivesse, ao mesmo tempo, na posição 1 e na 2. Veria todos os lados e o interior do objeto, simultaneamente.*

*A descrição indica que há a possibilidade dessa visualização desde que o interessado assim o deseje, fazendo, para isso, convergir sua atenção. Outra possibilidade singular da clarividência Mental é que seu grau de visão pode ser regulado para ver com nitidez a menor partícula física ou astral. Com este recurso o mundo microscópico torna-se visível sem a necessidade do uso de aparelhos especiais.*

*Outra vez a pobreza da dificuldade da linguagem humana para expressar fatos de outras dimensões dificulta a compreensão.*

*Além das informações acima, há que considerar outros fatos incidentes sobre a fenomenologia da clarividência.*

### **CLARIVIDÊNCIA PATOLÓGICA**

*Acontece com as pessoas ditas histéricas, as esquizofrênicas, as que fazem uso dos entorpecentes, os alcoólatras ou as altamente nervosas.*

*Embora essas pessoas tenham visões, geralmente são visões medonhas e assustadiças, revelando que a faculdade clarividente que possuem é, na verdade, sintoma de doença. O*

*um grupo só passa a trabalhar quando todos os integrantes se equilibram em respeito espontâneo entre si. Fora disso, os trabalhos que o grupo possa vir a apresentar serão meros ensaios. Nada, porém que tenha sequência duradoura, pois a inexistência do acoplamento áurico visando objetivos nobres deixa todo o grupo à mercê de invasões indesejáveis.*

*---//---*

*Com o item acima, quase se completa nossa relação das características dos acoplamentos. De tudo que comentamos acima, e nas capítulos 18 e 19, alguns pontos se salientam. Um deles é a expansividade da Aura. Isto é, a Aura é expansível. Sua ampliação se dá diretamente em função do aprimoramento do corpo Mental. Desta forma, as recomendações citadas No capítulo 15, quando se falou de exercícios para desenvolver o corpo Mental, aqueles exercícios são, por decorrência, um fator dilatador do campo áurico.*

*Charles W. Leadbeater, renomado pesquisador e, a seu tempo, um dos integrantes na direção da instituição filosófica e científica da Teosofia, falando sobre a aura em seu livro A Clarividência, diz que ela, a aura, aumenta em tamanho, em luminosidade e cores, na proporção em que a pessoa progride ascensionalmente. Diz, ainda, que, quando essa pessoa, que ele classifica de aluno, atingiu um nível elevado nesse caminho, (a palavra caminho ele escreveu com letra maiúscula), a aura dessa*

peessoa é maior que a das pessoas comuns, e a aura daquelas que são chamadas de Adeptos é muito maior ainda.

Para esclarecer informamos que Caminho, por ele citado com o "c" em maiúsculo, significa a senda evolutiva da consciência. Aluno, é aquela pessoa que conscientemente se empenha nesse trabalho pessoal, não importando onde essa pessoa se situa na escala social dos homens. Adepto, é a individualidade, encarnada ou não, que já atingiu altíssimo grau de evolução e, por isso, por merecimento do esforço próprio, se acha pertencente a uma das Fraternidades de Espíritos Puros que governam os mundos.

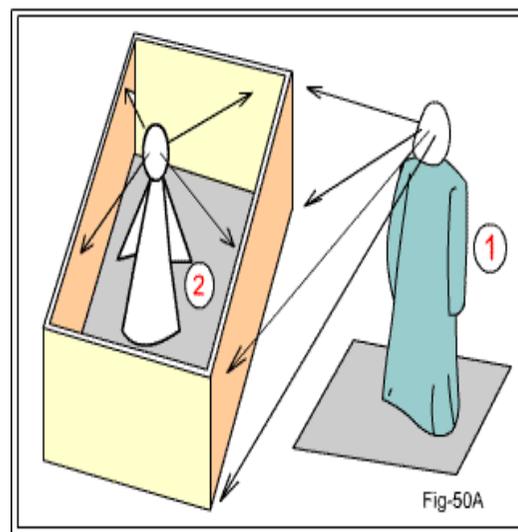
Voltando à aura, é em virtude de sua expansão que nos acoplamentos simpáticos nos sentimos felizes quando na presença de pessoa amiga, mesmo que dela estejamos a razoável distância física. Ao percebermos a presença dessa pessoa, seja visual ou apenas intuitiva, nossas auras se expandem, uma de encontro à outra, provocando a agradável sensação de felicidade.



Outro ponto a salientar, este com referência à segurança do médium, além daqueles

**"As faculdades medianímicas podem ser idênticas em pessoas diversas, entretanto, cada pessoa tem a sua maneira particular de empregá-la. Um modelo (...) é o mesmo para grande assembléia de pintores, todavia, cada artista fixá-la-á na tela a seu modo."** - (André Luiz - Livro: Nos Domínios da Mediunidade - página 109)

### VISÃO MENTAL



É o clarividente que enxerga através do corpo Mental, do qual pouco se conhece e, portanto, de pouco alcance às pesquisas dos estudiosos.

Porém, pelo que dele já se investigou, pode-se saber que sua conformação atômica e

celular, embora em outro padrão vibratório, segue o mesmo aspecto do corpo Astral. Isto é, não tem órgãos especializados, devido à movimentação incessante de seus átomos.

Em razão disso a visão mental vê o objeto em seu todo, como se o observador estivesse, a um só tempo, dentro e fora do objeto.

*ser tudo visto de forma diferente à que temos na terceira dimensão.*

*Então para ver todo o objeto em suas múltiplas faces, não é necessário rodeá-lo, ou girá-lo. Basta dirigir a atenção para o mesmo.*

*Pode-se inclusive ver as partículas que compõem o objeto, e que estão no interior do mesmo. Para tanto é suficiente orientar seu enfoque visual à profundidade desejada. Outra possibilidade da visão astral é a de poder ver a aura das plantas, dos animais e das pessoas. Neste caso, pelas cores que a aura apresentar, poderá identificar os sentimentos e pensamentos que predominem naquele momento.*

*Assim, é possível considerar válida e acertada a determinação do Governo Oculto do Planeta que fez desaparecer, por alguns milênios, a faculdade clarividente como recurso generalizado dos encarnados. Quanto mau uso daríamos à ela?*

*A visão Astral tem seu lado útil, em muito ela auxiliando no trabalho de cura, onde além de ver os órgãos, através das cores que a aura apresentar, deduzirá dos problemas psíquicos que estejam a infelicitar o atendido.*

*Porém, não esqueçamos, tal clarividente estará em contato visual com todo o plano Astral e, dependendo da faixa vibratória de sintonia que naquele momento possa estar ligado, verá cenas e criaturas de aspecto desagradáveis.*

*comentados no tópico Acoplamentos, é sobre a contaminação energética que a seguir expomos.*

#### **13.4 - CONTAMINAÇÃO EM GRUPOS DE RISCO**

*Grupo de risco poderia ser incluído no gênero dos acoplamentos antipáticos. Todavia, dada à significação destrutiva que esse grupo impõem aos integrantes, julgamos ser mais aproveitável ao nosso estudo apresentá-lo em separado. Exemplos de grupos de risco: pessoas que fazem uso de droga alucinógena; alcoólatras; pervertidos sexuais; grupos de bandidagem, sejam os chamados colarinhos brancos ou não.*

*Tomando como exemplo explicativo do que ocorre num acoplamento áurico dentro de um grupo de risco, composto por pessoas que fazem uso de drogas alucinógenas veremos o seguinte: A figura ao lado mostra tres pessoas. As pessoas "B" e "C" estão fazendo uso de cigarro alucinógeno. A pessoa "A" é um não usuário de drogas. Entretanto, mesmo não sendo usuário, e naquele momento não fazendo uso direto da droga, a pessoa "A", por consequência do acoplamento áurico com os drogados, também se sentirá drogada. Através do acoplamento áurico ocorrerá a transferência dos alcalóides, substâncias químicas existentes em todas as drogas, fumos e alcoólicos inclusive, e ele impregnará o novato do grupo. No estudo dos chacras, capítulos*

21 a 25, veremos mais claramente esse mecanismo de transferência.

Assim, pois, o inocente do grupo ver-se-á tal qual os demais, e se comportará como eles. Mesmo recusando a droga que lhe oferecem, mas permanecendo junto ao grupo, **indiretamente** estará provando de seus efeitos.

O exemplo que demos acima é bastante enfático, proposital mesmo, para chamar bem a atenção, pois a contaminação é fato inegável. A partir da contaminação inicia-se o processo de sedução, em que um indivíduo induz outro se submeter à sua vontade. Para prevenir-se contra ela, ou seja, criar imunização, é preciso cuidadoso equilíbrio mental. O médium, pela característica de sua participação em trabalhos energéticos onde, por consequência direta, ocorrem acoplamentos áuricos, está seguidamente vivendo desses momentos, seja com entidades espirituais ou pessoas presentes ao recinto. Mesmo porque, nesse tipo de atividade ele se torna o suporte energético da pessoa que atende. Tudo isso exige dele consciente cuidado e respeito.

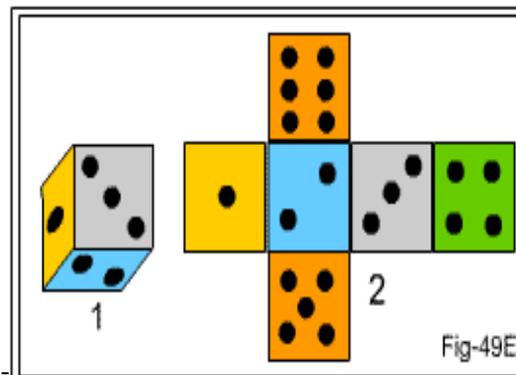
As recomendações básicas, que serão acrescidas de outras informações no estudo dos Chacras, e das Glândulas, são: através de uma vida regrada manter perfeito entrosamento com seu mentor principal; vigiar atentamente os pensamentos; renovar as energias de seu campo áurico pela prática diária da meditação e da mentalização, genuinamente espontâneas do

subsequentemente seguindo via nervo ótico até o centro da visão no cérebro.

### VISÃO ASTRAL

Como o nome indica, é o clarividente que enxerga através do corpo Astral, que não possui órgãos especializados tal como acontece com o corpo Físico. Por exemplo, o olho para enxergar. No corpo Astral, todas as células, em constante movimento, exercem, igualmente, a função sensória. Assim, para ver um objeto situado atrás de si o indivíduo não precisa virar a cabeça. Basta dirigir sua atenção para aquele objeto e, imediatamente, o estará vendo.

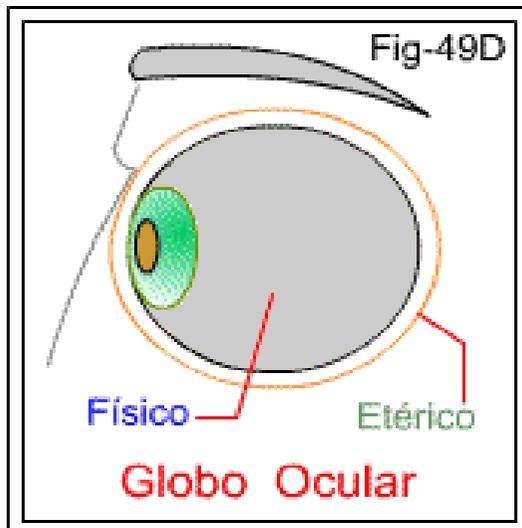
O clarividente de visão astral vê o objeto em todas as suas faces, simultaneamente, como se este fosse um objeto plano, na figura 49E, o quadro 1 representa a visão humana de três faces, e o quadro 2 a visão astral, vendo-se todos os lados como se o objeto estivesse desdobrado e achatado.



Grande é a dificuldade de encontrar palavras que descrevam com realismo os fatos no plano Astral. Por isso, não conseguimos imaginar como possa

*Sendo o Duplo-Etérico parte integrante do corpo Físico, significa que o olho humano tem uma parte etérica (figura 49D).*

*É através dessa parte etérica do olho que o clarividente,*



*classificado como de visão etérica, consegue visualizar vibrações de luz que estejam fora do espectro normal que todas as pessoas enxergam. Para tal clarividente os objetos estarão quase que transparentes, vendo uns através dos outros.*

*Essa visão permite diagnosticar doenças, pois pode ver órgãos dentro do corpo humano, e também algumas entidades espirituais, desde que estas estejam na faixa de vibração mais baixo do plano Astral, como acontece aos Elementais e ou entidades muito inferiores. Os espíritos da natureza que são chamados de Elementais, embora pertençam ao plano Astral, muitos deles convivem na parte etérica do plano Físico.*

*No caso da visão etérica a percepção não se dá via chacras e glândulas, mas pela impressão causada à retina etérica, e*

*coração. Nada de repetitvidades decoradas ou copiadas, à moda das religiões que explicitam modalidades de orações.*

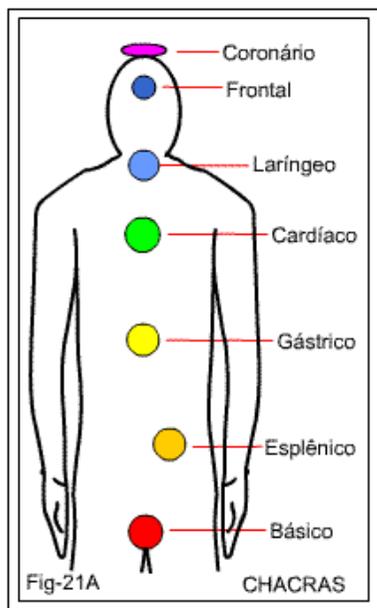
*---///---*

*As descrições acima, completam as informações básicas sobre a Aura Humana. Básicas, contudo suficientes como respostas a muitas perguntas. Principalmente a esta: "Eu me sentia tão bem e, de repente, quando uma tal pessoa se aproximou de mim passei a ter uma irritação que até agora me incomoda. Por quê ? Isso é normal ?" - Esta é uma situação pela qual todas as pessoas, sem dúvida, já passaram.*

CHACRAS – I

Nosso estudo sobre os atributos do homem Integral já nos mostrou intrincados recursos, fomos construindo nossa visão acerca da criatura, cujo complexo orgânico é a mais evoluída existente na Terra. Dentro dessa visão apreendemos dos altos valores contidos nesses recursos. E o que é mais importante, descobrindo suas formas mais sublimes de uso.

Agora analisaremos outro atributo não menos importante, os



Chacras. Chakra é uma palavra do idioma sânscrito que, traduzida literalmente, significa Roda. Nas diversas escolas espiritualistas também é chamado de: centros vitais; centros de força; centros de energia; centros bioenergéticos; vórtices de energia; fulcros de força; discos energéticos, etc.

Os chacras principais, e classicamente sempre estudados, são em número de sete. Suas posições no corpo Físico, e seus

nomes estão indicados na figura ao lado. Embora a maioria dos estudiosos só fale dos sete chacras principais, sabe-se que cada pessoa possui, aproximadamente, oitenta e oito mil chacras.

Supõe-se ser esta a razão de se chamar de terceiro olho à clarividência. Kardec deu o nome de Dupla-Vista.

O processo é o seguinte: as vibrações etéricas, astrais ou mentais, são registradas pelos chacras, da seguinte forma - Chakra coronário que as leva diretamente à epífise - Chakra frontal que as encaminha à pituitária. - Da pituitária (seta verde) seguem à epífise e ali juntam-se às canalizadas pelo coronário. A epífise decodifica-as e as interioriza no cérebro físico. (seta rosa).

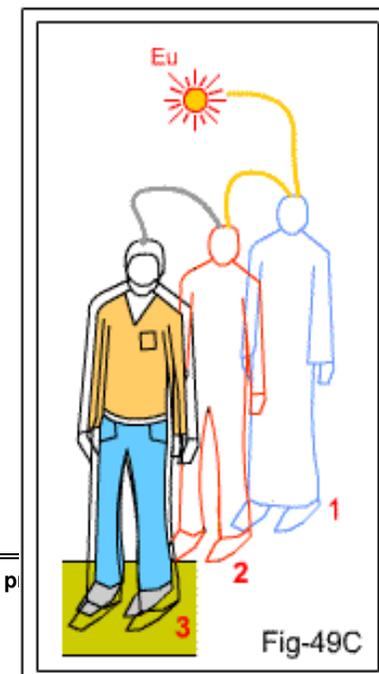
MODALIDADES DA CLARIVIDÊNCIA

A clarividência pode se apresentar de três modalidades, a saber:

- 1 - visão etérica;
- 2 - visão astral;
- 3 - visão mental.

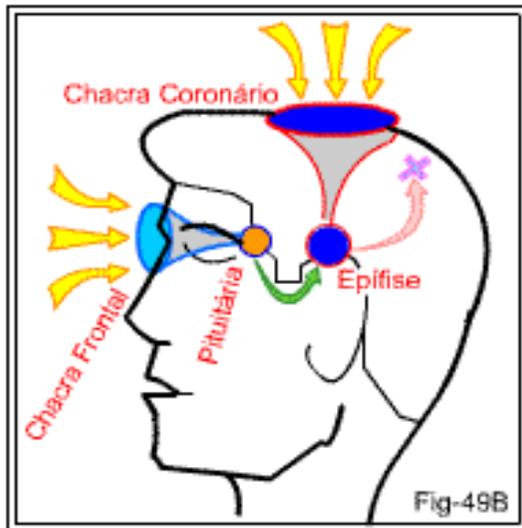
O espírito, encarnado na Terra, utiliza vários corpos. Dentre estes, os mais próximos do ambiente físico são:

- 1) - corpo Mental
- 2) - corpo Astral
- 3) - corpo Físico com seu Duplo-Etérico (figura 49C).

VISÃO ETÉRICA

doenças. Isto é, transfere-se uma deterioração da área psíquica para a área física. A cura vem de ser o processo inverso ao anterior. Usando forças contrárias restabelece-se o bem estar. Poderíamos chamá-la de **dessomatizar**.

Essas forças contrárias são a resignação e o amor. Obviamente esforços que serão maiores que o anterior, todavia, sem eles, não se obtém sucesso. Essa força de vontade renovadora a que estamos nos referindo, já é perfeitamente reconhecida como real pelas ciências que estudam a alma. Portanto, ações que o espírito tem condições de adotar. Por isso falamos ser a faculdade da clarividência passível de ser desenvolvida naqueles que não a possuem.



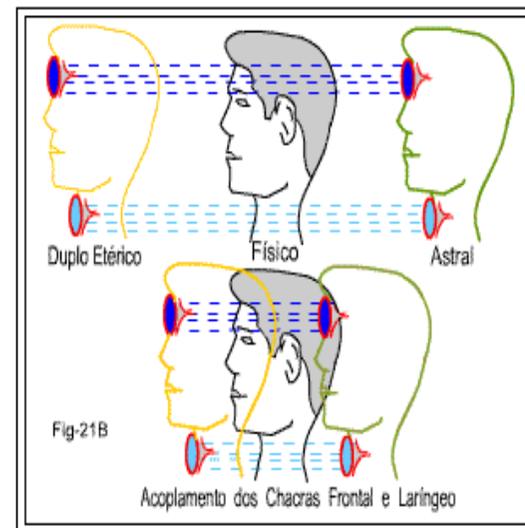
No fenômeno da clarividência tem especial importância a ação conjunta dos chakras frontal e coronário. Segundo a descrição dos autores André Luiz, Charles W. Leadbeater e Hiroshi Motoyama, a raiz dos citados chakras

converge para as glândulas pituitária e epífise, respectivamente (figura 49B).

(Waldo Vieira - livro *Projeciologia*, capítulo 110). Entretanto apenas trinta, do total, são considerados nos estudos e recebem um nome.

### FORMATO

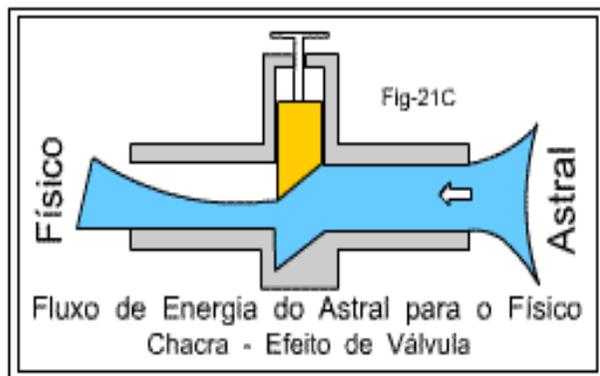
Os chakras têm o formato de um disco, com o diâmetro de mais ou menos cinco centímetros. Quando bem ativado sua forma comum de um disco chato, transforma-se em um vórtice, girando lenta ou rapidamente, dependendo de cada caso. (figura 21D). Esse vórtice tem a aparência daquele rodaminho que se forma quando soltamos a água retida numa pia.



Eles se situam, par a par, uma parte no corpo Astral e a contra parte no Duplo-Etérico. Assim, temos, do chakra Coronário, o seu lado no corpo Astral e a contra parte do mesmo chakra Coronário no Duplo Etérico. Da mesma forma são todos os demais. Quando os corpos estão acoplados, como acontece durante a vigília, as partes dos chakras se acoplam correspondentemente umas às

outras, como se fossem colchetes. A figura 21-B ilustra o exemplo.

**Válvulas** - Conforme o próprio nome diz, os chacras são os



centros de força.

São pontos de ligação pelos quais flui a energia entre o corpo Astral e o corpo físico. Para efetuar o controle

da passagem da energia o chacra possui a característica de válvula. Isto é, os dispositivos chamados de válvulas são utilizados para direcionar e regular a passagem de um fluido qualquer. Exatamente isso é o que os chacras fazem. Regulam o fluxo de energia proveniente do plano Astral. Na figura acima demonstramos o esquema de funcionamento de uma válvula.

### **PLEXOS**

A extremidade do vórtice do chacra, que é o ponto de contato com o corpo Físico, está diretamente conectado com algum centro de feixe de nervos, ou plexo, para o qual transfere a energia canalizada.

recurso. Em razão disso o Governo Oculto do Planeta determinou mutações genéticas que levaram à perda da citada faculdade.

Providência essa visando impedir a exacerbação, ainda maior, dos desregramentos sociais vigentes. Todavia, este mesmo Governo, antevendo as inevitáveis mutações evolutivas, paralelamente à terminação de extinção, elaborou rumos ao restabelecimento coletivo do uso dessa faculdade, que será num tempo em que a humanidade venha a se organizar concomitante à ética cósmica, do amor e respeito ao próximo. (A Doutrina Secreta, volume III páginas 311 a 317).

Contudo, a clarividência é uma faculdade, como todas as outras, passível de ser desenvolvida. Naturalmente exige do pretendente uma grande força de vontade, tal qual nos casos, como por exemplo, da meditação ou da projeção da consciência.

A possibilidade de desenvolver a clarividência é inerente ao fato de que é o espírito o construtor do seu corpo Astral, e partindo deste dá forma ao corpo Físico. Assim sendo, fazendo uso da vontade, poderá alterar a funcionalidade e conformação molecular de partes do mesmo corpo Astral que, por inter-relação, fará ocorrer alteração no funcionamento do órgão físico correspondente.

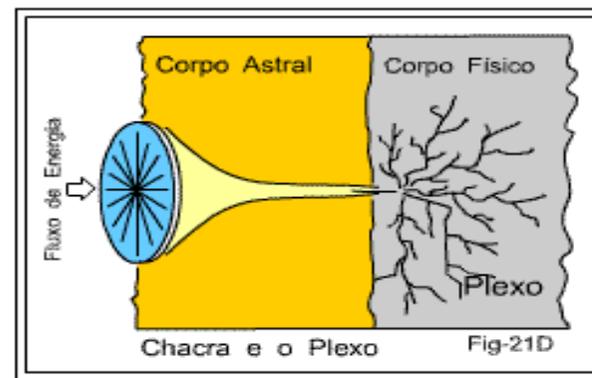
Não estamos falando nenhum absurdo, pois é assim que acontecem as doenças e as respectivas curas. Pelo ato da vontade. Pelo ato de **uma bem má vontade** comprometemos o equilíbrio psíquico, e daí, como diz a psicologia, **somatiza-se as**

A história, como resposta, é longa, mas podemos resumi-la bem, informando que o Ser, como um todo, ainda é uma criatura incompleta. O esforço despendido ao longo dos milênios conferiu, além de outros, o corpo Físico, que possui as feições delicadas de hoje nos quais os espíritos encarnam. Mas mesmo representando um excelente veículo de manifestação, devemos compreender que é algo inacabado, como também não tem a mesma uniformidade funcional para todos os viventes na Terra.

Dada a diferenciada multiplicidade evolutiva dos espíritos viventes no planeta, cada corpo Físico tem esta, ou aquela, faculdade melhor desenvolvida em uma pessoa e menos apta em outra. Além do que, a funcionalidade geral do corpo humano, como é sabido, depende da conformação e funcionalidade do corpo Astral. Este, por sua vez, a cada encarnação, fica na dependência cármica do indivíduo, pois que esta determina tais ou quais recursos serão possíveis ao reencarnante.

Em decorrência de tudo isso, embora fisicamente todas as pessoas possuam as glândulas pituitária e epífise, no que se refere à visão intermundos, a associação de ambas nem sempre está proporcionando essa faculdade.

Além dessa circunstância cármica individual, impeditiva do funcionamento da visão extra-física das citadas glândulas, também a nível coletivo a tradição dos povos orientais ensina que em tempos longínquos, quando a faculdade de clarividência era comum a todos, descambou a população para o mal uso desse



A figura 21D mostra o vórtice do chakra incrustado na camada exterior do corpo Astral, e sua extremidade tocando o centro

de ramificação de um plexo nervoso. Nas pessoas espiritualmente pouco evoluídas o vórtice dos chakras gira lentamente, ou estão em repouso, enquanto que nas pessoas de maior evolução espiritual o vórtice gira rápido. E quanto maior for a intensidade de energia suportada pela pessoa, maior torna-se o giro. Embora, devido a múltiplas situações, um chakra possa apresentar-se girando lentamente, ou mesmo em repouso, essa circunstância pode ser rearranjada, ou alterada. O processo de alterar o funcionamento de um chakra lento, passando-o para um movimento mais intenso, tem o nome de despertar de chakras. Todavia, a aplicação desse processo provoca, como o nome diz, despertar de percepções de sensações. Sim, porque o fluxo de energia que se transfere do Astral para o Físico nada mais é do que o transporte de sensações próprias daquele plano.

Melhor explicando: são sensações perceptíveis ao corpo Astral. O corpo Físico, ordinariamente, não as percebe devido o controle

de efeito de válvula que os chacras exercem. Entretanto, fazendo uma ativação dos chacras, ou despertar, o efeito é o de dar maior abertura à passagem do fluxo de energia, advindo disso a percepção de sensações incomuns.

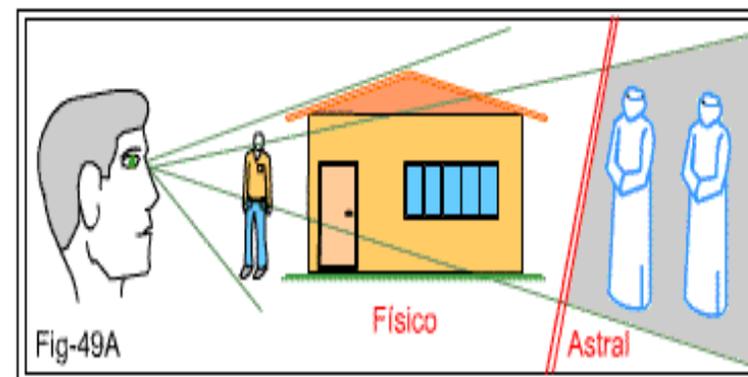
Deixemos, porém, bem claro que nas situações de despertar dos chacras a pessoa deve ser bem orientada, pois ela corre o risco de perder o controle dessas novas forças que se integram à sua consciência física, podendo arrastá-la a martírios de sensações insuportáveis.

É preciso ter bem presente no conhecimento que os chacras são os centros por intermédio dos quais flui energia do plano Astral ao Físico. Por tal consequência, quando a pessoa interessada no despertar de seus chacras não é bem orientada, se vê invadida por volumes de fluxos superiores ao que pode suportar. Sendo que alguns desses fluxos são de predominância nociva, descambando para processos obsessivos. Nesses casos, as entidades de pouco respeito aproveitam-se do descontrole dessa pessoa e à ela se agregam, enraizando-se pelos seus chacras, e até danificando-os. Sobre isso falaremos mais à frente. Daí, pois, as recomendações de manter os chacras regulados e controlados, outro assunto que também trataremos mais à frente.

---//---

A seguir descreveremos algumas das características diretamente relacionadas com o processo de despertar dos chacras, individualizando cada um deles.

Não é visto e nem sentido pela grande maioria dos encarnados, que não têm acesso às sensações que lhes revelem a existência de outra dimensão, todavia, dentre estes existem alguns possuidores de uma faculdade que lhes permite enxergar os planos espirituais. A essas pessoas dá-se o nome de clarividentes. Isto é, enxergam além das fronteiras do Físico



(figur  
a  
49A).  
As  
pesso  
as  
dotad  
as

dessa faculdade, segundo os pesquisadores, têm na associação funcional das glândulas pituitária e epífise recursos que permitem traduzir os sinais adimensionais à Terra, em sinais decifráveis pela percepção humana. Tais glândulas funcionam como uma espécie de tradutoras para as vibrações etéricas. Então, uma pergunta salta à vista:

**Sendo que é a associação pituitária/epífise que proporciona a clarividência, por que todas as pessoas não têm essa faculdade, embora todas possuam essas duas glândulas?**

*comum e aceito pelos adeptos dos diversos ramos que estudam o espiritualismo, sabe-se que vários são os universos. E não só os espiritualistas assim crêem, mas alguns ramos das ciências mais liberais começam a dar apoio à tese de que os universos são muitos, ocupando dimensões variadas. Todos eles, porém, coexistem interpenetrados, sem se misturarem, dado que as respectivas formações atômicas de que se compõem estão em níveis vibratórios diferentes. Assim como as ondas de rádio que não se misturam, embora sejam todas propagando-se pela atmosfera da Terra.*

*Embora interpenetrados uns pelos outros, a separatividade entre eles é tão marcante que um universo não percebe a existência do outro. Ou seja, habitantes de um universo não percebem os habitantes e as coisas todas de outro universo.*

*Isso acontece, por exemplo, entre o plano Físico e o plano Astral da Terra. Temos hoje plena convicção da existência do plano Astral, como se sabe de sua interpenetração no plano Físico.*

**Chakra Básico** - Também chamado de radical, genésico, chacra raiz, muladhara (do sânscrito). A ativação do chacra Básico transfere para os corpos do homem a força proveniente do interior da Terra, ou força telúrica, responsável pelo despertar da criatura como um todo, logo a partir de suas primeiras encarnações como Ser humano. Como é uma energia muito "pesada", voltada só para as sensações materiais, sua utilização se restringe apenas às atividades cuja predominância são os instintos de vida animal: o alimento e a reprodução.

**Chakra Esplênico** - No idioma sânscrito recebe o nome de swadhistana. Está situado à esquerda e um pouco abaixo do umbigo. Direciona a vitalidade originada na energia do Sol para o baço, no corpo Físico. O baço, por sua vez, ao receber essa energia, transfere-a ao sistema sanguíneo, que a carrega, redistribuindo-a por todo o corpo. No corpo Astral essa vitalização através do Esplênico proporciona ao homem as suas saídas astrais - projeção da consciência. Projeções que, embora consciente no plano Astral, não permitem, inicialmente, qualquer recordação do que ali ocorreu quando esse mesmo homem retorna ao plano Físico.

**Chakra Gástrico** - Em sânscrito chama-se manipura. Também pode ser chamado de umbilical, devido sua localização um pouco acima do umbigo. Esse chacra tem especial relação com a assimilação dos alimentos. Lembramos que todo e qualquer alimento, por mais sólido que seja, é energia condensada a ser

transformada em radiante pelos órgãos digestivos, afim de que o organismo a assimile. O chacra Gástrico comunica-se diretamente com o plexo solar, ponto muito sensível do corpo Humano. No corpo Astral desperta a sensibilidade. Podemos dizer, a percepção das sensações. Dado a essas duas circunstâncias, isto é, ligado ao plexo solar e despertar da sensibilidade, sua ativação traz

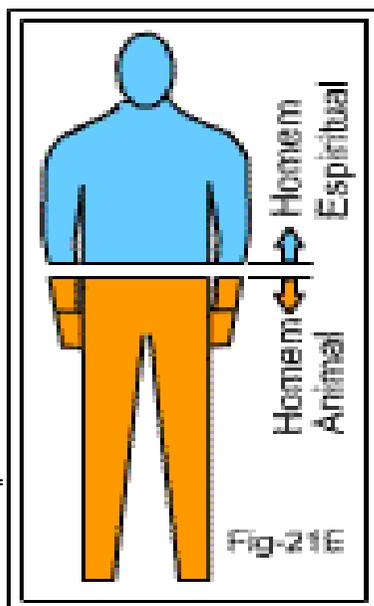
as seguintes consequências: capta toda espécie de influência, principalmente as oriundas do plano Astral, proporcionando que se distinga suas respectivas qualidades, isto é, as que são amistosas e as que são agressivas. É pelo chacra Gástrico que o homem percebe que alguns lugares são agradáveis e outros são repulsivos, mesmo que estes, à vista física, se apresentem de boa aparência. É aquela percepção de alguma coisa oculta, e a pessoa diz: "aquí tem coooooisa !".

---///---

Façamos uma interrupção na descrição das características de cada chacra para analisarmos um aspecto interessante.

O SER humano, subdivididamente, pode ser considerado em duas partes: homem animal e homem espiritual. Essa linha demarcatória,

o todo o tempo. Se precisar use palavras.)



Sim, porque ainda existem muitas pessoas que, a exemplo da própria mediunidade, vão ao psiquiatra só pelo fato de estarem vendo o seu próprio corpo humano, quando se acham fora dele.

### ➤ 3 - O que se obtém de benefício com a projeção?

Esclarecimentos de coisas a seu próprio respeito, pois estará integrado nos acontecimentos físicos e extrafísicos. Modifica o ânimo, dando auto-confiança. O praticante trata dos próprios problemas emocionais com outro realismo. Restauração do próprio corpo Astral, vitalizando-o, antecipadamente à morte do corpo Físico. Reestruturação de todos os conceitos que fazem parte da vida, adotando uma visão mais ampla do conjunto sobre as questões que envolvam a criação.

### CLARIVIDÊNCIA

"O médium vidente deve saber quando deve falar, (...) Vidência e clarividência são forças que a disciplina (...) transmuta em fonte de paz, mas que sem orientação condigna faz esquecer a esperança." - (Miramez - Livro: Médiuns - página 53)

A existência não se restringe apenas ao universo físico, habitado, na Terra, pelos seres humanos, ou assemelhados. Como já é

Al Thuraya – (Pregue o evangelho todo o tempo. Se precisar use palavras.)

**15.02 - O que constitui ou gera a projeção consciente? A descoincidência (...) maior ou menor, dos veículos de manifestação da consciência.**

*Isto é, a faculdade, maior ou menor, em afrouxar os vínculos entre os diversos corpos.*

**15.04 - Quando se produz a projeção consciente? A qualquer hora (...)**

*e, em qualquer lugar, desde que o projeto esteja adestrado em seu controle emocional.*

*Com base nas informações do Dr. WaldoVieira, podemos formular as seguintes perguntas/conceito:*

➤ **1 - Para que serve a projeção consciente?**

*Para tudo aquilo que favoreça e aperfeiçoe a vida da consciência encarnada, por ser um meio de se obter conhecimento espiritual, que de outra forma não se poderia conseguir.*

➤ **2 - É útil conhecer sobre a projeção da consciência?**

*em seu corpo, se situa entre o chacra Gástrico e o chacra Cardíaco. A figura ao lado faz essa demonstração. Assim sendo, numa simples observação de hábitos, torna-se fácil dizer se uma pessoa é menos evoluída, (mais animal e menos espiritual), ou mais evoluída, (mais espiritual e menos animal). Tudo em razão de suas preferências. Se ela satisfaz apenas os instintos situados abaixo dessa linha, que são, apetite voraz e sexualidade sem limites, revela sua condição de involuído.*

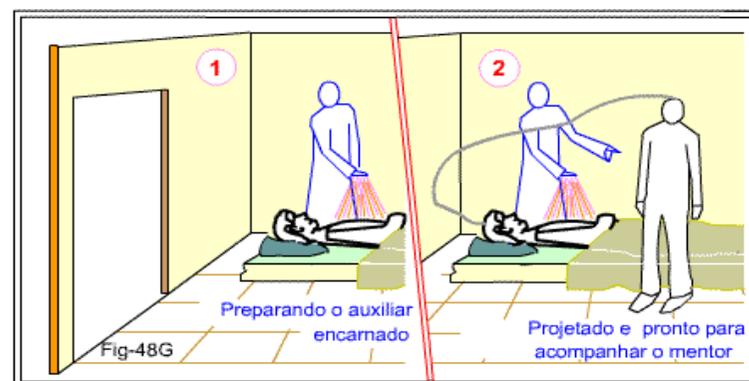
*Por outro lado, se já consegue sublimar hábitos, tais como o cultivo do saber, a vivência altruística, o desapego aos excessos enumerados acima, demonstra sua condição de caminhante em rumo ascensional.*

*Portanto, torna-se fundamental ao estudante de ciências do oculto, e o praticante da mediunidade, atentar para as diferenças funcionais de seus chacras que se subdividem em dois grupos distintos. A razão desse cuidado é porque os fluxos externos de energia que emanarão de outros seres penetrarão em si através dos chacras. Consequentemente, penetrarão com maior intensidade no chacra de conformidade com a correspondente função de cada um deles. E, em menor intensidade, porém influenciando todo o sistema, através do chacra Coronário. A esse respeito, sobre os chacras trabalharem aos pares, sempre um específico associando-se ao Coronário, comentaremos com maiores detalhes no estudo das glândulas, No capítulo 26. Exemplo: energias oriundas de entidades pervertidas e devassas*

invadirão o chacra Básico, exacerbando na vítima desejos incontrolados. Daí os casos de violência sexual. Em contra partida, as energias oriundas de entidades sublimadas, tocarão suavemente os chacras situados acima da linha divisória, e o indivíduo assim envolto se sentirá cheio de respeito e altruísmo. Daí, por sua vez, os casos de êxtase e amor ao próximo.

candidato e proporcionarão a defesa necessária. A recomendação básica é: jamais projetar-se sozinho. Mentalizar um amigo espiritual que possa ampará-lo.

Esse amigo espiritual fará a programação das atividades, pois sabe o que de melhor oferecer ao praticante. Nas horas estabelecidas para a projeção comparecerá ao local de repouso



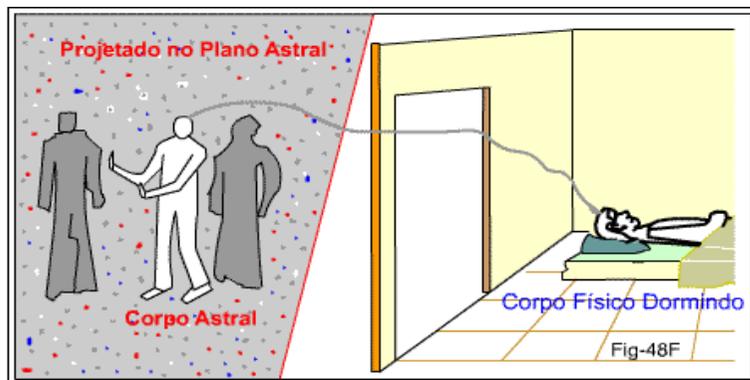
do  
projetor,  
facilitando  
a  
saída  
do  
corpo

Físico (figura 48G). Uma vez projetado, bastará seguir o Mentor, pois que, com toda a certeza, grandes e proveitosos serviços os esperam.

Tanto o estado de desdobramento no sono como a projeção da consciência, são importantes recursos para a harmonia geral do indivíduo.

Reproduzimos abaixo algumas perguntas que elucidam sobre a Projeção da Consciência, extraídas do livro **PROJECIOLOGIA**, capítulo 15, página 36 da primeira edição, de autoria do Dr. Waldo Vieira.

A vasta literatura Espírita nos informa sobre as circunstâncias dos ambientes no plano Astral, ali se encontram locais de muitos



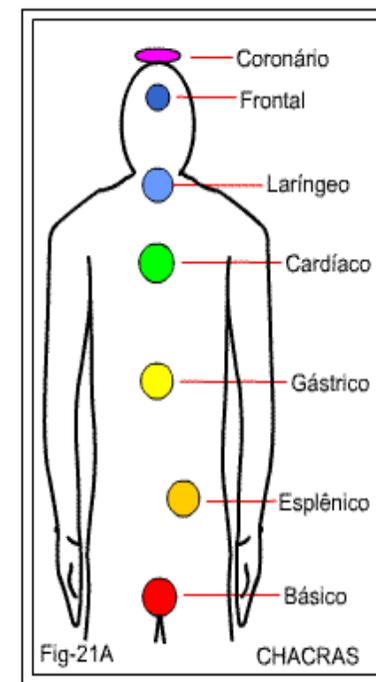
perigos para um aventureiro descuidado. Por isso,

como tudo que envolve o campo do espiritualismo, também a projeção da consciência, para sua prática, exige disciplina. Desde o início. Essa atenção elementar e sensata concederá ao praticante contar com a assistência de Mentores competentes e dedicados. Estes se interessarão pelas experimentações do

### CHACRAS – II

Diante das conclusões que as informações nos trouxeram, ficou evidente que à semelhança da aura, como vimos nas capítulos 18 à 20, os chacras também funcionam como vigilantes. Ou,

melhor dizendo, completam essa função de sentinela em defesa do corpo. Suas reações, em correspondência a cada tipo de energia que o toca, adverte, ao canalizador cômico de seus deveres, o que vai acontecendo em torno de si. Essas advertências o previnem a evitar situações desagradáveis, constrangedoras e algumas até humilhantes. Prossigamos, portanto.



Interrompemos quando analisávamos o chacra Gástrico.

Agora, iniciamos pela parte superior da linha divisória entre o homem animal e o homem espiritual. (Vide figura Fig-21E, capítulo 21).

**Chakra Cardíaco** - Em sânscrito é chamado de anahata. Está situado sobre o osso esterno, ao nível do coração. Sua ativação,

*e correto funcionamento, é de capital importância no processo de soerguimento espiritual do SER, pois tanto para o corpo Físico como para o corpo Astral é ele o registrador das emoções. Sabemos que quando qualquer pessoa se desperta, sensível, para as emoções, significa estar começando a percorrer o caminho da espiritualização. Enquanto o chacra Gástrico envolve-se só com as sensações, o que significa olhos voltados aos prazeres e necessidades do corpo, o chacra Cardíaco refina esses objetivos, transmutando-os para a forma de prazeres e necessidades do Espírito.*

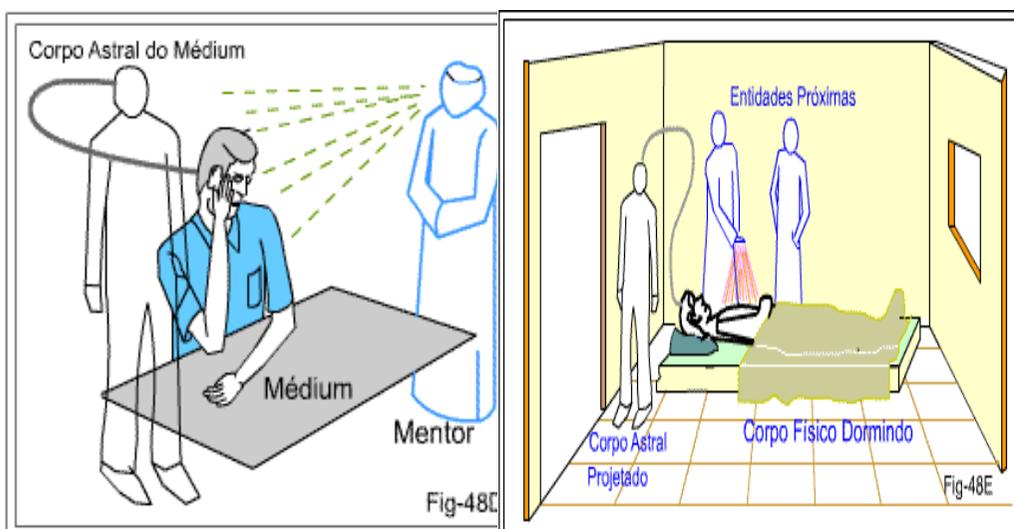
*Assim, tanto para o corpo Físico como para o corpo Astral, como dissemos acima, faculta ao SER decifrar as vibrações de outras criaturas, encarnadas ou não. Permite notar das alegrias ou das tristezas que as envolve. Ainda por força dessa sensibilidade elevada a um grau maior, dentro dos critérios de simpatia, faz com que uma pessoa seja levada a reproduzir em si o efeito das dores alheias. É a compaixão e a solidariedade. É o sentimento de fraternidade que passa a fazer parte de sua vida. Entretanto, não nos esqueçamos que embora a solidariedade seja necessária à construção da paz mundial, a compaixão desmedida gera na pessoa perturbação emocional, porque não dizer psíquica. (Lancellin, espírito, em seu livro Iniciação-Viagem Astral, páginas 339, 370 e 422, trata desse fato comportamental desaconselhável).*

*Na projeção da consciência também ocorre o deslocamento do corpo Astral, até a maiores distâncias, e embora nas proximidades possam estar entidades desejosas de se incorporarem ao corpo Físico do projetor, não vão conseguir porque a consciência deste não está passiva, e sim, muito ativa, tendo plena noção de que mesmo estando a longa distância do corpo Físico, este está sob sua inteira guarda, através dos sinais de alerta que poderá receber pelo cordão de prata(figura 48E). Os experimentadores alertam que embora o ato de projetar a consciência proporcione sensação agradável, será sempre prudente lembrar que esta prática vai expor o projetor aos perigos próprios do plano Astral, para os quais, de início, não terá defesas (figura 48F).*

*todos os principais detalhes das atividades desempenhadas no Astral (figura 48C).*

*Numa comparação da projeção da consciência com o ato mediúnico onde na incorporação mediúnica o corpo Astral do médium se afasta ligeiramente de seu*

*corpo Físico, permanecendo, contudo, ligado a este através do cordão de prata (figura 48D), esse afastamento permite que a entidade comunicante se acople ao corpo Físico do médium, que permanece passivo, pois, a consciência do médium está condicionada a essa passividade.*



*É através do chacra Cardíaco que o praticante de meditação sente a languidez que o êxtase espiritual provoca. O grande bem estar interior, indescritível em palavras. Além de toda a importância desse chacra na constituição do SER, quando despertado, adiantando-o na fase espiritualizante, conforme descrito acima. No corpo Físico tem direta relação com a circulação sanguínea, e, portanto, com a redistribuição de vitalidade física. Como vemos, é um chacra que bem funcionando manterá a estabilidade emocional e vital do indivíduo.*

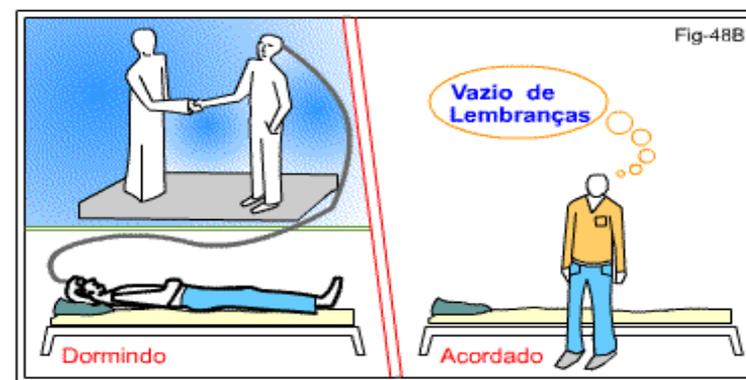
### CHACRA LARÍNGEO

*No idioma sânscrito recebe o nome de vishuda. Está situado, como o próprio nome o indica, na região dianteira do pescoço, mais ou menos à altura do ponto de encontro entre a coluna espinhal e a medula oblonga, esta, bem na base posterior do cérebro. No corpo Físico tem acentuada participação no controle da respiração e da fonação, a fala. No corpo Astral capacita a faculdade da audição, ou seja, reproduz na consciência o mesmo efeito que no físico chamamos de audição. Quando em atividade mais intensa, controlada ou não, em parceria com o chacra Coronário, e por consequência em ação com a glândula Pineal, que a respeito veremos em estudo nas capítulos 26, 27 e 28, confere ao indivíduo a faculdade de clariaudiência. Ou seja,*

permite ao SER encarnado ouvir sons, tais como voz, música, ruídos, agradáveis ou não, provenientes do plano Astral.

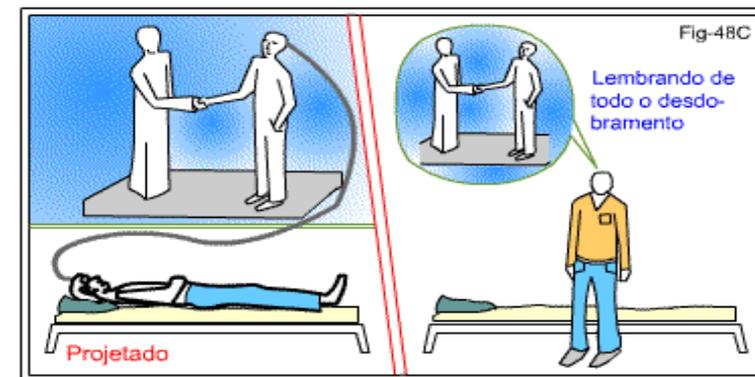
### CHACRA FRONTAL

Em sânscrito é chamado de ajna. (Pronuncia-se ádjina). É conhecido, ainda, pelos nomes de cerebral, glabellar e terceiro olho. Está situado no ponto de encontro da linha vertical do rosto, que passa entre as sobrancelhas, e o centro da testa. Fisicamente é o controlador do envoltório do cérebro, o córtex cerebral, que por sua vez participa da coordenação dos sentidos. Também tem participação no controle das glândulas e dos sistemas nervosos, o central e o simpático, ou autônomo. Sobre isso falaremos com maiores detalhes no estudo das glândulas. No corpo Astral desperta o sentido da visão, ou seja, produz na consciência o mesmo efeito que no físico chamamos de visão. Daí também chamado de terceiro olho, resultante de sua ligação com a glândula Pineal. Quando em atividade desenvolvida, confere ao indivíduo a faculdade de clarividência que, em seu início de despertar, permite apenas vislumbrar ligeiras paisagens e nuvens coloridas. Essas visões tanto podem ser dos ambientes reais dos planos espirituais quanto de imagens mentais criadas por entidades que as transmitem ao clarividente. Essa segunda hipótese é a mais comum de acontecer. Ou seja, o clarividente estará vendo o quadro mental, imagem fixa ou



consciência e o desdobramento no período do sono é que enquanto dormindo, e também projetada no plano Astral, onde podera, por exemplo, se encontrar com entidade amiga. Neste momento, através do cordão de prata, tem noção do que se passa, mas na

forma de sonho. Ao acordar, não recorda qualquer detalhe do que se passou. Se



alguma recordação houver, será na forma de sonho, portanto, distorcidas tanto na imagem quanto no significado (figura 48B). Na projeção da consciência, ao contrário, a pessoa estará dominando o estado de atenção, o que facultará se lembrar de

A  
difere  
nça  
entre  
a  
proje  
ção  
da

*adeptos dos costumes espiritualistas, chamando-os de bruxos. Queimavam-os nas fogueiras da inquisição. Em razão disso esse conhecimento se manteve escondido, quase desaparecendo, ficando, porém, suas sementes recolhidas nas tradições da velha Índia e do Tibet.*

*No ocidente ela ressurgiu com o trabalho do sueco Swedenborg, em 1745, e voltou a popularizar-se quando do surgimento do Espiritismo, que na linguagem de Kardec tomou o nome de bicorporeidade e bilocação.*

*Hoje vários ramos das ciências psíquicas se dedicam ao seu estudo. Isso leva a concluir que o estado de consciência livre, mesmo com o corpo Físico acordado, além de ser natural, como sempre o foi, será uma situação comum no primeiro quarto do terceiro milênio.*

*Para os que estão encarnados hoje, e por isso candidatos natos à próxima encarnação em época coincidente com aquele período, ou seja, daqui a 150/200 anos, mais ou menos, devem ter todo interesse em, se não na prática, pelo menos no conhecimento desse fenômeno, como forma de adquirir capacidade de seu uso.*

*A consequência direta será o fato comum de o encarnado não mais ficar, obrigatoriamente, prisioneiro 16 horas por dia do corpo Físico, pois a qualquer momento, quando assim desejar, poderá deixá-lo e se dirigir a pontos de outros interesses, usando o corpo Astral.*

*movimento, que alguma entidade espiritual lhe esteja transmitindo. É, ainda, comum no médium desenvolvido, clarividente ou não, sentir na região física onde se situa o chacra Frontal um pulsar, ou latejar, na pele. É sinal de funcionamento desse chacra.*

### **Chacra Coronário**

*Tem em sânscrito o nome de Sahasrara. Embora o nome, não tem nenhuma relação com as artérias coronarianas. Deriva mesmo da palavra coroa, em vista de estar situado ao alto da cabeça, bem no cruzamento das linhas: mediana que passa entre as sobrancelhas e vai em direção à parte posterior da cabeça, e a linha transversa que uniria as duas orelhas, e que passasse pelo alto do crânio. É o mais importante de todos, se assim podemos nos expressar, embora os demais sejam igualmente úteis no conjunto. É ele o ponto de interação - junção - entre as forças determinantes do Espírito e as forças físicas e astrais. A energia descendente da consciência, como vimos No capítulo 5. Dele, de forma distributiva, parte a corrente de energia vitalizante, de origem espiritual - não confundir com Astral - aos outros chacras, levando a cada um os reflexos vivos dos sentimentos próprios do indivíduo. Desta forma, e interação, o chacra Coronário administra os veículos de exteriorização de que se serve a consciência: seus corpos.*

Quando este chacra está plenamente ativo, o indivíduo, devidamente treinado, consegue projetar sua consciência por ali, e deixar, conscientemente, seu corpo Físico, bem como retornar a ele, de modo que estará, ininterruptamente, consciente, dia e noite.

A sublimidade dos contatos espiritual, principalmente da mediunidade intuitiva, se processa por seu intermédio. Enfim, a harmonia geral da criatura humana depende do correto funcionamento e do estado saudável desse chacra. Sobre condições saudáveis e doentias dos chacras falaremos mais à frente.

### Uma Advertência

As características individuais de funcionamento dos chacras, não significam que o indivíduo venha a possuir tais faculdades só porque os respectivos chacras estão desenvolvidos.

Lembramos que o SER é o resultado da ação conjugada de muitos fatores e que, ligados ao carma, uns estimulam outros, ou, alguns se anulam mutuamente. Portanto, não existe, como a nossa compreensão desejaria, não existe uma relação direta entre ter determinado chacra em funcionamento e a ocorrência do fenômeno a ele atribuído. O funcionamento é o elo que torna possível a ocorrência do fenômeno, nas não quê, por funcionar, tenha o fenômeno, inevitavelmente, de acontecer. Em resumo,

circunstâncias, pode acioná-los separadamente. Por exemplo, enquanto o corpo físico se mantém estacionário, tal como quando



mento seu corpo Astral.

Ao desprender-se do corpo Físico, ocorre uma total consciência do que se está vivenciando.

Essa independência poderá se tornar ainda maior, atingindo a liberdade de consciência em outros planos de existência, mesmo em estado de vigília, estando o corpo Físico apenas em repouso (Figura 48A). Para essa situação é que se dá o nome de projeção da consciência.

A prática e o estudo da Projeção da Consciência não é coisa nova. Historiadores relatam que na civilização egípcia da antiguidade se praticava na forma ritual de seus templos iniciáticos. A própria bíblia traz inúmeros relatos a respeito, e se hoje não é praticada por maior número de pessoas é porque durante séculos as religiões predominantes perseguiram os

no estado de sono porque não têm, sobre si, as tensões sociais que sobrecarregam os adultos.

As tensões, quanto mais crescentes, se tornam ideias fixas, impedindo o indivíduo de ter acesso aos planos espirituais durante o sono. Nestes casos, se não houver o esforço de relaxamento, o sono, quando sobrevier, será agitado e fragmentado, pois tanto o corpo Astral como o Mental, continuarão ressoando na mesma frequência de quando o corpo Físico está acordado.

O processo mais indicado para iniciar o relaxamento do corpo Físico, visando a liberdade dos demais corpos, distanciando-o das preocupações do dia é: uma leitura edificante antes de se preparar para deitar, e idealizar o propósito de, durante o sono, manter contato com os seus orientadores espirituais.

**"A consciência projetada em geral dirige os atos extrafísicos e dispõe de capacidade decisória (...) porque somos os agentes dos acontecimentos extrafísicos, aos quais estamos integrados, falando, atuando, movendo-nos realmente"** -

(Waldo Vieira - Livro Projeziologia cap. 76 item 76.05)

### **PROJEÇÃO DA CONSCIÊNCIA**

O corpo Astral, o corpo Mental e o corpo Físico, são veículos independentes para a consciência, que em determinadas

dependendo das vinculações cármicas a faculdade correspondente a determinado chacra poderá, ou não, vir a se manifestar.

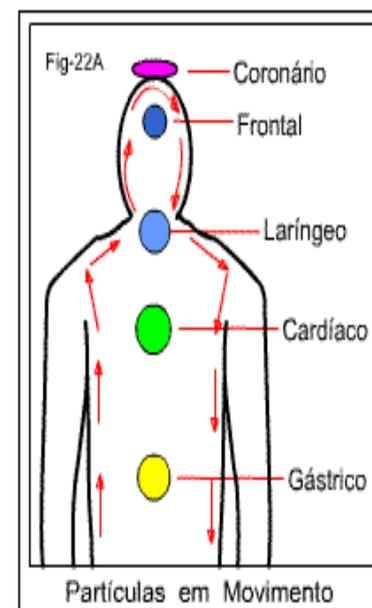
### **Peculiaridades do Despertar dos Chacras**

O despertar dos chacras amplia as faculdades sensórias da consciência. Se antes do despertar, no plano Físico, a consciência só dispunha dos cinco sentidos - visão, audição,

paladar, olfato e tato - para identificar o mundo ao seu redor, com o despertar dos chacras passa a perceber sinais além daqueles que os dispositivos acima enumerados podem registrar.

Assim, mesmo estando desperta no corpo Físico, a pessoa identifica ocorrências que simultaneamente estão acontecendo nas dimensões do plano Astral, e outros. Essa

refinada capacidade perceptiva recebe o nome de Percepção Extra Sensorial, (PES), popularmente conhecida por sexto sentido.

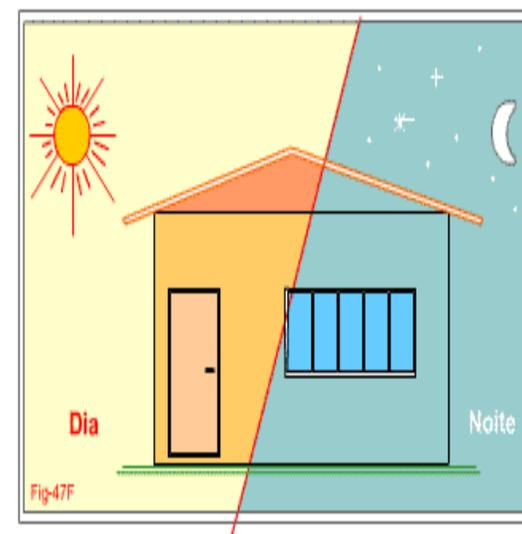


Esclarecendo o fenômeno informamos que o despertar dos chacras não dota o corpo Astral de ouvidos e olhos adicionais, ele não possui órgãos especializados, e nem deles precisa para, especificamente, ouvir e ver.

A razão é a seguinte: No corpo Astral todas as partículas que o compõe estão em incessante movimento circulatório. a figura 22A ao lado. Partículas em movimento como as da água em fervura. Esse movimento faz com que todas as partículas passem, sucessivamente, em cada chacra. Assim acontecendo, cada chacra infunde em cada partícula, que por ele passa, a sua correspondente capacidade de responder a determinada ordem de vibração. Desse modo, todos os pontos do corpo Astral se tornam igualmente perceptivos a todas as espécies de sensações.

Por isso, conforme fizemos representar pela figura Fig-13A, da capítulo 13, ao atuar no plano Astral a consciência, através do corpo Astral, tanto vê os objetos que estão á sua frente, como os que estão atrás, acima ou abaixo, sem necessidade de movimentar a cabeça, como fazemos nós no corpo Físico. Para ela, em tal situação, basta, apenas, dirigir sua atenção para o objetivo.

hospitalares, unidades industriais, zonas de produção agrícola, residências familiares e parques de lazer. Isso evidencia que a vida é um continuar, ininterrupto.



Assim, num entrelaçamento também ininterrupto, as atividades das horas do dia, quando conscientemente voltadas ao Todo existencial, nos direcionarão às atividades nas horas

da noite, no Astral. E uma vez nelas, quando aproveitadas para o bem comum, o indivíduo se sentirá possuidor de novas têmperas, mais fortes, que o ajudarão a melhor suportar as horas do novo dia que despertará.

Entretanto, para que assim aconteça, depende da capacidade de, quando for dormir, saber afrouxar seu corpo Físico, concedendo-lhe um sono profundo e reparador. Deixando-se prender, excessivamente, pelas preocupações do dia, estas aumentam a tensão mental causando insônia ou inquietação. Observem que as crianças e os animais caem instantaneamente

### SITUAÇÃO DA HUMANIDADE ATUAL

A maioria das pessoas de nossa atual sociedade já tem consciência integral quando no corpo Astral. Entretanto, em muitos casos, não sabem usá-lo como veículo independente para seu **Eu** maior. A dificuldade em usá-lo como veículo independente no plano Astral, não é pelo fato de não saber como fazê-lo, mas porque, durante milhares de anos, o Ser se acostumou a movimentá-lo apenas sugestionado pelas impressões recebidas através do corpo Físico. Isto é, não sabe controlar suas vontades transpondo-as aos interesses Astrais enquanto dorme, deixando prevalecer aquelas que lhe motivaram as ações durante o dia.

Para superar esse atravancamento os Mentores instruem alertando-nos para aprendermos a mudar nosso padrão vibratório, e o centro de nossos interesses, desviando-os dos dominós constrangedores do plano Físico. Inicialmente é suficiente interessar-se pelos assuntos transcendentais como forma de nos deixar atrair pelos demais planos de existência, fazendo-o, principalmente, nos momentos que antecedem a hora do repouso.

A partir disso, estarão à espera, daqueles que o desejarem, as cidades repletas de vida, de trabalho de evolução e ordem, existentes nos planos Extrafísicos. Comunitariamente, elas são compostas com escolas, centros de pesquisas, núcleos

### CHACRAS – III

Sobre o efeito válvula, com que comparamos os chacras, e demos exemplo pela figura 21C.

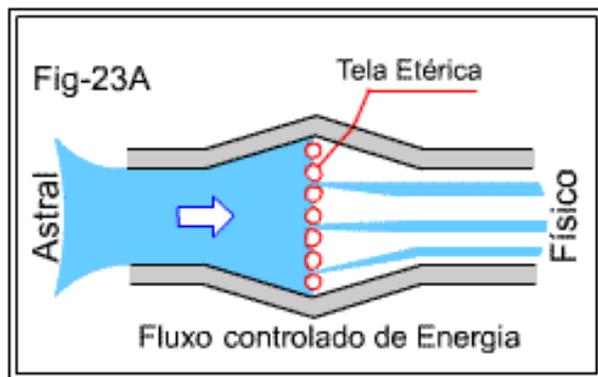
A palavra válvula designa um dispositivo que permite a passagem de fluido ou de energia em um só sentido. Existem dois tipos de válvulas. As de fluxo fixo e as de fluxo variável.

**Fluxo Fixo** - É o tipo que só permite a passagem do fluido, ou da energia, num fluxo contínuo e constante. Exemplos: as válvulas termiônicas dos antigos rádios; os registros de "pena d'água", usados para controlar a entrada de água nas residências. Nesses dispositivos o fluxo é sempre de mesma intensidade.

**Fluxo Variável** - São as válvulas que possuem um mecanismo que permite abrir ou fechar a abertura de passagem, acontecendo, com isso, a variação do fluxo. Exemplos: torneira hidráulica, válvulas de vapor de panela de pressão e de caldeiras.

Dentro desses termos de comparação os chacras podem ser considerados como válvulas de fluxo variável. Ou seja, através deles o fluxo de energia que por ali se transfere do plano Astral ao plano físico, tem sua intensidade regulável e variável. Essa variação é controlada por um dispositivo situado no ponto de conexão entre o corpo Astral e o corpo Físico. Esse dispositivo tem o nome de **Tela Etérica**, conforme a designação que lhe é

dada nos estudos esotéricos. Na figura a seguir 23-A fazemos uma representação desse dispositivo filtrante.



Essa tela, de malha finíssima, como podemos imaginar, é o elemento filtrante e regulador dos fluxos de energias entre o

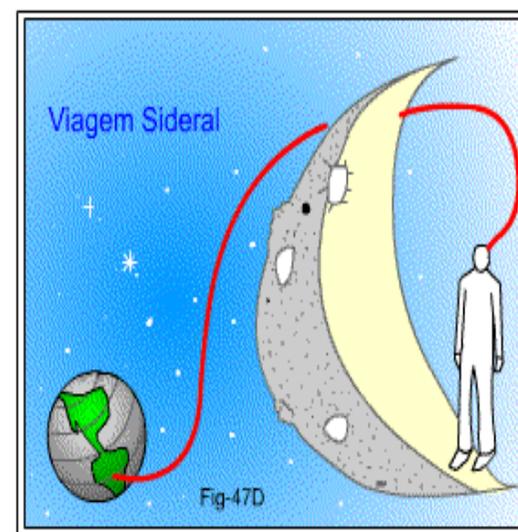
plano Astral e o Físico. Também, de sua resistência, integridade e flexibilidade é que depende a estabilidade emocional da pessoa. A figura nos demonstra um intenso volume de energia do lado do plano Astral. De todo aquele volume só umas poucas partículas, controladamente, passam pela Tela Etérica, avançando para o lado do plano Físico. É graças a essa tela que o homem, de maneira geral, está protegido contra:

" Recordação do ocorrido durante o sono;

" Recordação de vidas passadas;

" Ataques de entidades de baixa qualidade que, usando dos canais abertos, exerceriam influência permanente, tal como acontece na obsessão.

Portanto, a Tela Etérica é a defesa físió-psíquica **natural** contra situações indesejáveis provenientes do plano Astral.



Nesta categoria, (figura 47E), pelo grau de liberdade do corpo Astral, poderá percorrer distâncias astronômicas durante suas horas de sono físico. Por ser o plano Astral o verdadeiro mundo das sensações, tal pessoa perceberá

toda a intensidade de sua força interior, sem a interferência cerceadora das distorções provocadas pelo corpo Físico.

Sentira com mais vivacidade a afeição, a devoção, quanto, também, o sofrimento, o pavor e a luxúria, se estas forem as situações do momento. Esta pessoa já tem sob inteiro controle a sua força de vontade, mesmo que não a use para atos benéficos, mas sabe que sua mente poderá ter domínio sobre os acontecimentos com que se deparará, bastando usar seu pensamento para mudar as situações.

Nessas condições, já não existe o intervalo entre a consciência física e a consciência astral. Sua vida tem uma só e mesma continuidade. É o estado de consciência contínua, como assim denominou Waldo Vieira.

antes. Tornou-se co-participante de atividades, **boas** ou **más**, no plano Astral, pois que **psiquismo desenvolvido não é sinal de pureza espiritual** (figura 47D).

No que concerne aos momentos úteis, ele encontra com amigos e com eles troca ideias.

Encontrando seres mais evoluídos recebe deles avisos ou instruções e participa de serviços em benefício do próximo. Poderá fazer amizade com pessoas encarnadas de outras partes do mundo, que, igualmente a ele, estão adormecidas fisicamente naquele momento. Podendo assim ampliar seus conhecimentos, como, por exemplo, um médico que durante o sono vá visitar hospitais em outras partes do mundo e se ambientar com a solução de algum caso que está sob sua responsabilidade. Ao voltar ao corpo Físico terá na forma de intuição a referida solução.

Não podemos nos iludir e nos maravilhar com este aspecto do sono. Uma pessoa assim, naturalmente irá, também, travar contatos com todas as espécies de influências existentes no plano Astral. Não só as benéficas, mas também aquelas que intentam prejudicar. São oportunidades que se pode usar para vencer muitas dúvidas que nos atormentam, tais como as de superstição, que impedem a liberdade da alma.

### **HOMEM, PSIQUICA E ALTAMENTE DESENVOLVIDO**

Por outro lado, o exposto acima nos remete a uma dedução inevitável. Deduzimos que se acontecer algum dano à Tela Etérica estará a pessoa na iminência de se envolver com, talvez, grave desastre físico-psíquico. O dano a que nos referimos pode ser o rompimento da malha, ou a dilatação de seus furos, num momento em que o indivíduo não esteja preparado para conviver, equilibradamente, com maior volume de fluxo energético. Esse excesso do fluxo energético causar-lhe-á distúrbios psíquicos e orgânicos, circunstância de que muito se queixam os médiuns e terapeutas, de um modo geral.

Uma advertência dentro deste parâmetro. Estão muito comuns os cursos de terapia com duração relâmpago, bem como os livros que incentivam o desenvolvimento dos poderes da mente. Como poderes da mente entenda-se abertura dos chacras, pois ao que se dá esse nome está diretamente relacionado ao funcionamento dos chacras.

Contudo, como esses cursos e livros estão voltados apenas para o interesse de vendagem, não cuidam de prevenir os candidatos acerca dos riscos que tais desenvolvimentos produzem. Não instruem sobre a realidade do mundo oculto com o qual os frequentadores e leitores vão passar a conviver.

Assim, sem maiores cuidados, e quase sempre cheia de entusiasmo, a pessoa é lançada de encontro ao acréscimo de fluxo energético com o qual não sabe lidar. Daí para frente se vê em apuros de difícil solução. Quanto à escolha de livros, somente

nas literaturas Espíritas, Teosóficas, bem como as do Instituto Internacional de Projeciologia, e aquelas outras publicadas por editoras cuja política de trabalho é a seriedade do que apresentam, é que temos encontrado os requisitos de seguras informações ao leitor. Dentre estas podemos destacar a Editora Pensamento e a Editora Ground. Quanto à enorme variedade de títulos, e capas sedutoras, o que na verdade vendem são perigosas ilusões. Abordam, superficialmente, o tema que publicam.

Voltando à nossa análise, informamos que a dilatação natural, e não forçada, dos "furos" da malha é uma consequência necessária e obrigatória, concomitante, isto é, coincidente com o desenvolvimento psíquico da criatura. Mas, esclarecemos, tal dilatação não deve acontecer de forma descontrolada, e sim da maneira natural, ou conscientemente controlada.

A dilatação na forma natural se dá, como o próprio nome diz, pela evolução natural do SER, o que não deixa de ser um esforço inconsciente. Já a dilatação conscientemente controlada é o resultado do interesse do indivíduo voltado para essa área. Isso significa dizer que, a pessoa, aplicando um maior esforço disciplinar conseguirá, num menor espaço de tempo que aquele necessário no estágio natural, atingir significativo acréscimo em seu desenvolvimento psíquico. Por consequência, o acréscimo de seus atributos mediúnicos.

enquanto seu corpo Físico dorme. Sente que uma corrente invisível o atrai para algum ponto específico. Ainda não sabe identificá-la, mas é a sua própria corrente mental que arrasta seu corpo Astral para aqueles pontos de interesse (figura 47C).

Esses pontos de interesse que mais lhe chamam a atenção geralmente são aqueles mesmos que durante o dia lhe prenderam a vontade. A Consciência, usando o corpo Astral, se dirige, durante as horas de sono, para os mesmos pontos dos interesses que a atraíram durante o dia, continuando assim, embora livre do corpo Físico, ligada à problemática da vida Física, o que não lhe permite ver, e ou participar, da intensa vida no plano Astral.

Neste indivíduo, embora o desejo seja ir além, o corpo Astral quase nunca consegue sair do quarto onde o corpo Físico repousa.

### **HOMEM, PSIQUICAMENTE, BEM DESENVOLVIDO**



O indivíduo que consegue realizar proezas no mundo Astral. Não fica apenas restrito ao interior de seu quarto, como



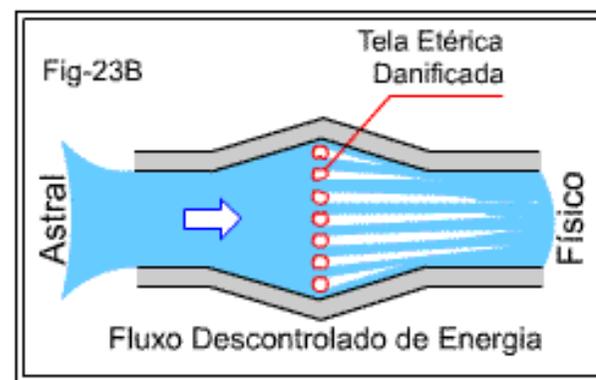
Tendo o corpo Astral toscamente desenvolvido, ou sem recursos para mais liberdade no plano Astral, permanece a consciência quase inativa. O corpo Astral permanece a flutuar ligeiramente sobre o Físico, enquanto este

dorme. Interligados pelo cordão de prata, assim ficam os dois corpos durante o tempo em que durar o sono (figura 47B).

O indivíduo dessa categoria, mesmo que deseje se afastar do corpo físico não conseguirá porque ainda não aprendeu a usar o corpo Astral como veículo independente para a consciência, como também ainda não descobriu proveitos naquele plano.

### HOMEM, PSÍQUICA E MEDIANAMENTE DESENVOLVIDO

O indivíduo que possui o corpo Astral um pouco mais trabalhado. Agora não permanece inativo



Na figura 23B vemos a Tela Etérica mais dilatada que a tela da figura anterior. O vão dilatado entre os elementos da

malha permite a passagem de um fluxo maior de energia. A figura Fig-23A exemplifica a existência e a ação das defesas naturais do indivíduo. Já está figura Fig-23B demonstra que as defesas naturais diminuíram, estando a pessoa mais vulnerável às instabilidades emocionais.

Diante dessa situação é preciso criar defesas artificiais, em substituição às naturais que não mais existem. Falemos sobre defesa artificial.

**Defesa Artificial** - O que a experiência nos tem demonstrado quanto a métodos com resultados positivos e práticos a respeito da criação das defesas artificiais, podemos recomendar:

**Disciplina Psíquica** - Determinar uma objetividade elevada para tudo que se faça na vida. Seja no âmbito da família, no trabalho profissional ou no campo da devoção espiritual. Tudo a ser enfrentado de forma séria.

**Disciplina Pessoal** - Determinação com relação à ocupação de horários, evitando atropelos. As obrigações individuais, exemplo,

*o lar e o trabalho profissional, não devem ser negligenciadas, mesmo que sob a alegação de atender ocupações espirituais. O bom senso, em tudo, recomenda equilíbrio.*

**Estudo** - Individual ou em grupo. Deve ser cultivado, pois o conhecimento forma a base esclarecedora para se compreender a necessidade das disciplinas psíquica e pessoal. Além do que, a própria vida é dinâmica, exigindo sempre uma atualização naquilo que a pessoa se dedique.

### **MEDITAÇÃO**

*Cultivar o hábito da meditação, interioriza a criatura em seu cosmo pessoal, sua consciência, harmonizando o funcionamento dos chacras e fixando o conhecimento. A meditação leva a criatura ao contato com os planos superiores, deles absorvendo a paz.*

*As instruções acima fazem com que o médium ingresse na qualidade a que os mentores espirituais chamam de **atividade sublimada**. O equilíbrio pessoal obtido pela observação das citadas instruções será a sua Defesa Artificial. Artificial porque saberá, sob sua vontade, controlar a flexibilidade de suas telas Etéricas, que vem de ser o controle de sua faculdade sensitiva.*

### **CHACRAS – IV**

*não é apenas a imaginação fantasiosa num dormir, é um reflexo "censurado", ou velado, de atos reais desse momento do dormir. Venham de onde viver, ocorram onde tenha ocorrido, são acontecimentos reais.*

*Assim entendido, passa o indivíduo a observar melhor seu sono, descobrindo que poderá aproveitar aquelas horas de descanso físico usando-as em atividades reais no plano Astral, ou em outros. Portanto, convicto de que não são meros sonhos, conforme a acepção da palavra, durante o sono.*

*Essa resolução faz com que o sono deixe de ser considerado apenas uma peça de afastamento das atividades, e se transforme numa mudança de cenário onde as mesmas atividades, do período de vigília, possam continuar a ser executadas.*

*Dessa constatação, como dissemos, temos a seguinte escala de aproveitamento das horas de sono, cuja gradação indica claramente o nível evolutivo do indivíduo.*

### **HOMEM, PSIQUICAMENTE, POUCO DESENVOLVIDO**

*estado de consciência, se voltam exclusivamente para as atividades da vida humana.*

*À noite, durante o sono, ao relaxar os músculos e o sistema nervoso central, afrouxam-se, também os laços energéticos que prendem os demais corpos ao corpo físico. Durante o sono os sentidos físicos ficam inativos.*

*A consciência que depende deles, principalmente do corpo Físico, para o contato com o mundo, não os tendo, volta sua atenção para o plano imediatamente seguinte. Isto é, para o corpo Astral no plano Astral. Ali, desprendido do Físico, desperta o corpo Astral a oferecer à consciência condição de percepção em outra dimensão.*

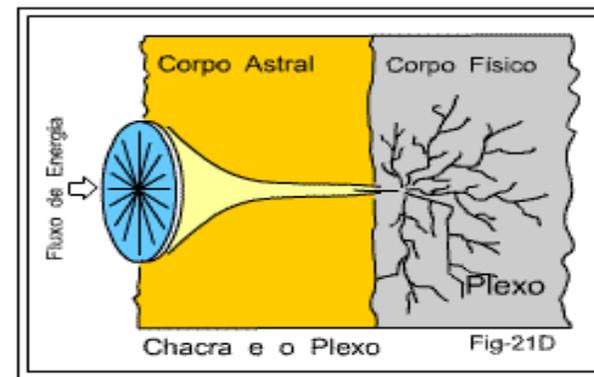
*Nessa alternância e interação ocorre o repouso necessário ao corpo Físico, enquanto que ao mesmo tempo a consciência participa de ações no plano Astral.*

*Em síntese, esta é a visão que temos na ilustração da figura 47A. Atividade humana, quadro 1, e atividade extra-humana, quadro 2. Essa nova visão relacionada ao sono veio da constatação de que a fase do sono, conquanto semelhante a uma preparação para a morte está, todavia, cheia de vida. Recordem os sonhos e observem como eles são cada vez mais vívidos, nos quais se vê em múltiplas atividades.*

*Essas recordações mostram, comparativamente, que as aptidões e dinamismo na vida Física também aumentam, numa clara relação com as experiências oníricas. Logo, constata-se, o sonho*

### TELA ETÉRICA

*A Tela Etérica pode ser dilatada por ação **conscientemente controlada,***



*como resultado de atitudes disciplinadas por parte daquela pessoa que assim o desejar. Como exemplos para chegar a*

*esse resultado citamos a disciplina psíquica, a disciplina pessoal, o estudo e a meditação.*

*Entretanto, pode acontecer da Tela Etérica vir a se dilatar independentemente da vontade da pessoa, desde que forças externas, superiores à sua resistência, atuem sobre seu psiquismo, ou diretamente sobre a tela.*

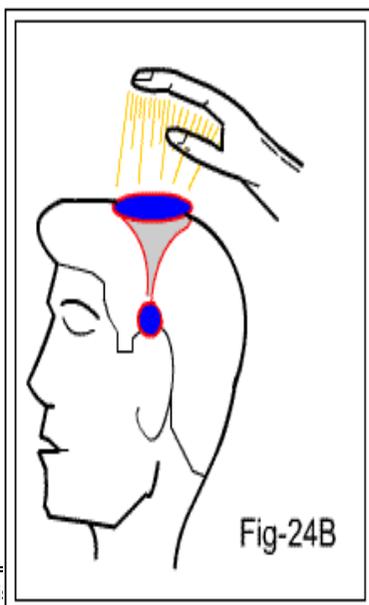
Citando situações que podem levar a esse desfecho podemos lembrar que em determinados grupos espiritualistas, e mesmo em atendimentos terapêuticos da linha reikiana, são empregados métodos de magnetismo para provocar o que se pode chamar de abertura de canais. Esses métodos, como a figura Fig-24A demonstra, consistem, comumente, na aplicação de "passes", ou



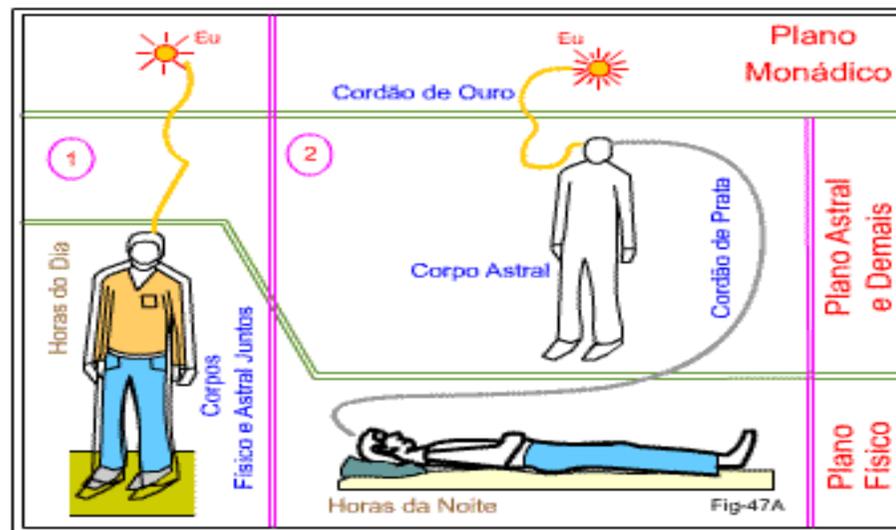
transusão de energia, carregados com alta dosagem de energia vital do operador que, por sua vez, impregna-a com intenções de transformar aquela pessoa em médium, ou em operador terapêutico. Vejamos porque essa atitude é desaconselhável.

Muitas pessoas não sabem que pelo próprio princípio das leis da energia,

que é exatamente nas extremidades do corpo, as mãos e os pés, onde se concentram as saídas de maior fluxo vital. Também não sabem que as energias são moldáveis pela força do pensamento e pela qualidade das



**Quadro 1** - Um indivíduo em atividade durante as horas do dia. Devido às restrições que o corpo Físico impõe à percepção da consciência, esta, ou o **Eu**, simbolicamente na figura, se mostra



pouco radiante.

**Quadro 2** - O mesmo indivíduo, à noite, dormindo. Nesta faixa o **Eu**, sempre situado em seu plano natural, o Monádico, se mostra bem radiante, simbolizando que as percepções através de corpos sutis se tornam mais abrangentes. Observem que na faixa 2 da figura, se mostra desdobrado o Cordão de Prata em virtude do desacoplamento do corpo Astral do corpo Físico, o que não acontece na ilustração da faixa 1.

O indivíduo possui vários corpos, situados, cada um num plano específico. Durante o dia seus diversos corpos se acham acoplados ao corpo Físico. Por isso, todas as atenções, ou

[começai a reformar a vossa mente.](#)" - (Miramez - Livro: Horizontes da Mente, páginas 194 e 195)

### VIDA DURANTE O SONO

*O ser encarnado vive uma vida onde dois ciclos se alternam. Um ciclo de consciência, quando está acordado, e um outro de inconsciência, quando está a dormir. Naturalmente as duas classificações usadas acima, consciência e inconsciência, são apenas forma de expressão. Definem o estado de observação em que se encontra o indivíduo, e não uma realidade total, pois, na verdade, o Ser nunca está inconsciente. O que muda entre o estado de vigília e o estado de sono é a dimensão perceptiva.*

*As horas consumidas a dormir são tão importantes quanto o são os alimentos, assim como cuidadosamente selecionamos os alimentos de cada dia, também igualmente devemos nos preparar para dormir, pois, nessas horas coisas inacreditáveis poderão vir a acontecer. Tanto obteremos delas um repouso reparador como um distúrbio organo-emocional, tudo dependendo de como passamos as horas da noite.*

*A explicação para esse fato pode ser assim comentada (figura 47A):*

*intenções de quem as emite. Desconhecendo essa plasticidade das energias, e por isso mesmo não levando em conta possíveis consequências negativas de seu ato, o operador posiciona suas mãos sobre a cabeça do candidato, exatamente sobre o chacra Coronário, transferindo àquela pessoa energia com alta dosagem de que ela se torne médium ou terapeuta. (Figura 24B)*

*Ora, no corpo humano, as mãos são os melhores agentes emissores de energia, enquanto que os chacras os melhores receptores. Desta forma, diante do que exemplificamos na figura Fig-24B e no parágrafo anterior, obviamente que o chacra que, nessas condições, receber maior dose de energia ficará comprometido. O motivo é que ao fazer incidir sobre o Coronário a energia exteriorizada pelas mãos, tendo na mesma intenções não apropriadas, e concentrando-a num só chacra, o operador forçará a dilatação, ou até o rompimento, da tela Etérica.*

*Diante disso, quase sempre, e imediatamente, a pessoa assistida entrará em transe. Esse resultado vem do fato de a tela Etérica controlar o fluxo no sentido Astral-Físico, e a pressão que naquele momento recebe é em sentido inverso, isto é, Físico-Astral. (Lembrar o comportamento de válvula, figura Fig-21C, capítulo 21). A pressão, portanto, distende a tela daquele chacra, expondo a pessoa, desse momento em diante, a toda sorte de invasões psíquicas, pois se rompeu sua **Defesa Natural**, antes que ela pudesse construir suas defesas artificiais.*

A situação descrita acima é desaconselhável pois o desenvolvimento das faculdades psíquicas deve acontecer de maneira equilibrada, mediante aceitação consciente do candidato e de uma prévia preparação deste, conforme as recomendações contidas nas seguintes obras:

**O Livro dos Médiuns**, (Allan Kardec) capítulo 17, com ressalvas;  
**O Consolador**, (Emmanuel/Francisco Cândido Xavier) pergunta 384;

**Segurança Mediúnica**, (Miramez/João Nunes Maia) capítulos das páginas 10 e 25;

**Mediunidade**, (Edgard Armond), capítulo 22.

**Projeziologia**, (Waldo Vieira), página 461 e capítulo 466;

**Psicossíntese**, (Roberto Assagioli) todo o livro;

**Mecanismos da Mediunidade**, (André Luiz/Francisco Cândido Xavier) todo o livro.

Na mediunidade consciente e disciplinada a tela Etérica passa por alterações em sua elasticidade, porém de forma controlada. Isto é, abrindo e fechando sua malha segundo a ação coordenada entre médium e mentor. Por isso, a eficácia das orientações sugeridas No capítulo 23, quando falamos das quatro disciplinas. Na proporção de sua vivência, com naturalidade, o candidato constrói sua defesa artificial. Entretanto, lembramos, a **eficácia da defesa artificial é proporcional à disciplina, à**

**indispensável, por parte do próprio interessado em atender as tarefas do bem."**

*E prossegue relacionando pontos a serem observados.*

*Temos ainda indicações a respeito no **O Livro dos Médiuns**, questões 221.2 - 221.3 - 221.4.*

*Waldo Vieira, no capítulo 370 de seu livro **Projeziologia**, faz claras orientações sobre higiene, repouso e alimentação, como fatores equilibrantes do médium.*

*De fato o médium, no exercício de sua atividade mediúnica, sofre desgastes. Porém esse desgaste não é um desastre, é perfeitamente controlável.*

*Como instruiu Kardec, evitando a fé cega e se comportando conforme os métodos descritos acima, conviverá em absoluta harmonia com os dois mundos.*

*O exercício da parceria mediúnica deve ser conduzido sob atenção e cuidadoso controle. Quando de qualquer variação emocional ou de funcionamento orgânico, deve, imediatamente, proceder a uma análise em busca da causa do distúrbio.*

**"Sono é um desdobramento, mais ou menos inconsciente, é uma porta que libera o espírito algumas horas. (...) Se quereis ter sonhos mais lúcidos, lembranças mais vivas do encontro com entidades elevadas no mundo espiritual,**

de recomposição de forças que a equipe socorrista foi efetuar no ambiente do campo, na página 209, está registrado:

"Na oficina [Local de trabalho assistencial] encontramos revigoramento imprescindível ao trabalho. Recebemos reforços de energia, alimentamo-nos convenientemente para prosseguir no esforço, mas convenhamos que, para muitos de nós, a noite representou uma série de atividades longas e exaustivas. Necessitamos de algum descanso."

Neste trecho fica claro que há um desgaste durante os trabalhos assistenciais, e que devido a isso, até a equipe espiritual necessita "de algum descanso".

Outro trecho, este à página 323 de seu livro **Missionários da Luz**, André Luiz é ainda mais expressivo, quando diz:

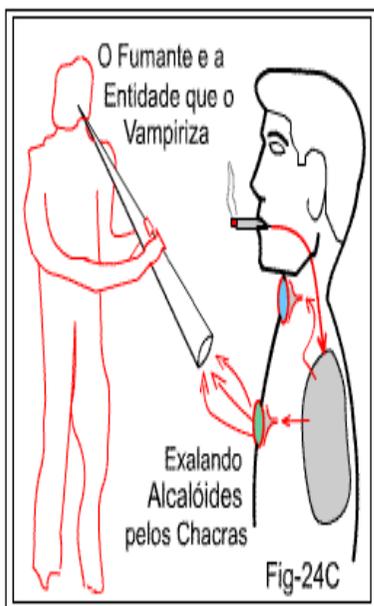
"Antes de tudo, é necessário equilibrar o campo das emoções. Não é possível fornecer forças construtivas a alguém, ainda mesmo na condição de instrumento útil, se fazemos sistemático desperdício das irradiações vitais. Um sistema nervoso esgotado, oprimido, é um canal que não responde pelas interrupções havidas (...) Por outro lado, é preciso examinar também as necessidades fisiológicas, a par dos requisitos de ordem psíquica. A fiscalização dos elementos destinados aos armazéns celulares [alimentos] é

**vigilância e ao alcance do saber.** Sem esforço ela não se constrói.

Para dirimir alguma dúvida, ou possível incompreensão, esclarecemos que o exemplo demonstrado acima não se equipara ao trabalho de passe, ou tratamento reikiano, puramente terapêutico. No exemplo falamos que o operador emite energia carregada com a **deliberada intenção de transformar a pessoa em médium**. Na aplicação de passe, ou nos tratamentos reikianos, o operador atua emitindo outros propósitos, voltados, apenas, à reintegração da pessoa no estado de harmonia orgânica e psíquica. Em razão disso, a energia se distribui através da aura atingindo igualmente a todos os chacras. Nestes casos, a energia não se concentra em um só chacra, sendo esta, portanto, a forma correta de ser feita.

Quando, por um caso específico, seja necessário trabalhar somente um chacra, o operador experiente saberá como dosar e utilizar a energia adequada aquele chacra, para não permitir que ocorram danos. Esse trabalho específico se torna necessário quando é preciso promover a limpeza do chacra, recompô-lo nas partes afetadas e dar-lhe funcionamento harmônico. Sobre isso falaremos mais à frente.

Voltando ao tema, enumeramos a seguir outras circunstâncias que provocam a dilatação, ou o enrijecimento ou perda da elasticidade, e até o rompimento definitivo da tela Etérica.

**DROGAS ALUCINÓGENAS**

*Seu uso, além do grande mal que causa ao conjunto celular do corpo Físico, provoca o rompimento total da tela Etérica. Sem essa defesa natural o viciado fica exposto aos estados de delírio e alucinações. Começa a ver, e a "viver", todo o ambiente do baixo Astral, com todos os seus horrores, aproximando-o da demência irreversível.*

**ÁLCOOL**

*Embora seus efeitos sejam mais brandos que os causados pelas drogas alucinógenas, o uso continuado, além dos danos que causa ao organismo, prende o viciado a entidades muito inferiorizadas e vampirizadoras.. Além disso, provoca o descontrole de todo o sistema nervoso central, levando ao estado do chamado delirium-tremens. (Vide Duplo-Etérico, capítulos 11 e 12).*

**Fumo**

*indivíduo fará melhor contato com as fontes etéricas de energia que reconstituirão sua resistência para o período seguinte de vigília. Por isso, sempre que o corpo "disser", "estou cansado", pare um pouco, e repouse inteiramente deitado e solto, sem permitir que pensamentos o prendam à vida física.*

*Quanto ao conforto do corpo, o banho diário é indispensável para manter os poros desobstruídos de gorduras e bactérias mortas, e a pele respirar livremente. No momento do banho deve-se mentalmente magnetizar a água que cai do chuveiro, para que ao contato do corpo, arraste as energias acumuladas, carreando-as para a terra.*

*Se por ventura o médium se sentir em estado de congestão energética, e dele não conseguir sair sozinho, deve recorrer a médiuns amigos que possam ajudá-lo num tratamento mais intenso.*

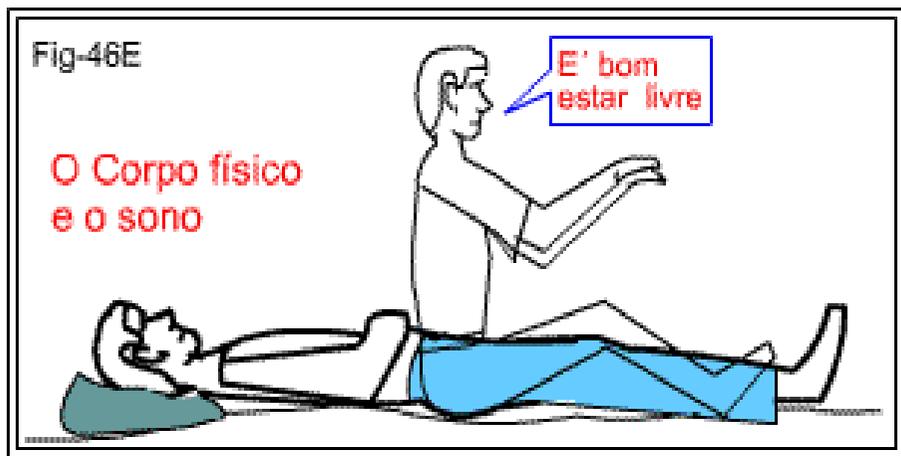
*Corre no meio espiritualista a opinião de que o trabalho mediúnico não provoca desgaste orgânico, para melhor análise desta questão, observe as citações a seguir:*

*André Luiz, espírito, no seu livro **Nos Domínios da Mediunidade**, psicografado por Francisco Cândido Xavier, à página 164 diz que o médium de cura não deve se preocupar com a exaustão da energia. Em outras palavras: não deve se preocupar com o desgaste de energia, pois que as fontes do plano espiritual suprirão as necessidades. Mas, nos capítulos 40 e 41 de seu outro livro **Os Mensageiros** relata as providências*

arterial. Depois tende a piorar o equilíbrio geral do organismo, surgindo, daí, o que se chama doença.

Portanto, a reposição das energias químicas se faz pelo uso de alimentos adequados, utilizando a cada dia uma quantidade e variedade de alimentos que se possa atender as necessidades básicas, principalmente no que se refere aos minerais, como por exemplo, o potássio e o magnésio.

3º - Repouso e higiene. É a indispensável soltura do corpo Astral



que deve ocorrer diariamente em horários regulares de sono (figura 46E). O corpo Físico necessita de repouso e de banhos, tanto quanto dos alimentos químicos e energéticos.

São nos momentos de repouso, em sono profundo, que melhor se haure as energias cósmicas, pois os corpos sutis estarão livres do plano físico e a mente estará desobrigada, naqueles momentos, de atender as preocupações humanas. Liberado, o

Seus efeitos devastadores são mais lentos de serem notados, porém causam ao organismo e aos chacras os mesmos prejuízos provocados pelo álcool e pelas drogas alucinógenas. Ou seja, seu uso atrai entidades vampirizadoras que se servirão do viciado para satisfazerem seus desejos de fumar.

Na figura ao lado fazemos essa representação, onde vemos uma entidade vampirizando, sugando, as essências tóxicas que evoluem através dos chacras do fumante. A esse respeito, e no tocante às bebidas alcoólicas, Annie Besant, no seu livro *O Homem e os seus Corpos*, publicado pela Editora Pensamento, à página 29, comenta sobre essa aproximação que se forma com entidades muito repugnantes quando o indivíduo se entrega ao vício de fumar ou ingerir bebidas alcoólicas.

Conforme a figura Fig-24C demonstra, para os casos descritos, e com relação aos chacras, o que ocorre é que as drogas alucinógenas, o álcool e o fumo contêm certas substâncias químicas chamadas de alcalóides que ao se desprenderem, volatilizam, passando do plano físico denso ao físico no nível das energias. Isto é, ao nível do Duplo-Etérico. Uma vez ali, através dos chacras, transferem-se ao corpo Astral, num fluxo, de sentido contrário para o qual a tela Etérica não está preparada. (Vide efeito de válvula).

Assim, devido à continuação do vício, a deterioração, ou deformação, da delicada Tela ocorrerá de duas formas, a saber:

a) As substâncias volatilizadas ao passarem pelos chacras "queimam" a Tela, abrindo furos por onde passam, descontroladamente, toda classe de energias carregadas de influências negativas. Além destas, também penetrarão larvas astrais que podem ser comparadas aos micróbios do plano físico. Como resultados dessas invasões a pessoa passará a ter alucinações:

b) Não ocorrendo a "queima" da Tela, ocorrerá, porém, o enrijecimento da malha, perdendo ela a flexibilidade tão necessária à vivência normal da pessoa. Neste caso o resultado será embrutecimento e nervosismo exagerados.

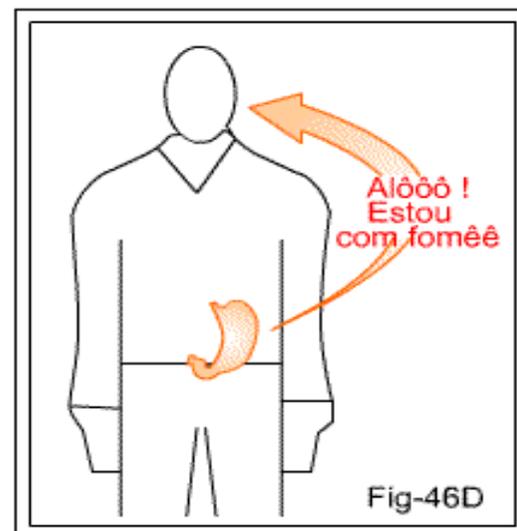
As duas modalidades podem ser observadas nos viciados. A primeira se revela nos casos de obsessão intensa, levando o obsidiado aos delírios e à loucura. A segunda modalidade é vista naquelas pessoas cujos hábitos são grosseiros, brutalizados e dados ao sensualismo.

Para ambos os casos, porém, o indivíduo tende a perder o senso de responsabilidade, senão no todo, pelo menos em parte. Em tais casos, mesmo quando em lucidez não vacila em agredir aqueles que lhe contrariam a vontade. Exemplos: alcoólatras que espancam esposa e filhos. Tais violências embora às vezes não sejam físicas, são, entretanto, por palavras grosseiras e humilhantes, como também pelos pensamentos inconfessáveis que emitem. Não esqueçamos que o pensamento também agride. Tudo isso tem um outro agravante. Depois da morte do

em vista da enorme variedade de vitaminas, proteínas, sais minerais e óligo-elementos de que se compõem os nutrientes da alimentação humana. Justamente aí, na química alimentar, quando insuficiente, reside uma boa parte das causas

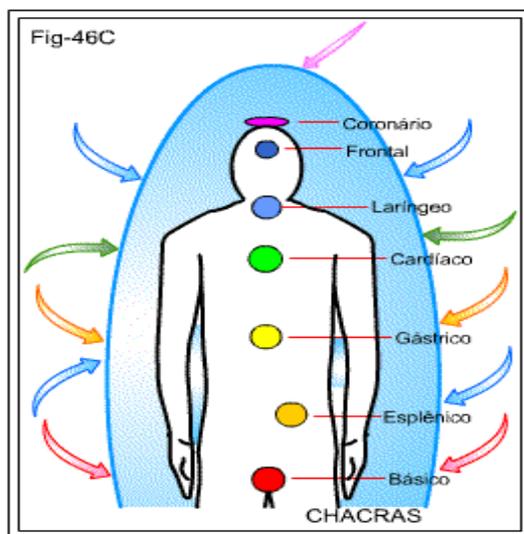
formadoras das deficiências orgânicas sentidas pelos médiuns.

A sensação de fome é o alerta que o corpo dá, avisando que falta energia química para seu funcionamento (figura 46D). Uma vez soado o alarme a pessoa procura



satisfazer essa necessidade. Se a alimentação não foi adequada à química que o corpo reclama, apenas temporariamente a pessoa se sentirá satisfeita. Logo a seguir novo alerta é despachado. O fornecimento continuando insuficiente, segundo as necessidades daquele organismo, poderão se formar algumas deficiências nas atividades de alguns órgãos.

De início essas deficiências serão sentidas como: cansaço excessivo, sonolência, câimbras, irritação e variação na pressão



Os Nadis ou Meridianos, são as vias tocadas nos processos de tratamentos terapêuticos por acupuntura.

Todos esses recursos estão ligados a um só comando: a mente. Mas para que haja um

funcionamento harmonioso entre todos os diferentes sistemas três procedimentos são indispensáveis:

- 1º - Manter a mente sob cuidadosa vigilância. Esse estado de atenção se obtém através da prática da meditação e do estudo disciplinado. Meditação porque seu exercício produz uma livre interligação da consciência física com os níveis mais profundos de si mesmo, interligando de forma perceptível o corpo físico aos demais corpos de que se compõe a criatura. O estudo dá o conhecimento e, com este, a pessoa se sente tranquila diante das reações que vierem de ocorrer. Em suma, a pessoa passa a ter excelente nível de controle sobre si, racionalizando todo o caudal de energias cósmicas que a atinge, e das quais necessita.
- 2º - Alimentação sólida, representada por alimentos saudáveis e variados. A este processo chamaremos de alimentação química,

corpo físico tais vícios levam às situações mais deploráveis. Ocasionalmente ocasionam uma espécie de endurecimento, ou paralisia, do corpo Astral, exigindo para sua recuperação tanto tempo, no mínimo, quanto foi o tempo de uso do tóxico. Isso, sem falar que o dano causado ao corpo Astral pode ser de tal monta que, de futuro, uma só reencarnação não bastará para recuperá-lo.

**Cores** - Como informação complementar, queremos lembrar que Luz é energia. A variação da luz em tonalidades coloridas é a variação da intensidade vibratória da energia. Como os chakras são receptores de energia, conclui-se que as cores a eles influenciam. Portanto, cada chacra, individualmente, é influenciado mais intensamente pela seguinte cor:

- Básico -- Vermelha
- Esplênico – Laranja
- Gástrico -- Amarela
- Cardíaco – Verde
- Laríngeo -- Azul
- Frontal – Índigo
- Coronário – Violeta

### CHACRAS – V

No capítulo 24 falávamos das modalidades causadoras de danos à Tela Etérica quando nos referimos aos graves prejuízos causados pelo uso das drogas alucinógenas, do álcool e do fumo. Prosseguiremos informando sobre outras modalidades, também causadoras de danos de mesma espécie.

**Música em Ritmo Alucinante** - Música em ritmo alucinante e em alto volume de som afeta a tela Etérica, deixando-a flácida. Descontrolada. O efeito imediato ocorrerá em três níveis. No corpo Físico é a dor e o enfraquecimento dos tímpanos, com ulterior surdez; no corpo Astral o reflexo é a irritabilidade; no corpo Mental uma sensação de fadiga e incapacidade de pensar claramente. A pessoa apresenta uma apatia inexplicável, ficando abobalhada. Além dos efeitos citados, nos corpos Astral e Mental o prejuízo se torna semelhante ao causado por uma forte pancada sobre o corpo Físico.

**Cólera Intensa** - Os efeitos sobre a pessoa que sofre agressão de alguém encolerizado são os mesmos citados para a Música Alucinante. O agredido se sente apagar, como se estivesse entrando num processo sonolento como quando está anestesiado. Além disso, a cólera danifica as telas dos chacras Cardíaco e Gástrico, razão porque a pessoa nela envolvida passa a ter dores no peito e no estômago. Nesses momentos ocorre uma invasão de sensações provindas das entidades do

a corrente sanguínea<sup>(2)</sup> passando pelo baço<sup>(3)</sup> sofre uma filtragem, onde são eliminados os glóbulos vermelhos imprestáveis<sup>(4)</sup>. Os gânglios linfáticos<sup>(5)</sup> que produzem os linfócitos<sup>(6)</sup>, outro elemento circulatório, além do sangue, fundamental para o equilibrado funcionamento do corpo.

Além dessas substâncias o organismo humano necessita de outros ingredientes que se somarão àqueles, para lhe dar mobilidade e vigor. Dentre estes temos a eletricidade corporal que circulando através do sistema nervoso percorre todo o organismo; e a energia denominada por Allan Kardec de Fluido Cósmico Universal, também conhecido como prana, que nas suas diversas gradações atende não só o corpo físico, mas também os outros corpos utilizados, simultaneamente, pela Consciência.

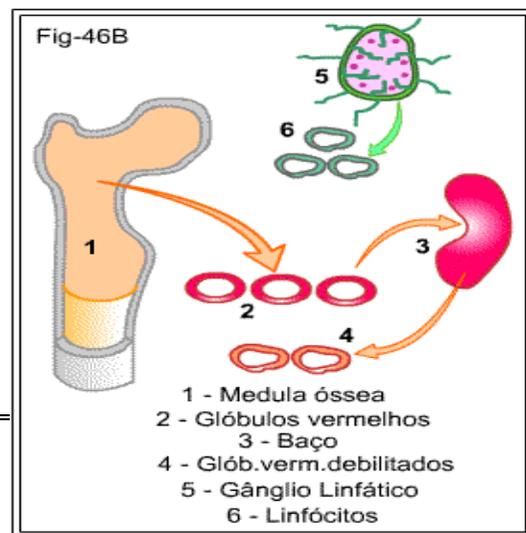
Essa energização Pranica, vindo de todas as direções do cosmo, atinge o indivíduo (figura 46C), revigorando o corpo físico que usufrui do manancial cósmico, tem como via de circulação o conjunto formado pelos Chacras, duplo-Etérico e a Aura, utilizando uma rede de finíssimos canais que a distribuem. Essa rede de canais é conhecida por dois nomes, quais sejam: **Nadis** e **Meridianos**.

transcorrer da assistência desobsessiva ele estará transferindo energias para recompor a entidade comunicante que está em tratamento.

Além disso, mesmo numa simples conversa com uma pessoa em estado de descompensação energética, para esta ele estará enviando forças novas. E até de forma inconsciente.

Ora, todas essas circunstâncias provocam desgaste físico-emocional no médium. Nos casos corriqueiros ele logo se refaz, mas na continuidade do dispêndio energético, para que não venha a cair nos estados estafantes, cuidados extras precisam ser tomados.

O corpo humano não é um amontoado de músculos e ossos, possuindo reservas ilimitadas de força. Além desses componentes, e para o bom funcionamento geral, ele possui maravilhosas usinas. Um produtoras e outras catalisadoras de energias que, na medida da produção e da captação, suprem as necessidades do organismo.



A figura 46B mostra o funcionamento de algumas dessas usinas.

A medula óssea(1) produz os glóbulos vermelhos do sangue,

b. Se precisar use palavras.)

astral mais baixo, com todas as suas perversidades e depravações. (Reveja o item Situações Perturbativas No capítulo 16 onde se fala de Infecções Fluídicas)

**Pavor Súbito** - Também neste caso, como os citados nos dois itens acima, há uma tendência de anulação da personalidade da vítima. As outras consequências são, rompimento da delicada tela do chacra Cardíaco, como, às vezes, também do Coronário, tal qual nas situações de tortura física ou quedas violentas.

**Febre Intensa** - Os estados febris, pelo desequilíbrio geral que causam ao organismo, dilata a malha da tela Etérica, que, assim, deixa fluir para o interior da consciência física as percepções astrais. Não só isso, provocam ainda, o afrouxamento do Cordão de Prata, liberando o corpo Astral do corpo Físico. Como resultado deixa a pessoa naquele estado chamado de delírio da febre, quando ela passa a ver cenas confusas e incompletas no plano Astral. Neste caso, cessando o estado febril cessam, também, os sentidos astrais e tudo volta à normalidade.

---///---

Com as anotações acima, somadas às das capítulos 21, 22, 23 e 24, completamos a série descritiva dos Chacras. Todavia, como se pôde notar ao longo do estudo, a questão chacras é por demais importante e, por isso mesmo, merece outras referências a respeito. Vamos dividir essas referências em dois grupos. **1º** - Resumo genérico da problemática da obsessão, a ser visto na continuidade desta capítulo. **2º** - As implicações diretas entre os

Al Thuraya – (Pregue o evangelho todo o tempo. Se precisar use palavras.)

*Chacras e as Glândulas, que serão vistas nas capítulos 26, 27 e 28.*

---///---

*A problemática da obsessão infelicita incontável número de pessoas. Na busca de soluções juntam-se a psiquiatria, as linhas da psicanálise e a ciência Espírita. As duas primeiras acercando-se da vítima apenas em sua área fisiológica, e a ciência Espírita abrangendo o SER em sua total integridade. Isto é, homem fisiológico e espiritual. Portanto, por essa magnitude, vê-se que é uma temática*

*que, para bem ser analisada não poderá ficar restrita a um resumo. Entretanto, neste capítulo mostraremos apenas uma nesga do grande labirinto onde as pessoas turbilhonam suas consciências.*

*Esse quadro doloroso se torna tão mais dramático quando o envolvido na trama tem seus chacras em péssimo estado de conservação. Isso equivale a dizer: tem a tela Etérica rompida. Em síntese, sobre a obsessão, podemos dizer que é a manifestação de sentimentos semelhantes entre obsessor e obsidiado. É a manifestação das culpas que se associam para juntas redimirem suas faltas.*

*depois dos 21 anos. É um tempo precioso, que não deve ser desdenhado pela displicência, nem esquecido pela preguiça.* - [A palavra "total", entre colchetes, é de nossa observação] - (Miramez - Livro: Horizontes da Mente, páginas 127 e 128)

### **O MÉDIUM E O DESGASTE FÍSICO**

*Durante o trabalho mediúnico, principalmente o de cura, no processo de ativação das energias, o médium estará consumindo grande quantidade de todas aquelas que fazem parte das que lhe são necessárias ao funcionamento geral de seu organismo. Essa indicação se refere a todo médium que participa de trabalhos regulares.*

*Todo médium, direta ou indiretamente, pode ser classificado como médium de cura. Mesmo aquele que não participa especificamente do trabalho de passes magnéticos, e que integra somente uma equipe de desobsessão, este, também é médium de cura. É que durante o*



Fig-46A

estabilidade pessoal do médium. Por outro lado essa mesma alternância desalojará focos nocivos que por qualquer motivo estavam acomodados, desde antes, na aura do médium, beneficiando-o com a limpeza de seu próprio campo.

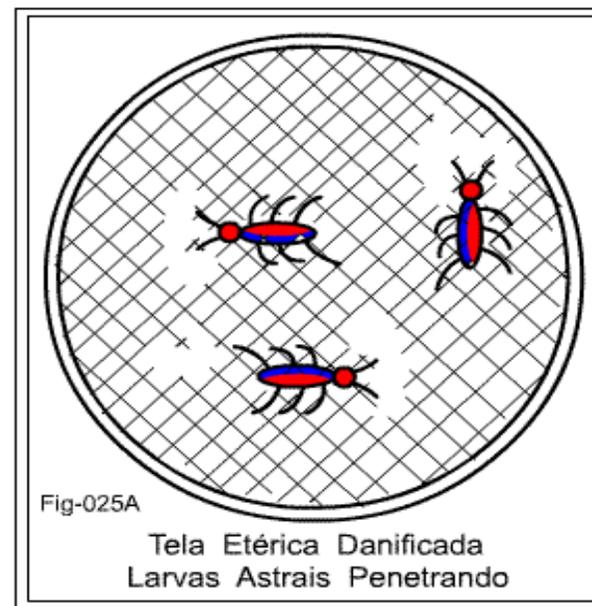
Mas, conquanto haja esse lado benéfico, todavia é de se precaver, pois a representação gráfica da onda irregular demonstra que se ele não mantiver uma estabilidade objetiva na vida, pela instabilidade daquelas ondas que lhe percorrem, facilmente, em pouco tempo, estará igual ou pior que os seus pacientes. Na continuidade desse envolvimento, não cuidado a tempo, ocorrerá o processo de contaminação.

**B2** - O cuidado fundamental, portanto, deve ser balizado pelas normas que são:

- 1 - Higiene corporal
- 2 - Alimentação nutritiva e compatível com o desgaste do dia
- 3 - Repouso em horas certas
- 4 - Leituras inspirativas e educativas
- 5 - Meditação

Tudo isso em horários regulares e diariamente, sempre aplicado de muito boa vontade. Afinal, por coerência, é a sua própria segurança que está sendo posta em risco.

**"O corpo físico é um patrimônio de muita importância, cujo sentido ultrapassa até mesmo o raciocínio comum. (...) A alma fica de posse [total] do corpo físico, (...) quase sempre**



Limitando-nos ao que implica sobre os Chacras, compreende-se a gravidade da situação lembrando que com a tela Etérica danificada penetra, sem controle, nos chacras, toda

espécie de energia negativa. Além disso, também pelos chacras, as entidades obsessoras se enraízam em suas vítimas. E, para comprometer mais a situação, pelo rompimento da tela penetram as larvas astrais. Tudo isso a um só tempo, e pelo perdurar do processo, leva muitas pessoas à falência emocional, arrastando-as aos estados das demências irreversíveis.

Fazendo, portanto, uma reflexão sobre todos esses parâmetros, concluímos que determinados processos obsessivos são de difícil solução, e alguns até insolúveis numa só vida. Por isso, não deve causar estranheza o fato de certos atendimentos terapêuticos não se verem coroados da regeneração completa dos implicados. Quando assim acontece devemos nos lembrar de que, sem

dúvida, o melhor e o possível foram feitos. Os critérios cármicos dos envolvidos naquela trama é que **AINDA** não permitiam outro desfecho.

Como o processo obsessivo se agrava em decorrência do rompimento, ou do enrijecimento da tela Etérica, neste resumo cabe falar sobre a recomposição da tela Etérica, como meio de amenizar casos de perturbações emocionais.

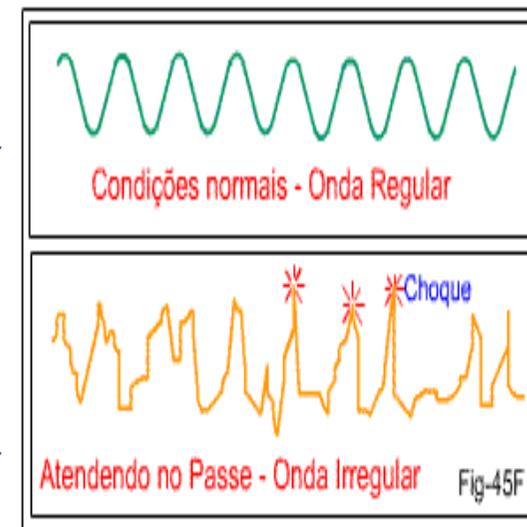
Sem descrições mais alongadas daremos um exemplo corriqueiro sobre a recomposição da tela Etérica. Quando o corpo Físico se enfraquece suas células se degeneram. Essa falta de vitalidade faz com que também se enfraqueça a atração existente entre elas. Nesse momento crítico as colônias microbianas existentes por toda parte, principalmente no ar, aproveitando daquele descuido orgânico atacam. Pelo afrouxamento da atração celular penetram na constituição física do indivíduo causando estragos. A correção dessa anomalia está em cuidar higienicamente do corpo e vitalizá-lo. Fazendo isso as células se regeneram e eliminam os micróbios.

Assim é com a tela Etérica dos chacras. Quando nos enfraquecemos, moral ou psicologicamente, o que por consequência traz a falta de energia adequada a cada chacra, pois geralmente a pessoa está fazendo uso apenas de energias negativas, efeito evidente de algum vício ou princípio de simbiose obsessiva, a tela entra em decomposição. A partir daí as colônias de larvas astrais penetram na constituição do corpo Astral e

O campo da aura do médium de trabalhos assistenciais deve ter, tanto quanto possível, o aspecto representado pela figura 45E, harmonizado, pois origina-se de uma mente que pensa para o bem. Esse campo é o ideal porque se prestará com eficiência à tarefa de retransmissor de energias restauradoras.

**B** - Requer-se essa higidez da aura do médium, tanto quanto seja possível, evidentemente, porque a variação de frequência vibratória mental a ele requerida no momento do passe sofre inversões bruscas.

A figura 45F ilustra essa situação. No quadro superior temos a frequência normal quando o médium não está procedendo a atendimentos. O quadro inferior mostra a irregularidade



energética em razão da interferência negativa do campo áurico do paciente. Vê-se, ainda, na onda irregular que nos picos de radiação ocorrem sensações de choque.

Nesse sub-item "**B**" deduzimos: **B1** - Essa brusca alternância representada pela onda irregular tenderá a produzir alterações na

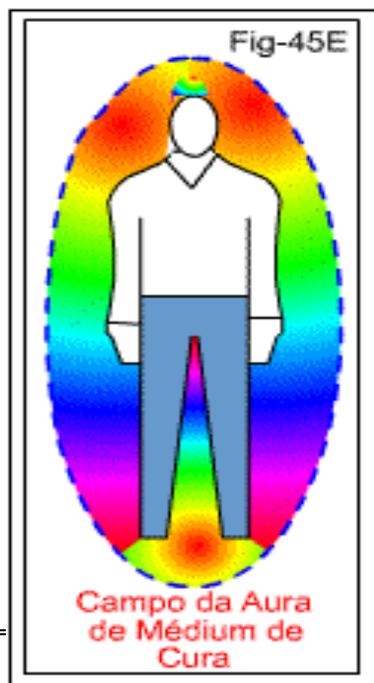
*Justamente por esta causa inerente ao fluxo natural das energias o médium de tarefas assistenciais deve tomar certas precauções que podemos enumerar da seguinte forma:*

**A** - *O trabalho assistencial coloca frente-a-frente o doador de energia e o tomador. Por lógica, o tomador é sempre uma pessoa sofrendo de alguma deficiência. Seja de saúde física ou psicológica. Por isso seu campo áurico padece do congestionamento de energias e, possivelmente, carregado de miasmas e larvas astrais. Para reverter esse quadro, o campo da aura do médium deverá estar o mais estabilizado e saudável possível para poder provocar uma indução de radiação renovadora, destruindo aqueles focos enfermiços.*

*Dessa situação deduzimos que:*

**A1** - *O médium deverá manter acurado cuidado com suas maneiras de pensar e viver a vida, pois seu pensar é o formador de seu campo áurico.*

**A2** - *Não mantendo esse cuidado elementar provavelmente ficará muito vulnerável às radiações do paciente que atende, contraindo, por isso, a negatividade que ao outro incomodava.*



o todo o tempo. Se precisar use palavras.)

*passam ao duplo Etérico, iniciando estragos de não pouca monta. Em alguns casos deixam o chacra correspondente em estado irrecuperável.*

*Simultaneamente, aplicando-se energias de limpeza e vitalizantes, sob os cuidados de um consciente terapêuta ou de um autêntico médium de cura, aliando-se, ainda, o indispensável despertar da boa vontade espiritual do interessado em refazer sua vida, as "células" da tela Etérica, filamentos de pura energia, se regeneram e voltam a formar o tecido protetor dos chacras. Ocorre a restauração.*

*Mas, repetimos, quando da parte do interessado há total vontade de reformular o cenário de sua vida. Sem promover a alteração dos quadros mentais que levaram ao grave desastre não há solução possível, por mais energia se aplique aos chacras.*

---///---

*Falemos um pouco sobre as larvas astrais. `As vezes acontece de uma pessoa passar dias em estado de depressão sem que, em sua vida, diretamente, tenha acontecido algo que justifique aquele estado emocional.*

*Em outras palavras, a pessoa começou a se sentir deprimida sem nenhum motivo aparente.*

*Uma dentre as muitas causas que levam a esse estado é a contaminação produzida por "bactérias", miasmas ou larvas, existentes no plano Astral. Esses corpúsculos **atraídos** pelos sentimentos negativos da pessoa aderem aos seus chacras,*

Al Thuraya – (Pregue o evangelho todo o tempo. Se precisar use palavras.)

*tentando penetrar no sistema orgânico. De regra não conseguem porque a tela Etérica impede. Entretanto, não desistem e continuam forçando. Esse esforço das larvas somado à atração provocada pelos sentimentos negativos acaba facilitando rupturas-na tela. (Veja figura na folha 2) Pelas rupturas, ou buracos, penetram as larvas, como também excessos de energias contaminadas. Uma vez instaladas no interior etérico do indivíduo sugam a vitalidade deste e as energias viciosas alteram a função psíquica daquele chacra. Este, alterado, alteram-se as funções das glândulas endócrinas, como veremos a partir da próxima capítulo. Nessa corrente de interferências que se transpõe de uma dimensão à outra acaba por deixar a pessoa fisicamente enfraquecida e psicologicamente sem estímulos para viver. Torna-se o que se chama de deprimido, a caminho de desarranjos orgânicos e emocionais.*

*Quando essa situação é identificada logo no início, um tratamento simples, com base na alteração de cunho mental e a limpeza dos chacras, é suficiente para devolver o bem estar e o funcionamento orgânico normal.*

*---///---*

*O que descrevemos acima é uma situação na qual tantas pessoas se encontram mergulhadas sem que, ao menos, desconfiem de que seus males se situam em suas contra-partes etéricas. Isso nos faz lembrar de uma frase de Shakespeare, que*

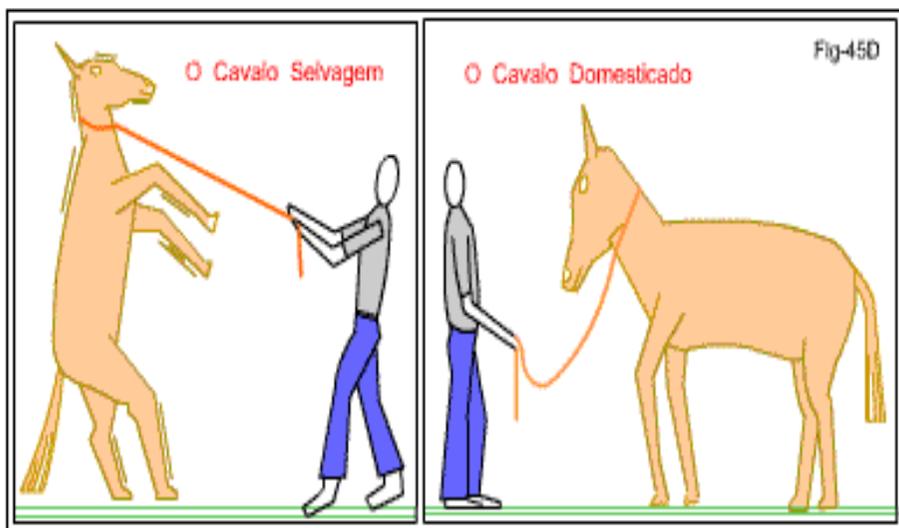
*treinamento. E, quando menos esperar, verá sua atividade mental inteiramente dócil, mantendo-se fixa por longo tempo em um só pensamento. Quando nesse ponto, e com a mente ocupada por objetivos de proveito elevado, estará o médium apto à ressonância com os Maiores. Por consequência, harmonizado. Deste ponto em diante, o ato mediúnico, apesar dos percalços e das incompreensões alheias que o ferem, será para ele uma doce alegria de servir. Sentir-se-á vivamente associado a mentores de elevado nível*

*Mas, desse conjunto de medidas acauteladoras que todos os médiuns devem dedicar atenção, precisamos lembrar as consequências que ocorrem durante o desempenho das tarefas doativas.*

*Participar dessas tarefas tem especial significação renovadora para quem as faz, todavia, a bem da harmonia geral do médium que a elas se presta, algumas recomendações se justificam.*

*A tarefa assistencial, notadamente a aplicação de passe magnético, produz entrelaçamento energético entre o médium e o paciente. Todavia, dessa interligação ocorre uma fluidez energética que perpassa da aura mais fortalecida para a aura enfraquecida.*

*Isso que dizer: a energia que se transfere vai da pessoa energeticamente estabilizada para a outra que esteja descompensada, independentemente de quem seja o médium ou o tomador.*



Inicialmente a mente da pessoa vai se comportar como um cavalo selvagem que, pela primeira vez sente o uso do freio (figura 45D). O hábito de sua mente tem sido o de estar atenta só aos acontecimentos exteriores. A cada instante sendo impelida a novas sensações.

Aquietar u'a mente dessas condições exigirá o esforço de um domador, pois tal como o animal acostumado à inteira liberdade de correr solto pelos campos, no primeiro instante que se vê conduzido, rebela-se e tenta soltar-se das rédeas. Entretanto, se o domador for enérgico e persistente, conseguirá domesticar o cavalo selvagem. Torná-lo dócil, como já o vemos no segundo quadro da figura.

Assim, também, terá de ser a ação do médium. Enérgica e persistente. Um pouco a cada dia, porém sem faltar ao

*disse: existem mais mistérios entre a Terra e o Céu do que possa sonhar nossa vã filosofia.*

*Foi para dissipar de vez todos esses mistérios que a voz dos "Mortos" se fez ouvir entre os homens, através da mediunidade bem conduzida e balizada pelos parâmetros das Leis Cósmicas. Essas vozes vieram nos contar das formas habitacionais e vivenciais que existem além do que chamamos vida.*

26MEDIUNIDADE - TEORIA E PRÁTICA

17ª Parte

GLÂNDULAS - I

Desde a capítulo 11 vamos, parte-por-parte, conhecendo esse personagem grandioso que é o coroamento da pirâmide evolutiva na Terra: a Criatura Humana. Até a capítulo 25 analisamos seu lado oculto. Nesta, analisaremos o elo de ligação entre o lado oculto e o lado visível. Aliás, isso deve ser ressaltado, este elo não tem só a função de ligar as duas partes, mas também a de regular o funcionamento da parte visível.

Este elo é formado pelas glândulas, os principais agentes do sistema endócrino, regulador do funcionamento do corpo humano.

Os chacras têm as extremidades de seus vórtices ligados aos plexos nervosos. Devido a isso, tão logo haja variação no fluxo energético, prontamente é percebido pela alteração que se manifesta no organismo, acusado pelo sistema nervoso. Todavia, um outro tipo de alteração também ocorre no corpo Físico. Este, proveniente do funcionamento glandular. Sigamos a figura abaixo.

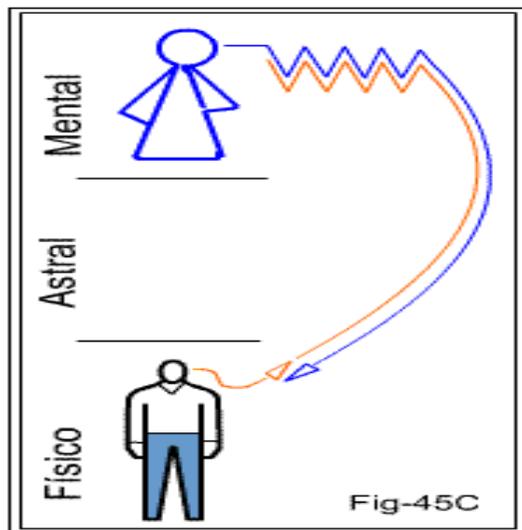
Portanto, quem desejar reverter o fluxo desses acontecimentos terá que empreender uma luta gigantesca **CONSIGO MESMO**. Um trabalho de desbravamento.

"Se a civilização exige o desbravamento da mata virgem, para que cidades educadas surjam soberanas, é indispensável a eliminação de todos os obstáculos, à custa do sacrifício daqueles que se devotam ao apostolado do progresso. A humanidade atual, em seu aspecto coletivo, considerada mentalmente, ainda é a floresta escura, povoada de monstruosidades." (Emmanuel - psicografia de Francisco Cândido Xavier - livro: **Roteiro** - capítulo 30 - Editado pela Federação Espírita Brasileira)

Esse desbravamento inicia-se pela **meditação**. Recolhido em si mesmo, evitando o vício das preces decoradas e repetitivas, permitir que sua consciência, espontaneamente, mude o fluxo dos pensamentos, enveredando-se pelo livre diálogo com possíveis mentes que o escutem.

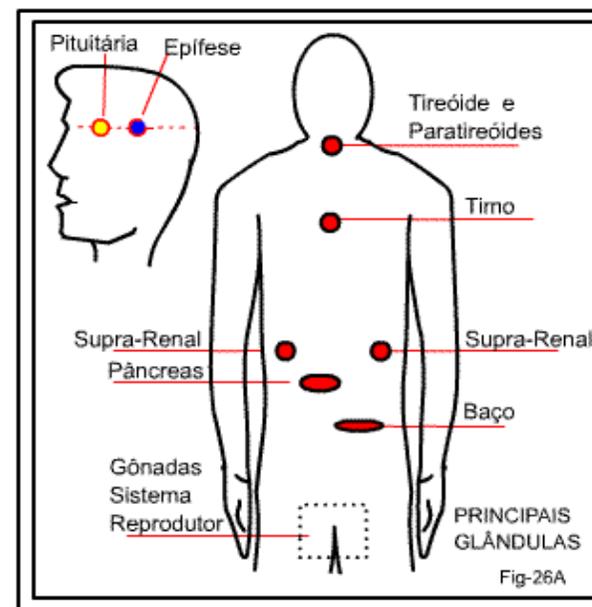
fato de estar encarnada, uma pessoa da Terra terá de adaptar a forma de conduzir o pensamento para conseguir entrar em **RESSONÂNCIA** com as mentes viventes no plano Mental.

Entrar em ressonância, quando falamos de sintonia, significa fazer com que sua onda mental tenha a mesma frequência vibratória daquela com que se deseja entrar em contato. É isto que vemos na figura 45C. Apesar das diferenças na origem, o humano da Terra, elevando sua vibração, conseguiu igualá-la com as do habitante do



plano Mental. Realizar tal intento é resultado de um processo demorado, lento, do qual muitos desistem a meio caminho.

As razões das desistências têm origem na maneira de viver. Geralmente muita agitação, inconformismo e desregramentos. Os ingredientes perfeitos para desequilibrar qualquer pessoa que deles faça seu objetivo de vida. Uma vez submetida a esta sistemática, a pessoa perde o contato com as mentes superiores, mantendo-se ligada apenas com as iguais à sua, existentes nos planos Físico e Astral. Igualmente agitadas e confusas.



A figura 26A mostra o posicionamento das principais glândulas no corpo humano. Cada uma delas, como o estudo da fisiologia bem esclarece, tem uma função específica no controle de

funcionamento do corpo. Esse controle é efetuado pela secreção de hormônios. Cada glândula segrega um ou mais tipos de hormônios. Estes, uma vez lançados na corrente sanguínea, vão provocar mudanças funcionais no organismo.

Essas alterações serão correspondentes a cada tipo de hormônio lançado. Exemplo: as alterações mais perceptíveis que acontecem são as provocadas pelas glândulas supra-renais que, além de outros, segregam a adrenalina. Quando este composto hormonal é injetado na corrente sanguínea provoca a aceleração dos batimentos cardíacos, numa forma de deixar o organismo em alerta contra iminentes perigos. Outro exemplo é o do hormônio insulina, produzido pelo pâncreas. Este hormônio é o grande

responsável pela distribuição do açúcar (glicose) no organismo. Sem ele, contrai-se a doença por nome diabetes.

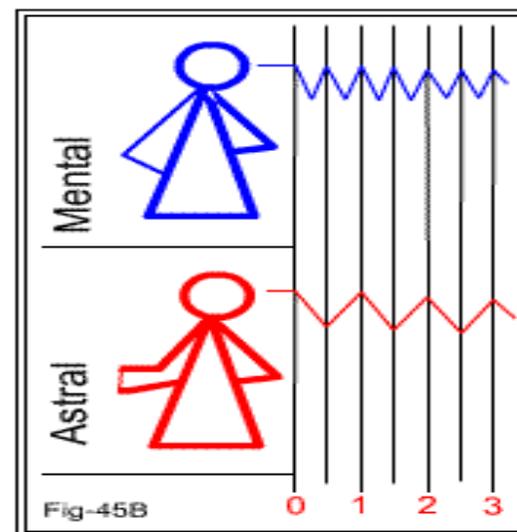
E assim, cada um dos hormônios com a sua função, cuja ausência ou excesso, provocará distúrbios de funcionamento orgânico. Tudo isso, entretanto, já é do vasto conhecimento da ciência médica, e não precisamos aqui nos alongar nas referidas explicações. Mesmo porque suas partes mais complexas fogem ao nosso modesto alcance.

O que nos propomos é fazer a demonstração de que todo o sistema endócrino está intimamente associado à rede dos chacras, para que as implicações tão perceptíveis no fenômeno da mediunidade fiquem mais compreensíveis e definidas suas origens. Afinal de contas, uma das características da mediunidade é, exatamente, esse interrelacionamento entre o aspecto visível e o aspecto invisível da existência. Seja o fenômeno de ordem anímica ou espiritual, diferenciação que será mais bem comentada em estudos futuros. Por esta capítulo informamos, apenas, que o fenômeno anímico é o provocado pelo espírito do próprio encarnado, e o fenômeno espiritual é produzido por um ente independente do encarnado que o manifesta.

Prosseguindo em nossa análise temos que, se o sistema glandular já abrangeu vasto conhecimento na ciência biológica, todavia esses mesmos estudiosos ainda estão muito longe de

terá a torneira, ou a lâmpada, se não estiverem conectadas a um circuito. Exatamente isso que o médium deve procurar fazer: pertencer a um sistema.

Como estamos nos referindo à mediunidade fundamentada em



bases humanitárias, tal sistema deve ser escolhido dentre os de origem Superior.

Não basta escolher, é preciso preparar-se para poder vincular-se ao conjunto de mentes elevadas.

Essa preparação começa na observação

de que quanto mais evoluída for a criatura mais intensa será a frequência de sua onda mental (figura 45B). Uma criatura vivente no plano Mental tem a frequência de pensamentos mais intensa que uma outra vivente no plano Astral. Isto é, maior número de ondas, vibrações, no mesmo espaço de tempo. É isso que vemos na figura em questão. E a frequência mental dos humanos, as nossas, por sua vez, está em inferioridade à dos habitantes do Astral.

No plano Mental as frequências são velocíssimas, no Astral são velozes e no Físico são lentas. Devido a essas diferenças, e pelo

*"O passe é uma transfusão fácil de fluidos (...) No entanto, requer do doador, (...) o dom de curar e a disciplina das emoções (...) Os pensamentos desordenados desajustam o psiquismo e adelgaçam todo o mundo orgânico, com propensão a variados tipos de enfermidades."* - (Miramez - Livro: Horizontes da Mente - página 93)

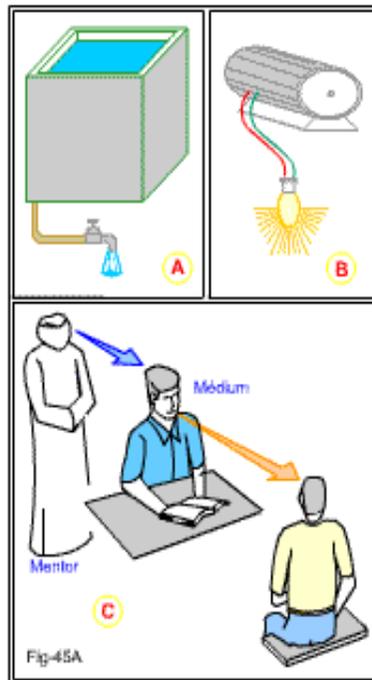
#### ATIVIDADES - X - INFLUÊNCIAS GERAIS

A mediunidade pode ser comparada a dois sistemas de abastecimento (figura 45A).

Quadro **A** - o hidráulico que, acionando-se a torneira temos o fluxo de água;

Quadro **B** - o elétrico, percebido numa lâmpada que transforma a energia do gerador em luz.

Quadro **C** - A comparação da mediunidade com os dois sistemas se prende ao fato de que no invisível temos o manancial a nos fornecer energias criativas e renovadoras. O manancial é o Mentor. Para ter essas energias no ambiente físico é preciso que o médium se comporte como a torneira ou a lâmpada. Isto é, manter-se ligado à fonte. Todavia, observa-se, tanto a torneira como a lâmpada, ambas estão interligadas a um sistema, pois é do sistema que vêm os fluxos abastecedores. Nenhum proveito



*saberem tudo a respeito dele, bem como de toda a função dos hormônios que as glândulas secretam.*

*Nesta questão, aqui vai a mais importante inquirição: O sistema endócrino controla o funcionamento geral do organismo.*

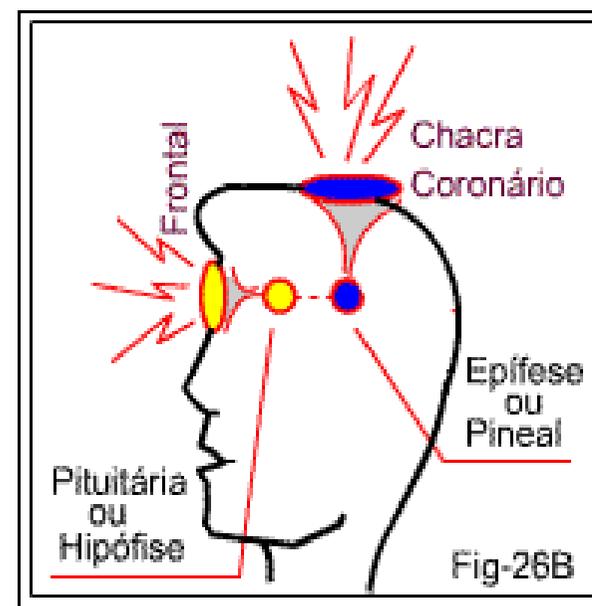
*Até aqui, tudo bem, mas, o quê, ou quem, controla o sistema endócrino ? Será o cérebro ? Se respondermos que sim, a pergunta continua irrespondida, pois, diremos: e quem controla o cérebro?*

*A ciência dos homens ainda não encontrou a resposta definitiva, mas nem por isso estamos sem informações precisas. E são os*

*espíritos que vêm, mais uma vez, nos elucidar.*

*Para acompanhar o raciocínio que nos levará à resposta para as perguntas que formulamos linhas acima, observem a figura ao lado.*

*Ela retrata o que*



*podemos chamar de Centro Captador de Energia e Diretor do*

corpo humano. Este Centro é composto pela glândula Pineal, também chamada de Epífise, centrada no ponto de intercessão dos vórtices dos chacras Coronário e Frontal e da glândula Pituitária, cujo outro nome é Hipófise. Com respeito a essas duas glândulas reproduzimos os seguintes textos extraídos de literaturas de autores pertencentes à ciência médica. Diz o primeiro:

### Hipófise

"secreta seis hormônios diferentes que regulam, respectivamente, o crescimento de todos os tecidos do corpo, (...) do hormônio tireoidiano, (...) dos hormônios do córtex supra-renal (...) a produção do leite [materno], e as secreções dos diversos hormônios sexuais." (Livro: Fisiologia Humana, página 459, autor Arthur C. Guyton, publicado pela Editora Interamericana). Diz o segundo:

### Pineal

"segrega o hormônio (...) melatonina, que inibe a química da maturação sexual e parece reagir à escuridão." (Livro: Projeociologia, capítulo 86, autor Dr. Waldo Vieira em edição dele próprio). Diz o terceiro: **Pineal** - "Pelos estudos (...) percebemos a influência diretora da glândula pineal sobre a cadeia glandular

funcionamento. Na ascensão máxima, a Kundalini atinge a cabeça e sai pelo chacra coronário.

Assim, não há como impedir que uma pessoa se torne sensível às mais diferentes formas de energia. Principalmente às suas próprias.

Aprende-se a conviver com elas, e a fluidez deixa de incomodar, mas impossível evitá-las. A couraça não existe.

Legenda da figura 44E - Pontos sensíveis:

1 - dedos dos pés --- 2 - tornozelos --- 3 - joelho --- 4 - quadril ---  
5 - tronco --- 6 ombro --- 7 - braço --- 8 - dedos das mãos --- 9 -  
pescoço --- 10 - rosto --- 11 - lábios --- 12 - língua --- 13 - laringe -  
-- 14 - intra abdominal.

Chacras:

A = coronário

B = frontal

C = laríngeo

D = cardíaco

E = gástrico

F = esplênico

G = básico

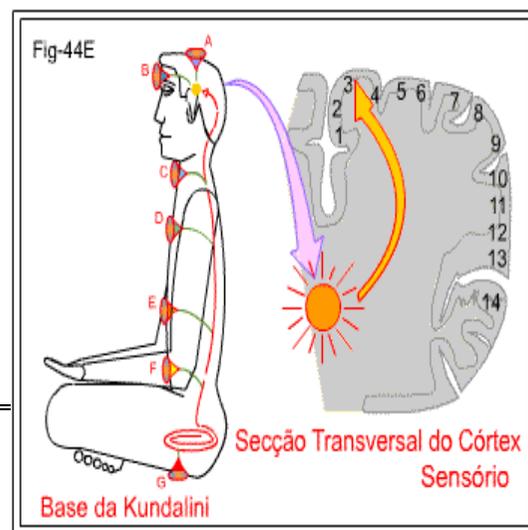
E, por último, naquelas praticantes de meditação, atinge o topo da cabeça, alcançando o chacra coronário. Por ele, em forma de bastão luminoso, lança-se ao exterior. (figura 04D).

A ascensão da Kundalini, de início, provoca reações incômodas no organismo, pois são forças mais potentes com as quais a pessoa ainda não está acostumada.

E o ciclo dessas reações segue o seguinte roteiro (figura 44E):

Numa secção do córtex sensorio, cada pequenina parte dessa região delimita um ponto de sensibilidade de áreas específicas do corpo.

- A Kundalini sobe;
- atinge os chacras e os ativa;
- cada chacra, por sua vez, envia sinal ao coronário;
- o coronário envia à epífise os sinais recebidos;
- a epífise seleciona o sinal recebido e o direciona ao ponto do córtex sensorio correspondente a cada nível que a Kundalini vai atingindo;



- Cada ponto do córtex sensorio atingido sensibiliza uma parte específica do corpo.

Será nesta parte em especial que a pessoa acusará alteração de

. Se precisar use palavras.)

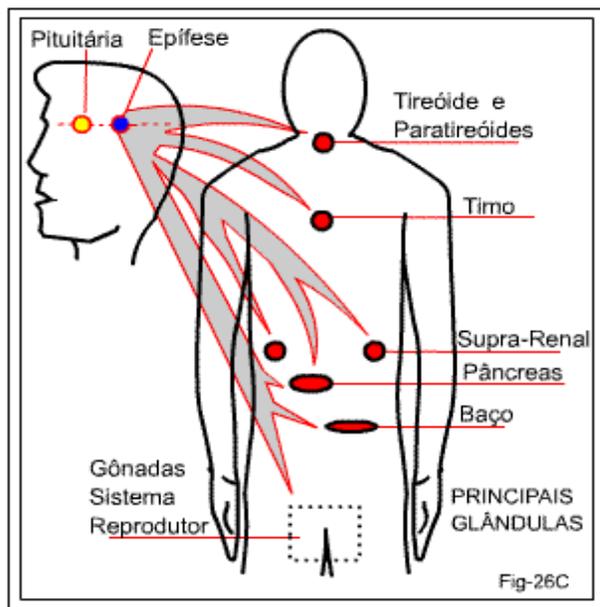
do organismo. A ligação que mantém com o hipotálamo e outras zonas nobres do sistema nervoso central é evidente, como também, a influência que exerce no sistema nervoso neurovegetativo. Desse modo, jamais poderemos afastar a glândula pineal da participação de inúmeras funções orgânicas, direta ou indiretamente, assim como da **acentuada correlação no setor psíquico.**" (Grifo nosso) (Livro: Forças Sexuais da Alma, página 90, autor Dr. Jorge Andréa, editado pela Federação Espírita Brasileira).

Como vemos nas descrições acima, observamos que, embora venham de autores médicos e fisiologistas, elas, porém, convergem para um só ponto: o **Psiquismo**. Exatamente o que nos interessa neste estudo.

Todavia, antes de passarmos à nossa própria análise, reproduzimos abaixo outro trecho de autoria do dr. Waldo Vieira, citado acima, e autor do livro **Projeciologia**, além de que, é a autoridade máxima no conhecimento e prática de projeção astral:

**"A cabeça humana, notadamente os dois hemisférios cerebrais, funciona como centro irradiador de energia, destacando-se aí a epífise, ou glândula pineal, (...) o Centro Coroário, E O Centro Frontal. A epífise representa o núcleo físico da esfera extrafísica de energia. A rigor, o corpo mental é o centro irradiador, essencial da esfera extrafísica de energia."** (Grifo nosso) (Livro: Projeciologia, capítulo 236, edição de 1986).

Al Thuraya – (Pregue o evangelho todo o tempo. Se precisar use palavras.)



Na figura 26C vemos uma interpretação das informações prestadas por Dr. Waldo Vieira.

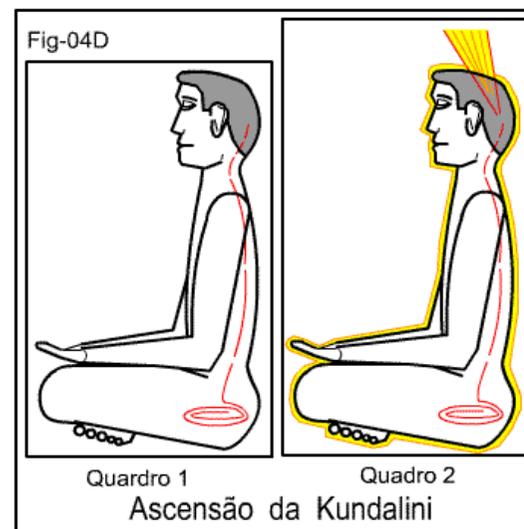
**Primeiro:** A glândula pineal "parece reagir à escuridão", ou à variação de intensidade da luz.

**Segundo:** A glândula "epífise representa o núcleo físico da esfera extrafísica". Isso significa que a glândula epífise é o elemento físico que transfere para o mundo físico as impressões oriundas da esfera extrafísica. Ou seja, é o canal interior com que cada pessoa contata o lado oculto da existência. **Terceiro:** "...o corpo mental é o centro irradiador da esfera extrafísica de energia". Compreendemos, como vimos nas capítulos 05 e 15, e no 22, que o corpo mental é o funil, se assim podemos nos expressar, por onde se transferem à região da evolução humana, as energias vindas da região da evolução super-humana. Revejam figuras 11A No capítulo 11, e 15A No capítulo 15.

Essas energias podem ser emitidas por outras pessoas, por entidades desencarnadas, e até as dela mesma.

As energias oriundas de outras pessoas ou de entidades desencarnadas são aquelas que provocam as conhecidas situações de simpatia, de antipatia e as de obsessão.

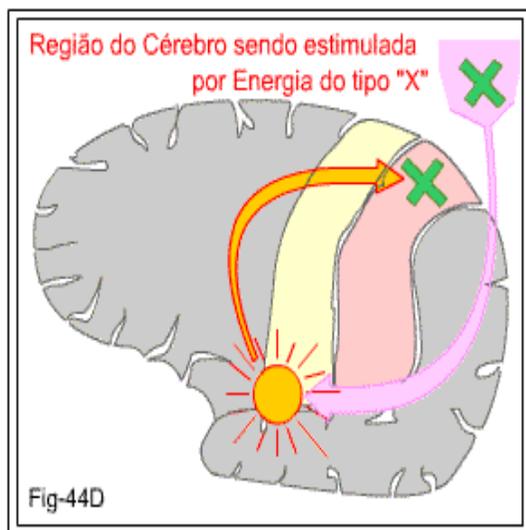
As energias desenvolvidas pela própria pessoa têm uma origem especial. Para descrevê-las observa-se que todas as criaturas estão destinadas à evolução. Essa evolução é produto direto da mente. À proporção que a criatura se desenvolve todo seu Ser apresenta potenciais maiores de energia. É como se novas usinas de força à ela se juntassem.



Pela própria constituição natural, ela traz em si as reservas para esse despertar. Essa reserva está situada na extremidade inferior da coluna vertebral, e é chamada pelos orientais de energia Kundalini. Nas criaturas primitivas ela se acha em estado de repouso. Nas medianamente desenvolvidas está desperta e ascendendo pela coluna vertebral, vai até ao nível do chacra gástrico. Nas pessoas mais desenvolvidas sobe até o nível dos chacras cardíaco e laríngeo.

É desta forma, embora que não lhe sendo introduzida uma agulha no cérebro, que o médium se sente em etapas circunstanciadas de sua vida.

Na figura 44D representamos determinada forma de energia sendo captada por uma pessoa, através de um de seus chacras. Como todos eles têm correspondência com o coronário, e este com a epífise, os sinais daquela forma de energia chegam até àquela glândula. Recebendo esses impulsos, a epífise procede à tradução e os interioriza no organismo, via sistema nervoso.



Neste exemplo a energia captada está relacionada com a região "X" do cérebro, e é para lá que a epífise despacha o sinal traduzido. Em consequência a pessoa vai acusar uma reação na perna, que poderá ser uma simples coceira, uma dor mais

forte, ou até paralisia.

E assim, todos os órgãos e músculos poderão ter seu funcionamento alterado.

Sem maiores comentários para não alongarmos em demasia, cada um faça suas considerações com relação às informações que deixamos acima. Contudo, não podemos deixar de dizer que as citações inseridas prestam inestimável colaboração à base de nossos estudos. Voltemos ao tema.

O que dizíamos da figura 26B, é que ela retrata o centro Captador de energia e diretor do corpo humano, e as informações citadas confirmaram. Desta forma, compreendemos que os chacras Coronário e Frontal concentram na glândula pineal as radiações captadas por eles. O Frontal, centrado na glândula pituitária, após esta, transfere as energias à glândula pineal. Elucidando essa informação, segundo André Luiz, autor espiritual, através do trabalho de psicografia do inesquecível Francisco Cândido Xavier, expressado no livro *Evolução em Dois Mundos*, páginas 66 e 67, diz ele que é dessa junção entre as duas glândulas que se formam os recursos da diversidade mental do indivíduo, proporcionando, além das já conhecidas, também a função mediúnica entre as duas dimensões da existência.

Agora sim, chegamos onde queríamos. Temos as opiniões de eminentes fisiologistas e do não menos eminente Mentor Espiritual André Luiz. Todas elas dizem a mesma coisa, ou seja, a intrínseca relação da epífise com todos os fenômenos psico-biológicos da criatura humana.

Em síntese, do que acima ficou, podemos, sem medo, dizer que a glândula epífise centraliza em si o controle das energias mais

*delicadas que tocam o encarnado, e que esse mecanismo captador, dentre outros, oferece a possibilidade de se efetuar um selecionamento utilitário, ou não, das energias captadas, o que muito facilitará as ações nos trabalhos mediúnicos. Evidentemente, quando bem usado, propiciando segurança ao executante. Esse mecanismo de selecionamento será visto No capítulo 30, figura 30C.*

*Assim sendo, das pesquisas dos autores acima nomeados, e principalmente de André Luiz, temos que os chacras Frontal e Coronário, em associação, entram com suas participações nesse mecanismo de selecionamento, permitindo, com isso, à consciência do indivíduo, que ela se sirva do cérebro para comandar todo o sistema orgânico.*

*Com essas informações, e com as referências bibliográficas citadas, consideramos que fica demonstrado o mecanismo central de controle do organismo humano. Demonstra-se, também, o elo que interliga o invisível ao visível desse mesmo corpo. Mais ainda, e aqui chegamos à resposta para a pergunta que ficou linhas atrás, quando indagamos "quem controla o sistema endócrino?". Resposta: o **Espírito**. Isso para nós não é nenhuma novidade, mas em respeito para com aqueles ainda pouco versados na ciência do Oculto, ou do Espírito, fizemos questão de relatar uma informação mais completa.*

*Acompanhe pela figura a descrição do funcionamento. Uma vez tendo a energia sido captada pelo chacra Coronário, e sendo*

*Todas as terminações nervosas sejam do sistema central, do autônomo - simpático - ou do periférico, têm convergência no cérebro.*

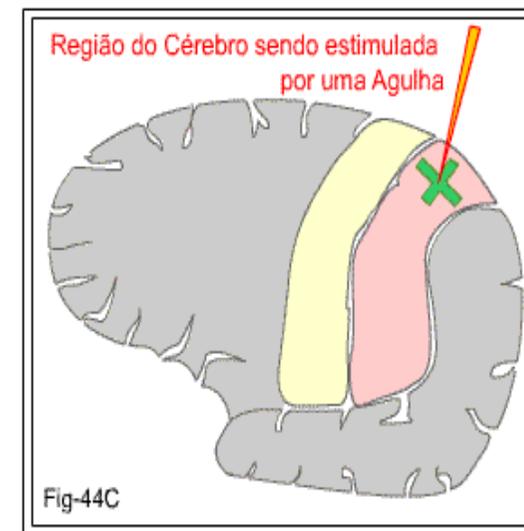
*No cérebro está a glândula epífise, ou pineal, fazendo ponte entre os registros sensórios codificados por ele e a dimensão extrafísica do Ser. Por estas razões, em qualquer situação que houver a lhe tocar um acréscimo de energia, essa pessoa terá reação orgânica diferenciada da que vinha sentindo até então.*

*- **Por quê ?**, perguntará o novato desconfiado.*

*Como é conhecido da ciência médica, principalmente no ramo*

*da neurologia, tocando-se em pontos específicos do cérebro de qualquer pessoa, esta demonstrará que está sentindo algo estranho em um órgão ou músculo, correspondentemente àquele ponto tocado.*

*Na figura 44C vemos que uma agulha toca o*



*ponto "X" no cérebro em questão. A pessoa dirá que está sentindo dor na perna, pois é naquela região do cérebro que estão os registros sensoriais correspondentes à perna.*

*Confunde-se nesse turbilhão incógnito, ainda, para ele. Sente um rodaminho pivotante em sua pessoa (figura 44B). É o acréscimo da percepção da energia. Devido a tal acréscimo, as consequências mais comuns se revelam como: taquicardia, ou, coração pulsando mais rápido; ansiedades injustificadas; enjôos. Embora sejam situações desagradáveis, não há como mudá-las de imediato. O treino e adestramento mediúnico é que conferirão ao praticante o controle organo-mental sobre essa nova modalidade funcional. Só assim desaparecem os sintomas referidos.*

**Quanto tempo isso pode demorar ?** Não há tempo padrão.

*Depende, variavelmente, de pessoa a pessoa, pois, esse despertar está diretamente relacionado à evolução do indivíduo, e evolução implica nas causas que deram motivo à encarnação que ele se encontra. Assim, depende do que veio fazer nesta encarnação, e de sua disposição por atender seus encargos reencarnatórios.*

*Há outras informações que ajudarão a compreender essas situações que aparecem na vida do médium, e que deixam os novatos um tanto desconfiados.*

*O corpo humano é inteiramente comandado pelo cérebro. O cérebro, como função orgânica, é o elemento de ligação entre a mente e as partes componentes do corpo físico.*

*Este comando exercido pelo cérebro é subdividido em consciente e inconsciente.*

*transferida à glândula epífise (pineal), esta entra em atividade, traduzindo e transferindo ao meio físico o sentido daquela radiação que a atingiu. Por sua função de glândula central, controladora de todas as demais, embora a ciência biológica isso ainda não reconheça, feita a identificação do tipo de radiação por ela recebida, suas ordens "endócrinas" partem em direção à glândula que particulariza aquela utilização. Na figura representamos essa função centralizadora e distribuidora da glândula epífise.*

*Além disso, é bom que se complemente, o chacra da região correspondente à utilização da radiação recebida, associa-se ao chacra Coronário para robustecer a captação daquela energia. Exemplo: para uma energia cuja área de ação é a emocional, serão acionados os chacras Coronário e o Cardíaco. Uma outra energia na área das sensações, acionará o Coronário e o Gástrico. E assim, caso a caso, a glândula específica imediatamente recebendo os sinais emitidos pela epífise, envia à corrente sanguínea o hormônio necessário para atender aquele comando.*

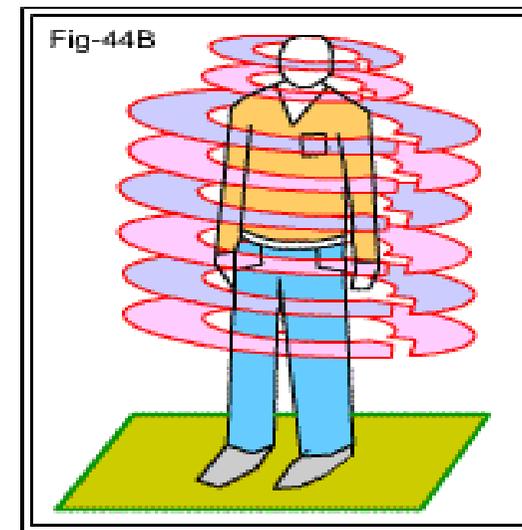
GLÂNDULAS - II

No capítulo anterior interrompemos nosso estudo quando, usando das elucidações de André Luiz, contidas no livro *Evolução em Dois Mundos*, falávamos que a glândula epífise, ou pineal, é a centralizadora do comando geral de todo o sistema endócrino do organismo humano. Dizíamos, ainda, que os chacras trabalham em íntima associação com as glândulas. Como exemplos citamos que, para uma energia atuante na área emocional serão acionados os chacras Coronário e Cardíaco; Uma outra energia atuante na área da libido acionará os chacras Coronário e o Básico. Nesses acionamentos as glândulas correspondentes a cada uma dessas áreas, recebendo os sinais emitidos pela epífise, enviam à corrente sanguínea o hormônio necessário para produzir o efeito interativo. Este foi o final da capítulo 26.

Prosseguindo, indicamos na tabela abaixo os chacras e as respectivas glândulas por eles influenciadas:

Coronário	Epífise ou pineal
Frontal	Pituitária ou hipófise

Para, pois, compreender o estado de mudança funcional do organismo basta dizer que o médium é uma pessoa vivendo estas duas



circunstâncias ao mesmo tempo. Mentalmente já não é a mesma pessoa de antes. Se, com o despertar da faculdade mediúnica, ou melhor dizendo, de seus poderes psíquicos, aumenta sua influência sobre o meio em que vive, também, de forma mais acentuada passa a se ressentir das influências que este mesmo meio agora lhe causa. Com isso, alteram-se-lhe as respostas orgânicas, pois todo o organismo está ligado à mente.

**O que está acontecendo ?**, ele se pergunta.

Ainda não inteiramente perceptível, há, porém, um todo de energia fervilhando em torno de si, e que, seus sensores, dantes adormecidos, não registravam.

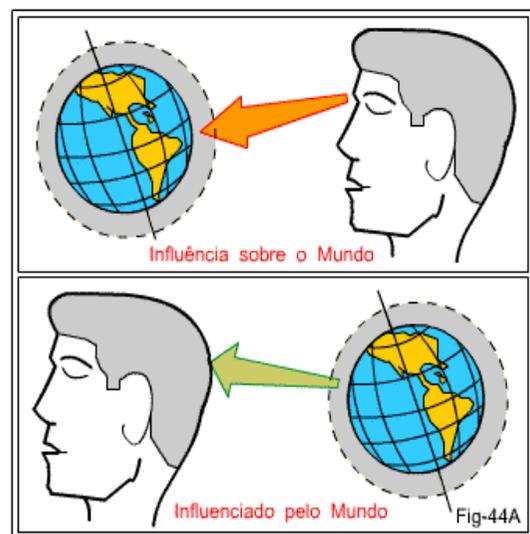
peessoa, dentro das mais variadas idades físicas. Uns mais cedo, até na infância ainda, outras bem na senilidade.

Essa ocorrência da mudança funcional do organismo em relação à percepção psíquica está diretamente ligada à evolução. Portanto, é inevitável, pois as criaturas estão destinadas a evoluir, e o estão fazendo, mesmo que não percebam.

Neste ponto é que se esbarra com a tal mudança funcional a que nos referimos, pois evoluir significa a ampliação dos poderes do

SER como um todo, seus sentimentos e suas percepções.

Além disso, por decorrência natural, e direta, sua mente também se agiganta. Esse agigantamento da mente traz duas consequências (figura 44A).



Primeiro: amplia-se a influência mental do indivíduo sobre o mundo que lhe é adjacente, ou, seu ambiente pessoal.

Segundo: amplia-se sua vulnerabilidade mental perante as influências desse mesmo mundo adjacente.

Laríngeo	Tireóide e paratireóides
Cardíaco	Timo
Gástrico	Pâncreas e supra-renais
Esplênico	Baço
Básico	Gônadas, sistema reprodutor

Assim pois, quando uma glândula instigada pela ação do chacra correspondente lança no sangue o seu hormônio, começam a surgir as alterações funcionais. Mudanças que podem ser para melhor, ou pior, bem estar, dependendo de cada caso. Tais mudanças, às vezes, são tão intensas que, nos casos para pior, seus reflexos se mostram na forma de desarranjos orgânicos.

Entretanto, é preciso atentar para o caso de tal desarranjo não ter sido provocado pelo mal uso de substâncias alimentares, ou pela ingestão de meios tóxicos, como disso já tratamos no estudo dos chacras. Não sendo por esses meios, o mal súbito estará ocorrendo por contágio energético. Isso se dá porque nem todo fluxo de energia absorvido pelo indivíduo tem, por essência, origens agradáveis.

Às vezes são magnetizações nocivas. São as chamadas simbioses obsessivas, ou influências deixadas por pessoas que nos visitam e que vivenciavam situações perturbativas. Quando esse tipo de magnetização se instala, devido ao teor de "veneno" que carrega, provoca desordem funcional em todo o corpo.

*Portanto, com o que acima está informado, fica fácil imaginar a repercussão dos resultados que ocorrem no organismo quando energias desse tipo atingem alguém. Alguns médiuns, como disso vamos tratar mais à frente, às vezes se queixam, não sem motivo, de mal estar súbito que os acometem. E ficam a imaginar: "O que comi, que me fez mal ?*

*Porém, não é nada disso. O fato é que, dado ao desenvolvimento das faculdades psíquicas, os chacras dessa pessoa estão em funcionamento mais ativado. Devido a isso essa pessoa se torna, também, uma constante receptora de energias. Podemos dizer, **uma esponja psíquica, sempre pronta a absorver as energias à sua volta.** Estas, como se disse acima, nem sempre são agradáveis. Algumas, até, particularmente terríveis. Na repercussão de seu organismo o médium registra a sensação existente no corpo Astral da entidade que dele se aproximou, ou as impressões energéticas da pessoa que o contaminou. Essas vibrações serão ainda mais fortes numa incorporação, pois os chacras da entidade se ligam diretamente aos chacras do médium, tornando as impressões mais nítidas.*

*Diante desses incômodos os mais inexperientes recorrem a remédios, caseiro ou não. Não agem errados, pois uma vez absorvida a energia ela será inevitavelmente metabolizada pelo organismo. Desta forma afetará fisicamente a área correspondente àquele chacra que a transpôs do mundo etéreo e, por decorrência, a respectiva glândula.*

*uma mediunidade manifesta, aquele funcionamento, ao qual estava acostumada, se modifica. Diante desse fato, o corpo físico, segundo lhe parece, já não é o mesmo.*

*Mas a situação não é bem esta. O corpo físico continua sendo o mesmo. Alteraram, sim, as respostas que agora ele dá diante do inusitado das transformações vibracionais por que passa. Isto é, a funcionalidade.*

*A funcionalidade do corpo está intimamente ligada à funcionalidade do sistema endócrino, das glândulas, e estas, por sua vez, do sistema formado pelos chacras. Sendo que, todo esse aparato fica na dependência da mente que o conduz.*

*Enquanto a mente do indivíduo está a serviço apenas do conjunto fisio-psíquico dele mesmo, tudo transcorre de si para si apenas, causando nele a sensação de uma normalidade exclusiva a si somente.*

*Mas quando ocorrem os primeiros sinais que diferenciam a funcionalidade orgânica de antes com a de agora, ele passa a imaginar que seu corpo não é o mesmo.*

*A desejada couraça protetora existe apenas subjetivamente na imaginação dele, e mesmo essa subjetividade perdura apenas até uma determinada idade física. Quando ele passa a tomar parte ativa e decisória na convivência social, quando deixa o aconchego protecionista do lar de seus pais, aquela suposta proteção desaparece. E isso pode ocorrer, de pessoa para*

*projeção de raios demasiado intensos (...) prejudica a formação de medidas socorristas, mentalizadas e dirigidas pelos instrutores espirituais (...)"*

Além dessa informação, André Luiz, no livro **Missionários da Luz**, páginas 16 e 17, descreve as operações preparatórias ao bom intercâmbio mediúnico, contando sobre o quimismo que acontece no processo. Leiam-no.

Nos parece que o exposto sobre a questão da luminosidade nas reuniões mediúnicas seja suficiente para produzir créditos a respeito.

**"A vigilância é sempre a eterna âncora da alma, apoiada no fundo do mar tempestuoso da mente, a nos garantir a tranquilidade, disciplinando uma profusão de pensamentos diários, de maneira a serem úteis no seu campo de ação."** -

(Miramez - Livro: Horizontes da Mente - página 93)

### **INFLUÊNCIAS GERAIS**

#### **MUDANÇA FUNCIONAL DO ORGANISMO**

À medida que o corpo vai se formando e desenvolvendo, a pessoa vai se acostumando com a maneira de funcionamento de seu organismo. Quando, porém, ocorrem os primeiros sinais de

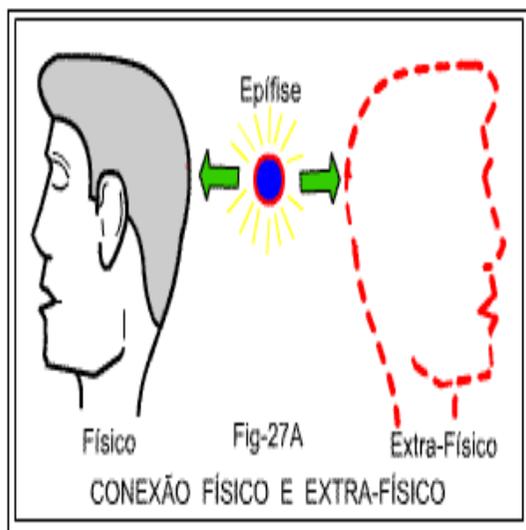
*Exemplo: uma energia procedente de pensamento extremamente invejoso, que é um tóxico mental dos mais nocivos, afetará o equilíbrio hepático. Logo a seguir o fígado dará sinais de alerta, avisando que algo impróprio atingiu o sistema. Um remédio específico ajudará a carregar aquele fluido nocivo, levando-o para a filtragem no sistema excretor do corpo, eliminando-o do ambiente orgânico.*

*Todavia, algo mais importante precisa ser lembrado, o de que o agente provocador daquele mal estar não é uma substância físico-química. Ele proveio do ambiente extrafísico e foi absorvido via ondas mentais. Daí, para coadjuvar o remédio para o fígado, nada melhor, e indispensável, que o uso da meditação e um breve relaxamento, para restabelecer o equilíbrio mental e orgânico.*

*Por essa razão, dentro da análise desse mecanismo de controle orgânico, desde a mente espiritual até à célula mais densa do corpo físico, embora todas sejam igualmente densas, para minimizar a repetição de tais desconfortos, recomendam-se os pensamentos e atos altruísticos, pois que com eles atrair-se-á somente entidades bem intencionadas e, portanto, não causadoras de sensações desagradáveis. Esse efeito é o que chamamos de Defesas Artificiais, quando do estudo dos chacras. Mas retornemos nosso comentário às glândulas, pois se torna útil saber de suas participações no fenômeno da mediunidade.*

Ficou dito, linhas atrás, capítulo 26, que a glândula pineal, ou epífise, ainda não recebeu da ciência biológica o completo reconhecimento de sua função no organismo humano. De forma geral têm-na como órgão que encerra sua função tão logo o indivíduo atinja a idade adulta. Entre 17 e 21 anos. Todavia, como bem analisa a Antroposofia, todos os órgãos possuem dupla função. A físico-orgânica e a espiritual. Isto é, os órgãos não são apenas peças de uma máquina. Algo, assim, puramente mecânico. Eles têm, também, função que transcende o corpo Físico. E é nessa categoria de físico e extrafísico que também se

insere a epífise.



Como vimos No capítulo 26, nas opiniões de Dr. Waldo Vieira e Dr. Jorge Andréa, o conceito geral que prevalece entre os estudiosos da ciência que analisa o mundo oculto, é de que a epífise é a porta que liga o mundo físico

ao espiritual. A figura 27A ilustra esse conceito onde vemos, esquematicamente, a epífise inter-mediando os dois lados da individualidade.

Acima dissemos que esse é um fato de difícil comprovação porque para isso ter-se-ia que medir o nível de produção desse hormônio antes, durante e após o ato mediúnico. E como fazê-lo numa pessoa em pré, e durante o estado de transe mediúnico, sem interferir na autenticidade desse processo ?

Não possuo conhecimento bastante para imaginar um tal procedimento de pesquisa, entretanto avalio que ainda nos seja impossível efetuar esse exame para medir os níveis da melatonina.

Portanto, só nos resta acreditar, ou não. Mas se é difícil acreditar no que acima citamos e comentamos, podemos, ainda, fazer referência à palavra de um outro não menos capacitado pesquisador. Hermínio Corrêa de Miranda. Em seu livro **Diálogo com as sombras**, página 41, a respeito da luz nos ambientes mediúnicos, reporta-se aos mesmos cuidados acima referidos.

E para finalizar esta série de apanhados, depois de ouvirmos a voz de pesquisadores humanos, reproduzimos a seguir anotações de André Luiz, a voz dos espíritos, aqueles que ficam do outro lado durante o processo mediúnico. Por isso mesmo abalizadas opiniões que, uma delas, extraímos do livro **Desobsessão**, capítulo 17:

"Contudo, antes da prece inicial, o dirigente graduará a luz do recinto, fixando-a em uma ou duas lâmpadas, preferivelmente vermelhas, de capacidade fraca, 15 watts, (...) de vez que a

*"A glândula pineal segrega (...) a melatonina que (...) parece reagir à escuridão. Em outras palavras: a luz inibe a produção da melatonina." "A melatonina não só atua sobre o nosso sono (...) como enriquece nossos sonhos com vivacidade maior, atos que também liberam da pineal a substância vasotocina, o mais potente fator indutivo do sono."*

*Nas páginas da Internet por endereços*

*<http://www.melatonina.com.br/>*

*<http://gballone.sites.uol.com.br/geriat/melatonina.html>*

*encontramos elucidativas informações a respeito dessa substância a que se refere dr. Waldo Vieira, comprovando a questão de seu envolvimento no processo do sono e, conseqüentemente, no que aqui estamos tratando, que é a incidência da luz sobre a pineal.*

*Ora, deduzimos nós, se o sono é iniciado a partir do processo de uma espécie de concentração mental causada pela diminuição do ritmo vibratório do cérebro, instigado pelo quimismo da melatonina, pode-se admitir como fato, embora de difícil comprovação, que o médium, ao iniciar sua concentração para a efetivação do ato mediúnico, libera esse hormônio que lhe aquieta o funcionamento cerebral. Daí que, havendo incidência de luz sobre ele a pineal ficará inibida de produzir a melatonina necessária ao estabelecimento da canalização.*

*Num outro parecer temos que **"É sabido que Descartes via na Glândula Pineal a Sede da Alma. (...) Porque a Glândula Pineal (...) está muito mais relacionada com a Alma e o Espírito que com os sentidos fisiológicos do homem."** Este trecho foi extraído do livro **A Doutrina Secreta**, volume III, página 316, editado pela Editora Pensamento. Quem o escreveu foi a inigualável e gigantesca pesquisadora das ciências ocultas, Helena Petrovna Blavatsky. De seus profundos estudos, para os quais seremos sempre eternamente gratos, extraímos ainda que a epífase teria sido, em épocas remotas, o terceiro olho do ser humano. Um olho que enxergava além do físico. Uma vez que a raça humana, desde os Atlantes, rompeu seu viver espiritualizante, voltando-se unicamente para os sentidos físicos, este, o terceiro olho, perdeu sua utilidade no mundo animal. Por manipulação genético-espiritual alterou-se a conformação craniana dos indivíduos e aquele órgão ficou recolhido à região mais sensível e delicada do corpo. Alojada que está entre uma base óssea e a massa cerebral tornou-se, até agora, inacessível, estando o indivíduo vivo. (A questão que denominamos de manipulação genético-espiritual está fartamente comentada na série [A Criatura](#)).*

*Todavia, se a pineal é inacessível ao contato físico externo, não o é à ação energética, sendo esta, exatamente, a função em que mais se estende seu aproveitamento. Daí, a intrincada atuação dela no fenômeno da mediunidade.*

Falando sobre a intrincada atividade da epífise, o competente instrutor espiritual André Luiz, usando da inigualável boa vontade de Francisco Cândido Xavier, seu médium, lindamente a descreve no livro *Missionários da Luz*. Lá, nos capítulos I e II, páginas 15 e 16, ele esbanja informações que devem ser lidas por todos aqueles que desejam ampliar seus conhecimentos.

Recomendamos ao estudante de boa vontade que recorra aos livros de André Luiz, pois são repositórios de profundos e oportunos esclarecimentos, principalmente para os pesquisadores e para os médiuns, de um modo geral. Com relação específica à epífise gostaríamos de acrescentar que muitas das fortes dores de cabeça que às vezes acometem os sensitivos provêm do acúmulo energético na região onde essa glândula se situa. Ainda não habituado a movimentar e metabolizar as energias, o principiante acaba ficando com uma congestão de energias. A pressão dessa congestão em todo o encéfalo causa a "gentil" enxaqueca, como a lembrá-lo de que ele tem cabeça e precisa aprender a usá-la. Isto é, aprender a usar os recursos fisio-espirituais contidos na maravilhosa caixa craniana.

É inegável importância da epífise para o funcionamento orgânico e, ao mesmo tempo, para o intercâmbio mediúnicos.

É preciso lembrar, ainda, que a cápsula de raios X nada mais é que uma lâmpada emitindo radiação num espectro além da capacidade visual do homem. Todavia, a característica de sua radiação é a mesma das lâmpadas comuns. Emissão de elétrons. Portanto, essa emissão de elétrons, ou a luz elétrica, afeta a glândula epífise.

Vejamos outros pesquisadores. Dr. Hernani Guimarães Andrade, em seu outro livro **Espírito, Perispírito e Alma**, página 163:

*"(...) o ectoplasma é sensível à ação da luz comum, porém pode suportar bem as radiações pouco energéticas do espectro da luz aos níveis do vermelho e infravermelho. (...) alguns médiuns suportam a luz branca bem atenuada."*

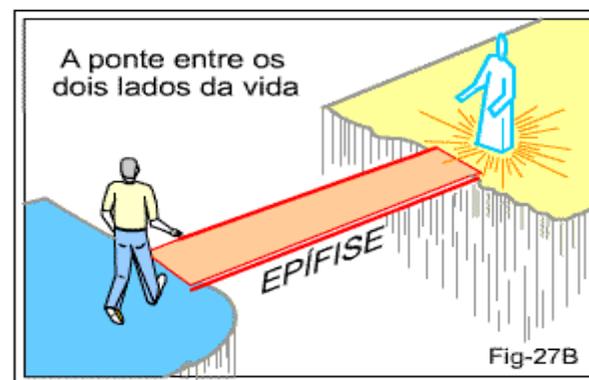
Sobre o fato de a luz de espectro vermelho não interferir com os trabalhos mediúnicos, basta lembrar que nos laboratórios fotográficos a única luz permitida durante a realização do processo de revelação dos filmes é a luz vermelha. Comprova-se com isso que seu espectro não causa danos a qualquer estrutura energética ou química.

E por falar em química, não podemos nos esquecer que a ação da pineal na determinação do funcionamento orgânico é puramente química. O processo de segregação de hormônios. Para falar disso usaremos das informações de dr. Waldo Vieira, extraídas de seu livro **Projeciologia**, capítulo 86:

psíquicas, essa influência não causará tanta dificuldade, desde que, também, a entidade comunicante possua considerável poder de acesso sobre o médium.

Todavia, para melhor esclarecer a questão, reproduziremos trechos de autores que falam a respeito. Primeiro vejamos o que diz Allan Kardec no O LIVRO DOS MÉDIUNS. Ali, no item 63, o emérito pesquisador comenta que a realização da manifestação mediúnica é indiferente, com luz ou sem luz. Isto é, tanto faz ter ou não luz no ambiente.

Consideramos que essa opinião deve ter sido emitida levando em conta apenas a incidência da luz natural. A luz solar. Para o caso das reuniões efetuadas durante as horas do dia. E se lembrarmos das reuniões que Kardec participou ocorridas nas horas da noite, verificamos que ao seu tempo ainda não era conhecida a luz elétrica, como hoje a possuímos. Imaginamos que Kardec fazia seus experimentos à luz de candelabros, velas ou lampiões. E todos sabemos que essas luminárias têm focos bruxuleantes, de radiação luminosa muito fraca. Entretanto, as lâmpadas de agora são poderosos canhões energéticos. Principalmente as lâmpadas fluorescentes e as de vapor de mercúrio e sódio. (Vapor de mercúrio: luz acinzentada; vapor de sódio: luz tendendo ao alaranjado. Ambas são tão fortes que são usadas para iluminação de ruas). Basta lembrar, também, que as lâmpadas fluorescentes emitem raios ultra-violeta, que sabemos tão prejudiciais à saúde.



Ela é o **Ponto de contato entre o mundo espiritual e o físico**. O local, onde é feita a decodificação das energias que nos chegam para

a nossa compreensão de seus conteúdos, e das energias que emitimos, para que o conteúdo de nossos desejos seja compreendido por aqueles que estão do outro lado da vida.

A epífise ou pineal, é a ponte sobreposta ao abismo dimensional que separa as formas de existência, e sobre a qual transitam os sinais comunicativos do mundo etéreo para o físico, e deste para aquele. (Figura 27B)

GLÂNDULAS – III

No capítulo anterior deixamos comentários sobre a importância da glândula pineal, ou epífise, nos fenômenos psíquicos. Fizemos, também, referência ao incômodo chamado enxaqueca, que são as fortes dores de cabeça localizadas ora na base do crânio, ora no tampo.

Lembrando tudo o que se falou até aqui, podemos dizer que o SER humano é um gerador/captor de energias, e, o sensitivo, ou médium, em especial, tem em si essas forças centuplicadas. Quando elas se movimentam ascendentemente através de sua coluna vertebral, vão se chocar com o tampo craniano. Nesse momento, se o chacra coronário e a epífise não funcionam a contento, surge a congestão. O acúmulo. Este ocasiona a forte pressão que se traduz na desagradabilíssima dor de cabeça. O treino disciplinado para ajustar o despertar dessas forças vai diminuindo a incidência das enxaquecas, pois facilita a fluidez energética em seus circuitos. Havendo fluidez não ocorre congestão.

Todavia, como ficou comentado No capítulo 27, esse assunto será tratado com mais detalhes quando, a partir da capítulo 30, os temas abordarão a parte prática da mediunidade. Por enquanto estamos analisando só o instrumental humano.

LUZ DIRETA

A questão da incidência da luz nos trabalhos mediúnicos merece



ser analisada em razão de uma pergunta que todos fazem: Por que os trabalhos mediúnicos são realizados em salas onde a iluminação artificial é mínima e, em alguns casos, nenhuma?

A figura 43B mostra a representação da

glândula pineal, epífise, sendo bombardeada pela radiação da lâmpada elétrica. Apesar dessa glândula estar situada em relativa distância da superfície craniana, e estar encerrada pela massa dos tecidos cerebrais e pelos ossos da cabeça a radiação da luz chega até ela. A epífise, na concentração mediúnica, vai efetuar a ponte entre a radiação extrafísica e a física, o choque dos fótons de luz provocará desvios naquela massa energética que transita entre as duas dimensões. A física e a espiritual. Para os médiuns experientes e com bom domínio de suas forças

*coincidindo com um médium de pouca experiência, poderão provocar interrupção da comunicação. Podemos exemplificar a situação usando a figuração de um rádio, quando a onda de uma emissora está muito próxima de outra, e devido à variação de interferência que os raios solares produzem na atmosfera da Terra, uma delas poderá sobressaltar-se à outra, e a recepção ficará misturada. Por isso, como vemos na figura, a onda mental do público envolve o médium impedindo que a emissão do Mentor o alcance. A radiação do dirigente espiritual espalha-se, e não atinge o médium.*

*Por tal motivo, dentre outros, o dirigente da reunião deve sempre concitar o público ao aquietamento, informando a respeito da necessária harmonização do ambiente. Nos momentos em que não houver explicações, com leituras de cunho orientativo, deve-se usar de um fundo musical suave. A música, não excitante, acalma e mantém o público num mesmo padrão de vibração. Isso impede as distorções mentais e eleva a característica espiritual geral.*

*Dr. Hernani Guimarães Andrade em seu livro Psi Quântico, à página 80, reportando-se às experiências da grande médium de efeitos físicos que foi madame D'Esperance, (1849-1918)\* lembra que nas seções de sua atuação usava-se do recurso da música para conter a curiosidade do público.*

*Vejamos, agora, outra situação concernente à questão das interferências.*

*Não obstante, necessário se faz tocar num assunto de real importância, e que não deixa de estar relacionado com o funcionamento dos chacras e das glândulas. É a respeito do despertar da paranormalidade nas crianças e nos adolescentes, pois, observa-se que pelo evoluir psíquico com que as novas gerações vêm surgindo, cada vez mais jovens e crianças se acham envolvidos com os fenômenos da paranormalidade. Assim, achamos conveniente, como medida preventiva para os pais e educadores, comentar desde agora sobre esse acontecimento nas crianças e nos adolescentes.*

*Nas idades compreendidas entre a infância e a adolescência, o SER humano está vivendo uma contínua transformação. Tanto no corpo como na área emocional, com o fim de tornar-se apto às funções do adulto a que está destinado. Vivem, portanto, em estágio de instabilidade. Em busca de definições. É também preciso lembrar que todo o sistema endócrino, na fase referida, trabalha para dotar o organismo dos atributos que ele necessitará na futura etapa, a de adulto. Assim, nesses primeiros 21 anos de vida o conjunto glandular estará ocupadíssimo com essa função primordial de aperfeiçoar o instrumento para a completa manifestação do espírito ali encarnado. Isto é, dotar o corpo humano de todos os atributos que, em adulto, o espírito usará para desempenhar sua existência na Terra.*

*Nesse contexto, as anotações dessas capítulos, desde a 26, demonstram a intrínseca ligação entre os chacras e as glândulas,*

que, por conseguinte, é a demonstração da interligação entre espírito e corpo através desse mecanismo chamado psiquismo, qual seja, órgãos físicos conectados a dispositivos etéricos. Por consequência dessa conexão também podemos dizer que é a forma do ser humano interligar-se aos demais planos existenciais.

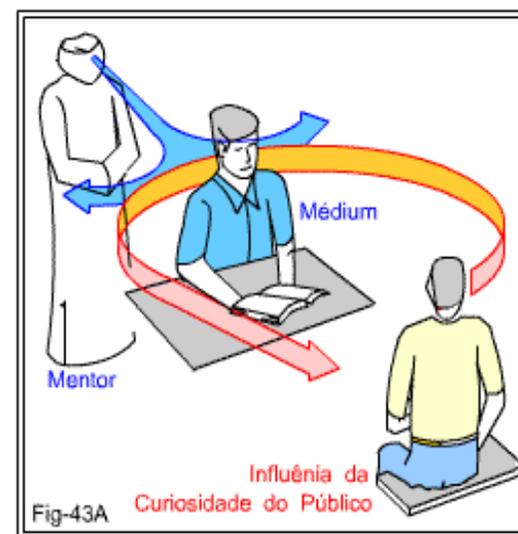
Na criança, de zero a 7 anos, os chacras estão quase que inativos, se comparados aos do adulto. São como pequenos botões de rosa. A partir dos 7 até os 21 anos começam e terminam o desabrochar. Até então todo o organismo funciona pelo impulso do instinto animal. Algo como um automatismo da espécie, regulado pelos ciclos solares e lunares, tal como acontece com os vegetais e com os animais irracionais. Até atingir a idade maior dos 21 anos, a natureza, conservando os chacras pouco ativos, proporciona ao corpo infante e ao adolescente uma proteção contra invasões impróprias à idade. Isto é, transferências indesejáveis de energias através dos chacras.

Tratando apenas da criança em seu período desde o nascimento até os sete anos, podemos informar que é a fase em que ela estará consolidando os elos vitais de seu corpo Físico com o corpo Astral. Esses elos, importantíssimos, estabelecem as bases da saúde para toda a encarnação prevista. Além disso, nesses primeiros anos, a criança, subconscientemente, estará ensaiando uma vivência para os anos futuros, que vão sendo

**"Muitas vezes os mentores fazem um contato inicial com os médiuns, transmitem-lhes as primeiras ideias do tema e se afastam, sem se desligarem, para ver como seus pupilos se desembaraçam da tarefa, por si mesmos."- (Ramatis, espírito - Livro: Mediunidade, página 80)**

### CURIOSIDADE DO PÚBLICO

A mediunidade, apesar de disseminada popularmente em todo



Brasil, ainda provoca admiração naqueles que dela pouco conhecem. Em virtude dessa expectativa, quase sempre o público presente às reuniões emitirá ondas mentais relacionadas à curiosidade. Alguns respeitosa-mente, outros em má fé.

A curiosidade do público gera ondas que interferem com a psicofera do médiun (figura 43A). Em consequência, aquelas ondas causarão dificuldade ao estabelecimento do contato entre Mentor e Médiun, e, em casos de extrema irreverência,

*ter opinião ou vontade própria, ficando sujeito a ataques súbitos e violentos de ira, entusiasmo e pânico, e se torne capaz de perpetrar os atos de violência mais monstruosos e gratuitos, contra os outros e até contra si mesmo."*

*Qualquer multidão, portanto, pode ser comparada com um rastilho de pólvora. Ateando-se fogo numa extremidade, facilmente este se propaga por toda sua extensão.*

*Os grandes manipuladores de massas humanas, tais como os políticos e os pregadores religiosos, sabem muito bem disso. Através de chavões emocionais, em seus discursos, contagiam todos os ouvintes, induzindo-os a realizarem o que às vezes nem desejam. Todavia, sob a força daquele contágio cedem á pressão coletiva. Depois, muitos se sentirão frustrados e arrependidos, mas já será tarde.*

*Em razão disso, dirigir uma reunião pública exige especial atenção. Muitos dos presentes, movidos, sem o saber, por inteligências invisíveis e maldosas podem ceder à essa influência e manifestarem opiniões tendentes a quebrar a ordem e a harmonia do ambiente. Como essa exteriorização irá, fatalmente, contagiar a outros, situação que se nota pela inquietação que toma conta dos circunstantes, o dirigente, delicadamente, porém de forma inequivocamente energia deverá intervir e pôr fim àquela arruaça que se avizinha.*

*representados através de seus brinquedos. Nessa fase a orientação dos pais não deve ser exagerada em proteção e nem permitir que haja competitividade entre irmãos e os amigos. É preciso saber contrabalançar as atenções a serem dispensadas aos filhos com as exigências de cobrar-lhes os resultados das obrigações que lhes são próprias.*

*Pois bem, se apenas considerando a fragilidade física de uma criança se tornam recomendáveis as orientações acima, muito mais necessárias serão englobando nesse viver também os riscos das influências extra-físicas. Como os laços entre o corpo Físico e o corpo Astral ainda não estão bem consolidados, mediante uma exagerada excitação que se possa provocar na criança, facilmente ela se tornará vítima de entidades oportunistas. Resulta, daí, a possibilidade de se instalar o fenômeno do transe incorporativo que, na criança, quase sempre é muito espontâneo e imperceptível aos pais. Por isso, difícil a eles diagnosticarem, e entenderem, a causa da mudança intempestiva e temperamental do filho. Como mediunidade, ou canalização, é o entrelaçamento energético entre dois ou mais espíritos, o encarnado e um desencarnado, às vezes, mais de um desencarnado, via corpo Astral e chacras, nas crianças de tenra idade isso violentaria a estabilidade daquela proteção que a própria natureza cria para o ser humano.*

*Em se tratando do período entre os 7 e os 21 anos, podemos lembrar que nessa etapa vão se tornando mais fortes os elos*

entre corpo Físico e corpo Astral. Por outro lado também cresce o transformismo emocional, pois o espírito encarnante tendo mais definidos seus canais de manifestação, transfere as tendências que estão arquivadas no corpo Astral, herança de outras vidas, para suas atitudes no corpo Físico. É, marcadamente, o período das mudanças da personalidade. O SER velho, habitante do corpo Astral, começa a mostrar suas unhas via corpo Físico.

É a época propícia para os pais incutirem noções de responsabilidade, como tentativa de corrigir as possíveis tendências irresponsáveis gravadas no inconsciente e provindas das encarnações anteriores. Dissemos, "como tentativa", pois os pais lutam em inferioridade de condições nessa arte de educar os filhos, já que o MUNDO externo ao lar é muito mais poderoso nas influências. A chamada **civilização** bombardeia o jovem e o adolescente com sedutoras e excessivas futilidades desorganizando-lhe a formação de uma mentalidade mais apropriada à evolução cósmica do SER. Portanto, deseducando-o e massacrando os pais.

Por tudo isso, também esse período se torna fértil em assédios paranormais, ou psíquicos, nem sempre detectados como tal pelos pais, pelos educadores e pelos profissionais da saúde mental. A confusão parte do princípio de que a excitabilidade do chamado mundo moderno, como vimos nas capítulos 24 e 25, abrem os chacras dos já, de princípio, desprotegidos jovens,

grande influência sobre ele. Há ali uma impregnação permanente, e suas vibrações pessoais devem ser ressonantes com o ambiente. (Ver capítulo 32 folha 2 quando falamos de circuito ressonante, o que vem de ser o igualar as vibrações pessoais às do mentor ou às do ambiente em que os trabalhos se desenvolvem.)

Sobre influências prejudiciais que perfeitamente acontecem nos locais onde se realizam reuniões com a presença de público, podemos descrever as seguintes situações:

### **INFLUÊNCIA DA MULTIDÃO**

No estudo do Duplo-Etérico, capítulo 12, e da Aura Humana, capítulo 20, item 13.1 comentamos resumidamente sobre acoplamentos áuricos em multidões. Seguindo o mesmo raciocínio temos que, quando qualquer pessoa fazendo parte de u'a multidão, facilmente poderá ser influenciada por ela.

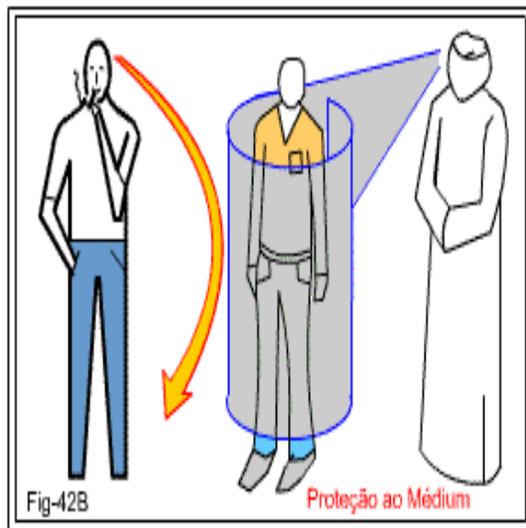
Algumas citações de capacitados pesquisadores nos ajudarão a compreender o que se transcorre junto às aglomerações.

Primeiro, Waldo Vieira, trecho que extraímos de seu magnífico livro **Projeciologia**, capítulo 307:

*"O homem considerado como consciência individualizada quando membro da multidão, perde sua identidade pessoal, a capacidade de raciocinar logicamente, a escolha moral, e o senso de responsabilidade individual e coletiva. A sugestionabilidade, a excitabilidade e a intoxicação energética da massa fazem com que o homem, membro da multidão, deixe de*

médium como a dizer-lhe: **"Vamos, também já estamos prontos"**. É a voz dos particulares amigos espirituais do médium, estimulando-o ao compromisso.

7 - no local da reunião, antes de seu início, evitar conversações desnecessárias e que provoquem desatenção, principalmente de assuntos que possam ser tratados em outra hora.



A experiência demonstra que a preparação sugerida acima proporciona ao médium a constituição de um invólucro de energia protetora.

Essa energia (figura 42B) tem por origem os amigos espirituais do médium, que dele

se acercam. Estabelece-se aí, uma só psicofera entre médium e mentores. Esse invólucro será suficiente para repelir emanções indesejáveis. Nessas condições o mediano se sentirá em harmonia para participar da reunião.

As observações acima enumeradas são válidas tanto para as reuniões privativas quanto para as reuniões públicas. Em qualquer circunstância o médium deve criar em torno de si uma atmosfera de compreensão, pois o local de reunião exerce

tornando-os presas fáceis das entidades ávidas em taras e vícios de todas as espécies.

Os adolescentes menos protegidos, familiar e religiosamente falando, quase sempre cairão em estado definitivo nessas garras destruidoras, e delas jamais se libertarão. Seus corpos se transformam em hospedaria de baixa qualidade, onde inúmeros hóspedes exalarão e exibirão suas vis intenções. Os sintomas mais característicos nos jovens e adolescentes, quando atingidos por esse veneno energético, são: inquietação exagerada, desobediência irrestrita, alienação ambiental, depressões e violência. Sem falar nos vícios e degradação moral.

Devemos, também, fazer referência aos chamados acontecimentos de efeitos físicos, ou poltergeist. Estes acontecimentos apresentam sons de pancadas, ou ruídos de outras maneiras, pedras que são atiradas, objetos, e até móveis que caem, chamas que se acendem. Todos eles por efeito espontâneo no plano físico. Nenhuma pessoa os provoca. O surgimento desses efeitos se dá pela ação de entidades que se associam, energeticamente, a humanos jovens. Elas são capazes de manipular fluidos extra-físicos associados aos fluidos físicos, e as crianças e os adolescentes são os melhores agentes para coadjuvarem essas ocorrências. Neles está em ebulição a produção dos hormônios do crescimento os quais, associados aos fluidos extra-físicos, facilitam a produção de tais efeitos. Por isso, onde ocorrem esses fenômenos há sempre a presença de

*uma ou mais crianças, ou adolescentes. As entidades que provocam esses tipos de manifestações são, ou brincalhonas ou maldosas. No entanto, seja a entidade de uma qualidade ou de outra, o desfecho é sempre desagradável.*

*Para demonstrar que é real a existência dessa associação, temos no **O Livro dos Médiuns**, livro este muito utilizado pelos praticantes da Doutrina Espírita, em seu capítulo V, item 98, informações preciosas, nas quais esclarece que a produção de efeitos físicos paranormais se dá com a associação das energias emanadas do espírito manifestante com as do agente humano. Não se concretizando essa associação não se torna possível ao espírito provocar os fenômenos que chamam a atenção das pessoas.*

*Também se torna interessante a leitura do livro **Poltergeist**, de autoria do renomado e saudoso pesquisador Hernani Guimarães Andrade, e editado pela Editora Pensamento.*

*Como vemos, ainda há muito em oculto por detrás desse fenômeno de intercâmbio com o mundo espiritual, e com a vida como um todo. Antes de entendermos perfeitamente os feitos que nos são visíveis, muito teremos que aprender das causas que são ocultas.*

*Em razão dessa complexidade, e voltando à exclusiva questão do despertar paranormal nas crianças, a recomendação geral, obtida na fonte de vários pesquisadores, é de que esse despertar deve ser evitado. Não esqueçamos que a*

*base na condução dessa jornada espiritualizante. Ele traz o mundo espiritual de encontro ao mundo físico. Nessa realidade, e conforme a figura 42A ilustra, a posição do medianeiro é muito delicada.*

*Tanto recebe as ondas mentais vindas de mentores espirituais, quando a dos encarnados, presentes à reunião. Isso significa dizer que sobre ele deságuam volumes consideráveis de vibrações mentais. Por isso, comumente, os médiuns inexperientes se sentem envoltos por indescritível tumulto.*

*Visando o equilíbrio interior do médium e a harmonia da reunião, sugerimos a seguinte preparação disciplinar:*

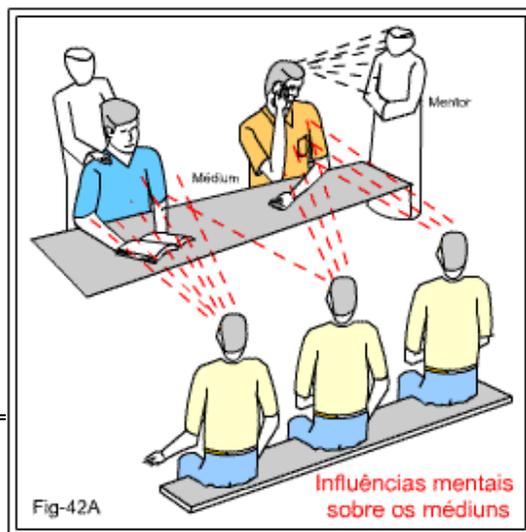
- 1 - à noite anterior, em sua casa, antes de deitar, mentalizar o local da reunião;*
- 2 - na mentalização visualizar o lugar costumeiro que ocupa, e as cenas do trabalho que desempenha;*
- 3 - focalizar seu mentor, e num comentário simples dialogar com ele, fazendo referência à reunião vindoura;*
- 4 - ao acordar, já no dia da reunião, como primeira lembrança levar a mente para a obrigação mediúnica de logo mais;*
- 5 - procurar organizar e viver esse dia sem atropelos;*
- 6 - alguns minutos antes de sair de casa para a reunião, dirigir a mente ao recinto do encontro, projetando energias salutares sobre aquele local.*

*Quase sempre, neste momento, sente-se uma saudável expectativa. É um sentimento de satisfação que envolve o*

A verdade é que enquanto a pessoa se sente desejosa ou doentamente saudosa das diversões extravagantes que envolvem aglomerações em exposições corporais, ou uso de bebidas e alucinógenos, é porque, como médium, ela ainda não se encontra em condições de participar de grupos espiritualistas cujo caráter dos trabalhos seja o da fraternidade isenta de interesses menos dignos.

### A DEVOCÃO

O ato devocional é marcante em todas as criaturas. Mesmo nas que se dizem descrentes de tudo a voz da alma se faz ouvir, e um dia se rendem à busca interior. Portanto, devoção dentro do aspecto de culto exterior e celebrações não mais satisfazem às pessoas. Suas consciências, por isso mesmo inquietas, buscam fora a essência **Única**, mas, paradoxalmente, só A encontram no âmago de si mesmas.



É daí que, insatisfeitas com a inocuidade dos cultos exteriores, as pessoas passam a procurar pelo espírito. Nessa circunstância o médium é o elemento

o. Se precisar use palavras.)

atividade paranormal, ou mediúnica, é resultado da ação de uma somatória de energias sobre um agente físico. Isto é, um acréscimo de energia sobre uma determinada pessoa. Ora, para resistir a esse acréscimo de energia sem sofrer nenhum dano é necessário que o organismo já esteja em seu completo desenvolvimento e em perfeito funcionamento, o que não se dá com as crianças, pois nestes todos os órgãos ainda estão em formação. Principalmente a função psíquica. Desta forma, no caso de ocorrer um despertar, elas, as crianças, seriam presas muito vulneráveis, com possibilidades de sofrerem danos irreparáveis. Portanto, uma questão a ser inteiramente evitada.

Nas capítulos 04 e 05 abordamos o tema A Consciência e a Energia quando discorremos sobre **entropia**, ou o princípio da desordem. Ali ficou esclarecido que os dispositivos auto-reguladores, próprios do organismo humano, impedem a desagregação celular mesmo durante a ocorrência do acréscimo de energia durante uma manifestação mediúnica. Entretanto, frisamos que tres fatores contribuem para a não ocorrência da desagregação, e que podem ser revistos na folha 02 da capítulo 05. Em resumo, só uma pessoa adulta tem condições psíquicas e orgânicas de estar inteiramente inserida naqueles fatores. De uma criança, ou de um adolescente, não podemos esperar o mesmo, dada a fragilidade de seus organismos e da insipiência de seus psiquismos.

---///---

Al Thuraya – (Pregue o evangelho todo o tempo. Se precisar use palavras.)

*Diante do que foi exposto nas capítulos 26, 27 e nesta, vemos que são muito delicadas as circunstâncias que envolvem o fenômeno da mediunidade. Seja nos adultos ou nas crianças. Quanto às crianças, especificamente, nem pensar em desenvolvê-las.*

*em terras distantes. Sente dentro de si o apelo de sua consciência convocando-o para ações nobres, e mesmo nos momentos de lazer só sente atraído para diversões que elevam o conceito da alma. Apesar dessa preferência seu lado humano continua exercendo alguma provocação, às vezes forte, dominadora, seduzido pelas aparências do mundo físico. Disso o médium não está isento.*

*Sua luta interior, portanto, não é pequena. Mesmo que demonstre calma e contentamento, essa exteriorização não será autêntica, se não aprender a dominar as tendências que ainda o fazem voltar os olhos à sedução da vida humana. Não se trata de fazer-se santificado. Não se pede tanto a ele. Afinal de contas, ao médium é absolutamente permitido e necessário que participe de diversões. O que se alerta é quanto ao fato de que, em todo e qualquer lugar onde se encontre, é sempre o foco mais sensível de atrações psíquicas.*

*Por esse motivo deve tomar os devidos cuidados na escolha das diversões. Por diversões deve-se entender ser tudo aquilo que se faz fora dos compromissos e obrigações de trabalho. Logo, uma boa leitura é uma diversão; uma caminhada ajuda a descansar a mente; uma viagem faz sentir a alma mais leve; o distrair-se entre amigos em festas sociais ajuda a aliviar tensões. Tudo isso sem precisar praticar os excessos, condenáveis, que distanciam o homem de seu próprio espírito.*

**O LAZER**

A distração, ou diversão, exerce profunda influência sobre as pessoas. Estamos numa época onde se dá excessiva importância às coisas materiais e ao culto do corpo. Nunca, como dantes, se fala tanto em ginástica e modelação física. Se na Grécia antiga havia os torneios olímpicos, não esqueciam, todavia, dos cuidados com a mente. O objetivo era "mente sã em corpo sã". Agora, entretanto, cuida-se apenas do exhibir o corpo. A mente, ora, segue intoxicada pela obsessão de embelezar o corpo, como se este fosse tudo e que jamais viria perecer.

Em razão disso, as diversões se tornaram mais sofisticadas. E cada vez renovadas em novidades, pois em pouco tempo não mais satisfazem a exigência dos exibicionistas. Nota-se que há uma insaciabilidade, também nas diversões, e os exageros chegam a tal ponto que se tem a impressão de que para todos a vida é apenas matéria. Não sei dizer se a sociedade vive desse modo por esquecimento da origem ou se por desespero. Acredito que seja por desespero. Uma infrutífera tentativa de resistir ao irresistível fluxo evolutivo da vida. Daí, o espírito, a essência da própria individualidade, está relegado ao esquecimento.

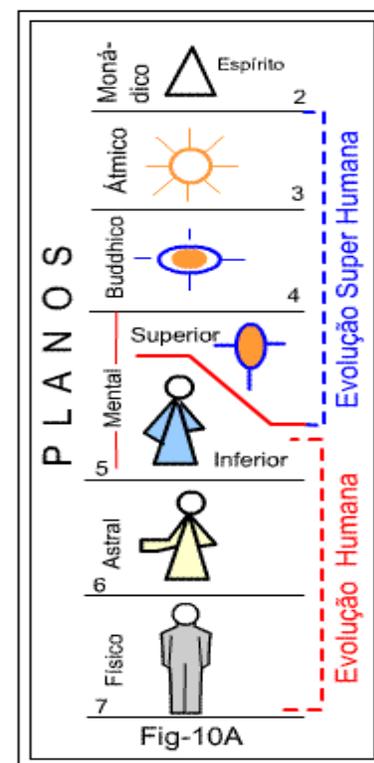
É neste particular, o esquecimento do espírito, que o médium se sente mais deslocado. Ele é a ponte que liga o mundo espiritual ao mundo físico, mas como o mundo físico não quer saber do espiritual, a sensação que dele se apodera é a de um estrangeiro

**RETROSPECTIVA**

Com o estudo das glândulas concluímos nossa análise referente aos atributos que compõem a Criatura Integral, no que se relaciona com o fenômeno da Mediunidade. Assim estabelecidos

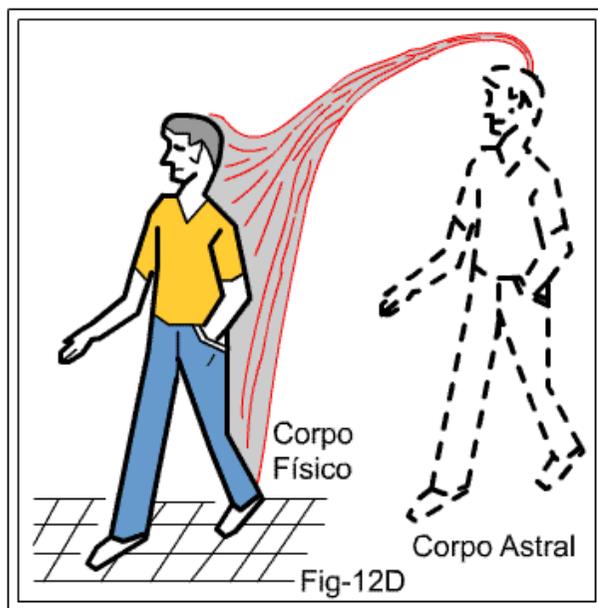
podemos iniciar a pesquisa sobre os fatores intrínsecos à essa prática.

Todavia, como foram tantas e tão diversificadas as informações que abordamos, julgamos útil, antes de prosseguir, fazermos uma resenha de tudo o que foi visto. Afinal, toda essa diversidade, por natural, às primeiras vezes que a vemos causa confusão. Por isso, para bem acomodar as imagens gerais, reveremos, parte a parte, em resumo, toda a fase anterior.

**O Médium e Seus Corpos**

Conforme a figura 10A, ao lado, nos mostra, muitos, além do corpo Físico, são os corpos que o Espírito utiliza em suas andanças por este cosmo. Acompanhando a figura, começemos,

de baixo para cima a indicação dos mesmos: Corpo Físico; corpo Astral; corpo Mental, esses três utilizados na fase evolutiva chamada de Humana. Fase na qual nos encontramos. A seguir vêm: corpo Causal, Búdhhico e Átmico, pertencentes à fase da evolução Super-Humana. Fazendo parte mais de perto do fenômeno da mediunidade estão os corpos Físico, Astral e Mental. Essa descrição contida nas capítulos 10 e 11 faz o mapeamento da Criatura, e deve ser gravada na memória pois todo o entendimento da fenomenologia psíquica, e da mediunidade em particular, só se definem com o reconhecimento de que o SER, na complexidade de sua personalidade humana oculta uma complexidade ainda maior. Essa complexidade maior tem por início de compreensão a singularidade da figura 10A. Ela mostra a profundidade a que se alonga o **todo do SER**. Comparativamente podemos dizer que olhar uma pessoa, visualizando apenas sua figura humana é como olhar o oceano estando sobre a areia da praia. Só vemos a superfície da água, e nem por sonho conseguimos

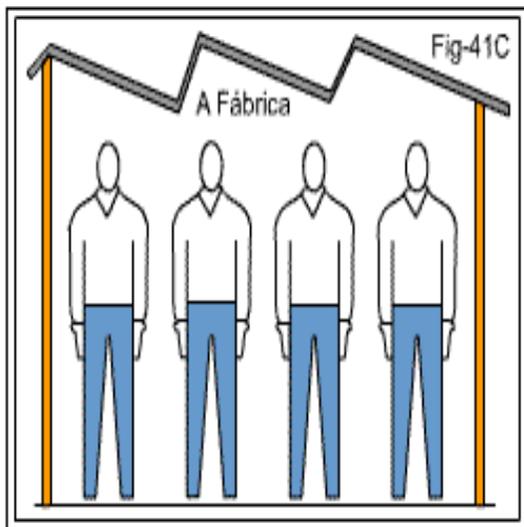


Um médium nesse ambiente sentirá sobre si pesadas cargas emocionais. Se for conhecedor das formas como essas forças são criadas e se propagam, e se possuir suficiente tolerância, conseguirá manter, apesar de tudo, um bom nível de paz em torno de si. Granjeará amizade, senão em todos, pelo menos de uma boa parte dos companheiros de jornada. Irão respeitá-lo, pois ele sempre estará fora de todas as desavenças, quando estas acontecerem.

Por tudo isso deve manter-se muito atento. Por possuir suas faculdades psíquicas em fase adiantada de atividade, será, dentre todos, a antena mais sensível a registrar o maciço conjunto de ondas mentais que se formam em um ambiente de trabalho ocupado por várias pessoas.

Alguns recursos adicionais para manter a harmonia pessoal podem ser lembrados pelas seguintes atitudes: toda vez que notar algum colega lhe dirigindo olhares desconfiados, bastará usar seu pensamento carregado de boas intenções com o fito de evitar desavenças; quando estiver em seu lar, todas as noites, mentalizar o local de trabalho, fazendo derramar sobre o mesmo energias harmonizantes para que o dia seguinte seja repleto de compreensões; jamais maldizer a fonte de onde lhe vem o sustento, pois esse lamento tornará ainda mais improfícuo aquele provento que é a economia de seu lar.

A exemplo do lar, também nos locais de trabalho se reúnem pessoas diferentes, durante muitas horas por dia. Cada uma delas portando sua particular psicofera. Mas, naturalmente,



mutuamente se influenciando. E as magneticamente mais fortes exercendo pressão sobre as mais fracas.

No ambiente de trabalho, porém, surge uma outra situação agravante, além das apontadas para o

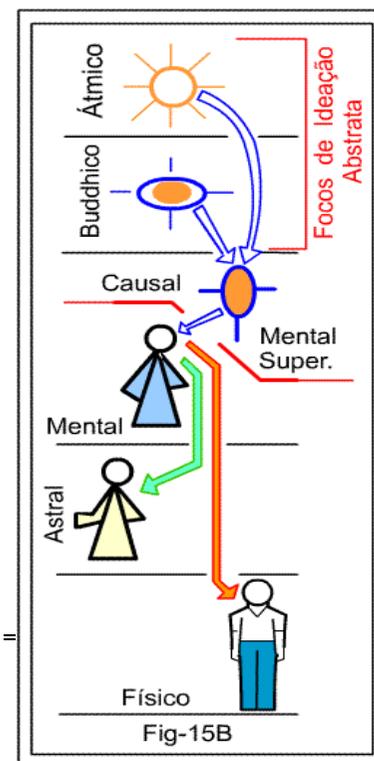
ambiente do lar. É que as pessoas ali estão reunidas pelo impositivo de um ganho financeiro, o que torna aquele local, quando frequentado por ambiciosos, apropriado ao despertar das mais acerbadas manifestações de ganância, geradoras de profundas inimizades.

São nesses ambientes que sobem à superfície das consciências pessoais suas tendências de ganho fácil, inveja e egoísmo. O local de trabalho profissional, salvo raríssimas exceções, é uma arena, onde se digladiam almas infelicitadas pelos mesquinhos interesses.

imaginar a riqueza de vidas que se ocultam sob aquelas ondas. Assim também é a criatura humana. Guardem bem, portanto, a imagem da figura.

### Capítulo 12 - Cordões: Prata e Ouro

O cordão de Prata mantém a interligação entre o corpo Físico e o corpo Astral, quando estes se acham desacoplados, como, por exemplo, no desdobramento das horas do sono ou nas viagens astrais, também chamadas de projeção da consciência. O cordão de Ouro, de igual forma, interliga os corpos Astral e Mental. Através desses condutos energéticos a consciência mantém seu



controle sobre todo o conjunto. Os cordões permitem a mudança de nível Consciencial de percepção sem que nenhum dos corpos fique abandonado, havendo, assim, a continuidade da vida. Ao acordar, pela manhã, a pessoa se reintegra em seu corpo Físico tomando posse de todas as lembranças do que viveu até o dia anterior. Lembra-se de quem é, do que faz na Terra, de responsabilidades e

*compromissos. Levanta-se, e dá continuidade à vida humana de que, temporariamente, faz parte. Isso só é possível dada a existência dos citados condutos energéticos que mantém seu corpo Físico permanentemente ligado ao seu Centro Consciencial. Melhor dizendo, permanentemente ligado ao comando Central, o Espírito, que dá vida ao tudo que ele é. Este, sim, o Imperecível.*

### **Capítulos 13 e 14 - Corpo Astral**

*É o corpo que o Espírito utiliza ao vivenciar o plano Astral. Ele o usa nas ocasiões em que o corpo Físico está dormindo, desmaiado, sob efeito de anestesia geral, em desdobramento mediúnico, em projeção da consciência e, quando ocorre a morte do corpo Físico. No corpo Astral se situa o foco das sensações, percepções essas que, no corpo humano, são mais sensíveis através do chacra Gástrico e do Básico.*

### **Capítulos 14, 15, 16 e 17 - Corpo Mental**

*Na fase evolutiva chamada de humana, (figura 15B) o corpo Mental é o atributo maior de manifestação do Espírito. Ali está a mente da pessoa, ou a mente que é utilizada a cada momento do dia. Além disso, faz a ponte, interligando-se com o corpo Causal, este, da fase evolutiva Super-Humana. Isso permite o acesso às*

*médium terá em casa o ambiente que o ajude no desempenho de tão difícil tarefa. Sem esquecer de que a prece e a meditação serão seus fortes aliados, pois no refúgio de sua alma conversará, silenciosamente, com o cônjuge faltoso ou com o filho desgarrado. E como a água macia que por insistir em pingar fura a rocha dura, também sua perseverança nesses intentos romperá aquela barreira psíquica que infelicita todo o lar.*

*O médium, lembramos, é um trabalhador da mente, e só com ela, a mente, na maior parte das vezes deve exercer influência. As palavras, os gestos, as atitudes físicas, costumam realimentar a fogueira da discórdia, e além do que só tocam na superfície do problema. A mente, porém, na meditação, toca a raiz daquele mal, e corrige, desde ali, o fluxo da seiva, dando a ela o rumo dos frutos bons.*

### **O TRABALHO**

de efeitos só negativos, sucumbirá. Se não for suficientemente resignado ficará entregue ao domínio das obsessões.

Como reagir diante disso?

A família é um elo importante na escalada evolutiva, e deve ser preservada mesmo ao custo de muito esforço. Naturalmente que há exceções, e cada caso deve ser atendido conforme as possibilidades de entendimento das partes envolvidas. De um modo geral, o que podemos dizer é que quando um dos cônjuges resvala para a falta de responsabilidade, o outro, mesmo em que pese a renúncia, deve manter a serenidade, formando com isso um foco de luz a dissipar aquelas trevas que ameaçam o ambiente. Esse foco de luz pode ser comparado ao jato de água sobre uma chama indesejável. Extingue-a.

Além disso, como prevenção, a educação social e moral dos filhos deve começar no primeiro dia de vida dos mesmos, lembrando que o espírito aprende sob quaisquer circunstâncias. Por isso, a tenra idade dos filhos não serve de desculpa para retardar o início dessa orientação de exclusivo dever dos pais. Educar desde cedo é garantir harmonia para os dias futuros. Salomão, em seus provérbios, já dizia: **"eduque enquanto criança e não precisarás puni-lo quando adulto."**

Enfim, a construção da paz de um lar é trabalho para todos os dias, a começar do instante em que os dois jovens trocam juras de amor nos primeiros momentos do namoro. Observando e esforçando-se para por em prática esses princípios, só assim o

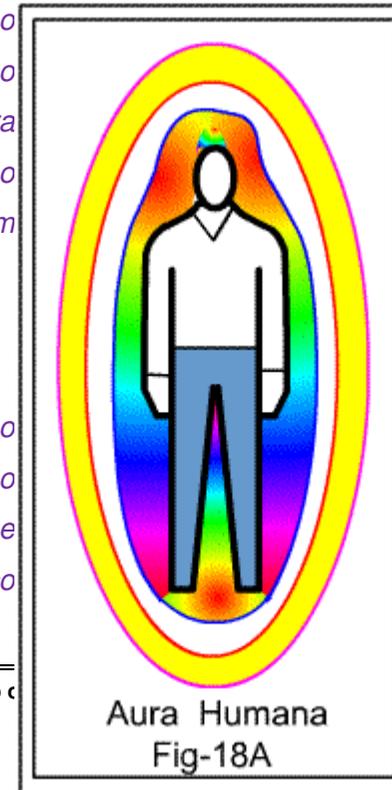
fontes das ideias abstratas, o que em muito enriquece a vida humana no planeta, pois são elas que geram a evolução. Quanto mais uma pessoa for capaz de acessar seu campo de Ideação Abstrata, mais ela será capaz de criar. O talento emoldurado pelo conhecido dístico "ela é muito criativa", vem na razão direta de acesso que a pessoa tenha com seu campo de Ideação Abstrata. É através desse recurso que o ser humano, inicialmente habitante de cavernas, e nômade, chegou ao padrão social de hoje. Também através dele que a pessoa acessa o "mundo de amanhã", pois, como vimos nas referidas capítulos, o plano Mental é o MUSEU DO FUTURO. O que hoje lá já é presente, só o será para nós no nosso futuro.

Portanto, sem os canais: cordão de Prata, cordão de Ouro, corpo Astral e corpo Mental, a criatura humana de hoje ainda seria como seus ancestrais que antecederam o chamado homem das cavernas.

### **Capítulos 18, 19 e 20**

#### **Aura Humana**

Figura 18A - Aura humana é o invólucro energético que envolve o indivíduo. Essa radiação que forma um campo eletromagnético



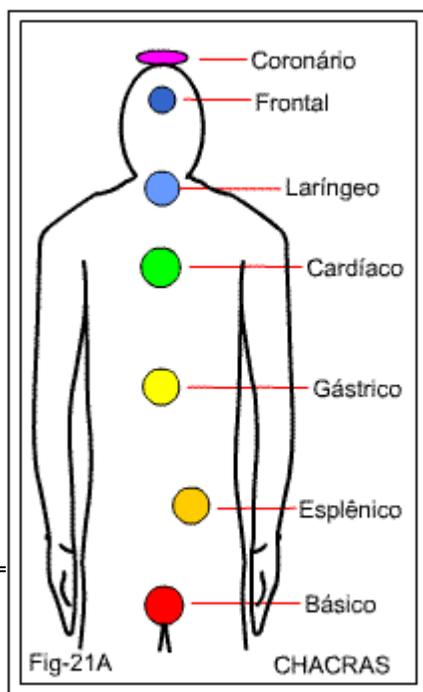
Aura Humana  
Fig-18A

é proveniente da emanção de todos os átomos que compõem todos os corpos. Uma de suas grandes características é revelar através de suas cores e conformações o verdadeiro estado de consciência da pessoa. Chamaríamos a isso de o retrato da alma. Além desse aspecto um outro chama a atenção. É sua característica de vigilante. Como bem o disse dra. Edith Fiore, em seu livro *Possessão Espiritual*, a aura é um sistema defensivo, para todo o conjunto psíquico do SER. Algo assim comparado ao sistema imunológico do corpo humano. U'a mente doentia, produzirá uma aura enfraquecida. Por decorrência o indivíduo estará mais vulnerável aos ataques do mundo oculto, ou seja, seu sistema imunológico caracterizado pela aura estará enfraquecido. Naquelas capítulos fizemos referência à fotografia Kirlian, hoje bastante popularizada e que, em muito, ajuda no diagnóstico de males ocultos.

Lembramos, por último, que a aura é formada por várias camadas que, ao sensitivo experiente, se torna possível serem percebidas quando este aplica passes magnéticos.

**Capítulos 21, 22, 23, 24 e 25**

### Chacras



lo o tempo. Se precisar use palavras.)

O médium, dentro de seu lar, é o elemento mais sobrecarregado pelas vibrações energéticas do ambiente.

Razões:

- 1) O médium é o canal de acesso entre as forças psíquicas e físicas;
- 2) Cada ser encarnado, reencarna mantendo-se ligado ao ambiente espiritual do qual proveio (Emmanuel, Roteiro, página 116);
- 3) Devido às origens, em torno de cada um dos membros de uma família forma-se uma psicofera diferenciada, influenciando, especificamente aquele indivíduo. Vide figura 41B.
- 4) Cada indivíduo, por sua vez, transfere ao ambiente coletivo do lar parte da energia que o influencia;
- 5) Como são criaturas diferentes, portadoras de cargas energéticas também diferenciadas, um só resultado será comum ao ambiente caso não se esforcem por se compreenderem mutuamente: **DESENTENDIMENTOS**, ou diferenças insuportáveis de opinião.

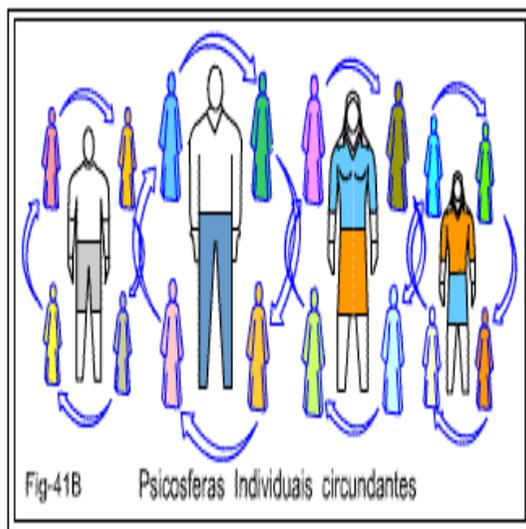
Esse quadro de instabilidade, de início pouco significativo, irá, todavia, com o passar do tempo, transformando-se em infidelidade conjugal, incompreensões, desavenças irreconciliáveis, violências, separação e até assassinatos. E o médium, o mais sensível de todos, sob essa excessiva pressão

Al Thuraya – (Pregue o evangelho todo o tempo. Se precisar use palavras.)

*De qualquer forma, a aproximação mais demorada entre os seres, tal como acontece na formação de uma família, significa deveres coletivos a serem atendidos.*

*E isso podemos resumir com a seguinte frase: Numa família, na qualidade de pai, mãe e filhos, se reúnem espíritos que reencarnaram para um só objetivo: aprenderem, sob o mesmo teto, que a felicidade almejada subjetivamente, será fruto do esforço de todos.*

*Este é um resultado que só será obtido pelo uso da tolerância e da renúncia, com as quais cada um dará cumprimento da sua parcela nas obrigações que a vida impõe. Logo, dada a*

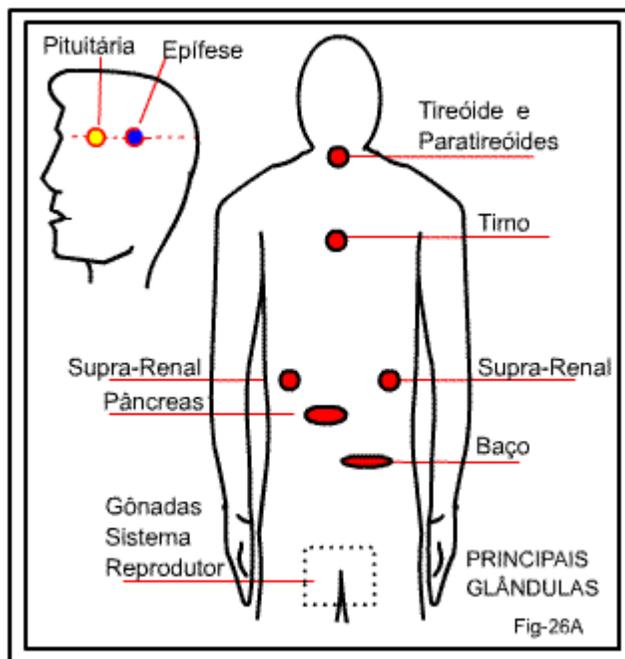


*importância da escola do lar, é de se deduzir que o ambiente doméstico tenha significativa influência sobre todos os membros de uma família. E se da família em questão algum dos membros exercer a atividade voluntária de MÉDIUM, pode-se*

*esperar que sobre ele as influências gerais sejam maiores.*

*Figura 21A - O tema dos chacras ocupou nada menos que cinco capítulos. Sua importância é assim tão grande no fenômeno da vida, e da mediunidade em seus múltiplos aspectos que não nos foi possível resumi-lo menos do que fizemos, pois se o tivéssemos feito, com certeza, causaríamos prejuízos ao entendimento geral. E agora, numa pequena retrospectiva, podemos dizer que os chacras são os centro de força através dos quais a pessoa absorve energias oriundas das outras dimensões cósmicas. Na idade infantil de uma pessoa, eles se acham parcialmente fechados, como pequenos botões de rosa. A partir da adolescência iniciam o desabrochar e, por conseguinte, a receber crescentes fluxos exteriores de energia. No fenômeno da mediunidade, em seu período inicial, quase sempre os sensitivos têm os chacras em desordem, tanto no que se refere ao aspecto e funcionamento individual de cada um, quanto ao alinhamento do conjunto. Como agravante desse fato está o de a pessoa não saber controlá-los, medidas que irão sendo providas com o aprendizado e a aplicação de métodos Educativos. Na ação do componente chamado de Tela Etérica, os chacras são as defesas naturais da pessoa. Todavia, uma série de acontecimentos podem provocar a perda, ou o dano, nessa tela. Acontecimentos fartamente analisados nas capítulos referidas. Quando isso se dá, a pessoa fica inteiramente vulnerável a invasões indesejáveis provindas do mundo Astral. Essa circunstância, repetimos, é muito danosa, e vem de ser o*

elemento preferido pelos obsessores intransigentes. Nesses casos, suas vítimas ficam inteiramente sob o domínio de suas vontades.

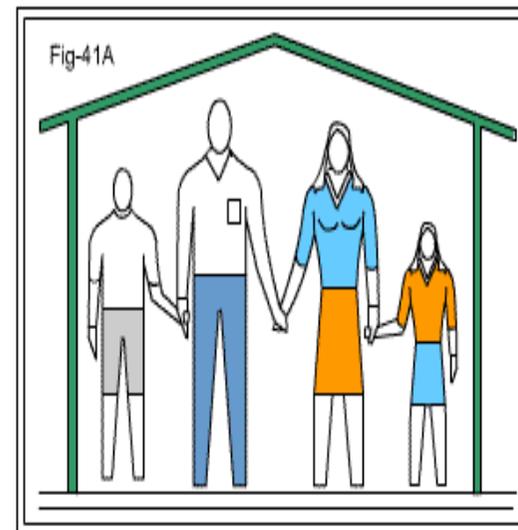


**Capítulos 26, 27 e 28**

### Glândulas

Figura 26A - Na sequência do estudo dos chacras analisamos as glândulas, outro sistema de não menor importância, embora esteja relacionado,

mais visivelmente, ao corpo Físico. Todavia, o bem estar do corpo Físico é decorrência de equilíbrio mental que, por extensão, reflete a harmonia geral do indivíduo. As glândulas, como vimos, são os dispositivos reguladores do funcionamento orgânico. Estão diretamente ligadas aos chacras, e é dessa relação que se promove: a) - captação de energia pelos chacras;



### O LAR

O lar é a grande escola da vida. É nele que se agrupam, com mais intimidade, as criaturas vinculadas cármicamente, para darem mais um passo evolutivo. Em razão disso vamos encontrar duas categorias de famílias. As harmonizadas e as sob constante incompreensão.

Nos lares onde predomina a incompreensão, a irresistível atração cármica aproxima pessoas de elevada imperfeição, quase sempre espíritos que em vidas passadas foram ferozes adversários, e que, para se suportarem, precisam de vastas doses de resignação e renúncia.

Até agora cingimos os cuidados principais, de ordem pessoal, a que o médium deve se manter atento. Agora veremos a questão da Influência do Ambiente. Tanto onde passa seu viver cotidiano quanto ao local de prática mediúnica.

*de um novo sentido de civilização. Parte da tarefa de construir a felicidade futura da humanidade passa por suas mãos.*

*Esta análise sobre animismo nos leva às seguintes conclusões:*

- a) O animismo é um processo natural, mas pode e deve ser controlado.*
- b) Controlá-lo não significa estancá-lo. Ao contrário. Sabendo usá-lo será precioso recurso. Indispensável mesmo.*
- c) São recursos próprios que sobem até a superfície da consciência, atraídos por estímulos conscientes ou inconscientes.*
- d) Seu uso não acontece apenas durante as atividades mediúnicas, mas em todos os momentos da vida.*
- e) Para bem aproveitar e ampliar esses recursos é suficiente saber calar os de inferior qualidade e reavivar os nobres.*
- f) Discernir cada tendência que impulsiona o SER é possuir um forte aliado para compreender a própria personalidade e o processo de seu carma.*

### **INFLUÊNCIA DO AMBIENTE**

*Já analisamos o que se convencionou chamar de a Influência do Espírito do Médiun sobre o trabalho que executa. A questão do animismo ficou bem esclarecida, principalmente, no toante a evitar, quanto possível, a continuidade das críticas que ao termo, pejorativamente, são aplicadas.*

*b) - a disseminação dessas energias no corpo humano via glândulas.*

*A principal de todas é a Epífise, ou Pineal. Interligada ao chacra Coronário, e deste recebendo as energias mais sublimadas, redistribui por todo o sistema endócrino as ordens gerais de controle e mutação orgânica.*

*Também nos fenômenos da mediunidade essa glândula, a epífise, tem saliente papel. Ela forma a ponte entre o mundo físico e o mundo extrafísico. Uma espécie de tradutora. Traduz para o Espírito as impressões recebidas do mundo físico, como transfere para o físico as influências do Espírito. É por intermédio dela que podemos "ver" nosso passado, pois através dela, e num processo bem elaborado de regressão de memória, se canaliza os arquivos de todas as vivências anteriores.*

*Em um médium bem experiente, e equilibrado, essa glândula, no momento em que ele está em intercâmbio com o mundo espiritual, se apresenta em belíssima radiação azulada.*

*---///---*

*Estes foram os atributos dos componentes gerais da criatura humana que analisamos. Agora, com os olhos postos em todo esse maravilhoso e intrincado conjunto, podemos passar aos estudos das implicações relacionadas à vivência prática da mediunidade. Faremos isso a partir da próxima capítulo.*

### MEDIUNS INICIANTES

*A boa mediunidade se forma lentamente, no estudo calmo, silencioso, recolhido, longe dos prazeres mundanos e do tumulto das paixões. Depois de um período de preparação e expectativa, o médium colhe o fruto de seus perseverantes esforços; recebe dos Espíritos elevados a consagração de suas faculdades(...) (Léon Denis - Livro: No Invisível - Pág. 62 - Editado pela Federação Espírita Brasileira.*

*Os componentes gerais da criatura encarnada no planeta Terra, componentes que têm intrínseca participação no fenômeno denominado de mediunidade. A este mesmo fenômeno podem ser aplicados outros nomes, quais sejam: despertar da consciência; estados alterados de consciência; sensitivo e paranormal. Cada um deles adotado segundo a escola que o estuda. Para nós, destituídos de preconceitos designativos, adotamos o termo mais comum e explícito, embora dele muitos se envergonhem: mediunidade.*

*Entramos agora na área cuja análise abordará o campo operacional da mediunidade. Advertimos, porém, que tudo deva ser feito com muito critério e com alto interesse no aprendizado.*

*Os novatos, um tanto quanto sonhadores, facilmente se iludem com livros e cursos que anunciam soluções miraculosas para os diferentes problemas que afligem as criaturas. Para a*

*pois é o elemento de transferência das inspirações espirituais para o meio físico. Nesse ponto da vida uma nova dinâmica passa a acontecer, isto é, quanto mais sensato, quanto mais equilibrado, quanto mais disciplinado for o médium, mais interesse associativo despertará nos mentores que já o assistiam. Estes, sempre em número crescente, passarão a procurá-lo e dele fazer a via de contato dos ideais emanados do Alto, cuja direção é à disseminação por toda a humanidade terrestre.*

*Atingindo esse grau de associação com as consciências benfeitoras, o fato anímico do médium transforma-se em recurso a ser aproveitado, como citamos nos casos de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira. O fator anímico deixa de ser um entrave. Os mentores aproveitarão os conhecimentos e experiências que o médium possua. Não só isso. Tendências favoráveis ao interesse do Grupo, que jazem adormecidas no inconsciente, no **porão da consciência**, serão despertadas.*

*Operarão alterações funcionais nos chacras e no cérebro do médium para que ele se torne um auxiliar ainda mais eficaz, podendo, assim, aproveitar do mesmo o que ele já vivenciou em outras eras.*

*Quando nesse estágio de companheirismo o mediano se torna o experiente auxiliar. Portanto, é de se desejar que haja interesse por parte do médium em atingir escalas mais altas de eficiência. Afinal, ele representa um importante elo nessa corrente formada por criaturas de boa vontade que se empenham em dotar a Terra*

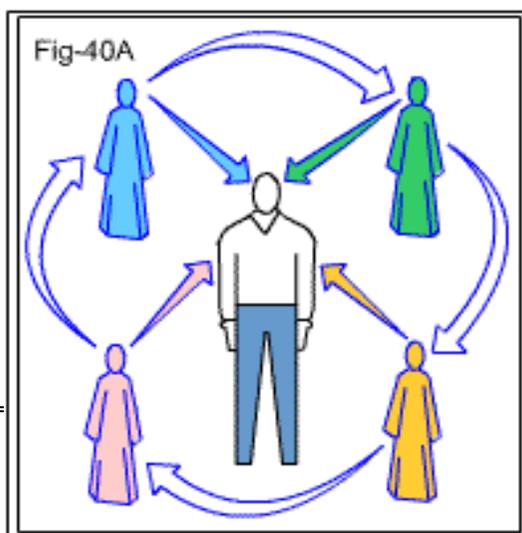
de transe mediúnico, e o considerarão um médium fascinado. (Puxa !, como é difícil agradar a todos). São essas críticas, às vezes profundamente ferinas, que poderão destruir promissores valores mediúnicos em formação.

Aqueles que se lembram, podem recordar da maneira como se expressava e das palavras que eram usadas por Francisco Cândido Xavier, a qualquer momento de sua vida. Aquela naturalidade fora adquirida pelos muitos anos de convívio com seus mentores. A simbiose entre eles. Observem, também, Divaldo Pereira Franco, esteja ele em palestras ou simplesmente conversando. Sua forma de expressão é, usualmente, aquela de quando incorporando seus mentores, tão profundo é o enraizamento que os une.

Assim é o médium cuja vivência se tornou ponto de respeitosa referência entre o Céu e a Terra. Ele não mais se pertence, integrado que está a um grupo composto de muitas outras consciências. E todas associadas pelas mesmas tendência e

simpatias. A essa integração podemos chamar de egrégora.

O médium (figura 40) é o centro para onde todas as tendências do grupo se convergem,



p. Se precisar use palavras.)

mediunidade, e de resto para os problemas da vida, não existem soluções prontas como se estas fossem mercadorias padronizadas de um supermercado. O SER Integral é muito mais complexo do que se supõe. Sem considerar intrinsecamente a reencarnação, fator fundamental de cujo passado vem a determinação dos fatos presentes.

Cada caso é um caso. Cada indivíduo é um indivíduo, como a própria palavra assim designa. Deve ser desse modo que cada momento na vida precisa ser analisado. Assim, contra aqueles argumentos que prometem soluções fáceis, mesmo que partam de **autores renomados** e seus livros sejam editados com belas apresentações, podemos dizer que são incompletos. Isso para falar o mínimo. Não raras vezes, encontramos esses iludidos principiantes frustrados com a realidade do vivenciamento com as forças ocultas. Tardiamente percebem que aquele autor, bem visto, exagerou em sua exposição, não advertindo que, se as coisas realmente desenvolveram como ele publicou, isso, na verdade, é apenas um ato pessoal dele, e que jamais se generalizará de igual para igual com todas as pessoas. Além do que, por esquecimento ou omissão, esse autor deixou de narrar os percalços que ele, com toda a certeza tenha passado.

**O maravilhoso, com aparência de fácil, ali narrado, não é assim tão simples de ser vivido. Cada SER, preso ao seu passado exclusivo, também, diferentemente dos demais, trilhará sua Senda Evolutiva.** Assim, pois, aqueles livros e

Al Thuraya – (Pregue o evangelho todo o tempo. Se precisar use palavras.)

*cursos não deveriam vender ilusões, anunciando maravilhas como se fossem fáceis realizá-las, mas, preliminarmente, avisar ao interessado a respeito dos obstáculos existentes pelo caminho da inserção no campo do psiquismo. Deveriam contar que nem todos encontrarão a solução na premeditada forma que idealizam, ou desejam, mas que a sonhada solução depende, inevitavelmente, das disposições interiores - espirituais - que cada um possui. Assim, o encarte na harmonia cósmica depende muito mais da pessoa própria do que do anunciado produto que promete virtuosidades miraculosas. Seguir o Mestre significa vivenciar a experiência, e não apenas dela tomar conhecimento.*

*Portanto, diante dessa complexidade chamada interação psíquica das criaturas, ou mediunidade, pelo lógico do que desejamos aprender, iniciaremos pelo Médiun Iniciante. Aqueles primeiros passos, sempre difíceis e, às vezes dramáticos, quando se alteram na pessoa seus níveis de percepção.*

*Em vista disso, médium e mentores passam a ter uma vida de constantes contatos dada, principalmente, aos interesses que os une.*

*Assim considerando, entre eles passa a ocorrer o fenômeno da **Simbiose Mental**, que neste caso é benigna. (Simbiose: Associação permanente de dois ou mais seres, e útil aos interesses do conjunto.)*

*Mas não é este ponto que queremos salientar. Prossigamos. Como o médium é a extremidade exteriorizadora das impressões extrafísicas transmitidas pelos mentores, a **mente destes** passa a ter preponderância sobre os pensamentos e formas de expressão do mediano.*

*Por via de consequência, devido a essa convivência e ao campo dos acoplamentos áuricos que se forma nas simbioses, ao longo do tempo o médium, mesmo nos momentos de sua vida particular, passa a se expressar daquela mesma maneira que o faz quando está em transe mediúnico.*

*Este, sim, é o ponto a salientar. Essa característica de gestos e palavras apresentadas pelo médium, mesmo nas horas comuns de seu dia, criará confusão e desconfiança nos menos avisados. Imaginarão que, pelo fato de nos momentos de transe ele exibir aqueles mesmos maneirismos das horas comuns, deve, por isso, ser classificado como médium deficiente, que se deixou dominar pelo animismo. Por outro lado, outros observadores verão em suas maneiras do dia-a-dia uma repetição dos seus momentos*

da comunidade. Se apesar desse isolamento era necessário longo tempo dedicado só à preparação, imaginem para nós, vivendo sufocados pelas atribulações das atividades sociais diárias, de quanto tempo não necessitaremos para aquietar nossas mentes agitadas, até atingirmos um grau razoável de controle das emoções.

Além disso, durante o transcurso dos exercícios os seguintes pontos devem ser bem observados:

1. Analisar cada experiência vivida.
2. Medir a extensão das sensações que o atingiram, e as reações que apresentou.
3. Gravá-las bem na memória.

Estes itens serão a sinalização para que o aperfeiçoamento se faça continuado e seguro.

Mas, se ao contrário do que acima expusemos, o médium não der a devida atenção aos treinamentos, tratando-os com displicência, irá se perder no meio de tantas sugestões que lhe tocam o nível da consciência física, e tornar-se o que chamamos de médiuns atormentados.

Existe uma outra questão muito delicada que também precisa ser analisada. Trata-se do seguinte: vamos admitir a hipótese de o médium iniciante já ter se educado o suficiente para saber distinguir dos seus os pensamentos dos comunicantes. Dentro dessas condições, por consequência natural, ele é elevado à posição de fiel e seguro auxiliar de mentores bem intencionados.

Se esmiuçarmos o tema, desde o seu mais profundo envolvimento, iremos constatar que a mediunidade existe em cada ser humano a partir do instante de seu nascimento, tão

constante é o contato e convivência dos encarnados com os desencarnados.

Embora possa parecer o contrário. Se essa influência, de lá para cá, e daqui para lá, não é tão notada, é porque vivemos "distraídos", numa continuada analgesia

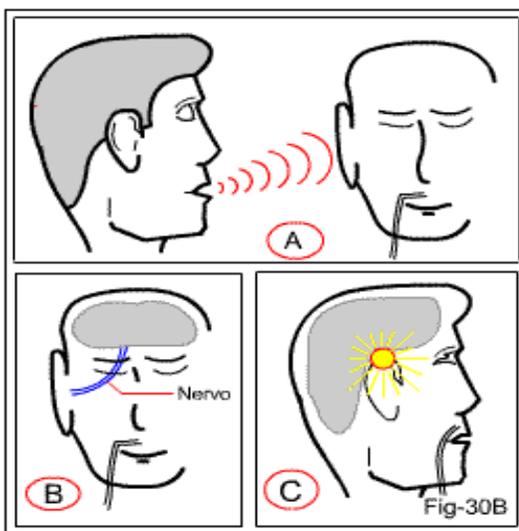


provocada pelas ilusões da matéria de nosso Globo.

Mas, como mediunidade é, basicamente, a comunicação entre dois planos distintos de existência, antes de analisá-la no contexto do fenômeno, vamos utilizar um exemplo comparativo para entendê-la melhor. A figura 30A, mostra duas pessoas de nacionalidades diferentes conversando. Um brasileiro e um chinês. O diálogo entre eles só será possível se os seus ouvidos estiverem educados para, inteligivelmente, registrar o som vocal do idioma estrangeiro que ouvem.

Além disso, se os seus cérebros estiverem capacitados a fazerem a tradução daqueles sons, convertendo-os em sinais compreensíveis à consciência de cada um. Não sendo assim, o encontro se converterá em incompreensões.

A figura, 30B, mostra o desdobrar de uma comunicação falada.



➤ Quadro "A" - As ondas sonoras provocadas pela voz do brasileiro chegam ao ouvido do chinês. Neste primeiro momento é apenas um barulho. Quadro "B" - Uma vez atingindo o ouvido, pelo mecanismo de transferência próprio do sistema auditivo do corpo humano, aquelas ondas sonoras se transformam em impulsos elétricos e, viajando através dos nervos da audição, chegam ao cérebro do

atender o médium com critério fraterno criará o equilíbrio entre as forças que se defrontam, ou se conjugam, numa manifestação mediúnica, que são as forças do médium e a do comunicante. (Ver figura Fig-38A capítulo 38).

Como orientação podemos dizer que o objetivo a ser alcançado é demarcar no médium o equilíbrio entre o que pessoalmente ele pensa e o que lhe é induzido pelo comunicante, de maneira a estabelecer um seguro critério de trabalho. E isso deve ser feito no menor prazo possível, incentivando-o aos estudos e aos treinamentos diários.

Porém, reconhecamos, alcançar essa posição é uma das circunstâncias de maior dificuldade encontrada pelos médiuns. Por isso é que se recomenda o exercício continuado e diário como forma insubstituível de adestramento para que, do emaranhado de pensamentos que lhe chega, possa ele saber distinguir dos seus aqueles que estão vindo de individualidades exteriores.

Mas é bom que fique explícito que o médium só conseguirá sentir-se seguro depois de vários anos de atencioso e continuado exercício. Conhece-se que as preparações iniciáticas de candidatos às funções religiosas dos templos hindus e egípcios da antiguidade, que envolviam manipulações de energias, consumiam alguns anos de vivência inteiramente dedicada aos estudos e treinamentos. E, observem, essas preparações eram feitas em mosteiros onde os integrantes se isolavam do resto

*André Luiz utilizou os recursos próprios de cada um dos dois médiuns, de conformidade com o tema e a peculiaridade experienciada, respectivamente, por um e por outro, nesta encarnação bem como com o que já possuíam em suas memórias perenes.*

*No livro **Evolução em Dois Mundos**, André Luiz, à página 17, confirma isso, informando que tal procedimento visou facilitar as transmissões em aproveitamento do que, dentro da respectiva especialidade, cada médium podia fornecer de si.*

*Mas há outro ponto a considerar. O grau de evolução psíquica que a criatura terrestre vai atingindo produz pressões anímicas mais intensas. Com mais facilidade a pessoa poderá ter acesso ao seu arquivo multimilenar, e de lá, daquele porão, exteriorizar forças até então adormecidas.*

*No convívio dos trabalhos mediúnicos tem sido notável o aumento do número de pessoas que apresentam desarranjo causado por essas pressões internas. Vulgarmente, e sem muita consideração e equivocadamente, essas pessoas são catalogadas de obsidiadas, o que, todavia, a experiência tem mostrado que a causa primeira foi o despertar das forças interiores que, não condicionadas em tempo hábil, propiciaram a instalação dos processos mórbidos.*

*Por tais razões é que salientamos que o bom senso, em todas as questões, deve ser a alternativa certa. Diante do inevitável animismo que se sobressai na fase iniciática da mediunidade,*

*ouvinte. No caso, o chinês. Até aqui, todo o fenômeno está ao nível exclusivamente físico. Sigamos ao outro quadro.*

➤ *Quadro "C" - Percorrendo a região adequada do cérebro, aqueles sinais elétricos passam por outra transformação e tomam novo rumo.*

*Viajando do encéfalo seguem pelo corpo caloso que une os dois hemisférios cerebrais, o esquerdo e o direito, dali passando à epífise. Essa pequena glândula providencia o resto. Fazendo a conversão, transfere ao mundo psíquico do SER, ou seja, transfere ao corpo Astral, e deste, em sequência, até à consciência, aqueles sinais que haviam se originado na voz do brasileiro.*

*Esse endereçamento que nos parece tão complexo é, contudo, necessário, pois na sua destinação final, a consciência, é que fica o verdadeiro e imperecível centro de recepção, identificação, comparação e classificação de tudo aquilo que ocorre ao nível do corpo Físico, ou de qualquer um dos outros corpos por ela utilizados. Portanto, um "longo" caminho por entre múltiplas dimensões existenciais.*

*O corpo Mental, possui dois níveis de memória. A memória recorrente, atributo do corpo Mental e utilizada nas atividades rotineiras da vida humana, e a memória perene, localizada no corpo Causal, utilizada nos atos criativos que exigem abstração e intuição.*

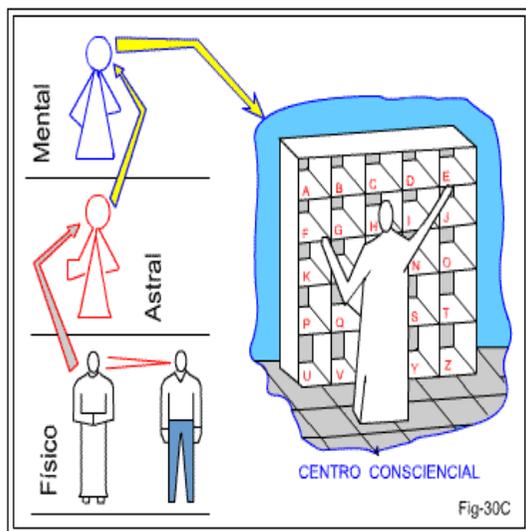
É para ambos os centros de recorrência que o esquema receptivo das impressões ao nível físico se dirige. Dependendo de cada caso, rotineiro ou criativo, os sinais recebidos via audição, visão, tato, paladar ou olfato, atingirão só o corpo Mental

ou prosseguirão até o corpo Causal.

Lá, naquelas profundezas do SER, está o "departamento" receptor, identificador e distribuidor. É o

**Centro Consciencial,**

que, esquematicamente, representamos na figura 30C.



"Departamento" sem o qual, ou se de mal funcionamento, o indivíduo se vê impedido de uma perfeita forma de comunicação com seu mundo exterior. Na figura 30C mostramos o desenrolar de todo o percurso, desde a emissão da voz do brasileiro até o concurso do centro Consciencial do chinês. Nela, no lado esquerdo da figura, temos os dois interlocutores. O brasileiro fala. O chinês escuta, iniciando-se, daí, o processo de transferência. Dos registros feitos no corpo físico, como se descreveu acima, figura 30B, seguem os sinais ao Astral. Deste, ao Mental e,

individualidades extrafísicas para que elas possam manifestar e agir na vida da matéria, por que o médium não poderia externar, utilitariamente, de sua consciência as experiências que lhe são próprias, já que as viveu em outras eras?!

Todavia, reconhecemos que em todas as questões da vida o bom senso deve prevalecer. E nisso se inclui, também, a aceitação da interferência anímica no exercício da mediunidade em sua etapa inicial de despertar, pois, estes fatos são comuns e inevitáveis. Além disso, é preciso levar em consideração os esforços e dedicação despendidos pelos novatos.

A interferência anímica além de natural é de difícil controle. No momento da manifestação mediúnica essa interferência não é facilmente distinguível, mormente naqueles casos em que a entidade comunicante utiliza-se do cabedal do próprio médium. Ou seja, a entidade comunicante utiliza-se do que o médium possui em conhecimentos e experiências, recursos arquivados no **porão da consciência** do mesmo, desde que esses recursos estejam apropriados ao motivo daquela manifestação.

Exemplo: Na transmissão psicográfica dos livros **Evolução em Dois Mundos, Mecanismos da Mediunidade e Sexo e Destino**, o autor, André Luiz, espírito, serviu-se de dois médiuns. Francisco Cândido Xavier para os capítulos filosóficos e morais, e Waldo Vieira para os capítulos cuja temática era mais científica, dado à formação médica deste.

*desagrada. Aí está a figura mostrando-o impávido. Nessa posição, e dentro das preferências e aversões, permitirá que uma determinada impressão tenha resposta da consciência ou, que uma outra nem seja considerada, pois todas elas passarão por ele. É desta forma que transcorre a vida de qualquer SER na Terra. Vida a que chamaremos de normal.*

*Porém, estamos falando de médiuns e, como a própria palavra indica, deixaram, estes, há muito, a chamada normalidade convencional, pois passaram a situar-se na fronteira que separa as existências.*

*Por essa razão o corpo Astral de um médium não se comporta como os corpos Astrais das pessoas que só levam a vida convencional. Ele, o médium, é o elemento "ponte" interligando os dois extremos: vida física e vida espiritual, e isso faz dele um elemento um tanto diferente dos demais. Não melhor, ou pior, apenas um tanto diferente no que respeita à sensibilidade referente ao Oculto.*

*Para que o médium consiga controlado e livre trânsito pelo seu "posto de pedágio", é necessário atender, inelutavelmente, aos princípios disciplinares.*

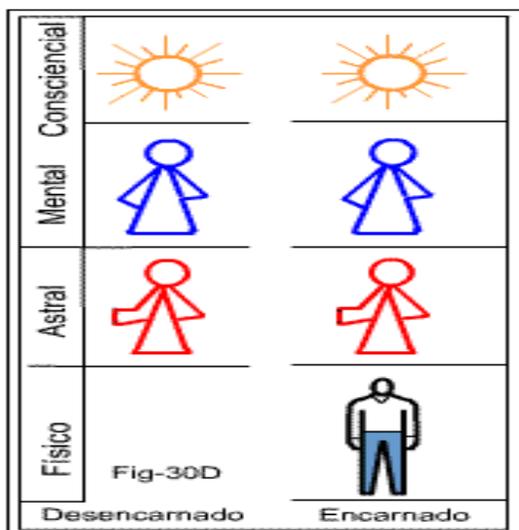
*Essas são as taxas a serem pagas em seu "pedágio".*

*Bem como é neste raciocínio que fundamentamos nossos comentários acima, quando argumentamos que o fator anímico é natural e inevitável, pois sendo o médium a "ponte" que liga as duas dimensões da existência, servindo de passagem a*

*grande surpresa !, desemboca no indescritível mundo Consciencial. Ali, no que podemos chamar de Central de Operações Psíquicas, quando tudo funciona perfeito, vamos, como que, encontrar um "funcionário efficientíssimo". Daqueles de dar inveja ao mais exigente dos patrões. As informações vão chegando. Ele as recebe, identifica e as classifica, gastando nessa maravilhosa operação só uma indescritível e inimaginável fração milionésima de segundo. Os mais avançados e poderosos computadores da atualidade estão longe de se equipararem à eficiência e operosidade desse "departamento". Tem mais, esse inimitável "funcionário" não pára sua atividade por motivo algum, nem que seja só para um cafezinho, hábito tão comum entre os humanos, como desculpa para camuflar a preguiça.*

*Como falávamos, o efficientíssimo "funcionário", após a etapa seletiva dos dados que chegam, comparando-os a situações anteriores, despacha decisões para o comando motor dos corpos de que se serve. Isto é, comando para as tomadas de decisões na vida. As atitudes de cada momento. Essa é a sequência que se transcorre no âmago do SER e que lhe permite contatar o mundo em que vive.*

*Em nossa estorinha exemplo, o ponto que se tornou comum entre os dois interlocutores, permitindo se entenderem, é que pelo menos um deles tem arquivado em sua consciência os sinais que identificam aqueles sons que são trocados na conversação.*



Agora, transportemos a idéia acima descrita para o campo de nosso estudo da Mediunidade.

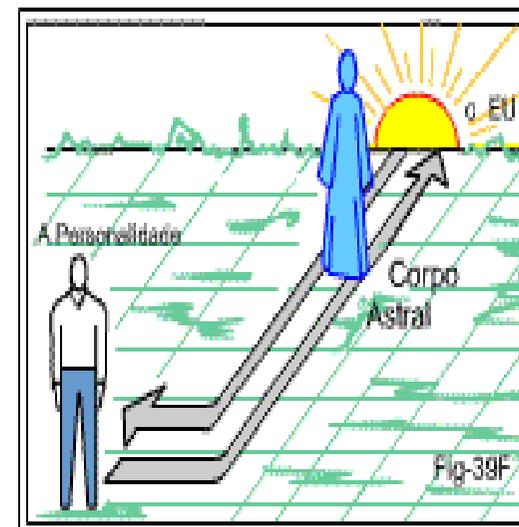
Descubramos o ponto comum que permite ao encarnado contatar o desencarnado, ou vice-versa. A figura 30D mostra que o

desencarnado possui corpo Mental e corpo Astral, e que o encarnado possui corpo Mental, corpo Astral e corpo Físico. A figura demonstra que entre eles só existem duas possibilidades de via comunicativa. Uma, via corpo Mental, e a outra via corpo Astral. Como o desencarnado não consegue chegar ao nível do encarnado por lhe faltar o corpo Físico, para se comunicarem, terá o encarnado que atingir o nível do desencarnado, pois que, tanto quanto aquele, possui um corpo Astral e um corpo Mental. Assim, o corpo Astral e o corpo Mental, passam a ser o ponto comum a permitir a comunicação entre ambos os comunicadores que permanecem em planos diferentes. Todavia, para chegar a essa realização alguns requisitos são necessários para superar impedimentos. Vejamos os impedimentos.

esquecer de que a cada encarnação a pessoa recebe um bloqueio que impede o livre acesso à consciência total, que, denominamos de **Tampão do Porão da Consciência**.

Sabemos que esse bloqueio não é irremovível. Na figura 39E, esse mesmo bloqueio nos é demonstrado de outra forma, qual seja:

ser  
ele pode  
a um  
pedágio  
estradas



além dele  
removível  
ser  
comparado  
posto de  
das

rodoviárias, onde, para passar com seu veículo, paga-se uma taxa. Uma vez pagando-se a taxa tem-se livre passagem.

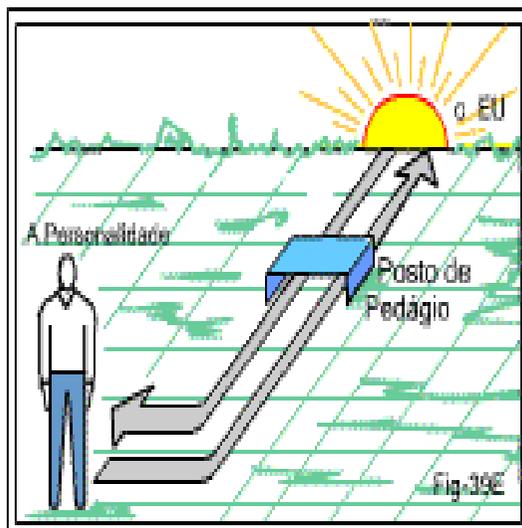
O que viriam a ser esses bloqueios?, pode-se perguntar. Ora tal bloqueio, ou pedágio, é o corpo Astral, com seus chacras. É ele o vilão, ou o herói, da estória e, como tal, de uma forma ou de outra, se antepõe entre o corpo Físico e a consciência.

Como o corpo Astral é o elemento mais suscetível às sensações comumente vivenciáveis na Terra - os desejos mais humanos - exerce, ele, enorme controle quanto ao que nos agrada ou

*sensações físicas à consciência, (experiências de hoje) transfere da consciência para o físico o que chamamos de tendências. Ou seja, os hábitos, talentos, simpatias e aversões, que nada mais são que os reflexos de experiências do gigantesco passado. Tudo isso a se retratar na atual personalidade física. Assim, esse caminho é uma ESTRADA com dupla mão de trânsito.*

*Considerando esta hipótese concluímos que a manifestação anímica, na vida das criaturas encarnadas, é natural e inevitável. Por tal razão, dentro das reservas do bom senso, deve ser aceita e não hostilizada por críticas maldosas.*

*Durante toda a existência física, a estrada de mão dupla de uma*



*peessoa qualquer estará sendo percorrida por intenso tráfego que se dirige, simultaneamente, do físico à consciência, e desta ao físico (figura 39E). E, é curioso notar, a intensidade desse tráfego, bem como seu sentido, determinará a conduta de cada dia. Mas não podemos nos*

*O encarnado comum não sabe como deixar seu corpo Físico, tal como acontece nos fenômenos da bilocação e projeção da consciência, para daí, Consciencialmente estando no correspondente plano, empreender a comunicação. Para realizá-la terá que aprender a separar suas atividades mentais de forma que o estado de vigília, ou consciência física, não dificulte o contato entre planos. É sabido, e natural, que quando o encarnado está em estado de vigília, acordado, sua consciência, ou aquele "departamento" comandado pelo efficientíssimo funcionário, fica inteiramente tomada pelos interesses da vida física, impedindo, destarte, qualquer acesso aos interesses da vida espiritual.*

*A solução para abolir essa dificuldade está em conseguir abrir um canal livre entre a consciência vígil e o chamado subconsciente. Em outras palavras, dinamizar o já efficientíssimo funcionário, tornando-o mais ágil ainda. Mas não conforme fazem os padrões desumanos que cobrem os funcionários de obrigações sem lhes dar a correspondente paga. O método para fazer nossa eficiência Consciencial se tornar mais eficiente, nessa área da paranormalidade, exige que se "pague" muito bem ao nosso "funcionário". Essa paga, complexa de início, irá se tornando acessível e compreensível a todos, à medida que nosso estudo for avançando.*

MÉDIUNS INCIANTES – II

Vimos No capítulo precedente o mecanismo do processo de comunicação entre duas individualidades. Também tocamos no ponto básico da possibilidade mediúnica que se realiza, ou via corpo Astral ou via corpo Mental. Entretanto, esbarramos com o impedimento de como realizar a comunicação.

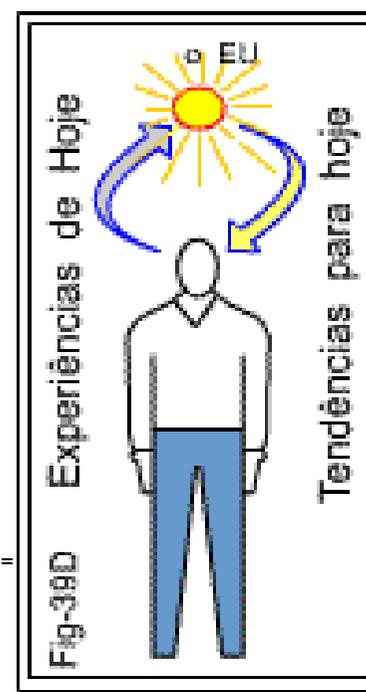
Para início de esclarecimento falamos que o encarnado terá que abrir um canal entre sua consciência vígil e seu subconsciente, como medida a superar esse impedimento. Naturalmente nos referindo àquelas pessoas que desejam desenvolver suas faculdades paranormais, pois, a grande maioria, como vem de acontecer pela evolução natural, quando vão à procura de um grupo espiritualista já estão com esses canais oferecendo livre trânsito às energias exteriores. Às vezes até em demasia, fato dos mais comuns de se ver. Pois bem, esse ato de regularizar a abertura de canais faz com que se torne mais eficiente o já tão eficiente "funcionário" situado no "departamento receptor, identificador e classificador" de nossa consciência. Porém, repetimos a advertência, é preciso pagá-lo regularmente por isso. Sem essa paga ele se subleva, instalando desordem num departamento tão sensível e insubstituível. Desrespeitando-se essas regras o indivíduo cai nos processos chamados de neuroses.

passadas na Terra física, e nos seus respectivos intervalos transcorridos nos planos espirituais, com todas as suas experiências, se arquivaram para sempre na memória perene da consciência, e responderão quando chamadas por estímulos em cada momento da existência, exteriorizando-se na forma de tendências. Naquelas "imensuráveis prateleiras" se encontra tudo o que a pessoa, ou melhor, o que aquele SER já vivenciou no cosmo.

Por razão da existência desse arquivo individualíssimo e multimilenar foi que André Luiz teceu os comentários cujo trecho extraímos de **Nos Domínios da Mediunidade**, página 214, e o transcrevemos No capítulo 38, folha 3. Também Manoel Philomeno de Miranda, com muita clareza, em seu livro **Loucura e Obsessão**, descreve o processo de participação desse arquivo

na vida de cada pessoa.

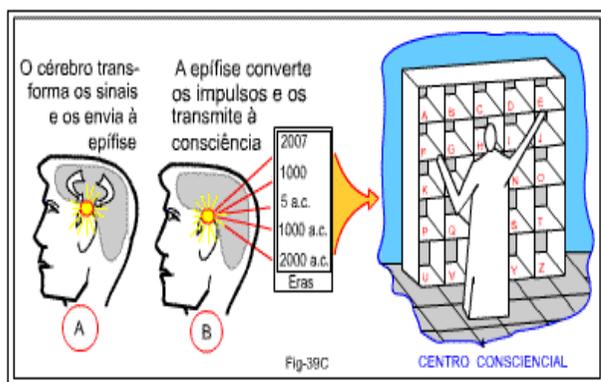
Para bem entender o fenômeno anímico, como de resto a mediunidade, não basta o que até aqui foi comentado pois esses mesmos comentários nos induzem a uma hipótese, no mínimo curiosa. A figura 39D ilustra que o mesmo caminho que serve para transportar o resultado das



mantermos certa conversação voltada para determinado assunto, ao fazermos isso, concomitantemente estaremos nos interligando com inteligências, encarnadas ou desencarnadas, que também se interessam pelo mesmo assunto. Obviamente, se for uma leitura estaremos nos sintonizando com seu autor, não importa onde ele se situe, no tempo ou no espaço. Tudo isso é feito através dos quadros mentais que emitimos durante a ideação travada naquele específico assunto.

Voltando à nossa figura Fig-39C, temos que na imagem "A" o fluxo mental é canalizado à Epífise. A Epífise, é o centro transmutador entre o físico e o extrafísico. (figura Fig-27A). Podemos chamá-la, também, de a fronteira, ou portal, entre as duas dimensões. Nela os sinais exteriores do físico são convertidos em sinais adequados à compreensão da consciência, e à ela transferidos. Esta é a simbologia representada na imagem "B" da figura.

Na figura vemos, também, o Centro Consciencial, nosso arquivo perene, onde todos os dados concernentes a cada experiência estão arquivados para sempre. Por esse processo, como ficou comentado No capítulo 30, o inimaginável número de vidas



Sigamos descrevendo como fazê-lo. O canal a se instalar entre a consciência vígil e o subconsciente, nada mais é que o livre e ordenado acesso dos sentidos do corpo Físico ao corpo Astral, e ao corpo Mental. Em sentido inverso, dos sentidos que são apropriados exclusivamente aos corpos Astral e Mental, quando despertos em seus respectivos planos. Livres, portanto, do corpo Físico, como no momento do sono. Desta forma, com o canal inteiramente desobstruído, as percepções atingíveis só com o corpo Astral, ou só com o corpo Mental, fluirão, também, na direção do estado de vigília física, podendo, daí, dar-se a comunicação interplanos, ou mediúnica.

A forma corriqueira de se adquirir essa percepção dos sentidos de lá para cá, e vice-versa, isto é, a chamada abertura dos canais, inicia-se pela concentração. Como a própria palavra indica, concentração é o ato de concentrar-se em uma ação para um só objetivo. Todavia, como comumente se vive com o pensamento saltitando de um assunto a outro, principalmente depois de ler um jornal ou assistir à televisão por muitas horas, saltitante como o vôo de um beija-flor, esse ato de acostumar-se à concentração se torna o maior empecilho ao adestramento mediúnico. Além do que, confunde-se muito o que seja o ato de concentrar-se. Alguns imaginam que seja escolher um assunto, ou motivo e só nele pensar, obrigando-se, para isso, a um esforço hercúleo com o fim de manter a mente restrita ao objetivo. Outros procuram fazê-la usando a tentativa de visualizar

um objeto, ou paisagem, ou personagem. Também, da mesma forma obriga ao praticante uma ginástica mental que ao fim do treino o deixa estafado e frustrado.

Pois bem, concentrar-se não é nada disso. Concentrar-se, dissemos acima, é o ato de concentrar uma ação em um só objetivo. Logo, do iniciante exige-se: 1º - Escolha desse objetivo, qual seja, conscientizar-se dos rigores, percalços e responsabilidades que incidem sobre o ato de abordagem a um plano diferente de vida. Não é uma brincadeira. 2º - Feita a escolha, ter a necessária perseverança no estudo, pois só ele irá tornar o iniciante livre de preconceitos e convicto do que objetiva. Além disso, o estudo, por si só, despertará o corpo Mental, como vimos na [capítulo 15](#), transferindo a este uma supremacia sobre o corpo Astral, antes dominante total da personalidade humana; 3º - Uma vez livre de preconceitos e convicto de sua meta, sentir-se-á CONFIANTE; 4º - Só então conseguirá executar bem e integralmente o ato de concentração, pois esta, emoldurada pela CONFIANÇA, deixará o praticante inteiramente RELAXADO. À vontade, pode-se dizer, como se estivesse em casa, de chinelo, bermuda e camiseta, depois de um longo dia de trabalho. Nenhuma tensão o atormenta. Nenhuma obrigação de fixar-se cansativamente, quase muscularmente, a um tema ou a uma visão. Não. Ao contrário. Descansado e relaxado perceberá o inicial fluxo "ascendente" de seus pensamentos buscando fixar o contato extra-físico, e logo a seguir o fluxo "descendente" das

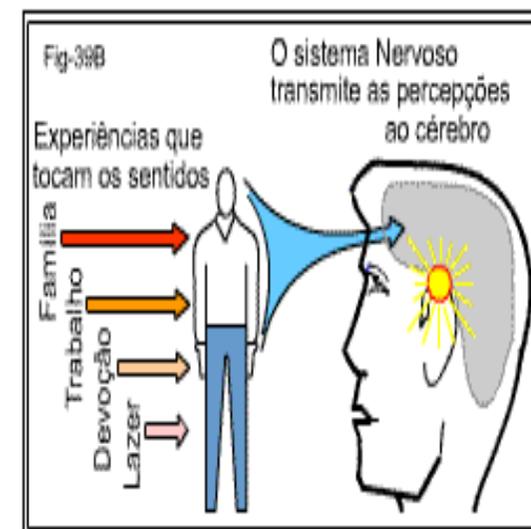
personais, que se transfere de uma encarnação à outra, já que o corpo Físico anterior se foi, há muito, para o espaço energético, quando ocorreu a dissolução da matéria que o formava, reduzindo-se esta aos átomos originários de onde proveio.

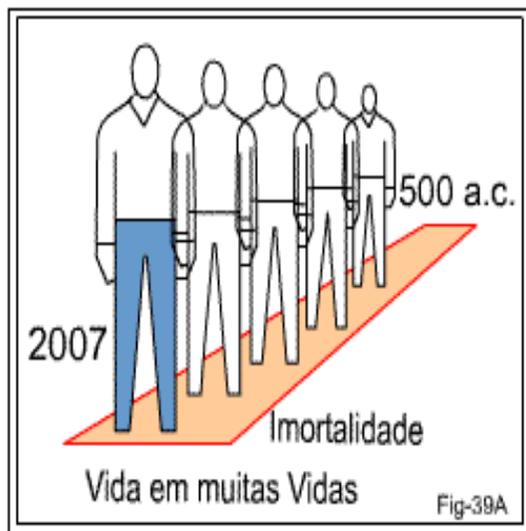
A figura 39B. ilustra que as atividades em cada existência física se configuram pelas sensações.

As sensações, por via dos sentidos - visão, olfato, paladar, audição e tato - chegam ao cérebro físico através do sistema nervoso.

Na figura, 39C acompanhamos as impressões chegando ao cérebro via sentidos e sistema nervoso, ele as processa. Esse processamento produz o que poderemos chamar de

refinamento dos sinais, que, se antes eram impulsos eletro-nervosos, são agora elétrons mentais. Uma corrente de impulsos formada por componentes que já não pertencem ao ambiente físico. Sobre essa corrente de impulsos mentais encontramos no livro **Mecanismos da Mediunidade**, autoria de André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier e editado pela Federação Espírita Brasileira, à página 112, um notável esclarecimento. Ele diz que ao fazermos uma leitura, ou





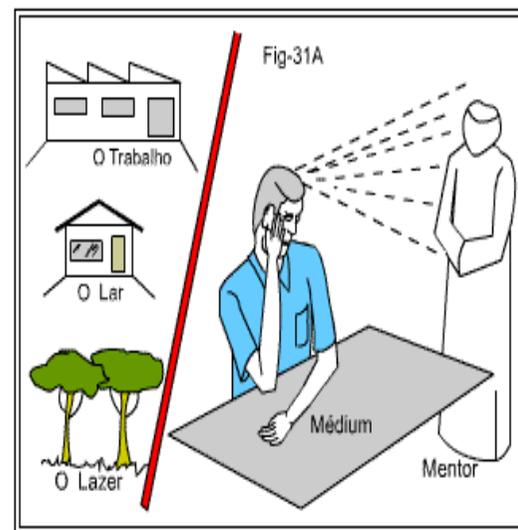
O verdadeiro SER é imortal, como mostra a figura 39A onde vemos uma sequência temporal de uma mesma pessoa. O que hoje contemplamos representado pelos atos de um momento presente qualquer, ou seja, a maneira de viver de uma

personalidade que se situa numa encarnação, é a somatória de muitas, incontáveis, outras personalidades. O SER verdadeiro, o espírito, vestiu-as, uma a uma, em cada experiência por que passou nesse infundável revezamento, ora na Terra ora no Espaço. Muitas vidas a sedimentar incontáveis experiências. Viveu-as, e guardou em SI o resumo de cada uma delas, formando com isso o histórico acervo de tendências que determinarão a forma e qualidade da sua próxima vivência planetária. Assim é a Imortalidade. É a VIDA em muitas vidas.

Para compreender como todo esse acervo multimilenar se acumulou em nosso porão Consciencial, vejamos como se efetua o processo dessa transferência. Isto é, o resultado das experiências existenciais para a estocagem de reservas

emanações mentais dos visitantes espirituais que ali sem encontram.

Portanto, o ato que denominamos de concentração mediúnica é, em resumo: a) - a confiança do indivíduo em si mesmo, confiança adquirida pelo estudo perseverante; b) - a confiança nos mentores espirituais que fazem parte de sua vida; c) - estando entre amigos, importantíssimos para todos os médiuns, só lhe resta, portanto, relaxar-se, e a eles se entregar.



Para melhor compreender os comentários acima, elaboramos a figura 31A. Ela nos diz que o médium ao se concentrar, relaxado, delicadamente silencia as ações comuns da consciência relacionadas com o

mundo físico, e direciona seu potencial de atenção para um plano exterior. Geralmente usando de um pensamento idealístico, inicialmente tal como uma prece, sem contudo deixar-se prender por sua expressão de raciocínio. Com o tempo, vai sentindo-se mais solto para elaborar esse contato inicial. Na figura, a pessoa em concentração impõe um esquecimento temporário referente a

suas obrigações do trabalho profissional, do lar e de lazer. Esse esquecimento é representado pela linha vermelha que separa as duas partes da figura. Fazendo cessar as solicitações mentais ao nível físico, permite que a consciência assim aliviada passe a se inteirar de seus outros corpos que se achavam, dado à falta de concentração, aparentemente inativos. Essa mudança comportamental pode ser comparada a: antes da concentração o pensamento é igual ao vôo do beija-flor, que a todo instante muda de rumo; e durante a concentração o pensamento se torna igual ao vôo de uma águia, decidido, retilíneo, e de garras prontas para prender firmemente o objetivo.

Como ato contínuo dessa expansão, a consciência terá por campo de ação o corpo e o plano Astral. Uma vez, pela concentração, estando naquele plano instalada, poderá identificar as sensações gerais daquele local. Isto é, todos os fluxos energéticos transferidos através dos chacras, quando os dois corpos estão acoplados, agora serão identificados. Este transcurso não é o do fenômeno de desdobramento Consciencial como ocorre nas viagens astrais, ou na clarividência viajora, é tão somente o efeito do desligamento dos pensamentos quanto às situações da vida física. Esse desligamento deixa a consciência aliviada podendo, assim, ocupar-se somente daquela interação momentânea com o plano Astral. Essa interação proporciona, a nível físico, a identificação das sensações que, antes de

*quantas almas conduzidas à ligação consanguínea caminham do berço ao túmulo, transportando quistos invisíveis de aversão e ódio aos próprios parentes, que lhes foram duros adversários em existências pregressas !"* (Página 214)

Em tais casos, como os citados por André Luiz, o "tampão" do "**porão da consciência**" não está tão bem fechado, deixando, de lá, escapar, em nudez total, o que lhes vai ao âmago.

Nessas situações reconhece-se o valor da leitura da aura. Ela revela o conteúdo Consciencial de seu portador.

Por vezes indagamos, o porquê da cunha da mordente crítica animista se introduziu no exercício da faculdade mediúnica. O fenômeno anímico não é para causar admirações, espantos e, muito menos, críticas. É um fato natural a ser respeitado, estudado e controlado. Aliás, ficou bem claro, pelos trechos compilados de André Luiz, que o fato anímico faz parte da vida encarnatória, e que uns mais, outros menos, em suas tendências revelam essa imposição durante as 24 horas do dia. Desde o nascimento até a morte. Muito útil, portanto, nos será, até para a auto-análise de comportamento, esmiuçar essa companhia que, inseparavelmente, faz parte de nossa vida. Qual seja o porão de nossa própria consciência.

### **PORÃO DA CONSCIÊNCIA**

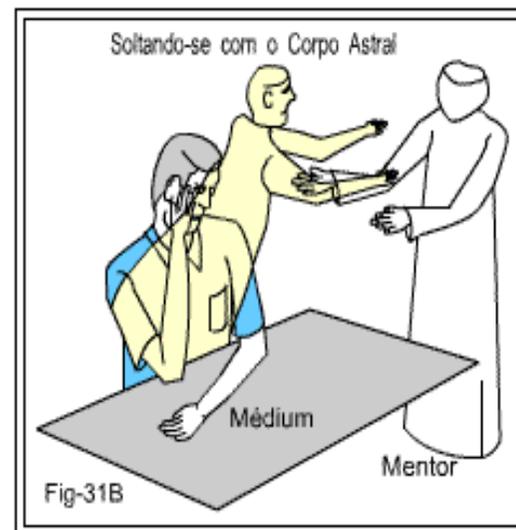
Nas instruções de André Luiz vemos quão é difícil corresponder eficazmente com humanitária solução aos trabalhos desobsessivos, principalmente quando este é efetuado na modalidade em que, há um só tempo e lugar, estarão presentes a vítima e o algoz. Se é que, sem cometer injustiças, podemos chamá-los por esses nomes. De seus depósitos conscienciais poderão se alijar palavras e gestos tão estranhos que confundirão até ao mais experiente dos doutrinadores. Sendo assim, mais do que nunca, a ordem nos trabalhos deve andar par-e-passo com os Mentores.

No trecho a seguir, que não só torna mais clara a temática que estamos analisando, como nos mostra que em muitos momentos de cada dia podemos deparar com fatos semelhantes, onde pessoas tidas por normais se manifestam de formas diferenciadas nessas oscilações personalísticas. Tudo isso vindo da bagagem contida nos porões da consciência, que, embora sendo manifestação de personalidade de outra época, pode se tornar tão autêntica que os circunstantes não percebem as diferenças.

Vejamos isso na citação de André Luiz:

"Quantos mendigos arrastam na Terra o esburacado manto da fidalquia efêmera que envergaram outrora ! Quantos escravos da necessidade e da dor trazem consigo a vaidade e o orgulho dos poderosos senhores que já foram em outras épocas ! (...)

conseguir dominar esse comportamento, tumultuavam o equilíbrio pessoal.



A figura 31B representa a soltura do corpo Astral do médium no momento em que ele se acha favoravelmente concentrado. Solta-se e vai de encontro aos interesses que ali o atraem. Cabem aqui duas explicações: A

primeira: nesta soltura o corpo Astral não se distancia muito do corpo Físico. Afasta-se só o suficiente para permitir que alguma entidade possa se acoplar ao seu corpo Físico, mantendo sobre este, porém, total controle através do cordão de Prata. Segunda: Como o corpo Astral se acha interligado ao corpo Físico via cordão de Prata, as sensações recebidas no plano Astral também atingirão o corpo Físico. Nesse caso, havendo regular disciplina, e como o corpo Físico é apenas mais um instrumento da consciência, ao comando dela, ou sob a influência de alguma entidade, o médium retransmitirá pela voz, e gestos, as impressões captadas naquele plano.

*Algum tempo à frente, quando esse indivíduo for inteiramente dócil ao ato de intercâmbio com os planos extrafísicos, permitirá não só a comunicação verbal que outra consciência emitir por seu intermédio, mas também que ela exerça o inteiro comando de seu corpo Físico.*

*Digamos assim, permitirá uma substituição do agente controlador do veículo físico. Desta forma, a ação motora do corpo, como complemento da comunicação, será inteiramente acionada pelo manifestante. Numa etapa mais avançada de seu aprimoramento, poderá conseguir comunicações com níveis mais elevados. Estas, através do corpo Mental.*

*Mas esse desdobrar de acontecimentos não se transcorre sem que algumas dificuldades ocorram. De uma forma geral podemos apontar duas áreas de dificuldades. Uma de ordem psíquica e outra de ordem orgânica. Como a mediunidade é a **ruptura da fronteira** que separa as duas dimensões de vida, a Física e a Espiritual, naturalmente o médium irá se ressentir da ação simultânea de duas forças que interagem sobre si. As suas próprias e as do comunicante.*

### **DIFICULDADE PSÍQUICA**

*multi-milenar que todos os Seres carregam em si. Por essa razão, e deixando de lado a possibilidade de animismo, mesmo nos casos de obsessão autêntica, torna-se difícil livrar a vítima do algoz porque ela mesma, a vítima, fornece de si, do porão de sua consciência, parte do material que facilita a formação daquela simbiose. Aliás, como bem todos sabemos, nosso passado é a luz ou a sombra na vida atual. Por isso, é comum, nas sessões de desobsessão, mesmo nos casos autênticos, se exteriorizarem nas falas e gestos das vítimas, além da revolta do obsessor, também, "pedaços conscienciais" do obsidiado.*

*Como reação, alguns pacientes, inconscientemente, se retraem, impedindo até a liberação do obsessor que os incomoda. Isso parece paradoxo, qual seja, o enfermo não querer se livrar da doença, todavia, o inconsciente possui labirintos escuros que não os quer, naquele momento, ver iluminados. Cada um sabe lá de si.*

*Voltando a André Luiz, no mesmo livro e, agora, à página 213, quando, com sensível compreensão e respeito, diz:*

*"A idéia de mistificação talvez nos impelisse a desrespeitosa atitude (...) Por isso, nessas circunstâncias, é preciso armar o coração de amor, a fim de que possamos auxiliar (...) Um doutrinador sem tato fraterno apenas lhe agravaria o problema (...)"*

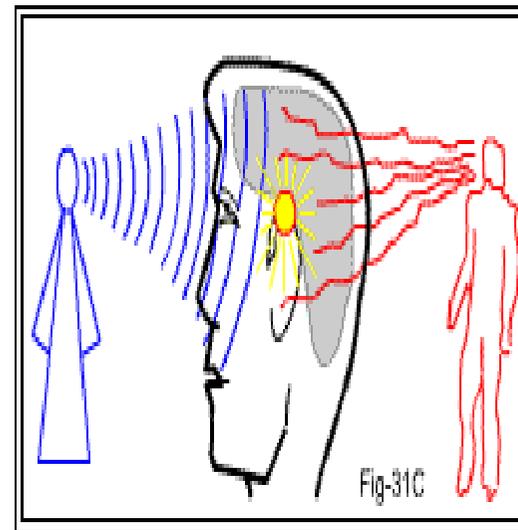
exclusiva exteriorização mutante do próprio médium, ou se é uma personalidade exterior que dele se aproximou, é muito difícil. Para se ter certeza, só mesmo com o auxílio de mentores incorporados e dirigindo os trabalhos, ou de médiuns desdobrados que, por suas presenças no Astral, poderão descrever com autenticidade o realismo do acontecimento.

Quando um fato como esse acontece em trabalhos de desobsessão, não ocorre a costumeira transfe-rência de entidades do suposto obsidiado para os médiuns auxiliares, porque se trata do desdobramento da personalidade do paciente em outra própria sua, vindo do **porão da consciência**.

Alertando quanto à inconveniência das críticas que se levantam sobre animismo, André Luiz aconselha e esclarece, ainda à página 212:

"Muitos companheiros (...) vêm convertendo a teoria animista num travão injustificável (...) Portanto, não nos cabe adotar como justas as palavras <<mistificação inconsciente ou subconsciente>> para batizar o fenômeno. Na realidade, a manifestação decorre dos próprios sentimentos de nossa amiga, arrojados ao pretérito, de onde recolhe as impressões deprimentes de que se vê possuída (...)"

Arrojar-se ao passado é o ato representado pela figura Figura 37A, na qual falamos sobre o **porão da consciência**. Estoque



É a de aprender a coordenar os fluxos mentais que lhe chegam. Essa operação que com o tempo e o treino se torna automática, se processa em quatro atos: coordenar os fluxos, distingui-los, separá-los e usá-los.

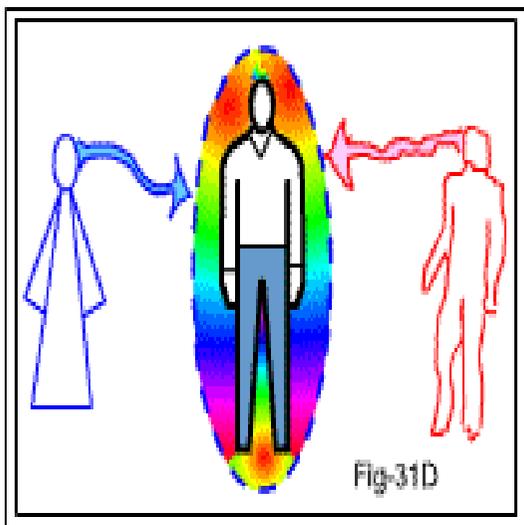
Obviamente que no início de ajustamento mediúnico, como ensina Léon Denis, no trecho citado na abertura da capítulo 30, não é tão fácil vivenciar essa eclosão de forças.

Na figura 31C representamos o médium sendo envolvido por ondas mentais. De um lado uma entidade equilibrada emitindo ondas finas e agradáveis. De outro lado uma entidade em desajuste produzindo ondas pesadas e sufocantes. Distinguir as duas ondas que chegam, acatando uma e repelindo a outra, é a dificuldade de todo médium iniciante. Aliás, não só destes, mas também daqueles que nunca receberam orientação a respeito, ou que, as tendo recebido, não as aceitaram.

### DIFICULDADE ORGÂNICA

É a de aprender a suportar as emanções do comunicante quando este é portador de algum tipo de desarranjo. Na fase inicial do desenvolvimento mediúnico, em alguns casos, isso chega a ser dramático. Outra vez, repetindo Léon Denis, na fase inicial da mediunidade quase sempre são entidades pouco, ou nada evoluídas, as que do novato se aproximam. Como suas emanções são de fluidos pesados e até deletérios, causam mal estar ao médium.

Na figura, 31D, mostra esse momento. A aura do médium detecta



as vibrações estranhas que lhe chegam. Transmite as impressões ao Duplo Etérico que via chacras as associa ao corpo Físico. As emanções pesadas provocam no médium, como reação, enjoos, náuseas, taquicardia (coração palpitando),

irritabilidade, apetite descontrolado, desânimos. Naqueles não esclarecidos, além dos sintomas citados, também provocam a depressão, o enraivecimento brutal, os atos de violência e

o mundo com a mais fantástica fenomenologia psicográfica que já se viu, legando-nos centenas de obras de inequívoca sublimidade e autenticidade espiritual, e Divaldo Pereira Franco continua nessa mesma jornada, também trazendo à Terra os ensinamentos das esferas superiores.

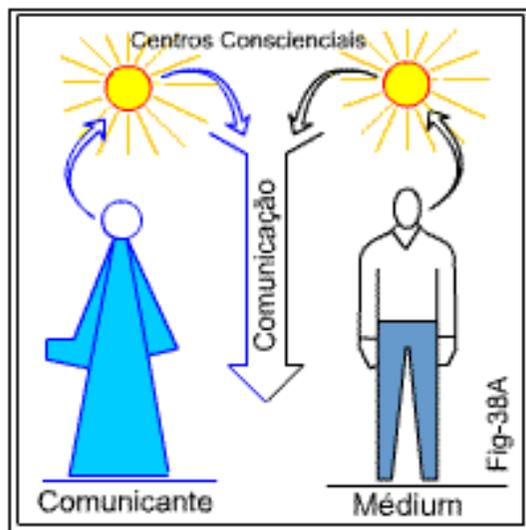
Imaginem que prejuízo não teria sido para o conhecimento da vida além da morte, se os dois tivessem sido vencidos pelo chavão do animismo. Realmente Confúcio está certo !

Abramos espaço para aprender com André Luiz sobre a questão animismo. De seu livro **Nos Domínios da Mediunidade**, psicografado por Francisco Cândido Xavier e editado pela Federação Espírita Brasileira, extraímos trechos que falam num trabalho socorrista onde, como solução, foi usada a análise do passado. O tema aborda a situação de uma jovem que, quando em transe, exteriorizava um tipo personificado diferente do comum. Tratando dele, o livro diz assim:

"Mediunicamente falando, vemos aqui um processo de autêntico animismo. Nossa amiga supõe en-carnar uma personagem diferente, quando apenas exterioriza o mundo de si mesmo (...)" (Página 212 ).

A ocorrência acima é comum naqueles casos onde se manifestam, desajustadamente, personalidades cujos modos são diferentes dos modos do encarnado. Distingui-las, se é a

mostram que conceitos arraigados já fizeram hediondas crueldades.



A base de nossa opinião acima citada pode ser demonstrada pela figura 38A. Inevitavelmente, a quase totalidade de todas as comunicações mediúnicas são, na realidade, **Anímico-Mediúnicas**. Isto é, a comunicação final é

produto da mistura que se origina no espírito da entidade comunicante que, ao passar pelo centro Consciencial do médium, de lá arrasta algo que este também possa fornecer.

O adestramento, é que levará ao aperfeiçoamento, mas, em hipótese alguma o novato deve se intimidar pelos resultados iniciais. Bem como seus orientadores devem armar-se de boas maneiras para lidar com seus tutelados.

São do conhecimento público os casos de exteriorizações anímicas que ocorreram nos médiuns Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco, quando em seus períodos iniciais na mediunidade. No entanto, Francisco Cândido Xavier, enriqueceu

incontrolabilidade sexual. Tudo isso provocado por agentes externos à vontade pessoal do médium que disso não se apercebe.

Essas características de desconfortos são, pois, comuns a todo médium iniciante e, principalmente, naqueles já desenvolvidos mas que nunca passaram por um período de orientação, com o fito de educá-lhes as faculdades. Tudo isso são fatores relacionados à **SINTONIA**.

Diminuir a intensidade dessas influências, e controlá-la, é perfeitamente possível, desde que o aprendiz se interesse por conhecer o mecanismo e forma de ação da mediunidade.

### SINTONIA MEDIÚNICA

*A concentração mental e sobre as dificuldades psíquicas e orgânicas atingem a todos os médiuns, mas nos iniciantes podem tomar até a característica de dramáticas, tais desconfortos estão relacionados com a sintonia mediúnica.*

*Por sintonia deve ser entendido como sendo a percepção do médium. Esta sensibilidade pode ser de dois tipos, a saber: 1) - percepção grosseira, apropriada para contatos apenas com entidades menos evoluídas; 2) - percepção refinada, que permite relacionar-se com seres mais sublimados. Logo, disso tudo se deduz que compete aos interessados sublimar seus sentimentos, pois que, pertinente a eles, será a qualidade de caráter das entidades contatadas.*

*Para se atingir esse domínio não basta apenas a prática da concentração. É preciso, como se fosse um instrumento de uma orquestra, afinar-se ao tom do Maestro. Afinar-se psiquicamente. Afinar significa ajustar a sintonia. Vejamos a sintonia.*

*visão, razão porque nenhuma crítica destrutiva merece os fenômenos gerais da mediunidade, tais como psicofonia, psicografia, clarividência, etc, se nestes ocorrerem escapes anímicos.*

*No geral podemos dizer que para bem compreender as dificuldades inerentes ao ato mediúnico é preciso vivê-los. Não basta analisá-los apenas teoricamente, e das conclusões imaginadas traçar paradigmas. Nosso entendimento pessoal, adquirido pela vivência própria nesse campo, é o de que nenhum pesquisador está em condições de analisar, e tecer conclusões sobre a mediunidade se não vivê-la em si mesmo. Tão complexo e profundo é o fenômeno.*

*Temos visto inúmeras literaturas que tratam do assunto, porém, só encontramos respaldo coincidente com o que pessoalmente temos vivenciado naqueles livros cujos autores foram, ou são médiuns. Os demais, por mais ilustre seja seu autor, são meras especulações literárias. Aliás, sobre isso Confúcio tem um ótimo ensinamento, quando diz:*

*"Os ignorantes têm ideias formadas sobre todos os assuntos; os inteligentes têm ideias formadas sobre aquilo que conhecem; os gênios duvidam de algum modo dos conceitos estabelecidos."*

*O que tiramos do ensinamento de Confúcio é que a cautela é a melhor ferramenta para se lidar com a arte dos relacionamentos. Jamais ter nossos pés fixamente fincados naquilo que nos parece o certo. A própria evolução da vida, e a história da humanidade,*

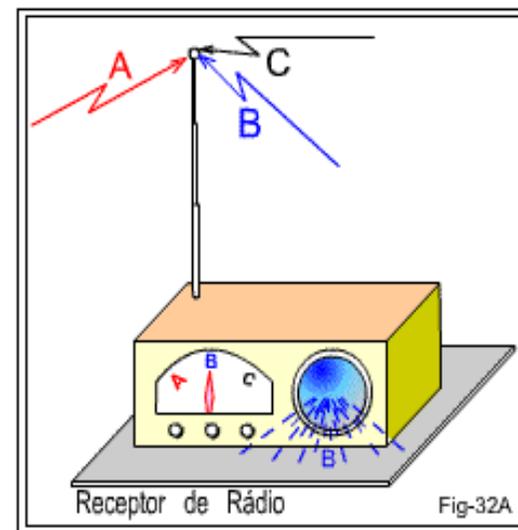
mediúnicos, pois os médiuns iniciantes ao serem alvo de tais comentários, oriundos de dirigentes pouco esclarecidos, e também de pouco tato, ficam receosos com essa taxação. Confundidos e inseguros, se fecham num impedimento que bloqueia toda a evolução mediúnica pela qual deveriam passar.

Conforme bem esclarece o mestre Léon Denis, em seu livro **No Invisível**, no início de toda mediunidade a percentagem maior do conteúdo de uma transmissão pertence ao espírito do médium. Só com o decorrer dos treinamentos é que o novato irá aprender a silenciar a sua própria voz interior, pois saberá distinguir das suas as ideias provenientes de outras consciências.

Se assim todos compreendessem não mais haveria as críticas ferinas, e em seu lugar viriam as orientações ao iniciante para ajudá-lo a vencer o difícil período do rompimento das indecisões. Mais tarde, quando bem treinado, durante o ato mediúnico, o aprendiz saberá como calar a voz de seu **porão** de recursos inconscientes e canalizar, com a fidelidade que lhe for possível, a mensagem do comunicante.

Ainda como justificativa para a aceitação da interferência anímica, lembramos que os fenômenos catalogados de projeção da consciência, bilocação, bicorporeidade e desdobramento da personalidade, são efeitos anímicos, pois neles quem age é o espírito de um encarnado. Isto é, do próprio médium. Apesar disso são plenamente aceitos em todos os estudos da fenomenologia psíquica. Como se nota, tudo é uma questão de

Como exemplo de comparação temos (figura 32a), um aparelho de rádio. Todas as ondas de rádio, dentro do alcance das



emissoras, estão propagando-se pela camada atmosférica da Terra. Para não se misturarem, cada uma delas possui uma característica que as individualiza. Essa característica é determinada pela quantidade de vibrações por segundo

de tempo que cada uma contém. A tais vibrações é dado o nome de ciclos por segundo. Tecnicamente, para a mesma designação, é usado o termo Hertz por segundo, em homenagem ao nome do cientista que estudou o fenômeno da propagação das ondas.

Assim, cada onda que se propaga é identificada por essa quantificação vibratória. Se tal não fôra haveria uma imensa confusão, e as emissões de rádio, televisão e telefonia, se misturariam, tornando impossível ouvir ou assistir aos programas. Todavia, apesar dessa individualidade de cada onda, a antena receptora de rádio ou TV não distingue essas diferenças e,

*igualmente capta todas as ondas que chegam até ela. Na figura do rádio vemos que as ondas "A" - "B" - "C", igualmente tocam a antena. Para que o aparelho receptor possa reproduzir com clareza o programa da emissora que se deseja ouvir, existe nele um dispositivo que seleciona dentre todas as ondas captadas, aquela a ser transformada em som ou em imagem, quando se tratar de televisão.*

*Esse dispositivo de seleção que tecnicamente se chama circuito de ressonância, tem, como indicador, o "ponteiro". À medida que o ouvinte faz mover o ponteiro, aciona, também, o mecanismo do circuito ressonante que, altera sua capacidade de sintonizar as várias ondas. Digamos assim, altera a "abertura", (lembrem-se dos chacras), que permitirá a passagem de uma onda mais larga ou de uma onda mais curta. Isto é, uma onda com poucos ciclos por segundo de outra com maior quantidade de ciclos.*

*Façamos um exemplo para melhor compreensão. Digamos que o ouvinte queira sintonizar uma emissora cuja frequência é de 780.000 ciclos por segundo. Em seu rádio ele posicionará o ponteiro na marca de 780 kilohertz. Mas se quiser ouvir outra emissora de frequência de 997.000 ciclos por segundo, deverá levar o ponteiro até a marca de 997 Kilohertz. Fazendo essas variações o ouvinte passa por todas as ondas que estiverem tocando na antena de seu rádio. Entretanto, só ouvirá uma por vez.*

*faça contato com níveis do chamado inconsciente, de sua própria e total consciência. Isto é, tenha acesso ao grande todo de seu mundo interior, obviamente dentro dos limites que seu equilíbrio psíquico atual permita. Para isso, nada mais propício que o momento de concentração, durante o estímulo mediúnico. No capítulo 38 comentaremos alguns trechos de André Luiz, contidos em seu livro Nos Domínios da Mediunidade.*

*A manifestação anímica é um acontecimento absolutamente natural, e até certo ponto inevitável. Circunstancialmente, poderá estar acontecendo com aquele médium no qual os elementos filtrantes de seus chacras, as telas Etéricas, estejam mais dilatadas do que seria conveniente. Com isso, um fluxo maior de suas energias conscienciais escapa atingindo o nível da personalidade atual.*

*Finalmente podemos dizer que a falta de conhecimento do mecanismo de funcionamento do animismo é que causa, nos meios mediúnicos, a estranheza provocadora de críticas pouco fraternas e que destroem talentos nascentes e, sempre gera discussões provocando inseguranças nos médiuns, deixando-os sob forte pressão de desconfianças psíquicas.*

*O mais prejudicial dos acontecimentos é que a palavra animismo, de tanto ser usada indevidamente, acabou virando sinônimo de mistificação e maus costumes mediúnicos, sendo, por isso, usada como base para críticas infundadas e mordazes. Esse procedimento, tem destruído no nascedouro grandes valores*

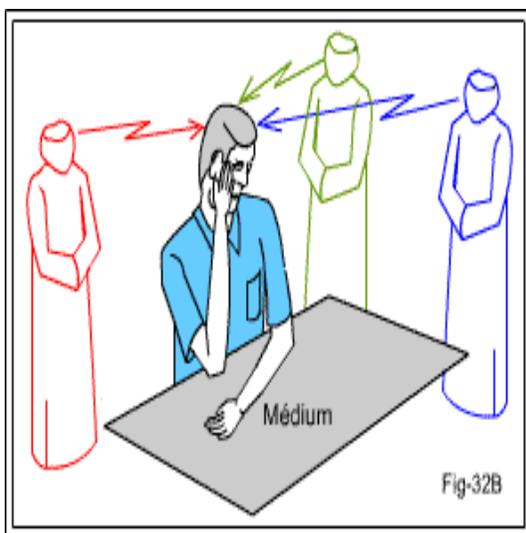
postada na data do ano de 2006. A seus pés, simbolicamente empilhadas, vemos as eras de vivências humanas passadas. Seu estoque de experiências. No alto da figura está seu **Centro Consciencial**, regente da vida, aquele do funcionário efficientíssimo que vimos No capítulo 30. Por um estímulo provocado por agentes exteriores, acontecendo na atualidade, e que sejam de inteira significação com algum fato arquivado no **porão**, o Centro Consciencial acionará uma espécie de "elevador" que, subindo ou descendo o profundo poço, completará o acesso às lembranças da era respectiva. Uma viagem ao túnel do tempo. Pelo "elevador", e transitando pelo Centro Consciencial, chegarão à personalidade física, atual, as lembranças que poderão vir na forma de intuições, visões, sonhos ou comportamentos. Na figura, nosso personagem recorda ocorrências do ano 500 a.c., correspondendo à posição em que se encontra o "elevador".

Esse é o mecanismo funcional do sistema. Suas variantes, que significam o grau de esquecimento, dependem da estrutura psíquica de cada SER. Todavia, um fato comum quase generaliza a possibilidade da ocorrência dessas lembranças. É a mediunidade. A mediunidade, em si fornece ao praticante acesso a níveis de sua própria consciência que antes não lhe era possível contatar.

A conclusão é simples: O médium, antes de tudo, é um espírito. Logo, nada mais natural que ele, ao nível da consciência física,

Esse dispositivo selecionador é, na realidade, um freio de ondas. Sua função, além de selecionar as ondas é, também, de convertê-las de radiofônicas em ondas audíveis ao ouvido humano. Como o ouvido humano só tem percepção para ondas dentro da faixa que vai de 16 até 20.000 ciclos por segundo, a frenagem que o dispositivo aplica é brutal. Por exemplo, a onda emitida pela primeira emissora do nosso exemplo, chega ao aparelho com a intensidade de 780.000 ciclos por segundo, enquanto que o alto-falante do radio vai reproduzi-la, no máximo, em 20.000 ciclos. Uma frenagem, portanto, de 760.000 ciclos. Assim, pois, todas as ondas locais tocarão a antena, mas o aparelho só converterá em som audível a onda que seu circuito ressonante selecionar. No exemplo de nossa figura, a onda escolhida foi a "**B**". As demais continuam tocando a antena mas não são, dada a escolha feita, reproduzidas no alto-falante. Esse é o processo chamado de sintonia radiofônica, ou, escolha radiofônica.

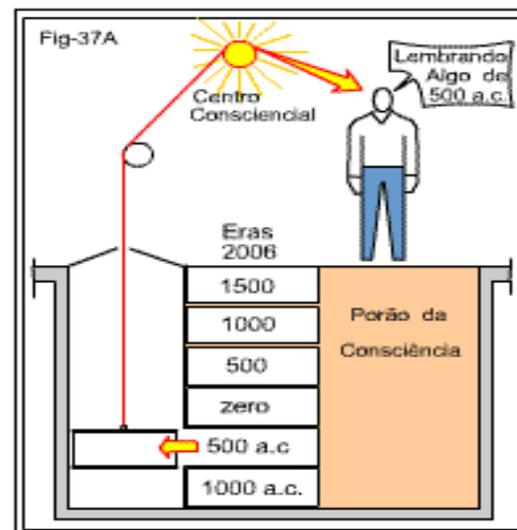
A mediunidade tem tudo em semelhança com o funcionamento do rádio. Por isso, nos servindo do exemplo comentado acima, podemos dizer que o médium é um aparelho receptor de ondas. Não de ondas radiofônicas, mas de ondas mentais, cujo princípio emissor e receptor têm absoluta similaridade com os do rádio. Aliás, a recepção de ondas de qualquer espécie só se torna possível quando o emissor e o receptor igualam suas vibrações. Na figura 32B, vemos um médium cercado por tres entidades.



Todas elas emitindo suas ondas mentais. A antena psíquica do médium, como a do rádio, vai captar todas as tres emissões. Quanto a reproduzi-las dependerá de sua capacidade ressonante, ou, capacidade de igualar suas vibrações às do emissor. Dentro desse princípio que é regido por lei **quântica**, pois

só os iguais se entendem, o médium só conseguirá reproduzir as ondas mentais das entidades que lhe são afins. Incontáveis ondas mentais existem em torno de todos os médiuns, como de resto, em torno de todas as pessoas, mas alguns, pelo

A figura 37A mostra o que acontece na manifestação anímica.



Cada criatura hoje na Terra é um SER multi-milênar. Isto significa que no substrato de sua memória perene se encontram armazenadas incontáveis e diferentes experiências de vidas. Para igualar com a figura, podemos chamar a esse substrato de

**porão da consciência**. Por conseguinte, o **porão** de cada SER se encontra repleto de informações e aptidões. Todavia, a cada reencarnação, o **porão** passa por um processo de tamponamento, ou bloqueio, que impede ao SER o livre acesso a ele. Dessa maneira, forçado por esse esquecimento compulsório, a pessoa tem a impressão de que esta é a primeira vivência na Terra. Como se estivesse surgindo agora, novinho em folha, no cenário cósmico. Porém, com a evolução psíquica do SER, esse bloqueio, de forma natural, vai se tornando menos rígido e, em algumas circunstâncias permite que o dono "visite", e veja, o conteúdo do próprio **porão**. É isso o que a figura está representando. Nela temos a representação de uma pessoa

*quando bem exercida, repetimos, expandem-se horizontes, e as fronteiras do fanatismo e da ortodoxia desaparecem. Salientamos que quando bem exercida, porque quando usada em associações com espíritos irresponsáveis, o reflexo será o agravamento, ainda maior, dos impositivos do fanatismo e da ortodoxia.*

### ANIMISMO

*No fenômeno do animismo a consciência do médium exerce a sua própria vontade, impondo-a sobre a influência da vontade do comunicante. De princípio não há nada de errado com a ocorrência anímica. É que dentro da linha dos fenômenos psíquicos, chamados de mediunidade, existem dois tipos:*

- a) - fenômeno anímico;*
- b) - fenômeno espírita.*

*No primeiro caso é o próprio espírito do médium exteriorizando recursos de seu depósito Consciencial; no segundo caso é o pensamento de outra inteligência que se manifesta.*

*despreparo, só conseguem reproduzir uma ou no máximo duas dessas ondas. Essa é a razão porque alguns médiuns não saem da repetitividade. Faltam-lhes treino e versatilidade.*

*As antenas psíquicas do médium são os seus chacras, principalmente o Coronário e o Frontal, cujos vértices terminam nas glândulas epífise e pituitária, respectivamente. Este conjunto estamos mostrando na figura 32C.*

*Sendo que, conforme vimos no estudo das glândulas, a epífise, ou pineal, é a transdutora<sup>1</sup> das ondas mentais recebidas. Comparada ao rádio, ela vem a ser o circuito ressonante que permite selecionar as ondas mentais e convertê-las para o nível das sensações físicas. (<sup>1</sup>Transdutora = transmite traduzindo).*

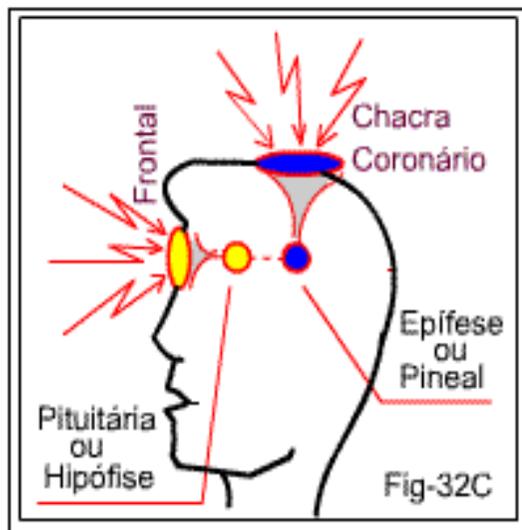
*Tornando mais claras nossas informações, vamos nos servir de uma citação de André Luiz, contida no livro **Evolução em Dois Mundos**, páginas 66 e 67, psicografado por Francisco Cândido Xavier e editado pela Federação Espírita Brasileira, na qual, falando da epífise, assim está:*

*"(...) é aí que a epífise começa a consolidar-se por fulcro energético de sensações sutis para a **tradução e seleção** dos estados mentais diversos, nos mecanismos da reflexão e do pensamento, da meditação e do discernimento, **pronunciando as operações da mediunidade**, consciente ou inconsciente, pelas quais Espíritos encarnados e desencarnados se consorciam uns com os outros..." (Grifos nossos).*

A descrição de André Luiz mostra que o desempenho ordenado da epífise é fundamental ao perfeito e constante estado de equilíbrio emocional do SER encarnado. Mesmo que deste se exclua a faculdade mediúnica, pois não é só a isso que ela se presta. Diante dessa complexidade que nela se encerra podemos dizer que ela é o elo ainda incompreendido entre o homem espírito e o homem humano.

Mas as informações de André Luiz não param ali. Falando dos chacras o nobre instrutor espiritual assim acrescenta à página 69 do mesmo livro:

"Através deles, [dos chacras] o encéfalo, conservando consigo o centro coronário e o centro cerebral, registra excitações inúmeras, para que as faculdades **de percepção e seleção**, atenção e escolha se consolidem." (Grifos nossos) [Centro coronário e centro cerebral, termos que André Luiz usou para se referir aos chacras coronário e frontal]



Os dois trechos reproduzidos acima dão a certeza de que, na figura 32C se representa o circuito ressonante do SER encarnado. Ali está o conjunto seletor e tradutor de ondas

É o médium que em virtude de sua educação familiar e religiosa se vê impedido de, espontaneamente, entregar-se à faculdade que possui. Naturalmente nesse tipo se enquadram as pessoas recalçadas, lutando interiormente em conflitos infundáveis. Sentem essa irrefreável força do despertamento mediúnico agindo de dentro para fora, mas para não contrariarem as diretrizes da religião que professam por herança, preferem continuar sufocando a voz da consciência, mesmo que sob o peso de enormes sofrimentos e desajustes. Situações dramáticas poderiam ser evitadas, principalmente em famílias católicas e evangélicas, se não houvesse tanta intransigência contra a faculdade mediúnica. Casos em que às vezes culminam em tratamentos psiquiátricos, que em tudo só maltratam a pessoa na qual se manifesta a faculdade, como também intranquiliza toda a parentela.

**Solução** - Procurar entender que todo e qualquer preconceito é fruto de mentes fechadas, sabendo que uma mente fechada é o caminho certo para a ortodoxia e o fanatismo. Circunstâncias absolutamente contrárias à própria Lei de Evolução. Compreender que a mediunidade, quando bem exercida, é o maior instrumento para romper as barreiras impostas pelos preconceitos, pois ela dilata as percepções, permitindo melhor ver a própria razão da vida terrestre, e o continuar desta na ambiência espiritual. Com a mediunidade,

*São os médiuns em cuja vida particular não admitem ser contrariados. Acompanhando o pensamento do comunicante poderá acontecer deste transmitir alguma instrução que contrarie a opinião do médium. Por causa disso o mediano se sentirá ferido em seu orgulho e interporá um fim às comunicações daquela entidade, dando margem ao início do processo das mistificações.*

**Solução** - *Desfazer-se do orgulho pessoal. Sem dúvida é um dos esforços mais difíceis de serem empregados, pois toda uma extensa lista de renúncias deve ser posta em prática. Entretanto, o médium deve lembrar que o instrumental mediúnico que possui existe para auxiliá-lo a corrigir-se do isolacionismo a que se impôs. Situação resultante dos maus convívios em vidas passadas, quando, prevalecendo de alguma posição mais destacada postou-se à força, sobre seus semelhantes. Tais atitudes criaram-lhe um casulo, no qual sua consciência está encerrada. Deve, portanto, compreender que a mediunidade atual lhe foi concedida com o fito de, no trabalho assistencial, fazê-lo tolerante com as ponderadas opiniões dos mentores e com isso romper-lhe a couraça do orgulho.*

### **PRECONCEITOS DE ORDEM GERAL**

*mentais. Por conseguinte, a trilha por onde escoa a radiação fenomênica chamada de mediunidade.*

*Como essa função tem sido tratada com pouco interesse, mesmo nos meios mediúnicos, pois raros são os estudiosos que se dão ao trabalho de esmiuçar a fundo essa via de contato com o mundo oculto, recomendamos a leitura da página 98 do mesmo livro, **Evolução em Dois Mundos**, na qual André Luiz positiva com sua afirmação que na preparação da tipologia humana os chacras, coronário e frontal, foram posicionados de forma associativa para o fim precípuo de comando sincronizado à função de sintonia mental, além de outras.*

*Sabendo que para que ocorra perfeita sincronia de trabalho entre dois distintos dispositivos seja necessário, e indispensável, que ambos estejam funcionando a contento, deduzimos que manter o controle emocional, naquelas bases orientadas na [capítulo 23](#), é que resultará nesse sincronismo a que se refere André Luiz. Logo, conclui-se, ainda mais, que tudo depende da vontade pessoal daquele que a isso vier a se dedicar.*

*--- o O o ---*

*Assim, ficou demonstrado o mecanismo sintonizador e seletor utilizado, inconscientemente, pelos médiuns.*

*Diante do intrincado do fenômeno mediúnico, sempre considerávamos que no organismo humano deveria haver algum dispositivo que a isso proporcionasse o funcionamento. Mas qual seria esse mecanismo, e onde se situava ? Seria o cérebro,*

*puramente, ou algum órgão junto dele associado ? Eram as perguntas que de muito nos fazíamos.*

### **SINTONIA**

*Quando falamos sobre a sintonia e apresentamos o rádio como exemplo comparativo à mediunidade, pois ambos são circuitos tradutores de ondas. Radiofônicas um e mentais o outro.*

*Mas o rádio possui um dispositivo que acionado manualmente permite selecionar a emissora que se deseja ouvir. Já o corpo humano não possui nenhum dispositivo de comando manual, que, se o houvesse, permitiria, ao girar de um controle, selecionar uma determinada onda mental, ao mesmo tempo em que repelindo todas as demais.*

*Realmente, o corpo humano não possui tal dispositivo de manuseio, que, ao mesmo tempo, seria de segurança. Não obstante, esse controle pode ser criado, ou melhor, pode ser desenvolvido.*

*Todavia, como é muito importante no difícil exercício da mediunidade que o médium o faça cercado de confortável segurança selecionadora, acrescentaremos a algumas outras informações.*

*Inicialmente pode-se dizer que ao idealismo nascente no médium novato deve juntar-se a sólida conscientização a respeito do verdadeiro papel da mediunidade na Terra. Inteirar-se desse fato,*

*e podendo nele interferir. Se o médium não for suficientemente treinado, ou se não confia no comunicante, sem dúvida interferirá na comunicação.*

*Vejamos alguns tipos de interferências por parte do médium.*

### **MÉDIUM INIBIDO**

*Como ele estará acompanhando o raciocínio do comunicante, poderá se sentir pouco à vontade - envergonhado - perante às outras pessoas que estiverem no recinto, em vista da maneira de expressão, tão diferente da sua, com que o comunicante esteja se apresentando. Assim acontecendo, automaticamente procurará mudar palavras e gestos. Essa reação dificultará a espontaneidade do comunicante, podendo até interromper a comunicação que se desenvolvia.*

**Solução** - *Vencer a inibição lembrando que ali onde se desenvolvem os trabalhos mediúnicos todos são amigos. Mais do que isso, que todos reconhecem naquelas diferenças a ação de outra inteligência através de seu corpo. Se por ventura houver descrentes entre os presentes, não se importar com a curiosidade destes. Agir sempre com naturalidade e educação.*

### **OPINIÕES PRÓPRIAS**

a) Fazendo uso dos tres pontos básicos que, por sua abrangência, norteiam a todos os Seres, quais sejam: Conhecimento, Compreensão e Fraternidade.

b) Resignando-se ao fato de que somente pela somatória dos muitos anos de vivência mediúnica, associada aos pontos básicos acima enumerados, poderá sentir-se suficientemente médium.

Para reflexão, vejam o trecho de Léon Denis, contido em seu livro **No Invisível**, á página 67, editado pela Federação Espírita Brasileira:

"A mediunidade é uma delicada flor que, para desabrochar, necessita de acuradas precauções e assíduos cuidados. Exige método, a paciência, as altas aspirações, os sentimentos nobres, e, sobretudo, a terna solicitude do bom Espírito que a envolve em seu amor, em seus fluidos vivificantes. Quase sempre, porém, querem fazê-la produzir frutos prematuros, e desde logo se estiola e fana ao contacto dos Espíritos atrasados."

### **INFLUÊNCIA DO ESPÍRITO DO MÉDIUM NA COMUNICAÇÃO**

Na figura 36C vimos que a consciência do médium continua ligada ao corpo Físico através do conjunto Astral/Mental e do cordão de Prata, acompanhando, por isso, todo o ato mediúnico,

racionalmente, sem superstições, ajudará, em muito, descobrir qual a melhor possibilidade de, como médium, intercambiar os dois mundos.

Além disso, é muito significativo dispor-se, sem premeditações, à busca das definições pessoais para essa área, pois quase sempre a preocupação predominante no iniciante é só a de sentir-se em transe mediúnico. Ele supõe, erradamente, que mediunidade é apenas o ato de incorporar espíritos, quando, na verdade, a motivação da existência dessa faculdade é muito outra. Trata-se, dentre outros motivos, do desenvolver o psiquismo adaptando-o a percepções que serão amplamente utilizadas nas vivências futuras onde será comum a comunicação interplanos de vida.

Mais ainda, tanto aqui na face da Terra quando no plano Astral, existem os de baixa qualidade moral, o que, em razão disso, para se bem viver na civilização futura da humanidade, é preciso desde já, nessa forma de preparação, criar também uma aura de consciente respeito para com o Todo da Criação.

Ainda citamos que, como médium, deve posicionar-se no centro desses interesses citados acima, pois corresponde a ele o dever de bem orientar-se com o fito de colaborar com os altos propósitos dos planos Espirituais. Por isso, a equivocada impressão de que mediunidade é apenas o ato de incorporar espíritos, causa fortes obstáculos para o iniciante atingir o bom e verdadeiro desenvolvimento do **controle mediúnico**.

*Falando, agora, de segurança, nossa primeira notação a respeito se refere a compreender o que motivou a existência da mediunidade na Terra. Isso é importante, voltamos a frisar, pois vivemos uma época onde a irreverência crescente banaliza até os mais sagrados postulados, conspurcando tudo o que é belo e simples.*

*Mas não só de segurança vive o médium. Se assim ele pensar, denotará excessivo medo de o sê-lo. É preciso também ter versatilidade. Sobre versatilidade lembramos a comparação feita com o rádio, quando falamos que o médium também é um aparelho receptor de ondas. Porém, queremos deixar bem claro que, sem dúvida, o médium é um aparelho, mas consciente. Por isso, na gama de variações possíveis, poderá vir a ser médium psicofônico, quanto de qualquer outra modalidade. Além disso, a mediunidade não é estática. O oposto. É muito dinâmica. Uma forma inicial poderá se transmutar para outra, algum tempo depois. Como, também, multiplicar-se em várias outras, dependendo, como se disse acima, da destreza do médium.*

*Logo, evidencia-se de tudo isso que também não importa em qual modalidade mediúnica melhor se sentirá a pessoa. Mesmo porque, é preciso lembrar que toda sua vida, e, por conseguinte também sua faculdade mediúnica, está vigindo sob a regência cármica. Isto é, a aptidão estará consoante à sua disponibilidade evolutiva e moral.*

*"Observei que leves fios brilhantes ligavam a fronte de Eugênia, desligada do veículo físico, ao cérebro da entidade comunicante, (...) Embora senhoreando as forças de Eugênia, o hóspede enfermo do nosso plano permanece controlado por ela, (...)"*

*Fica assim evidente que ao médium compete desenvolver domínio sobre sua faculdade. Esse domínio deve ser exercido com base na confiança de sua habilidade, que se adquire com treino e vivenciamento. Sem essa confiança ele estará sempre tropeçando nos empecilhos que a si mesmo cria.*

*Esses empecilhos podem ser assim enumerados:*

- *Acreditar em toda e qualquer comunicação;*
- *Confundir comunicantes levianos por mentores sérios;*
- *Não saber como lidar com os vários tipos de comunicante e, por isso, se prender a um só tipo de manifestação;*
- *Oferece, ao comunicante, poucos conhecimentos próprios que, se mais fossem, em muito facilitariam a comunicação.*
- *Sofrer constantemente com os fluidos pesados dos manifestantes doentes ou desajustados, sem saber como desses fluidos se livrar, sem magoar o manifestante;*

*Como se adquire essa confiança?*

do médium e as do comunicante. Quando há total confiança por parte do médium, seu afastamento permite que o acoplamento do comunicante seja completo. Todavia, nos médiuns iniciantes, esse afastamento, por vias da desconfiança, é apenas parcial.

Devido a isso o acoplamento também não se completa no todo. Não ocorre o perfeito acoplamento necessário ao bom resultado do fenômeno. Neste caso, o comunicante terá que se esforçar muito mais para fazer-se compreendido, pois a interferência do médium é bloqueante. Seu pouco afastamento causa impedimento à aproximação total do manifestante, e prejuízo aos resultados finais.

Entretanto, é importante que esclareçamos que em quaisquer das duas circunstâncias, acoplamento completo ou parcial, o controle da comunicação sempre estará sob o domínio do médium. A qualquer momento, quando ele assim o quiser, poderá interferir no andamento do processo de comunicação, pois, por mais afastado que esteja, Consciencialmente em seu conjunto Astral/Mental, continuará, porém, interligado à base física pelo cordão de **Prata**, e por este fazer a censura e controle da comunicação.

Para comprovar a existência desse controle que pode ser exercido pelo médium, reproduzimos abaixo outra citação de André Luiz, do mesmo livro **Nos Domínios da Mediunidade**, à página 55.

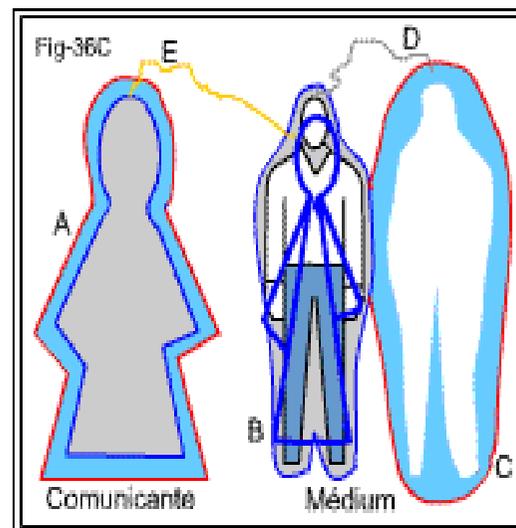
Tudo isso quer dizer que, como aparelho que se propõe a intermediar os mundos vários do espírito, o novato deve corrigir essa tendência de, logo de início, ter uma determinância mediúnica. Aliás, de início, nenhuma determinância é possível, pois até a sua família espiritual, com quem conviverá nos trabalhos mediúnicos, ainda não está bem formada.

Como **passo inicial** da longa jornada é postar-se, o candidato, de forma passiva, respeitosa e consciente. O resto, relacionado ao seu desenvolvimento, virá com o tempo, e ele compreenderá depois quão surpreendentemente tudo aconteceu. Quão diferentemente do que ele supunha. Como a nos dizer que por detrás de todo esse processo transformativo existe uma destinação maior e inequívoca, muito além do ato restrito do transe mediúnico, chamamos a atenção para a página 126 do livro **No Mundo Maior**, escrito por André Luiz, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, onde o autor informa que a mediunidade em condições equilibradas se situa no campo da **intuição pura**. Encontramos idêntica informação no livro **Roteiro**, à página 115, livro este de autoria de Emmanuel com a psicografia do mesmo Francisco Cândido Xavier, falando-nos que, da mesma maneira que o sentido do tato foi a inicial das formas de contato com o mundo exterior ao corpo físico, sucedendo-lhe depois os sentidos da audição, visão, paladar e olfato, em igual posição se situa a intuição em relação às percepções espirituais. Ou seja, a intuição é a forma inicial de

todas as modalidades perceptivas nas comunicações mediúnicas. (Ambos os livros citados são editados pela Federação Espírita Brasileira).

André Luiz e Emmanuel tocam com clareza no ponto nevrálgico do exercício mediúnico. Referem que qualquer modalidade mediúnica é característica natural na criatura, mas que, todavia, essa característica deve ser sempre precedida do cultivo da intuição. Esta sim, e só esta, concede ao médium o fator de segurança e versatilidade que ele precisa para ser um eficiente instrumento de contato entre os dois mundos. Sem a intuição ele será apenas um repetidor de pensamentos astrais.

Embora sendo um fator natural, a **intuição** também pode ser desenvolvida e aprimorada, tanto quanto qualquer outra modalidade de faculdade mediúnica. Tudo depende do esforço aplicado. Porém, devemos informar que tentar dedicar-se a um ramo mediúnico que esteja além do atributo natural da pessoa exigirá do pretendente um esforço excepcional, coisa que só uns poucos se submetem à disciplina necessária.



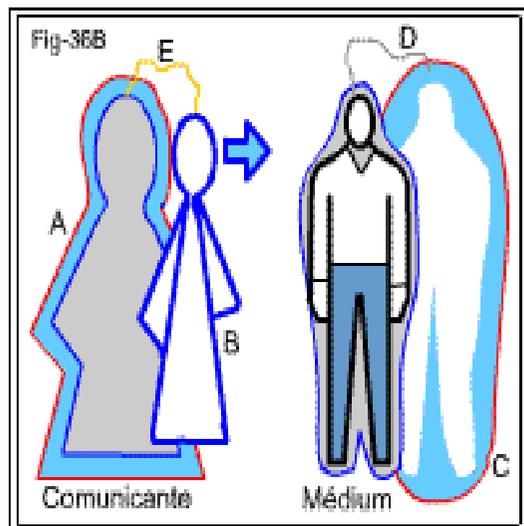
*"Notamos que Eugênia-alma afastou-se do corpo, mantendo-se junto dele, à distância de alguns centímetros, (...) enquanto que (...) o visitante (...) inclinándose sobre o equipamento mediúnico (...) se justapunha, à maneira de alguém de debruçar-se numa janela."*

Na figura 36C temos a terceira fase da incorporação. Vamos primeiro descrever as partes do desenho.

- **A** - É a base Vital do comunicante.
- **B** - Conjunto incorporado, composto pelo corpo Físico do médium, e seu Duplo Etérico, e o corpo Astral do comunicante.
- **C** - Corpos Astral e Mental do médium, distanciados da sua base física.
- **D** - Cordão de **Prata** do médium interligando sua base física aos corpos Astral e Mental.
- **E** - Cordão de **Ouro** interligando a base vital do comunicante com seu corpo Astral.

Portanto, o que a figura mostra, embora de forma simples, é como ficam integradas, no fenômeno da incorporação, as partes

A figura 36B mostra a segunda fase da incorporação. Nela



vemos: sob o efeito da influência da entidade, os corpos Astral e Mental do médium - C - se deslocam, separando-se do corpo Físico. Todavia, através do **cordão de Prata**, - D - todo o conjunto se mantém interligado. Essa separação quase não

é sentida pelo médium treinado, porém no iniciante causa, às vezes, desfalecimento. Também, a separação citada deixa vago o corpo Físico, em disponibilidade para ser ocupado pelo corpo Astral - B - da entidade. A figura mostra o corpo Astral da entidade deslocando-se do que podemos chamar de sua base vital - A - , ou seja, do conjunto formado por seus outros corpos, que continuam interligados pelo **cordão de Ouro** - E - Sobre essa movimentação, André Luiz, à página 54 do citado livro, descrevendo o que acontecia com a médium por nome Eugênia, assim fala:

Uma vez descoberta a aptidão natural, deve o médium contentar-se



com ela, aceitando-a de boa vontade. Essa decisão acrescenta valores positivos ao princípio da consolidação de sua segurança. Tudo isso compreendido, podemos passar ao segundo passo. Como **segundo passo** para a consolidação da segurança e melhoria do fator de sintonia, recomendamos o estudo constante e objetivo. Com esta figura procuramos demonstrar o efeito benéfico que isso representa. Junto ao estudante de boa vontade se encontra, como por uma premiação, seu devotado Mestre, para este caminho do discipulato mediúnico que ele escolheu. Um acompanhamento indispensável ao médium.

### ESTUDO CONSTANTE

Estudo constante é aquele feito com regularidade dos dias, de horário e de local. Como semelhante atrai semelhante, a

*regularidade é a fonte básica de atração para ter como mentor tão somente entidades sérias e bem intencionadas. As entidades frívolas, ou as desordeiras, não suportam pessoas e lugares onde a tônica seja a organização disciplinar. Portanto, só por adotar esse procedimento simples o novato já começa a estabelecer as bases de sua segurança.*

### **ESTUDO OBJETIVO**

*Não basta só o estudo constante. É preciso objetivá-lo dentro dos parâmetros que visam altos propósitos. Já nos referimos aos livros e cursos que prometem facilidades na obtenção de soluções para os problemas da vida e, em especial, para a vivência mediúnica.*

*O estudo não deve se engajar no desculpismo de leituras frívolas, mesmo que de cunho espiritualista, se estas não propiciarem uma objetividade realizadora na vida como um todo, e não apenas os sucessos na vida humana.*

*A fim de evitar equívoco, direcione o ideal de pesquisa de forma a não permitir que leituras que falem mais à emoção do que à razão, tais como romances, tomem conta da mente.*

*Se você se sente atraído para as atividades do campo do psiquismo é porque, como SER espiritual, algo incomum aconteceu em sua vida. Seja nesta ou em outras anteriores encarnações.*

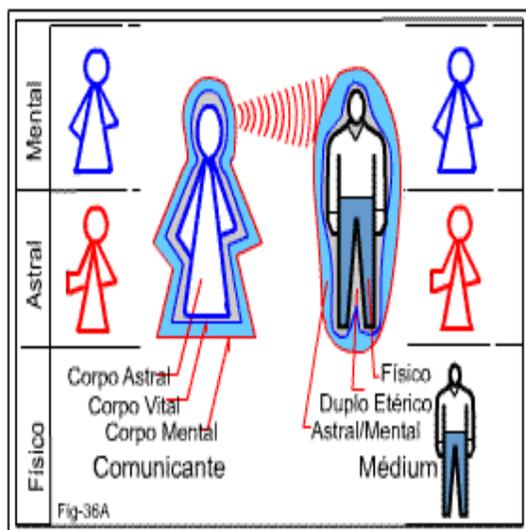
*Nos médiuns iniciantes, esse contato inicial funciona de forma semelhante ao sugestionamento hipnótico, onde a entidade submete à sua vontade a vontade do médium. Nos médiuns adestrados essa aproximação dispensa esse expediente. O médium possuidor de maior treino, e dotado de suficiente confiança, sem relutar, entrega seu corpo ao comunicante. Portanto, a figura demonstra a primeira fase da incorporação, com a aproximação da entidade comunicante, e a emissão de sua influência.*

*A figura ainda mostra que no conjunto de corpos da entidade comunicante, existe um elemento que chamamos de corpo Vital. Nos estudos precedentes não fizemos referência a ele, porém, esclarecemos, ele se comporta, no plano Astral, de forma análoga ao funcionamento e utilidade do Duplo Etérico no plano Físico. Energiza o corpo Astral. Por ocasião da preparação de uma encarnação ele se dissolve. Situação idêntica acontece quando o indivíduo, por evolução, se livra do corpo Astral, transferindo-se em definitivo para o plano Mental.*

Para melhor entender o mecanismo da mediunidade, consultaremos o capítulo 6 do livro **Espírito, Perispírito e Alma**, de autoria de Hernani Guimarães Andrade, editado pela Editora Pensamento, e também no capítulo 6 do livro **Nos Domínios da Mediunidade**, de autoria de **André Luiz**, espírito, pela

psicografia de Francisco Cândido Xavier, e editado pela Federação Espírita Brasileira.

A seguir ilustramos como ocorre o contato mediúnico na ocorrência da incorporação (figura 36A).



Vemos aqui os dois personagens do ato incorporativo. A entidade comunicante e o médium encarnado. Nas duas laterais da figura são mostrados os corpos desdobrados que os dois, respectivamente, possuem. Ao centro da figura, os vemos com seus corpos acoplado e o comunicante emitindo suas ondas de influência sobre o encarnado, como medida preparatória para levá-lo ao estado de transe.

Em vista disso, seu espaço pessoal não pode ser ocupado por coisas, leituras, por exemplo, que não possuam um sentido de elevados interesses.

Principalmente porque, **nunca** estamos sozinhos, e que, além disso, **atraímos** entidades simpatizantes da emoção daquele momento.

Uma leitura caracterizada só por emoções tais como as provocadas pelas telenovelas, atrairá ao ambiente entidades fracas de caráter.

Elas se servirão do médium apenas como ponto de contato com as sensações vulgares, comuns dos humanos, já que pela falta do corpo Físico, estão impedidas de senti-las por si mesmas.

Obviamente nenhum médium, principalmente os iniciantes, irá restringir suas leituras tão só nos livros de maior profundidade filosófica ou científica, pois que nossa mente também exige momentos de leveza.

Entretanto, no que concerne a pesquisas a tônica deve ser voltada para as publicações notoriamente sérias.

Afinal, se trata da preparação desse significativo dispositivo que proporcionará a necessária segurança mediúnica.

### TERCEIRO PASSO

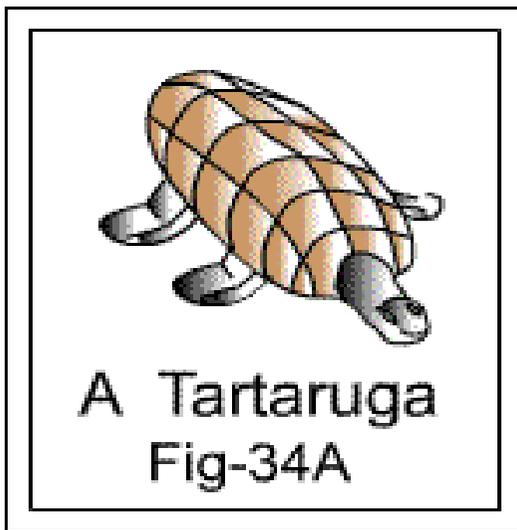
*Este é o não ter pressa. O vôo da águia, velocíssimo, se refere*

*tão somente à questão de direcionar-se a um objetivo. Contudo, este pode muito bem ser atingido ao ritmo do andar de uma tartaruga. A figura 34A ilustra esta ideia. Aqueles que puderem ir mais depressa, porém com sensatez, que o façam. Apenas*

*não se deixem mover só pelo interesse da pressa.. O que se aprende nas escolas orientadas, especialmente pela Doutrina Espírita, são os modos de bem viver com essa faculdade. O fato mediúnico não deve ser tratado com afoiteza.*

*Já vimos que motivos elevados são a razão da mediunidade na Terra. E a complexidade que é a criatura chamada de o Ser Humano.*

*Ora, por dedução inequívoca, mediunidade não é um brinquedo, embora muitos assim a tratem. Todavia, aqueles que têm a felicidade de receberem as orientações límpidas e próprias de núcleos espiritualistas sérios, e de literaturas confiáveis, como as*



## MEDIUNIDADE - ATIVIDADES

### INCORPORAÇÃO

*Podes ouvir e conversar com as pessoas que procuram conforto e saúde, porém não debes alimentar o mesmo desequilíbrio nas tuas emoções. (...) Seja qual for a situação dos nossos irmãos que sofrem, não devemos sofrer com eles. Bastam-nos os nossos fardos: (...) - (Miramez - espírito - Livro: Segurança Mediúnica - pág 18) - Psicografia de João Nunes Maia - Editado por Editora Espírita Cristã Fonte Viva*

*Depois de vencida a fase tormentosa do início do despertar mediúnico, e restabelecida a harmonia do novato, inicia ele o exercício rotineiro da sua faculdade. Agora é mais um nessa enorme fileira dos que se prestam a intermediar o mundo dos invisíveis. Ver-se-á, por isso, guindado a uma função específica, de acordo com as suas possibilidades cármicas.*

*A adoção dessa atividade específica estará vinculada a duas situações condicionantes.*

a) - *Influência do espírito do médium sobre o trabalho que executa.*

b) - *Influência do meio onde o médium desenvolve seu trabalho.*

*com normalidade, o seu estado emocional e orgânico. A mediunidade já não lhe causa a sensação de maltrato. Passa, ela, a ser uma fonte de feliz convivência sob perfeito controle do mediano.*

*que citamos na bibliografia, não podem alegar ignorância a respeito.*

*Assim é que o evoluir mediúnico deve ser metódico e na razão direta da possibilidade de cada um entendê-lo. Isso é apenas uma vinculação ligada ao tempo, o fato de que uns evolverão mais ligeiros que outros não imbuí que deixe de ser um fator natural.*

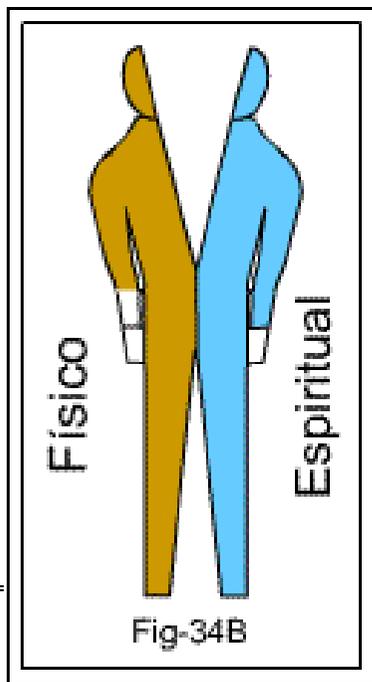
*Para os insatisfeitos, lembramos que todos somos criaturas eternas e, se nesta vida terrestre não lograrem maior êxito, por certo o farão em vidas futuras. Importante é não perder de vista objetivo, não permitir atropelos, e não se deixar desanimar pelos resultados, às vezes indefinidos que acontecem de início. Ninguém se torna médium adestrado e experiente sem trilhar a vivência de longos anos.*

*No livro **Mecanismos da Mediunidade**, à página 133, seu autor, André Luiz, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, e editado pela Federação Espírita Brasileira, tece oportuno comentário sobre as dificuldades iniciais de todos os médiuns. As torturas por que passa deixando-o indeciso de continuar, ou não, na marcha da preparação psíquica. Neste período, como recomenda André Luiz, deve-se ter sempre presente a consciência de si mesmo, entendendo que também é um espírito e que, como tal, cabe-lhe aperfeiçoar-se pela aquisição de virtudes e conhecimentos maiores. Mesmo que não venha a se dedicar integralmente à meta mediúnica.*

*Essa orientação de André Luiz que nós interpretamos no parágrafo anterior, e que todos devem procurar ler na íntegra, resume os tres passos comentados. Mas há um outro passo ao qual queremos nos referir. Exatamente sobre o que se encontra interpretado na orientação de André Luiz. Ou seja, ter a consciência de si mesmo.*

#### QUARTO PASSO

*O interessado compreendendo o alto significado da mediunidade deve acatar a responsabilidade que implicará na sua vivência daí para frente. Conscientizar-se que, como canal de ligação com os outros planos de existência, jamais será a mesma pessoa de antes.*



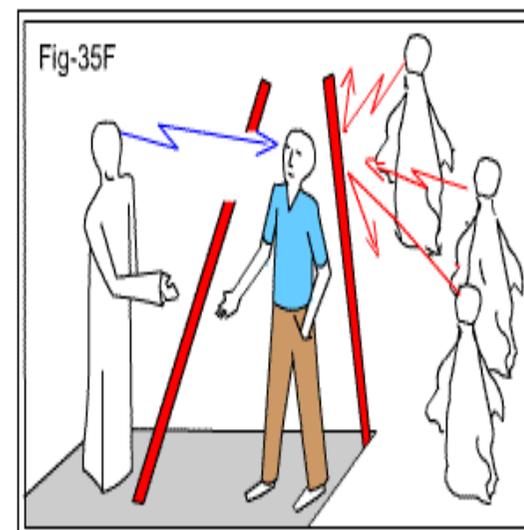
*No mínimo sentirá uma transcendente divisão dentro de si. Algo como se duas forças oposta o puxassem para lados contrários. Nossa figura ao lado ilustra o efeito. Surgem, então, alguns conflitos, e o viver, às vezes, se torna inquietante. Essa sensação de dupla vivência demonstrará que agora, além de ser um encarnado com as preocupações de cada dia,*

o todo o tempo. Se precisar use palavras.)

*Sentindo-se em situações tais o novato deve resistir o mais que puder, não cedendo aos suggestionamentos que tentam lhe insuflar e, no mais breve possível, procurar um núcleo espiritualista para se submeter a um tratamento. Após este deve entender que precisará, ainda, vir a conhecer dessa ciência oculta, que, na verdade, é a ciência da vida, pois implica em conhecimentos que relatam de todos os planos existenciais. Em tudo, porém, esforçando-se para esquecer as ansiedades próprias dos iniciantes, comportando-se disciplinarmente, com*

*aqueles cuidados já referidos nas capítulos do estudo dos chacras e glândulas.*

*Agindo assim, gradativamente superará essa fase tão desconfortável. Essas providências são necessárias para que os sintomas iniciais, descritos*



*acima, não se convertam em desastre irremediável.*

*A figura 35F demonstra, disciplinando-se, invertem-se as barreiras. Sua antena psíquica passa a sintonizar mentes puras e refuga as mentes doentias. A partir desse ponto volta a funcionar,*

Al Thuraya – (Pregue o evangelho todo o tempo. Se precisar use palavras.)

*nobres ficarão impedidas de o atingir. Enquanto que as provenientes das entidades de baixo nível o envolverão com facilidade. Como são energias contaminadas por sentimentos nocivos, o novato sentirá náuseas, enjôos, vômitos, angústias, desesperos, inquietação, nervosismo, irritação, raiva, e um sem número de desconfortos psíquicos e orgânicos. Tudo isso o levará a uma infeliz e infrutífera via-sacra por consultórios médicos, sem que a causa do mal seja diagnosticada.*

*A causação está em sua antena psíquica, ainda não bem direcionada. Em consequência, está continuamente recepcionando as emissões mentais de criaturas portadoras desses estados psicopatológicos, que infestam o plano Astral mais baixo, e transferindo-as para seu nível físico. Daí, todos os estados de desarranjos psíquicos e orgânicos enumerados acima.*

*seja junto à família ou junto ao trabalho, também participará um tanto quanto do mundo dos desencarnados, tangenciando, por isso, outras perspectivas mais abrangentes.*

*Nesse transformismo que de início, repetimos, traz considerável desconforto e desconfianças, paulatinamente o fará sentir-se como cidadão do Universo, integrante de uma humanidade inteira, e não tão somente de um aglomerado familiar. Aos poucos a sensação de divisão vai desaparecendo, e uma outra normalidade de vida começa a se formar. As diferentes atividades se acomodam umas com as outras, e o tempo para elas, no início difícil de ser organizado, vai se conciliando por si mesmo. Sobre tempo para tudo, constata-se.*

*Tudo é só uma questão de paciência e perseverança, pois, como ensina Emmanuel, nossa força mental é atuante e nossos pensamentos devem ser objetivos, razões pelas quais a abordagem do campo do psiquismo deve ser feita com responsabilidade. (Livro Roteiro - página 155 - psicografia de Francisco Cândido Xavier - Editado pela Federação Espírita Brasileira).*

*Sendo assim, quando a pessoa se sente envolta por esse halo de compreensão, acaba por concluir que diante da obra da Criação, e temporariamente encarnada na Terra, como médium, é apenas um instrumento. Um nobre instrumento, se consciente, racional e gentil colaborador for com a evolução cósmica.*

**Isto é o Médium !**

Mas, apesar dos quatro tópicos comentados a respeito da ordem das coisas incidentes sobre a segurança do médium, fica uma pergunta a ser respondida, qual seja: Por que a disciplina ?

Resposta:

➤ 1º - O médium não é uma criatura excepcional ou privilegiada. É tão comum quanto todas as demais. Como elas também está seguindo um roteiro evolutivo. Uma trajetória que partiu da simplicidade e do desconhecimento e que a leva de

➤ encontro à complexidade e ao domínio sobre todas as coisas. Só disciplinando-se caminhará sem desvios nessa estrada.

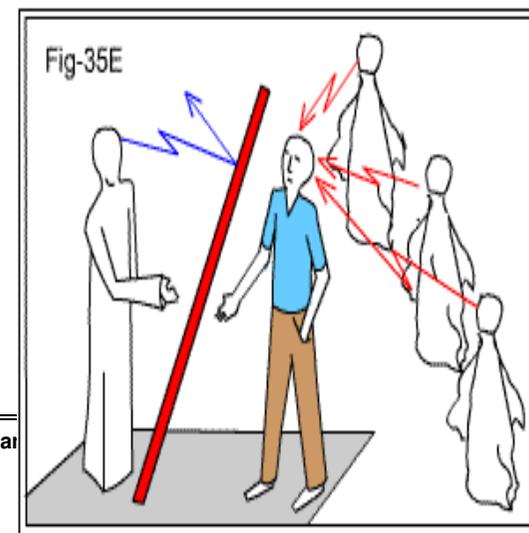
➤ 2º - Na idade evolutiva em que se encontra a grande maioria das criaturas terrestres, o predomínio sobre elas ainda é o das sensações animais. (Vide capítulo 21, folha 3, figura 21E, do estudo dos Chacras). Recordemos, também, que são essas mesmas criaturas, cheias de vícios comprometedores, que habitam os planos espirituais inferiores, situados mais próximos à face da Terra. Como mediunidade é basicamente sintonia, (vide capítulo 32), e sendo o médium, no caso, pouco definido nas suas preferências, dada as próprias sensações, ele só conseguirá atrair e sintonizar-se com os espíritos viciosos.

➤ Reportando-se a esta delicada questão, interpretamos outro trecho de Emmanuel, quando ele diz que **""Mais de dois**

encarnado, de modo geral, tem sua "antena" psíquica, despreocupadamente, lançada na psicofera que o cerca. Trocando por outras palavras, seus chacras estão à vontade das circunstâncias. Essa despreocupação tem alto custo, pois o princípio de sintonia, como vimos nas capítulos 31 e 32, nos demonstra que sintoniza-se apenas aquela "emissora" que corresponde exatamente à igualdade dos sentimentos que se emite. Sentimentos irresponsáveis ou galhofeiros, sintonizarão "emissoras" de igual magnitude. (O Livro dos Médiuns, capítulo 17, com ressalvas, e No Invisível, capítulo 5).

2ª - Essa magnitude de entidades irresponsáveis ou galhofeiras, é encontrada com muita facilidade no plano Astral, em seu sub-plano existente junto à crosta da Terra. Como as entidades dessas categorias são portadoras de energias, literalmente, envenenadas, ao se entrar em sintonia com elas, face à fase de despertar mediúnico, fatalmente o novato ver-se-á igualmente envenenado.

A figura 35E, demonstra que devido ao atrativo energético propiciado pela despreocupação do novato, as emissões oriundas de entidades



entretanto, nem todos os que à elas têm acesso conseguem intelectualizar os temas, permanecendo somente na superfície do que lêem.

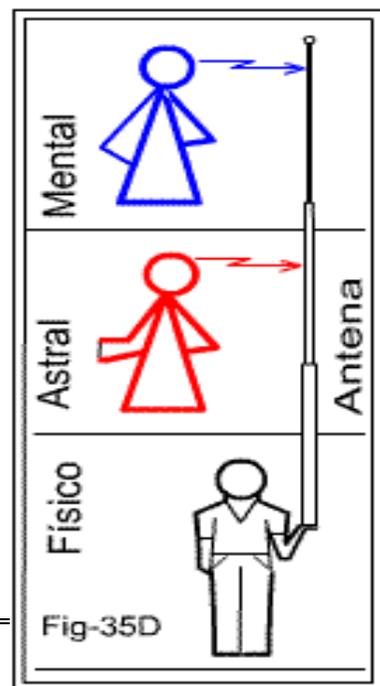
Mas tudo isso é uma questão de difícil resolução, pois os núcleos se formam isolados e esparramados, e sob a exclusiva vontade de uns poucos, nem sempre adequados à grande ciência da alma. Contudo, é forçoso reconhecer que todos estes o fazem movidos pelo nobre ideal de servir que, de uma forma ou de outra, levam inegável e saudável lenitivo aos desesperados.

Este nosso comentário que poderá ser confundido como crítica, tem apenas o caráter construtivo, pois que o fundamento principal da vida é a evolução e, por conseguinte, também o é a

forma de ver a mediunidade. Isto é, evolutivamente.

Uma pergunta, entretanto, nos intriga: Por que o despertar da faculdade mediúnica quase sempre é acompanhado de incômodos psíquicos e orgânicos?! A resposta será dada em duas partes.

1ª - Conforme a figura 35D ilustra, devido ao desconhecimento sobre a questão mediúnica, o Ser



o todo o tempo. Se precisar use palavras.)

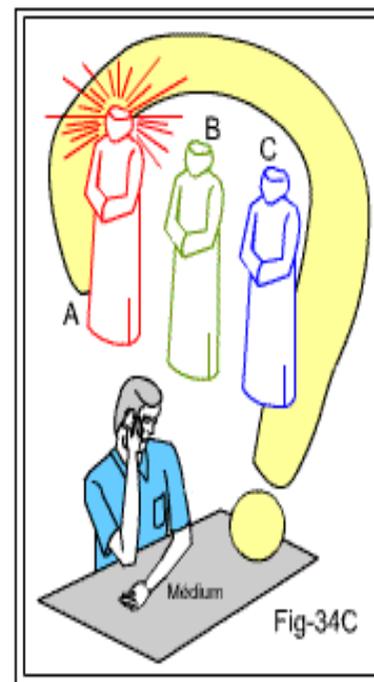
terços dos médiuns do mundo jazem, ainda, nas zonas de desequilíbrio espiritual, sintonizados com as inteligências invisíveis que lhes são afins." (Livro Roteiro - página 148). Esta é uma informação que não pode ser menosprezada, pois é dada por alguém de muita significação nos meios espiritualistas, e que, do mundo espiritual, acompanha a senda de nós, os médiuns na Terra.

➤ 3º - Para deixar, ou se livrar, do círculo vicioso exemplificado nas respostas 1º e 2º, acima, só existe a condição de auto disciplinar-se, conforme recomendado, pois soltando-se das amarras da ignorância e da falta de objetivo elevado,

angariará a simpatia de entidades nobres, e estas o impulsionarão sempre de forma crescente.

Portanto, todo candidato a médium deve se perguntar, num exame de auto reflexão: Com quem desejo sintonizar e passar a vivenciar minha faculdade mediúnica, pois estou consciente de que não vivo sozinho?

A figura 34C representa a grande interrogação na vida de todo médium. Com que qualidade de



Al Thuraya – (Pregue o evangelho todo o tempo. Se precisar use palavras.)

entidades sintonizar ? "A", "B" ou "C" ? Para dirimir essa dúvida foi que comentamos tudo o que ficou acima, com a clareza que nos foi possível, para bem definido ficar que a disciplina, na ordem dos interesses, é a componente que falta à criatura humana. Tão displicente, anda, ultimamente. Ela, a disciplina, é o dispositivo **SELETIVO** que permite ao médium "escolher" a emissora mental que deseja

sintonizar. Revejam as capítulos 31 e 32, quando comentamos sobre dispositivo de sintonia, lembrando que como o médium não possui um sintonizador como o existente no rádio, o fator disciplina substituirá a falta daquele, e o fará sentir-se seguro e feliz.

É neste sentido que a figura 34C procura elucidar, respondendo à pergunta: Com quem desejo sintonizar ?

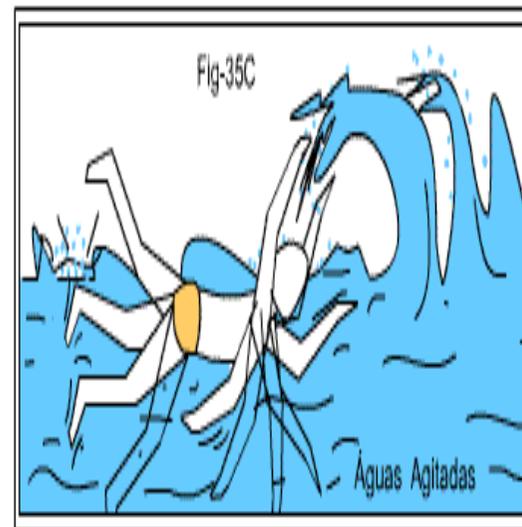
Complementando, não poderíamos deixar de reproduzir alguns trechos de autoria do mestre Léon Denis, contidos em seu livro **No Invisível**, editado pela Federação Espírita Brasileira, a quem agradecemos a gentileza pela permissão de fazê-lo.

Léon Denis, gigante pesquisador da filosofia Espírita e dos cuidados pessoais do médium, assim escreve:

*"Uma multidão de espíritos nos cerca, sempre ávidos de se comunicarem com os homens. Essa multidão é sobretudo composta de almas pouco adiantadas, de Espíritos levianos, algumas vezes maus (...) Muitas decepções e dissabores seriam evitados se se compreendesse que a mediunidade percorre fases*

totalidade dos psiquicamente atormentados tenha acesso à tão salutar terapia.

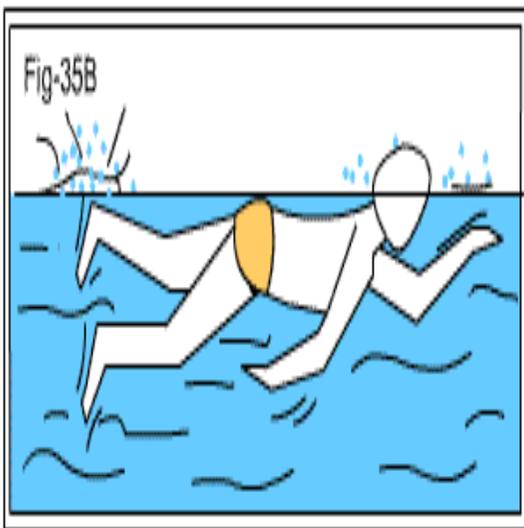
Vamos vê-los, então, não mais nadando em águas tranquilas,



mas, ao contrário, numa situação até de extremos descontroles, como se estivessem a nadar num tempestuoso mar, sozinhos, a braços com enormes ondas que lhes embotam os sentidos e os afogam na angústia e no

desespero.

Mas essa falha assistencial tem outros motivos além dos citados preconceitos. Há casos em que alguns dirigentes de núcleos espiritualistas não se preocupam em conhecer das profundezas do mecanismo da mediunidade, e outros que não possuem condições pessoais para, por si mesmos, pela observação na vivência e no autodidatismo, desenvolverem métodos que facilitem instruir os iniciantes. É bem verdade que as literaturas, principalmente as declaradamente inspiradas e complementadoras da Doutrina Espírita, são fartas nesse assunto e de custo bem acessível até aos menos aquinhoados,



Tal qual quando se aprende a nadar. Na natação, (figura 35B), o indivíduo sabe que vai conviver com um meio inteiramente **impróprio** ao veículo físico que possui. Ainda, através de boa orientação que receba, e mantendo-se consciente e

controlado quanto aos riscos a que estará exposto, poderá, com muita tranquilidade, nadar à vontade.

De igual forma, comparativamente, será a situação da pessoa que no seu despertar mediúnico puder contar com hábeis e sinceros instrutores. O aprendizado e o adestramento pelos quais passará, não lhe serão traumáticos.

A realidade porém tem sido outra, a grande maioria dos encarnados não pode, **ainda**, contar com essa assistência eficaz. É que imperam, **ainda**, nos meios humanos os preconceitos religiosos, filosóficos e científicos, contrários aos princípios esclarecedores divulgados, principalmente, pela Doutrina dos Espíritos. Em razão disso, impede-se que a grande

sucessivas, e que, no período inicial de desenvolvimento, o médium é sobretudo assistido por espíritos de ordem inferior, cujos fluidos, ainda impregnados de matéria, se adaptam melhor aos seus (...) Nessa fase de prova e de estudo elementar, deve sempre o médium estar de sobreaviso e nunca se afastar de uma prudente reserva. Cumprir-lhe evitar cuidadosamente as questões ociosas ou interesseiras, os gracejos, tudo em suma que reveste caráter frívolo e atrai os Espíritos levianos." (páginas 60 a 62)

Temos a certeza que o conteúdo das citações de Léon Denis, citadas acima, é o bastante para levar a uma longa reflexão sobre o tema que estamos estudando, com o fim de despertar um ideal sublime como meta condutora da humanidade.

Conhecendo das reais, e inegáveis, dificuldades que envolvem o exercício da mediunidade, tanto quanto a sua importância como instrumento para ascensão espiritual de uma humanidade - e não só a do médium - é que todos os grandes orientadores, pertencentes às sérias ordens espiritualistas, e especialmente os citados nas folhas desta capítulo, compuseram volumosos livros visando, unicamente, alicerçar o médium com recursos que diminuam tais dificuldades.

### **DESPERTAMENTO MEDIUNICO**

Para ilustrar, digamos que em uma existência terrena, numa existência comum, segue o espírito encarnado despreocupado e rotineiramente suas atividades. Entretanto, a partir de um determinado momento passa a perceber que sensações e reações até então desconhecidas começam a incomodá-lo.

Do **quê** se trata? pergunta a si mesmo, um tanto desconfiado. A figura 35A ilustra o motivo do aparecimento dessas sensações e reações até agora desconhecidas.

No primeiro quadro vemos dois seres "A" e "B", ambos, habitantes de algum plano espiritual. "A" é um mentor. "B" uma entidade em vias de reencarnar. Antes de ocorrer o retorno à vida na Terra, "B" tem sua futura encarnação devidamente programada. Na programação de vida de nosso personagem "B" foi incluída a atividade mediúnica, que o devido tempo se incumbirá de despertá-la. Ainda no primeiro quadro, vêmo-lo despedindo-se de um amigo que, ao mesmo tempo, se tornará seu mentor espiritual quando sua faculdade mediúnica despontar. - No segundo quadro da figura representamos nosso



personagem "B" já em seu estágio na Terra, e o que podemos chamar de o relógio cármico biológico, que segue, inexoravelmente, seu curso. Quando o ponteiro atinge o ponto "M", de mediunidade, dispara seu alarme. A partir desse momento aquele indivíduo que até ali vivia despreocupado das questões transcendentais, inicia, sem o saber, o processo de despertamento das faculdades Mediúnicas. Como sintoma inicial desse fenômeno seu organismo, receptáculo que é do psiquismo, passa a denunciar que **coisas** estranhas estão acontecendo.

Se esse despertamento se der no tempo devidamente programado, ou seja, no tempo em que toda a ambiência que o cerca é a constante da sua programação reencarnatória, bem como se ao despertamento ele der a devida atenção, é bem provável que o novato se veja, também, cercado de um adequado aparato que o ampare e oriente. Isto geralmente acontece com membros de famílias que praticam, ou que pelo menos conhecem das atividades relacionadas à mediunidade, o que em muito facilita sua preparação. Até já poderá estar, por antecipação, esclarecido sobre essa faculdade, como, possivelmente, participando de núcleos organizados para tal exercício.

Assim se dando, a transposição das etapas, do antes para o após despertamento mediúnico, se fará de forma harmônica e consciente.